EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Publicidade e oficinas ...... 2 - 6242
Escritorio e esporte .... 2 - 0803
Redação .... 2 - 6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Sède, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.219

Homenagens ontem prestadas nesta capital às missões militares argentina e paraguaia

Recepção nos Campos Eliseos aos militares paraguaios — Almoço oferecido pelo sr. dr. Fernando Costa aos ilustres visitantes — Visitas e passeios realizados durante o dia — Na escola normal "Caetano de Campos" — Homenagem ao Presidente Vargas — Festiva reunião no 4.º Esquadrão de Cavalaria — Banquete oferecido ao governo do Estado — Varias

Os componentes das missões militares argentina e paraguaia, chegados ante-ontem a esta capital, têm sido alvo de expressivas homenagens e manifestações de apreço, tanto das altas autoridades governamentais do Estado, como da população bandeirante.

Conforme estava anunciado, a Missão Militar Paraguaia visitou, logo pela manhã de ontem, o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, comparecendo incorporada ao Palacio dos Campos Eliseos.

O Batalhão de Guarda da Força Policial formava no jardim do Palacio, apresentando armas no momento da chegada dos oficiais paraguaios, ao mesmo tempo que a banda do batalhão executava o hino paraguaio, que foi seguido pelo hino nacional.

Os militares paraguaios foram recebidos no salão nobre dos Campos Eliseos pelo sr. dr. Fernando Costa. Após a apresentação, o sr. Interventor Federal palestrou com os oficiais paraguaios, indagando sobre a viagem e dizendo que São Paulo se orgulhava em receber a visita dos distintos oficiais do país amigo.

VISITA AO QUARTEL GENERAL

Deixando o Palacio do Governo, a Missão Militar Paraguaia dirige-se para o Quartel General da Região. Na esquina da avenida São João com a rua Conselheiro Crispiniano estavam formadas tropas do Exercito, com a banda de musica, que executou, ao aparecimento dos primeiros carros, os hinos paraguaio e nacional. A' entrada do edificio, a oficialidade do Q. G. aguardava os visitantes, que são conduzidos para o salão onde se encontra o general Mauricio Cardoso. O coronel André Aguilera, comandante da Escola Militar do Paraguai, cumprimenta o general Mauricio Cardoso, dizendo que todos, ali, se sentiam como irmãos, agradecendo as gentilezas que vêm recebendo do povo brasileiro, já durante a viagem, já em sua permanencia nesta capital.

RETRIBUIÇÃO DA VISITA PELO SR. DR. FERNANDO COSTA

A seguir, a Missão Militar Paraguaia regressou ao Hotel Esplanada, onde aguardaria a visita de retribuição que lhe seria feita pelo sr. dr. Fernando Costa, o que se verificou pouco depois.

O sr. Interventor Federal fez-se acompanhar, nessa visita, pelo sr. general Mauricio Cardoso.

NA ESCOLA NORMAL

Pouco depois das 10,30 horas, as Missões Militares Argentina e Paraguaia dirigiram-se à Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica. Os alunos da escola formavam alas desde o passeio até o saguão. Com a chegada da Missão Paraguaia, o orfeão infantil cantou o hino paraguaio, que foi vivamente aplaudido. Em seguida, surgindo a Missão Argentina, foi cantado o hino dessa nação, que recebeu, igualmente, grandes aplausos. A seguir o orfeão cantou o hino nacional.

Os visitantes foram conduzidos à biblioteca infantil, através de corredores onde numerosas crianças formavam alas, empunhando bandeirinhas paraguaias e argentinas.

A menina Amalia Kurchnaroff pronunciou, em castelhano, uma bela saudação às duas Missões, em nome das crianças do Brasil. Pequenos alunos da escola cantaram, então, a Canção do Soldado, e, a seguir, sob a regencia do menino Edmundo Sampaio de Freita, o Hino dos Estudantes.

DISCURSO DA DIRETORA DA ESCOLA

Passou-se, depois, para o Auditorio da Escola, tendo os chefes das duas Missões, acompanhados de seus oficiais, tomando lugar ao lado do general Mauricio Cardoso, e os cadetes paraguaios, ao lado das alunas da escola. O orfeão saudou, em coro, com vivas, a Argentina e o Paraguai. A seguir, d. Carolina Ribeiro pronunciou a seguinte oração:

"SRS. EMBAIXADORES DE AMIZADE E PAZ — Sêde benvindos, vós que trazeis sob fardas gloriosas um coração a pulsar de justo orgulho e sã cordialidade.

Sêde benvindos, representantes de países amigos e vizinhos, vós que aprendestes, na escola do civismo, o culto à patria e à fraternidade continental.

Benvindos são, sempre, entre nós, aqueles que nos visitam como amigos, como irmãos, porque não podem deixar de ser irmãos aqueles que, neste hemisferio, nasceram e vivem.

São Paulo inteiro se rejubila com a vossa presença — São Paulo, que é a porta do Brasil independente, vos recebe em triunfo, para mostrar-vos no Ipiranga glorioso o berço da nacionalidade, o berço humilde como o presépe de Belém para o nascimento do bem maior de um povo — a Independencia.

E, dentro de S. Paulo, a Escola Maior, aquela que tem por missão preparar, fazendo mestres, o Brasil de amanhã, a Escola "Caetano de Campos", vos abre os braços para dizer-vos, pela voz da mestra: somos irmãos, senhores da Argentina e do Paraguai, somos irmãos, sem duvida!

A catedral imensa da America tem por cupola o mesmo céo de anil que se estampa nas tres bandeiras, e por simbolo a mesma "cruz del sur" que fulge pelas noites calmas e é farol e fanal, consolo e guia.

O sol é o mesmo nos nossos dias claros, o mesmo que semeia ouro nos vossos trigais opulentos e rubis sem conta no tesouro dos nossos cafesais, que anima, que alenta, o sol que é luz e vida!

E as aguas claras do nosso rio, aqui, Ipiranga, Tietê, Paraná no Paraguai e depois o majestoso estuario do Prata: — de aguas se traça uma cadeia movediça levando para vós a certeza do nosso bem-querer.

No entusiasmo das vossas festas "mayas", senhores embaixadores, apurai o ouvido, e o coração, que melhor sabe ouvir e entender, e escutareis, através do murmurio suave dos vossos rios, uma cantiga, melodia estranha que se mistura aos vossos hinos: são os acordes do hino brasileiro, que do Ipiranga ao Paraná e ao Prata

(Continua na 2.ª página).

Condenados á morte por terem auxiliado os ingleses

Comunicado do general do Ar Cristiansen

BERNA, 27 (H. T.) — A Agencia Telegrafica Suiça informa, de Amsterdam que o general do Ar, Cristiansen, publicou o seguinte comunicado:

"Em varias ocasiões chamei a atenção da população holandesa para o fato de que não se deve em caso algum favorecer os inimigos da Alemanha.

Apesar disso, um novo caso grave de auxilio e assistencia à Grã-Bretanha se verificou. No dia 7 do corrente, um avião britanico foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Seus tripulantes, em numero de 6, que tentavam fugir, receberam de holandeses dinheiro, mantimentos e trajes civis. No mesmo dia os fugitivos foram detidos.

As pessoas que auxiliaram os ingleses foram imediatamente processadas pelo Conselho de Guerra alemão. Cinco foram condenados à pena de morte e tres outros à pena de prisão perpetua."

ANUNCIA-SE A MORTE DO GENERAL ALEMÃO VON RUDSTEDT

SEGUNDO A RADIO DE MOSCOU O COMANDANTE DAS TROPAS GERMANICAS NA UKRANIA FOI MORTO EM COMBATE — OUTRAS NOTAS

ANKARA, 27 (R.) — Uma irradiação da emissora de Moscou anuncia que foi morto na frente de batalha o general alemão von Rundstedt, comandante dos exercitos alemães no sul da Ukrania.

A NOTICIA RECEBIDA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A "C. B. S." captou uma transmissão "B. B. C.", segundo a qual a radio de Moscou anunciou que o coronel-general Rudolf von Rundstedt, comandante-chefe dos Exercitos alemães na frente da Ukrania, foi morto em combate.

ALGUNS DADOS BIOGRAFICOS DO GENERAL VON RUNDSTEDT

ZURICH, 27 (R.) — O general von Rundstedt, comandante dos exercitos alemães, que estão operando no sul da Ukrania, cuja morte foi hoje anunciada, pertencia a uma antiga familia da nobreza prussiana e mantinha as velhas tradições militres nas legiões nazistas.

Tinha o genreal von Rundstedt 65 anos de idade, e era um dos especialistas do chanceler Hitler para as ocupações militares.

Na qualidade de comandante militar de Berlim, foi, durante algum tempo, ditador militar da Prussia e sua atividade se concentrava especialmente contra comunistas e nacionais-socialistas, mas, pouco tempo depois, o general Rundstedt alistava-se nas fileiras do nacional-socialismo.

Durante as tempestades constitucionais de Berlim, em julho de 1932, o general Von Rundstedt instruiu a policia, na sua qualidade de comandante militar da cidade, para que, "quando necessario, empregasse as armas de que dispunha, agindo energicamente e atirando com grande rapidez". E declarou: "Se necessario fôr, aplicaremos a força, impiedosamente".

Com o general Beck, ex-chefe do Estado Maior do Exercito alemão, o general Von Rundstedt desempenhou um importante papel na reconstrução do exercito germanico, mas, quando da invasão da Tchecoslovaquia, declarou abertamente que se oporia a qualquer aventura que conduzisse o país a uma guerra, na qual a Alemanha seria certamente derrotada.

Em novembro de 1938, o general Von Rundstedt retirou-se do serviço ativo simultaneamente com o general Beck, por não compartilhar com os pontos de vista oficial, sob certos aspectos.

Emergiu Von Rundstedt de seu retiro no começo da atual guerra, e depois de comandar algumas forças na campanha da Polonia, foi encarregado de um grande ataque de 50 divisões contra a França, tendo as tropas sob o seu comando irrompido através das linhas de Ardenes e Meuses.

Quando foi iniciada a campanha da frente oriental, o general Von Rundstedt foi colocado no comando das forças alemãs na Ukrania, que lutaram contra as tropas do marechal Budienny.

Entre os rumores que circularam como causa de sua morte, declarava-se ter ele sido assassinado por um grupo de oficiais germanicos.

Noticia-se que o governo do Irã pediu a cessação das hostilidades

NÃO OBSTANTE AS REFERIDAS INFORMAÇÕES, A LUTA PROSSEGUE COM A MESMA INTENSIDADE, ACENTUANDO-SE CADA VEZ MAIS O AVANÇO ANGLO-RUSSO — A FROTA DO IRÃ PERDEU 4 CANHONEIRAS NUMA BATALHA NAVAL TRAVADA NO GOLFO PERSICO COM UNIDADES INGLESAS — OS INGLESES COMPLETARAM A OCUPAÇÃO DAS PRINCIPAIS USINAS PETROLIFERAS DO PAIS

NOVA YORK, 27 (H. T.) — Informam de Teeran que o governo iraniano pediu cessação das hostilidades.

COMUNICADO DOS EMBAIXADORES RUSSOS E INGLÊS

NOVA YORK, 27 (H. T.) — Anuncia-se de Teeran que os embaixadores russo e britanico comunicaram aos respectivos governos que o governo do Irã pediu cessação das hostilidades.

RUMORES SOBRE NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 27 (U. P.) — O correspondente da "D. N. B." em Teeran diz ter sabido em fontes responsaveis que "estão sendo realizadas negociações", mas não indica o carater das mesmas.

Frisa o mesmo correspondente que a vida na capital do Irã continua normal.

A noite as luzes da cidade conservam-se apagadas, mas ainda não se verificou qualquer incidente. A população mantem-se tranquila e continua em suas atividades quotidianas.

A PROCURA DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA

LONDRES, 27 (R.) — A possibilidade de um ajuste pacifico no Irã, num futuro proximo, constituiu assunto de uma cronica radiofonica de Martin Agronsky, na "N. B. C.".

Falando de Ankara, ontem, de manhã, o referido correspondente diz:

"A resistencia iraniana contra o avanço anglo-sovietico continua. Circulos bem informados dizem que enviados ingleses e russos em Teeran mantêm-se em "amistoso contato com o "shah" e que ha razões para se acreditar que um ajuste pacifico venha a surgir, em breve".

Essa informação se baseia numa declaração feita em Ankara pelo embaixador do Irã, que disse: "O governo do Irã está ao inteiro dispôr para qualquer sorte de ajuste no conflito com a Inglaterra e a Russia".

Em circulos diplomaticos autorizados britanicos e sovieticos, nesta capital, encara-se como possivel um acordo sem mais delongas. Admite-se, por outro lado, que os russos e ingleses não evacuariam agora, sob nenhuma condição, o territorio do Irã.

Com referencia à atuação da Turquia, neste conflito, o correspondente da "N. B. C." diz que "é sabido que, com toda a probabilidade, o governo turco não tomará parte direta em nenhuma possivel mediação entre o Irã a Russia e a Inglaterra, mas que poderá oferecer benefico conselho.

O OBJETIVO DAS HOSTILIDADES CONTRA O IRAN

ANKARA, 27 (H. T.) — Segundo informes procedentes de Teeran, o governo persa tenta atualmente o ultimo esforço de conciliação com as potencias atacantes.

Nesse sentido é que se interpreta o discurso de ante-ontem, do presidente do Conselho de Teeran, cujo texto só hoje chegou a Ankara.

Nesse discurso, após fazer um historico das exigencias inglesas e russas, o presidente do Conselho salientou que no momento em que os parlamentares anglo-russos se encontravam em sua residencia entabolando conversações, as tropas das duas potencias invadiram o territorio persa, capturavam os navios iranianos no golfo persico e bombardeavam diversas localidades do Iran.

O presidente do Conselho concluiu: "Para esclarecer a causa e o objetivo dessa agressão, o governo persa entabolar imediatamente as conversações necessarias. Na expectativa dos resultados das "demarches" efetuadas, o Parlamento é solicitado a [illegible] quaisquer debates e a [illegible] esta informação".

O governo aconselha a todos os habitantes do país a manter o maior sangue frio e a se comportar com a maior calma.

Segundo os informes chegados a Ankara, desde que esse discurso foi pronunciado, prosseguem as conversações entre o governo persa e os representantes da Inglaterra e da Russia, em Teheran.

Vê-se uma confirmação desses informes no fato das relações diplomaticas entre o Iran e aquelas duas potencias não terem sido rompidas até o presente momento.

De outra parte, parece que nenhuma operação de certa envergadura foi ordenada pelo governo persa.

Uma outra fuzilaria tem irrompido aqui e acolá, mas esses tiroteios não podem ser qualificados de operações militares propriamente ditas.

Anuncia-se ainda que um grupo composto de cerca de 1.000 retirantes alemães e italianos chegou à fronteira do Iran com a Turquia.

Essa retirada ira aos governos de Londres e Moscou o pretexto da agressão.

Afirma-se cada vez mais, a crença de que a questão dos residentes estrangeiros no Iran é um caso secundario, sendo o objetivo real visado pelos governos de Londres e de Moscou a junção das tropas sovieticas do Caucaso, às britanicas do Oriente Proximo.

APRISIONADOS 350 SOLDADOS IRANIANOS EM ABADAN

STOCKHOLMO, 27 (T. O.) — Foi publicado hoje, à tarde, em Simla um boletim militar britanico informando que o avanço a sudoeste e oeste do Irã se desenvolve com toda a regularidade, tendo sido limpa a região de Abadan de forças iranianas.

Nas referidas operações, foram apreendidos ao inimigo dois canhões, três carros de combate, 300 fuzis e feitos prisioneiros 350 soldados iranianos.

Foi ocupada Marid, a 60 quilometros ao norte de Abadan. No setor de Kanaquin, os ingleses ocuparam Gilan, depois de curta resistencia.

A aviação britanica apoia o avanço, tendo lançado novamente folhas impressas sobre diversas cidades.

Foram destruidos pelo menos 6 aparelhos iranianos, sendo varios outros avariados.

DUAS CANHONEIRAS AFUNDADAS NO GOLFO PERSICO

BAGDAD, 27 (U. P.) — Anuncia-se que a frota britanica afundou, nas aguas do golfo persico, duas canhoneiras iranianas e apresou duas outras.

DIVERSAS CIDADES OCUPADAS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 27 (R.) — A emissora desta capital anuncia que as tropas russas ocuparam Tabriz, no Irã.

Tambem foram ocupadas as cidades de Arbedil e Dilman, respectivamente a leste e oeste de Tabriz.

PARAQUEDISTAS BRITANICOS EM AÇÃO

SIMLA, 27 (R.) — Sabe-se que varios destacamentos de paraquedistas britanicos desceram na area de Haftkhel, afim de proteger os funcionarios britanicos das empresas petroliferas ali instaladas.

As tropas inglesas estão agora completamente senhoras de Bandashapur, Korramanshahr, Silaimanwah e Quasarshaika, dominando ainda toda a área que se estende ao longo de Shat el Arab até Abadan.

Na margem sul do rio Karum, os ingleses apoderaram-se da doca flutuante, o que garantia a passagem entre Basrah e Abadan.

A ilha de Abadan está inteiramente livre de elementos iranianos.

AS TROPAS INGLESAS SE APROXIMAM DO DESFILADEIRO DE PAYTAK

SIMLA, INDIA, 27 (U. P.) — Despachos aqui recebidos dizem que as

(Continua na 4.ª página).

TENTATIVA

DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 27 (T. O.) — E' o seguinte o teor do comunicado n. 1 do Estado Maior do Exército:

"Em consequencia de elementos dissolventes tentarem perturbar a vida normal do país, insistindo junto às classes operarias para a realização de uma greve geral, o chefe do Estado Maior do Exercito, de acordo com as atribuições que lhe confere o decreto 4.591 de 10 de janeiro de 1941, faz saber o seguinte:

1.o — O decreto lei 4.591, mencionado, ordena que todos os operarios conservem-se nos respectivos locais de trabalho, durante as horas regulamentares, todos os cidadãos pertencentes às agremiações operarias que se tenham declarado em greve ou paralisado os trabalhos. Esse decreto continua em vigor.

2.o — Por intermedio do citado decreto a mobilização de todos os operarios que atualmente se encontram no serviço das empresas particulares e serviços publicos, etc., está em pleno vigor, em consequencia do que todos os mobilizados estão tambem sujeitos às leis e regulamentos do Código Penal Militar.

3.o — Todos os patrões, chefes de serviços publicos, centros de industrias, etc., tem o absoluto dever de colaborar decididamente com o Estado Maior na manutenção da ordem e da disciplina, assim como prestar os serviços que lhes sejam solicitados. Assinado: Bernardo Aranda, tenente-coronel chefe interino do Estado Maior."

A esquadrilha aérea brasileira no Uruguai

MONTEVIDEO, 27 (H. T.) — A esquadrilha aérea brasileira, comandada pelo capitão Nicoll, foi ontem objeto de calidas homenagens, tendo sido realizadas varias cerimonias em homenagem aos aviadores que a compõem.

O embaixador do Brasil, coronel Lusardo, e o capitão Nicoll e os demais membros da esquadrilha visitaram o Presidente da Republica, general Baldomir, e os Ministros da Defesa Nacional e das Relações Exteriores.

Hoje, o embaixador do Brasil oferece, na sede da embaixada, aos seus compatriotas um almoço, para o qual foram convidados o Ministro da Defesa Nacional e outras personalidades uruguaias.

"ULTIMATUM" BRITANICO Á SOMALIA FRANCESA

VICHY, 27 (U. P.) — Radios captados da emissora de Djibuti informam que o comando britanico da zona do Mar Vermelho enviou um "ultimatum" ao governador da Somalia Francesa, tendo o general Wavell formulado as seguintes propostas: 1.o — Adesão da Somalia Francesa ao movimento da França Livre, chefiado pelo general De Gaulle; e 2.o — conservação do bloqueio. Indica-se nesta cidade que o governador de Djibuti respondeu afirmando mais uma vez a estrita neutralidade da Somalia perante o conflito entre britanicos de um lado e alemães e italianos de outro, mas oferecendo ao mesmo tempo, aos ingleses, o livre uso da linha ferrea Djibuti-Adis Abeba, em troca da suspensão do bloqueio, pois do contrario, as mulheres e crianças desse dominio francês ver-se-ão, dentro em breve, sem alimentos.

ATENTADO contra os srs. Pierre Laval e Marcel Deat

O CRIME, QUE SE VERIFICOU EM VERSALHES, FOI PRATICADO PELO COMUNISTA PAUL COLETTE — AMBOS OS POLITICOS FRANCESES FORAM ATINGIDOS, SENDO QUE E' DE GRAVIDADE O ESTADO DO SR. LAVAL — DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO AO SER DETIDO PELA POLICIA — OUTROS DETALHES SOBRE O FATO

BERNA, 27 (S.) — Noticia-se de Vichy que em Versalhes se verificou um atentado contra Laval e Marcel Deat. Faltam detalhes, mas parece que um deles foi ferido.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. LAVAL

VICHY, 27 (U. P.) — Noticia-se extra-oficialmente que se verificou, em Versalhes, um atentado comunista contra o sr. Pierre Laval e Marcel Deat.

Laval recebeu dois ferimentos, não sendo porem grave o seu estado, enquanto que Marcel Deat ficou apenas ligeiramente ferido.

O atentado teve lugar durante a cerimonia de mobilização dos voluntários que deverão ir lutar contra a Russia, no quartel Borgnis Desbordes, em Versalhes.

* * *

VERSALHES, 27 (H. T.) — Segundo os últimos informes, o sr. Pierre Laval teria recebido uma bala à altura do figado e outra no braço direito.

O sr. Marcel Deat teria sido alcançado por uma bala no flanco direito.

Alem dos srs. Laval e Deat teria sido igualmente ferido o coronel Durvy, pertencente à Legião.

O AUTOR DO ATENTADO

VICHY, 27 (U. P.) — Anuncia-se que o autor do atentado contra Pierre Laval e Marcel Deat foi identificado como sendo o comunista Paul Colette, natural do Departamento do Orne.

Laval foi ferido no peito e no braço, ao passo que Marcel Deat o foi somente num dos braços.

Os últimos informes procedentes do hospital de Versalhes dizem ser gravissimo o estado de Laval, pois teve o figado atingido por uma bala.

Os ferimentos de Marcel Deat são leves, tendo-lhe sido extraida uma bala.

DECLARAÇÕES DE PAUL COLETTE

GENEBRA, 27 (R.) — A agencia oficial francesa "Havas-Telemondial" informa que varios tiros foram desfechados contra os senhores Marcel Deat, Pierre Laval e De Brinon, quando se realizava uma cerimonia em Versalhes, por motivo da partida de voluntarios franceses para a frente oriental.

Os srs. Laval e Deat foram transportados para um hospital, onde se verificou que ambos se achavam em estado menos grave do que a principio se acreditava.

O individuo que disparou os tiros foi preso e declarou às autoridades policiais chamar-se Paul Colette, tendo

Sr. Pierre Laval

nascido em 1912, na localidade de Mundeville.

PARIS, 27 (H. T.) — "Tinha tomado a decisão de me alistar na legião com a idéa de matar alguem", declarou ao juiz de instrução o autor do atentado em que ficaram feridos os srs. Pierre Laval e Marcel Deat.

O criminoso chama-se Paul Colette. Nasceu a 12 de agosto de 1912. E' natural de Calvados e reside na cidade de Caen.

"Cheguei a Versalhes esta tarde como engajado voluntario — disse o autor do atentado — tinha tomado a decisão de me alistar na legião com a idéia de matar uma pessoa qualquer. Notei entre as personalidades que o ex-presidente do gabinete estava presente e por isso é que disparei os tiros contra êle".

O interrogatorio prossegue

DECLARAÇÕES OFICIAIS A' IMPRENSA

GENEBRA, 27 (R.) — Informam de Vichy que à tarde de hoje, enquanto se realizava em Versalhes a cerimonia de partida dos voluntarios franceses para a frente oriental, foram alvejados a tiros os srs. Pierre Laval e Marcel Deat. Os ferimentos recebidos, segundo depois ficou constatado, não foram de naturêza grave. Essa informação foi divulgada pela agencia oficiosa de Vichy, que em sua nota acrescentou ter sido autor do atentado um jovem chamado Paul Colette, de 29 anos de idade.

Depois do atentado, o conde Fernand De Brinon, embaixador francês na zona ocupada da França, fez à imprensa as seguintes declarações segundo transmitiu o radio de Paris:

"Na tarde de hoje os srs. Laval e Deat foram vitimas de um atentado sob as seguintes circunstancias: "Em Versalhes, o primeiro contingente de voluntarios franceses, da Legião Anti-Bolchevista, deveria entrar para os quarteis. Ao ter inicio a cerimonia, foram elevadas as cores de França e a "Marselheza" cantada pela primeira vez no territorio ocupado, depois do que os visitantes oficiais iniciaram a inspeção dos quarteis.

Milhares de cidadãos de Versalhes assistiam à cerimonia no fim da qual a procissão oficial em que eu tomava parte, passou sob o portico dos quarteis. De acordo com as preliminares investigações, os srs. Laval e eDat deviam estar logo à minha retaguarda. Poucos momentos depois, observei que o sr. Laval era apoiado por diversas pessoas e dizia "ter sido ferido".

Removido imediatamente para o hospital de Versalhes, com o sr. Laval foi tambem o sr. Deat, que fôra igualmente ferido. O indigitado agressor foi preso. Trata-se de um jovem que admitiu que se juntou à Legião para o fim de cometer o atentado. O sr. Laval foi ferido no braço por um disparo, tendo sido a bala extraida. O sr. Deat, tambem foi atingido por um projetil no braço. As condições das vitimas não são consideradas sérias".

O MOMENTO DO ATENTADO

VERSALHES, 27 (H. T.) — O aten-

(Continua na 4.ª página).

PREPARANDO-SE PARA O COMBATE

Logo após a descida, os paraquedistas colocam as suas metralhadoras em posição de combate. Aqui vemos um grupo dessa tropa de elite do Reich, em ação. (Foto "R. D. V.")

SOLDADOS CICLISTAS

Soldados ciclistas alemães em avanço. Esses veículos, leves, permitem uma rapida penetração, mesmo em estradas em pessimo estado de conservação. (Foto "R. D. V.")

Homenagens ontem prestadas nesta capital às missões militares argentina e paraguaia

(Conclusão da 1.ª página).

em longa viagem chegam até vós — "Ouviram, do Ipiranga às margens placidas, de um povo heroico, o brado retumbante; e o sol da liberdade, em raios fulgidos..." — é o mesmo que brilha sobre nossas patrias nesse instante e que deverá brilhar eternamente.

"Tudo nos une — nada nos separa", e o mesmo rio marca essa união que deve ser indestrutivel nas "Cataratas do Iguassu".

LAS CATARATAS DEL IGUAZU'

Maravillosas cataratas
que a tres paises hermanan!
Argentina, Brasil y Paraguay
cantan y cantan, unidos
en las aguas espumantes, ma-
[gnificas,
en las aguas de belleza inte-
[gral,
donde el sol refleja
um gran arco iris de paz.
Oh! inenarrables cataratas,
hermosas como las del Nia-
[gara,
las de Paulo Afonso, la del
[Tequendama!
Cataratas del Iguazu',
cantando y cantando bajo el
[cielo azul,
entre frondas de lapachos, pe-
[obas, cedras, yerba-mate!
Cantan las cataratas del gran
[Iguazu'!

Canta el salto Belgrano,
canta el salto Floriano,
canta el salto "velo de novia",
canta el salto "de los herma-
[nos".

Y verdean alegremente las
[islas:
la "del reposo", la "del re-
[creo", la "de los idilios".
Cantan las cataratas del rio
[magnifico,
cuyo nombre aborigen signifi-
[ca "Agua Grande"!
Cual es el más bello y volumi-
[noso
de tus saltos tan hermosos?
Es el salto "Union",
el salto internacional
que canta, como um corazón,
el dulce himno fraternal
del amor universal!

Iguassu', maravilha da natureza, sintese de energia e de trabalho, fonte de luz e de calor, seja tambem monumento de cordialidade e união continental!

Enquanto alem do Atlantico tudo é horror que confrange, demos graças a Deus, nós, que ainda temos um presente de serenidade e façamos das letras iniciais de nossos países — P - A - B — os simbolos de um tritico profetico — Paz-Amizade-Bem — que representam a ventura de hoje e a esperança de um amanhã mais tranquilo. Dê a jovem America, ao velho mundo enlouquecido, a lição sublime da fraternidade.

Srs. embaixadores de países amigos: a escola, o professorado, o povo de S. Paulo vos saudam!"

SAUDAÇÃO PROFERIDA POR UM ESTUDANTE

Cessados os aplausos ao discurso da diretora da Escola Normal, o estudante Moacir Marret Vaz Guimarães, em nome dos seus colegas, pronunciou as seguintes palavras:

"Abre, hoje, a nossa Escola, as suas portas para receber a honrosa visita dos nobres representantes das gloriosas nações irmãs: Argentina e Paraguai.

Em nome dos alunos da Escola "Caetano de Campos", apresento a ss. excias. os srs. embaixadores argentinos e paraguaios as nossas calorosas boas vindas, pedindo permissão para dirigir uma saudação toda especial a essa brilhante pleiade de estudantes, nossos colegas, portanto, os garbosos cadetes paraguaios, aos quais endereço o nosso abraço amigo.

Benvindos sejam, pois, a esta casa, tão distintos visitantes. Hoje que, infelizmente, outros continentes se debatem na mais sangrenta carnificina de todos os tempos, é mister que nós, os americanos, nos unamos cada vez mais, fazendo com que o espectro da guerra fratricida esteja sempre distante de nossas terras.

Agora, mais do que nunca, devemos ter em mente a sábia divisa de Saens Penha, o eminente estadista argentino: "Tudo nos une, nada nos separa", que se aplica a todas as nações da America.

Srs. embaixadores da Argentina e Paraguai, e cadetes do Paraguai: aqui ficam os nossos agradecimentos pela honra com que nos distinguiram e nossos votos de feliz e agradavel permanencia em nossa terra.

E com nossos votos de sempre crescente prosperidade para os seus países.

Viva a Argentina! Viva o Paraguai!".

Terminada a cerimonia, o orfeão de Escola Normal executou o seguinte programa:

"Herança de nossa raça", de Villalobos; "Canção da Saudade", de Figueira e Fontes, "Anhanguera" de João Julião e Guilherme de Almeida; "Oração e Cantiga", de P. Chiarra e Anchieta; e o hino nacional.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

Realizou-se às 13 horas de ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, o almoço oferecido pelo governo do Estado às Missões Militares da Argentina e do Paraguai, ao qual compareceram os srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general de brigada Juan R. Tonazzi, Ministro da Guerra da Argentina e chefe da Missão Militar daquele país; coronel de artilharia Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar do Paraguai; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; dr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do Governo; dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; dr. Anhaia de Melo, Secretário da Viação; major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Henrique Bastos Filho, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; dr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; general de brigada Juan Pierrestegui; coronel Paulo de Figueiredo, coronel Emilio Daul, ten. cel. Antonio Carlos Paladino, tenente-coronel Emilio de Visar, tenente-coronel Eulalio Facetti, tenente-coronel Camilo A. Gay, tenente-coronel Augusto Guggiari, tenente-coronel Rogelio Vasquez, tenente-coronel Lima Figueiredo, major Demétrio Cardoso, sr. decano do corpo consular; major Juan J. Vale, major Telmo Borba, major Carlos G. Fosco, major Augusto G. Rodriguez, major Saldivar, major Centurion, major Herminio Marigigo, major Eugenio Reichert, major Pablo L. Avila, major Irineo Aguilera, major Felipe Veilla, major Cristaldo, major Gimes, capitão Eduardo Anulphi, capitão Garay, capitão Alcebiades Valera, capitão José Munoz Chavez, capitão Juan Schafrer e capitão Nicolás Figari.

FALA O SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Oferecendo o almoço, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, proferiu o seguinte discurso:

"E' com grande jubilo e imensa satisfação que o governo de São Paulo vos recebe e vos tributa suas sinceras homenagens.

De passagem para a capital da Republica, onde ides, como delegados de vossos países, participar dos festejos comemorativos de nossa independencia, não quisestes deixar de nos honrar com a vossa visita, ao pizardes as terras de nosso Estado.

Vossa presença aos grandes festejos com que vamos comemorar a independencia do nossa pátria é a mais cabal demonstração da solidariedade dos vossos países para com o nosso.

Ela nos enche de jubilo e de satisfação.

Vemos, assim, se estreitarem e se fortalecerem, cada vez mais, os laços da fraternal amizade que nos aproxima e nos une, numa politica de paz duradoura.

Países vizinhos e de grandes possibilidades industriais e comerciais, tudo nos irmana e concorre para o futuro grandioso que nos está reservado.

A essa politica sadia continuada pelo Presidente Getulio Vargas e pelo seu digno chanceler Oswaldo Aranha é o reflexo dessa tradicional politica de aproximação sul-americana, cujos expoentes não podemos olvidar nestes momentos, rendendo-lhes o tributo de nossa sincera homenagem Mitre, Saenz Pena, Julio Rocca, Augustin Justo, Estigarribia, Argana e Rio Branco, todos eles estadistas eminentes e conhecedores profundos de assuntos e questões internacionais.

Procuramos, cada vez mais, nos conhecer e incrementar o intercambio não só comercial mas tambem espiritual, de sentimentos e de solidariedade, para intensificar a nossa amizade e engrandecer os nossos países, num trabalho fecundo e persistente.

S. Paulo sente-se feliz em vos hospedar, em vos mostrar o que possue e em vos manifestar o seu desejo de concorrer para maior união sul-americana.

Vanguardeiro de todas as campanhas em prol do engrandecimento do país, sente-se tambem feliz em poder colaborar com o poder central nas homenagens que serão tributadas aos vossos governos, como amigos leais e dedicados do Brasil, que sempre tem procurado cultivar e fortalecer suas relações com as nações vizinhas.

Queiram, senhores representantes da Argentina e do Paraguai, receber do governo e do povo de São Paulo, com os seus sinceros afetos, os votos que faço pela vossa felicidade pessoal e pela crescente prosperidade de vossas patrias.

E' é por essa felicidade que levanto a minha taça".

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO

Finda a oração do Chefe do executivo paulista, que foi bastante aplaudida, fez uso da palavra o sr. general Juan R. Tonazzi, Ministro da Guerra da Argentina, que agradeceu as carinhosas homenagens que vem sendo prestadas à Missão Militar do seu país, acrescentando que, se não bastassem os varios dos numeros do programa de recepção, todos eles impregnados do mais profundo sentimento de amizade, aquele almoço bastaria para provar a cordialidade com que tem sido recebidos em São Paulo.

E com estas palavras terminou o seu seguinte improviso:

"Cumpro, com satisfação, o grato dever de apresentar ao sr. dr. Fernando Costa os meus agradecimentos e os de todos os meus companheiros de jornada e, ao levantar a taça ao alto, brindo pela prosperidade de São Paulo, formulando votos para que continue sempre crescente o ritmo vertiginoso de progresso que lhe vem imprimindo seu laborioso povo, e bebo pela felicidade pessoal do seu digno Interventor".

PALAVRAS DO CHEFE DA MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

Falou, finalmente, o sr. coronel Andrés Aguilera, em nome da Missão Militar do Paraguai, de que é chefe, que agradeceu a maneira acolhida que vem sendo dispensada à representação de seu país, tendo oportunidade de acentuar em seu discurso:

"Desde que pisamos está terra generosa temos sido cumulados de provas de simpatia e amizade por parte do povo brasileiro. Agora, na cidade de São Paulo, o seu ilustre Interventor nos honra com este almoço, como mais uma demonstração de cordialidade do povo paraguaio para com o povo brasileiro tambem vem se manifestando com a mais leal espontaneidade. A nossa presença em terras brasileiras, para participar das comemorações da independencia politica deste grande país constitue mais do que uma missão de cortezia, — uma missão de verdadeira fraternidade.

Em meu nome e no de meus companheiros tenho a honra de apresentar ao sr. Interventor neste Estado os mais profundos agradecimentos por este generoso almoço, ao mesmo tempo que levanto a minha taça pelo progresso sempre crescente do Brasil e pela felicidade pessoal do sr. Presidente, dr. Getulio Vargas".

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

Depois do almoço, no salão de recepção do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. capitão Jurandir Toscano apresentou ao sr. Interventor dr. Fernando Costa e demais autoridades presentes um interessante conjunto musical paraguaio, do que fazem parte os cadetes que acompanham a Missão Militar daquele país.

Foram executados varios numeros característicos de folclore paraguaio, sendo de destacar uma composição intitulada "Hermano Tupi" em homenagem ao sr. Getulio Vargas e que foi executada pela primeira vez no Paraguai, quando da visita que fez àquela nação amiga o sr. Presidente da Republica do Brasil.

A VISITA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA AOS CADETES PARAGUAIOS

A's 17 horas, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, visitou os cadetes do Paraguai, hospedes do Estado, no Batalhão de Guardas da Força Policial.

Presente o corpo de oficiais paraguaios, em companhia de seus colegas do Exercito e da Força Policial, foi s. s. exc. recebido pelo diretor da Escola Militar do Paraguai, coronel Andres Aguilera que, em rapidas palavras, agradeceu ao sr. Interventor Federal a honrosa visita à mocidade militar de sua patria.

Formados os cadetes em linha a duas fileiras, sob o comando do major Irineu Aguilera, em movimento de armas que impressionaram os presentes, prestou a Escola Militar do Paraguai as honras militares ao Governo do Estado.

Prestadas as continencias do estilo, o dr. Fernando Costa, em brilhante improviso, saudou a grande nação amiga, relembrando o seu passado de glorias, a inteligencia e a bravura de seus filhos.

Em sua sugestiva oração, o Chefe do Executivo paulista acentuou que, ainda comovido pelos ultimos compassos do Hino Paraguaio, dirigia-se à mocidade daquele país com o mesmo afeto e carinho com que sempre se dirige aos moços do Brasil, pois, ali os via irmanados nos mesmos ideais de defesa e de amor ao continente.

As ultimas palavras de s. exc., fazendo votos pela grandeza e felicidade sempre crescentes do Continente, foram recebidas por prolongada salva de palmas.

Terminado o desfile dos cadetes, s. exc. retirou-se, sendo acompanhado até o portão principal pelo coronel Andres Aguilera, chefe da Missão Militar Paraguaia, pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, e pela oficialidade paraguaia e brasileira ali presente.

RECEPÇÃO NO 4.o ESQUADRÃO DE CAVALARIA

No Quartel do 4.o Esquadrão de Cavalaria, realizou-se ontem à tarde a recepção que os oficiais do nosso Exercito ofereceram aos seus colegas de armas argentinos e paraguaios.

A festa, que decorreu em meio de grande brilho e elegancia, contou com a presença de altas autoridades militares e civis, inumeras pessoas da nossa sociedade e muitos alunos da Escola de Cadetes.

A's 15 horas chegaram os oficiais argentinos e paraguaios, que foram recebidos pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, pelos oficiais do 4.o Esquadrão de Cavalaria e por todas as autoridades e pessoas presentes.

Logo depois os militares dos dois países amigos se dirigiram para o salão principal do Quartel do 4.o Esquadrão, onde foi então servido refresco e logo em seguida iniciada a vesperal dansante oferecida aos ilustres hospedes.

VISITA AO MUSEU DO IPIRANGA

Os oficiais componentes das missões militares da Argentina e do Paraguai visitaram, ainda na tarde de ontem, o Museu do Ipiranga.

A' porta do edificio principal formou um grupo da Guarda Civil, que prestou continencia aos ilustres militares. Os visitantes acompanhados do cel. Paulo Figueiredo, do tenente-coronel Lima Figueiredo e do major Salvaterra Dutra foram recebidos à entrada do Museu pelo seu diretor interino, sr. João Alberto José Robber.

Os militares argentinos e paraguaios percorreram as principais dependencias do Museu, tendo-se demorado algum tempo diante da maquete representando S. Paulo, no ano de 1841, planta cadastral da cidade existente no Arquivo do Ministerio da Guerra.

UMA HOMENAGEM DA DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Os militares paraguaios prestaram significativa homenagem ao chegarem diante do monumento da nossa Independencia. Aí colocaram flores naturais adornadas com as cores brasileiras, tendo a seguinte legenda: "Homenagem da delegação paraguáia".

DADOS BIOGRAFICOS DOS OFICIAIS PARAGUAIOS

Afóra o coronel Andrés Aguilera, comandante da Escola Militar, cuja biografia já divulgados, fazem parte da Missão Paraguaia, ora em visita ao país, os seguintes oficiais:

Tenente-coronel Augusto Guggiari — Sub-comandante da Escola Militar. Nasceu a 5 de março de 1910; saiu da Escola Militar em dezembro de 1928 com o grau de 2.o tenente. Na guerra do Chaco atuou durante toda a sua duração, desempenhando cargos desde os mais subalternos até o de comandante de um Regimento de Infantaria. Dirigiu o Departamento de Informações da 4.a Divisão de Infantaria. E' condecorado com a Cruz do Chaco e com a Cruz do Defensor. A sua ultima promoção data de abril de 1941.

Tenente-coronel Eulalio Facetti — Nasceu em 1909. Saiu da Escola Militar em 1925, com o gráu de 2.o tenente. Em 1933 a 1936 foi promovido a capitão e major, respectivamente, por merito de guerra. Tem o curso de estado maior. Em 1940 foi nomeado professor de Infantaria da Escola Superior de Guerra. Por serviços prestados na guerra, recebeu a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor. Foi ferido diversas vezes em combate.

Tenente-coronel Emilio Diaz de Vivar — Foi declarado 2.o tenente em 1929. Lutou no Chaco durante tres anos, tendo sido condecorado com a do Chaco e Cruz do Defensor. E' atualmente sub-chefe do E. M. do Exercito. Cursou a E. de Estado Maior do Exercito Brasileiro, por onde se diplomou. A sua promoção a tenente-coronel data de abril de 1941.

Tenente-coronel Victor Santiviago — Ingressou para o Exercito Paraguaio em 1909. E' diplomado em farmacia e ocupou o cargo de chefe do Serviço Farmaceutico do Hospital Militar Central, tendo dirigido tambem, durante muitos anos, o Parque Sanitario do Exercito. Foi condecorado com a Cruz do Defensor. Atualmente ocupa o cargo de inspetor geral das Farmacias do Exercito. A sua ultima promoção data de 1939.

Major Rafael C. Cristaldo — Saiu da Escola Militar em 1929, com o posto de 2.o tenente de cavalaria. Fez toda a campanha do Chaco. Tem o curso do Centro de Instrução de Cavalaria do Exercito Argentino. Foi condecorado com a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor. Comanda atualmente o Regimento "Coronel Mongelós". Foi promovido a major em junho de 1940.

Major Cesar R. Centurion — Saiu da Escola Militar em 1929, com o posto de 2.o tenente de artilharia. Comandou uma bateria durante a guerra do Chaco. Em 1939 entrou para a Escola Superior de Guerra de Assunção. Pertence atualmente ao Estado Maior Geral. Foi condecorado pelo governo da Belgica com a comenda de Cavaleiro da Ordem da Corôa. E' major desde 1937.

Major Pablo L. Avila — E' formado pela Escola de Comercio de Assunção. Entrou para a Administração Militar em 1927. Depois de ter completado o curso no Departamento de Administração, ingressou como 2.o tenente no Exercito, em 1930. Atuou durante toda a guerra do Chaco, tendo recebido a Cruz do Defensor e a Medalha de Merito Militar. E' atualmente Intendente Contador da Escola Militar.

Major Demetrio Cardoso — Foi declarado 2.o tenente em 1931 e a sua promoção a major data de junho do ano passado. Por serviços prestados durante a guerra do Chaco, recebeu a Cruz do Chaco e a Medalha de Mérito Militar. Foi comandante do Regimento "General Aquino", de sapadores, e Regimento "Sauce", de infantaria, n. 10. Atualmente desempenha o cargo de instrutor de engenharia do Corpo de Cadetes.

Major Fabian Zaldivar Vilagra — Saiu da Escola Militar em 1927, como 2.o tenente. Atuou durante toda a guerra do Chaco. Serviu no Regimento "Curupaity", Regimento "24 de Maio", o Regimento "Tuiuty". Foi condecorado com a Cruz do Chaco e a Medalha de Mérito Militar. Atualmente comanda um regimento estacionado na fronteira da Bolivia.

Major Eugenio Reichert — Em 1932 deixou a Escola Militar, com o posto de 2.o tenente. Fez toda a campanha do Chaco, no 6.o Regimento de Infantaria "Boqueron". Atualmente é secretário da direção da Escola Militar.

Major Herminio Morinigo — Foi declarado 2.o tenente de artilharia em 1931. Fez toda a guerra do Chaco no Grupo de Artilharia n. 1, de Montanha. Foi condecorado com a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor. Atualmente é instrutor de artilharia, na Escola de Cadetes. E' sobrinho do atual Presidente da República do Paraguai, general Higino Morinigo.

Major Henrique Jimenez Delgado — Comando o 1.o Regimento de Cavalaria. Saiu da Escola Militar em 1932, no posto de 2.o tenente. Lutou durante três anos na guerra do Chaco, tendo sido condecorado com a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor. A sua última promoção data de dezembro de 1940. Foi citado várias vezes, pelo comando da sua Divisão. Como 1.o tenente comandou um Regimento de Cavalaria, durante a guerra.

Major Juan Franco Aguilera — Saiu da Escola Militar em 1926, como 2.o tenente. Durante a guerra foi condecorado com a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor. Comanda atualmente na Escola Militar um Grupo Montado.

Capitão Nicola Riquelme — Foi declarado 2.o tenente de Infantaria ao sair da Escola Militar, em 1931. Atuou durante toda a guerra do Chaco, tendo desempenhado várias missões especiais. Várias veses foi citado em ordem do dia, por ações durante a guerra. Terminada a luta, continuou a prestar serviços no Estado-Maior da 6.a Divisão de Infantaria, tendo sido em 1938 transferido para a direção geral do Material Bélico. Em 1939 foi transferido para o material bélico da Escola Militar, onde serve atualmente.

Capitão Alcibiades Vaulo — Quando foi declarada a guerra, era cadete, tendo lutado nesse posto até 1935, quando foi promovido a 2.o tenente por atos de bravura, no setor de Boyuibe. Pertenceu ao 2.o Corpo de Engenharia, desde 1933 até a terminação da guerra. Foi citado várias vezes em ordem do dia, tendo sido condecorado com a Cruz do Chaco. E' atualmente ajudante do Corpo de Cadetes.

Capitão Pedro Carpineli — Nasceu em Allegio, Calabria, Italia, em 1888. Fez os seus éstudos de musica no Conservatório dessa cidade. Veio para a América em 1907, ingressando para a banda de Policia, onde serviu até 1912, data em que se transferiu para a Banda do Exército, com o posto de sub-diretor. Em 1922 foi promovido a diretor da banda da 4.a Zona Militar. Fez toda a campanha do Chaco, com a sua banda de música, no Regimento "Boqueron". E' naturalizado desde 1912 e a sua promoção a capitão data de 1932.

Capitão Silvio Garay — Entrou para a Escola Militar em 1929, com 16 anos. A guerra do Chaco surpreendeu-o como cadete. Lutou durante toda a campanha, tendo sido ferido várias vezes, sendo a última na batalha de Boqueron. As suas promoções foram feitas durante a guerra. Tem a Cruz do Chaco e a Cruz do Defensor.

1.o tenente Narciso M. Campos — Saiu da Escola Militar como 2.o tenente, em 1932, na arma de Infantaria. Atuou durante toda a guerra do Chaco, tendo pertencido ao Regimento "Boqueron". Atualmente comanda uma companhia de Infantaria na Escola de Cadetes.

1.o tenente Luiz Vittoni — Terminou o seu curso na Escola Militar em 1933, saindo no posto de 2.o tenente, tendo ingressado no 2.o Regimento de Infantaria. Comada uma companhia de infantaria, na Escola de Cadetes.

1.o tenente-medico dr. Sigifredo Rojas — Diplomou-se pela Faculdade de Medicina de Assunção em 1924. Serviu como medico durante toda a guerra do Chaco. Em 1935 passou a fazer parte do hospital do 2.o Corpo do Exercito. Foi condecorado com a Cruz do Defensor. Em 1937 foi a Buenos Aires, como medico da canhoneira "Humaitá". Em 1940-41 esteve na Argentina, em viagem de estudos por conta do governo paraguaio. Dirige atualmente o Serviço de Saude da Escola de Cadetes.

1.o tenente Rubem Ortiz — Saiu da Escola Militar em 1937 no posto de 2.o tenente da Artilharia. Atualmente é instrutor dessa arma na Escola Miliar de Assunção.

1.o tenente Juan E. Aguirre — No posto de 2.o tenente saiu da Escola Militar em 1937. E', atualmente, ajudante da 2.a Divisão de Infantaria, localizada em Concepción.

2.o tenente-dentista dr. Antonio Masulli Fuster — Foi diplomado pela Faculdade de Odontologia de Montevidéu. Durante a guerra do Chaco, ainda estudante, serviu no gabinete odontologico do Hospital Militar Central, no da Ilha Poi, Camacho e nos hospitais da frente do Chaco. E' atualmente chefe do Serviço Odontologico da Escola de Cadetes.

2.o tenente comissionado Santiago Torres — Fez os seus estudos no Colegio Salesiano. Ingressou para a Banda de Policia de Assunção, tendo sido, 12 anos depois, transferido para a Escola Militar, onde atingiu o cargo de sub-diretor. Aperfeiçoou os seus estudos de musico no Instituto Paraguaio e, posteriormente, no Ateneu Paraguaio. E' atualmente inspetor de bandas.

Capitão de corveta José Munhoz Chavez — Saiu da Escola Militar em dezembro de 1929, no posto de guarda-marinha. Lutou como infante durante toda a guerra do Chaco, tendo sido condecorado com a Cruz do Chaco. Serviu nos regimentos "Corrales", "Iatayty-Corá" e "Eivi", 4.a Divisão de Infantaria. E' atualmente comandante do Grupo Naval da Escola Militar.

Engenheiro-maquinista de corveta Juna C. Schaerer — Foi diplomado pela antiga Escola Naval de Maquinistas, no posto de engneheiro-maquinista de 3.a classe, em 1932. Serviu no Arsenal de Guerra e no Serviço de Transportes, durante a guerra do Chaco. Atualmente é instrutor de Maquinas, Caldeiras e Motores, do Grupo Naval.

2.o tenente de Marinha Milciades Villanueva — A guerra do Chaco surpreendeu-o no 1.o ano do curso de guarda-marinha. Fez toda a campanha. Em 1936 foi declarado guarda-marinha e, em 1937, entrou para a Escola de Aviação Militar, onde obteve o "brevet" de piloto. Em 1941 foi transferido para a Escola Militar, como instrutor de aviação.

Ladislau Aguilera Martinez — Tem 11 anos de idade. E' o cadete mais novo e cursa a 5.a série de preparatorios. E' filho do major Aguilera e acompanhou o seu pai quando destacado na guarnição de Navarra, Pirizal e outros fortins.

LANQUETE OFERECIDO AO GOVERNO DO ESTADO

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no salão vermelho do Espianada, o jantar oferecido pela Missão Militar argentina ao governo do Estado. Compareceram a êsse jantar altas autoridades do Estado e os membros da Missão Militar paraguaia, além dos representantes argentinos, notando-se as seguintes personalidades: dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Tonazzi, Ministro da Guerra da Argentina; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; general Pierrestegui; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; coronel Daul; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar paraguaia; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da Região; dr. Sampaio Arruda, Secretario do Governo; coronel Mazza; dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; coronel Livingston; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial; coronel Ciro Vidal, dr. Anhaia Melo, Secretario da Fazenda; coronel Maciel Monteiro; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; coronel Medeiros; tenente-coronel Paladino; tenente-coronel Ferreira de Souza; representante do dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; tenente-coronel Peixoto; coronel Ramos; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; coronel Teles Pires; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade; coronel Gay; tenente-coronel Nelson Bandeira; coronel Andrieta Torres; major Veloso; major de Pontes; dr. Costa Filho; tenente-coronel Lima Figueiredo; tenente-coronel Guggliari; major Morinigo; tenente-coronel Morinigo; tenente-coronel Torres Homem; major Borba; tenente-coronel Diaz de Vivar; major Reichert; major Viana; tenente-coronel da Fonseca; major Cardoso, major Nobrega, major Vale, major Juniors, tenente-coronel Mancebo; major Nunes, tenente-ocoronel Vasquez, majores Avila, Fontes, Giménez, Saldivar, Aguilera e Facó; capitão Santos Lima, major Marques Santiago, major Castelo Branco, capitão Arnulfi, major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Intervetnoria; major Centurion, capitão Seixas, major Cardoso, capitão Franco Pinto, major Vellla, tenente Guedes Figueira, major Dutra, capitão Gouvela Franco, major Cristaldo; dr. Franchini Neto, major Posco, major Rodriguez, capitão Acevedo, dr. Vilalba, capitão Chaves, tenente-coronel Leite de Aguiar, capitão Brito, tenente-coronel Fasetti, tenente Almeida Ferro e tenente-coronel Borges Forte e capitão Camargo.

DISCURSO DO GENERAL TONAZZI

O jantar foi servido num ambiente de grande distinção. Ao "dessert" usou da palavra o generai Tonazzi, Ministro da Guerra, da Argentina, que pronunciou o seguinte discurso:

"Se foi imensa a satisfação que experimentámos, quando fomos designados por nosso país, para ser portadores da sincera admiração, que todos nós argentinos sentimos por esta formosa terra, — vossa gloriosa patria, — não é menor a alegria de que agora estamos possuidos, ao vermo-nos reunidos em solo brasileiro, em grata companhia com as autoridades desta cidade e com os representantes de suas classes armadas, em quem agora depositamos todo o suave bafejo de afetos que, por intermedio da delegação que presido, enviam o povo e o Exercito de minha terra.

Pretender traduzir agora em palavras, frente à potencialidade manifesta deste rico e prospero Estado de S. Paulo, todo o caudal, do profundo sentir de meus compatriotas, seria tarefa vã, posto que — o confesso honradamente — eu não saberia expressar esse sentimento com toda a pureza de que estão impregnados os afetos de que somos portadores.

Contudo, se minha palavra não fôra suficiente para expressar com fidelidade todo o caudal de afeições que trago desde minha patria, como soldado, posso assegurar que meu coração está firme e minha mente serena, ao expressar, agora, toda a franqueza dessa palavra, ao cumprir minha missão.

Neste ultimo conceito, não são, pois, vãs e protocolares estas minhas expressões; elas são, senhores, o fiel reflexo de que a vossa brilhante embaixada militar, que ha pouco visitou meu país, deve sem duvida ter recolhido, não já através das autoridades de minha terra ou dos camaradas argentinos, mas do povo e do nosso mundo social, que num só palpitar de corações, se confederaram para homenagear devidamente a tão brilhante como fraternal representação.

E, seja-me permitido, como uma obrigação cavalheiresca, dizer, ademais, que vossa missão militar deixou, lá em minha terra, recordações de tal magnitude e sentimentos tão latentes, que hão de perdurar, porque desde então se aninharam prazenteiramente em nossos corações.

E é o perfume desses sentimentos o que eu trago agora, ao oferecer esta demonstração de cordial simpatia e de franco, agradecimento.

Senhores: — Que esta modesta homenagem de nossa estima e de nosso sentir, singela na aparencia, porém, elevada e sincera em sentimentos e em sensibilidades, — seja o abraço forte e viril, com que o Exercito de minha Patria os estreita e seja tambem a mão honrada e leal com que o povo de meu país busca a vossa, tambem leal e honrada, para apertá-la afetuosamente.

Camaradas brasileiros: — Por vosso Exercito, — e para que brasileiros e argentinos, confundidos em uma só palpitação de esperanças e em uma só conjunção de concordia, esperemos tranquilos um futuro prospero, risonho e feliz, de que se fizeram credoras nossas duas patrias.

Camaradas paraguaios: — Rejubilo-me intimamente que a coincidencia de nossas visitas a esta hospitaleira terra me haja proporcionado o feliz ensejo de vos vêr sentados à nossa mesa. Brindo tambem o vosso País e vosso Exercito, unido ao nosso por tantos laços afetivos.

Senhor Interventor: — Pelo progresso e pela felicidade de S. Paulo, elevado expoente das industrias e do comercio do Brasil, e muito especialmente, à ventura pessoal do senhor Presidente Vargas e pela de v. exc.."

FALA O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Quando o minisro finalizou seu brilhante discurso, ouviram-se os acordes do Hino Nacional Brasileiro, executado pela orquestra presente.

Em prosseguimento, o general Mauricio Cardoso, em significativo improviso, exprimiu que, como representante do Exercito Nacional, lhe constituia verdadeira motivo de contentamento ter ouvido a palavra dum general argentino, representante dum país irmão. Afirmou mais o general Mauricio Cardoso que, para agradecer essas palavras generosas dirilidas ao Exercito e ao povo do Brasil e para corresponder à nimia gentileza do generel Tonazzi, aproveitava a ocasião para desejar felicidades a ele e à sua Nação. O general Mauricio Cardoso terminou seu brilhante improviso levantando sua taça à Argentina, representada pelo ilustre general que hospedamos.

Ao terminar o seu belo discurso foi executado o Hino Nacional Argentino. Finalizado este, levantou-se, sob uma salva de palmas, o dr. Fernando Costa, que pronunciou importante discurso, que a seguir transcrevemos:

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

— "Sensibilizado, recebo e agredeço a homenagem que prestais ao meu Governo, nesta festa de expressiva amizade.

Os poucos momentos de grato convivio, que a vossa visita nos proporcionou, foram bastante para, despertando a nossa simpatia e estima pelo vosso povo, considerar-vos amigos de velha data.

E' isso, srs. membros da Missão Argentina, influencia certa da tradicional amizade sul americana, que vem se fortalecendo, com o correr dos anos, graças à ação dos nossos grandes estadistas.

Encarando, com segura visão do futuro, o supremo interesse da patria, inauguraram eles, com sabias e ponderadas medidas, com apropriada legislação, essa politica de aproximação entre o vosso país e o nosso.

Os interesses comuns dos povos sul americanos não se entrechocam e não se opõem aos dos outros habitantes do continente; ao contrario, são de molde a permitir maiores e mais estreitas relações.

Gastamos tempo preocupando-nos com o nosso intercambio com os paises do velho mundo, sem nos lembrarmos de que constituiamos uma população ponderavel, capaz de um reciproco e ativo intercambio, que nos proporcionaria elementos preciosos para o engrandecimento de nossos países.

Não temos questões raciais a resolver, nem odios que possam quebrar essa harmonia, caracteristica de nossos interesses. O de que precisamos é ativar mais as nossas relações, de modo a melhor nos conhecermos. São louvaveis todos os esforços que tendam a proporcionar-nos, a todos os sul-americanos, um conhecimento mutuo mais amplo e profundo, pois ele constituirá a base de uma cordialidade ainda maior em nossas ações de interesse comum.

Proviemos todos da mesma gloriosa peninsula, desconhecemos os conflitos raciais, como já disse; têm nossas linguas a mesma ilustre origem e por isso nos entendemos como irmãos. A distancia que separa os territorios que povoamos e civilizamos não afeta nossos sentimentos de fraternidade; prosseguimos serenamente em nosso caminho, irmanados por identicos ideais politico-sociais, e o mesmo desejo nos acalenta, de preservar a paz do continente e de implantar aqui, definitivamente, o sentimento de concordia, o respeito dos nossos semelhantes, e amor universal que Cristo desejou para o paraiso que pregou.

São Paulo sente-se feliz, meus senhores, em vos hospedar, nesta cordial e amistosa visita que fazeis ao Brasil. Com carinho vos rende as homenagens que mereceis, e com solicitude vos mostra suas possibilidades assim como as suas dificuldades. Recebem os paulistas vossa visita às terras de Piratininga, como uma principal homenagem ao seu querido Brasil, e em seu nome eu vos saudo, como expoentes das nações que vos confiaram esta alta missão de fraternidade.

Agradecendo a homenagem que acabais de tributar ao governo de São Paulo, faço votos sinceros para que conserveis sempre, em vossos corações de patriotas, a segurança de nosso respeito, de nossa admiração e de nosso desejo de ver para sempre consolidados os laços afetivos que ligam todas as nações americanas, que as fortalecem e que as guiam para grandes destinos.

Os meus agradecimentos os mais cordiais pela vossa visita a este Estado e os meus mais sinceros pela vossa feliz permanencia no Brasil e pela prosperidade e felicidade de vossa patria".

Demorados aplausos coroaram as palavras do sr. Interventor Fernando Costa.

VISITA A CAMPINAS E SANTOS

A missão militar argentina, ora em visita ao nosso Estado, visitará hoje a cidade de Campinas, onde lhe serão prestadas significativas homenagens.

Para Santos, viajará a missão paraguaia, que tambem, ali, será condignamente homenageada.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 28-8-1941

Horário	Programa
A's 8,30	Hora do Mercado.
Ás 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30	Variado.
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Conjuntos modernos
Das 11,00 às 11,30	Cubano.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas.
Ás 12,00	Saudação Angelica.
Ás 12,10	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30	Variado.
Das 12,30 às 13,00	Solos moderos
Ás 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30	Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos.
Ás 14,55	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 às 15,15	Vienense
Das 15,15 às 15,30	Carnet das noivas.
Das 17,00 às 17,30	Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45	Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
Ás 18,30	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40	TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	"A voz da Patria".
Ás 19,30	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15	Programa da Bôa Iluminação
Das 21,15 às 21,30	Programa da Comissão Organizadora do 4.o Congresso Eucaristico Nacional
Ás 21,30	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 21,45	Musica ligeira
Das 21,45 às 22,00	Solos de harmonica por EDY CASELANI MEIRELES
Das 22,00 às 22,30	OPERETAS
Das 22,30 às 23,00	Musica popular variada
Ás 23,00	Jornal Excelsior, a cargo do "Correio Paulistano"
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

GENERAIS RUMENOS QUE SE DEMITEM

MOVIMENTOS DE TROPAS INDICAM QUE O "EIXO" SE PREPARA PARA AUXILIAR O IRÃ

STAMBUL, 27 (R.) — Noticias procedentes de Bucarest afirmam que 11 generais se teriam demitido por não concordar com o prosseguimento, pelas forças rumenas, de operações alem do Dnieper.

Afirma-se, alem disso, que o general Ciurca, ex-inspetor-chefe do exercito rumeno, teria sido destituido.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS GERMANICAS EM SALONICA

ANKARA, 27 (R.) — Despachos de Stambul revelam que continuam os intensos preparativos militares germanicos na Bulgaria.

Mais de 10.000 soldados, principalmente paraquedistas, teriam sido concentrado sem Salonica, para onde aviões alemães transportavam diariamente novos reforços.

Reitera-se tambem que outros reforços italianos foram remetidos para a Ilha de Samos, acreditando-se que esses movimentos representam um indicio de que o "eixo" se prepara para auxiliar o Iran.

DIVISÕES ALEMÃS NA FRONTEIRA GRECO-TURCO

STAMBUL, 27 (R.) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta cidade, quatro divisões alemãs acabam de chegar à zona da fronteira entre a Grecia e a Turquia.

Almoço oferecido ao presidente da Camara dos Deputados da Belgica

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje, nos salões do Jockey Clube, o almoço com que os diretores do Banco Italo-Belga homenagearam o sr. Franz Cauwalaert, presidente da Camara dos Deputados da Belgica, que ora visita o Brasil, em missão de estudo das nossas possibilidades economicas e para tornar mais intensivo o intercambio comercial entre seu país e o nosso. Compareceram ao agape o embaixador da Belgica, o Prefeito do Distrito Federal, o diretor do D. I. P. e outras personalidades da administração e dos circulos financeiros locais.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram, ontem, no palacio do governo, os srs. professor dr. Cantidio de Moura Campos e dr. José Martins, que foram agradecer ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa e ás suas casas civil e militar, o ter-se feito representar nos funerais de seu sogro e pai, sr. Manuel Afonso Martins Costa.

* * *

Afim de agradecer, em nome dos oficiais do III do 4.o R. I., ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar no baile de gala, em homenagem a Caxias, que se realizou no Teatro Municipal, no dia 24 do corrente, esteve ontem, em palacio, o sr. major Joaquim M. Santiago.

* * *

Estiveram, ontem, no palacio do governo, afim de oferecer as rendas do pavilhão do Departamento Nacional do Café, na Feira Nacional de Industrias, ao sr. Interventor Federal, para que as destine a instituições de caridade, os srs. drs. Hugo Silveira Antunes, Vitor Isoldi e Decio Whitaker Lopes.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, estiveram ontem em palacio, os seguintes senhores: Jayme de Castro Barbosa, presidente do Automovel Clube do Brasil; monsenhor Moisés Nora, vigario de Mogi-Mirim; Aristoteles Mendonça, dr. Paulo Soares Hungria, Prefeito de Itapetininga; Lauro Pinto de Toledo, Antonio Pires, Ricardo Mendes Gonçalves, Homero Pimentel, Prefeito de Amparo; dr. José Manuel Arruda, juiz de direito de José Bonifacio; Wilbo Melo Peixoto Davis, dr. Orton N. Hoover, dr. Francisco de Barros Pinheiro, juiz de direito de Itapolis; Clemente Sampaio Viana, Menelik de Matos, Alcebiades Lemos de Moura Leite, Prefeito de Cerqueira Cesar; dr. Almir Alves Lima e dr. Benedito Martins Barbosa, Prefeito de Rancharia.

CORONEL MARIO TRAVASSOS

Por ato de 25 do corrente, do sr. Presidente da República, foi promovido ao posto de coronel, na arma de infantaria, o tenente-coronel Mario Travassos.

Coronel Mario Travassos

Natural da capital federal, é o distinto militar diplomado pelas Escolas de Estado-Maior e de Guerra Naval, tendo sido agraciado com a Ordem do Mérito Militar, com a Medalha Militar da Passadeira de Ouro e com a Ordem da Coroa da Italia.

E' autor de várias obras, entre as quais se contam "Projeção Continental do Brasil", "Notas à Margem de Exercicios Taticos", "Notas de Estudo sobre os novos Regulamentos", "Que a Artilharia de saber da Infantaria" e "Condições geográficas e o problema militar brasileiro".

Distinguiu-se em diversas comissões diplomaticas e militares, tendo sido tenente da 1.a 43 B. C., diretor do C. P. O. R. de São Paulo, chefe do Estado-Maior da 2.a Região Militar, no comando do general Almerio de Moura, agente de ligação, por duas vezes, entre o Estado Maior do Exército e o Estado Maior da Armada, instrutor-chefe na Escola Militar, na Escola das Armas e na Escola do Estado Maior, servindo atualmente na Escola do Estado Maior do Exército.

Em todos esses altos e importantes postos, galgados unicamente pela sua competencia e retidão de carater, o coronel Mario Travassos deixou patente o seu desejo de bem servir aos superiores interesses da nação, o que lhe valeu a justa fama de que gosa no seio do nosso Exército e da sociedade brasileira, onde possue sólidas e sinceras amisades.

Instrutor do primeiro contingente de sorteados de São Paulo, instrutor de todas as escolas do Exército, colaborador imediato do general José Pessoa na reforma da Escola Militar, fundador do Curso de Preparação da Escola do Estado Maior, é nesta função que foi distinguido pelo ato do sr. dr. Getulio Vargas.

Por todos esses titulos e motivos, tem o coronel Mario Travassos recebido de seus numerosos amigos, colegas de armas e admiradores as mais expressivas homenagens de simpatia e apreço.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL, A MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA

O programa organizado para a sua estadia em São Paulo

Chega hoje a esta capital a missão parlamentar norte-americana, chefiada pelo sr. Louis Rabaut, e da qual fazem parte os srs. John Houston, Harry F. Bean, Vincent F. Harrington, Albert E. Carter, membros da sub-comissão de Orçamento da Camara dos Deputados dos EE. UU., e srs. Jack K. McFall, secretario da comissão, e Guy M. Ray, funcionario do Departamento de Estado. Juntamente com a missão, que procede do Rio, viajará o consul geral norte-americano neste Estado, sr. Cecil M. P. Cross.

A delegação de congressistas está realizando uma viagem pelos varios paises da America do Sul, com o objetivo de visitar os estabelecimentos diplomaticos e consuladores dos Estados Unidos e estreitar as relações com os governos dos paises visitados, sendo essa a primeira vez que o congresso norte-americano envia uma missão especial ao Brasil.

ESTADIA DA DELEGAÇÃO EM S. PAULO

E' o seguinte o programa da estadia em S. Paulo dos parlamentares norte-americanos, que ficarão hospedados no Hotel Esplanada

Hoje, dia 28:

A's 10,05 horas, chegada ao aeroporto de Congonhas, em avião da Panair. Recepção pelas autoridades e consul americano.

A's 11 horas, visita de cortezia ao sr. Interventor Federal.

— A's 12 horas, almoço intimo oferecido pela C. nara Americana de Comercio, no Automovel Clube.

A's 14 horas, visita ao Consulado Geral Americano.

A's 17 horas, recepção em honra dos congressistas, oferecida pelo consul geral americano e sra. Cecil M. P. Cross, em sua residencia. Traje de passeio.

A's 20 horas, jantar oferecido pelo Consul Geral Americano, sr. Cecil M. P. Cross, aos membros da delegação. Traje "smoking".

Dia, dia 29:

A's 11 horas, partida para Santos, em carros cedidos pelo Governo do Estado.

A's 13 horas, almoço intimo no Guarujá, oferecido pelo dr. Fabio da Silva Prado. Depois do almoço, visita ao Consulado Americano em Santos. Regresso a São Paulo, por estrada de rodagem, no mesmo dia.

A's 21 horas, jantar oferecido pelo Interventor Federal, no Palacio dos Campos Eliseos.

A's 23 horas, recepção intima na residencia do casal dr. Paulo Assumpção.

Dia 30, sabado:

A's 9,15 horas, partida para Porto Alegre, em avião da Panair.

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES COMERCIAIS

Um oficio do sr. Rodrigo Otavio Filho ao ministro Souza Costa

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — A proposito do sistema de distribuição de brindes comerciais, caso que vem movimentando uma serie de interesses entre comerciantes, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, dirigiu ao Ministro da Fazenda, um oficio em que, depois de considerações varias, assim conclue — "Com efeito, se as vendas de determinadas mercadorias, de preço modico, proporcionam premios, em carater permanentes, é evidente que tais brindes têm de ser previstos nos calculos comerciais, e, portanto, hão de ser necessariamente conferidos com detrimento da qualidade intrinseca do artigo, sob pena de prejuizo. Aceitando-se, entretanto, que os brindes devem ser custeados pelos lucros das empresas, claro está que parte destes se transformam em premios aos consumidores e, portanto, sobre eles não incidem os tributos correspondentes, sendo neste caso sacrificado o fisco, acrescentando-se que a este é dificil, senão impossivel, apurar se de fato, se aplicaram nessa qualidade fundos alegados, o que pode ocasionar injustiças e dissabores. E' um regime que não aproveita pois, nem á qualidade do produto nem ao fisco, ao mesmo tempo que populariza e estimula o jogo, no seu pior aspecto, que é o de simples azar, conduzindo, não raro, o consumidor a gastar mais do que lhe bastaria, no anseio de reiterar os ensejos da sorte. Logo, quer economica, quer moral, quer socialmente, é uma pratica pouco louvavel, que se agrava, do ponto de vista da etica profissional, com o falseamento da concorrencia leal, que se desvirtua em face da sedução da clintela por meio de formulas que não se baseiam no merecimento efetivo da mercadoria posta à venda. Essas as ponderadas razões que animaram esta diretoria a cooperar, junto a v. exc., nesse particular, com o Sindicato dos Industriais de Cigarros do Rio de Janeiro. Reitero a v. exc. os protestos de elevado apreço e distinta consideração". — Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Sucedaneo do carvão de pedra

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Acabam de ser feita na Central, com pleno exito, experiencias com o "lignito", de Gandarala, Estado de Minas, como sucedaneo do carvão de pedra.

As referidas experiencias, que estão a cargo do engenheiro Cerqueira Leite, visam substituir a queima de lenha nas locomotivas do trecho Lafaiete-Sete Lagôas.

A mistura é feita com carvão de Santa Catarina, numa proporção de 60% e delinhite.

A administração da Estrada, entende que com a utilização do novo combustivel obter-se-ão vantagens economicas, entre as quais evitar a devastação das matas e a necessidade de submeter-se aos preços impostos pelos vendedores de lenha.

Homenagem ao prof. dr. Soares de Faria

O chá promovido pela Sociedade Universitaria "Amigos da Italia" na Casa Alemã — Discursos proferidos

Personalidades presentes à homenagem ao sr. professor Soares de Faria

Realizou-se ontem, no salão de chá da Casa Alemã, uma homenagem ao professor dr. Sebastião Soares de Faria, que há pouco deixou o cargo de diretor da Faculdade de Direito.

A referida homenagem, prestada pela diretoria da Sociedade Universitaria "Amigos da Itália", constou de um chá, ao qual compareceram os srs.: dr. Carlos Cimino, vice-consul da Italia; dr. Antonio Cuoco, diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e diretor do "Fanfulla"; d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização; sra. baroneza De Fiori, cav. Ancona Lopes, presidente da Sociedade "Dante Alighieri"; dr. Leonardo Pinto, presidente do Centro de Estudos Inter-Americanos; professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito; professores Cesarino Junior, Vitorio De Falco, barão De Fiori, Giuseppi Ungareti, Luigi Galvani, catedráticos da Universidade de São Paulo; professor Atilio Venturi, presidente do Instituto Médio "Dante Alighieri"; comendadores Amato e Rubiani, membros do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, presidentes das associações acadêmicas e universitários.

A reunião decorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo inicialmente usado da palavra, saudando o professor Soares de Faria, o academico Delorenzo Neto, presidente da Sociedade Universitária "Amigos da Italia", que, após explicar os motivos daquela reunião, teve, referindo-se ao homenageado, as seguintes palavras:

"Eximio como homem, eximio, como mestre de Direito, eximio como administrador. O administrador, que havia realizado nas Arcadas a obra de renovação iniciada por Alcantara Machado o mestre, que em lições magnificas, cotidianamente, faz crescer entre os moços o entusiasmo pelo Direito; o homem, merecedor dos louvores de Ovidio, que vem nos "Fastos", ao considerar homem de verdade aquele que na vida anda de fronte alevantada, como a sonhar as alturas infinitas das estrelas e dos céos, ajuntando-se-lhe ainda o laurel do grande amigo da mocidade!"

Logo após, falou o acadêmico J. A. Bittencourt Coute, orador da Sociedade; Eli Meireles, pelas associações academicas, e Mario Romeu de Lucca.

Ainda com a palavra o professor Antonio Cuoco dirigiu ao professor Soares de Faria vibrante saudação em nome do Instituto de Alta Cultura, na qual exaltou a altissima e eficaz colaboração emprestada pelo homenageado à obra de aproximação cultural, que é o ideal daquele gremio.

Por fim, usou da palavra o professor Soares de Faria.

Agradeceu a homenagem que lhe prestavam os diretores da Sociedade Universitária "Amigos da Italia", bem como a dos outros acadêmicos que a ela se associavam.

O ilustre processualista faz ver a necessidade que há em estimular o mais possivel, entre os moços da Faculdade de Direito, o amor pelas belas letras, sem o qual não pode existir, em verdade, uma cultura juridica ampla e profunda.

"Orientado, assim, por esse meu modo de ver e pensar, fruto do estudo e da experiência, procurei durante minha gestão — diz o dr. Sebastião Soares de Faria — criar no jovem que transpõe os humbrais da Faculdade a curiosidade, o interesse, o amor pelos clássicos portugueses e latinos, pela nossa literatura tão rica, e tambem pela estrangeira, notadamente a italiana. Não se compreende um advogado e, muito menos, um jurista que não saiba, em bom português e belo estilo, expôr suas razões numa defesa, numa acusação. Mas — ressalta a seguir — tais motivos seriam ainda insignificantes para reclamar e inspirar o estudante no estudo da lingua — a lingua mater e as outras tambem, e, por consequencia, no perlustrar as boas e belas obras literárias. Há uma razão mais importante, uma razão maior do que as outras, e que faz da literatura o pão obrigatório de todo acadêmico de Direito.

Só quem sente a vida através dos bons livros de ficção, logra ter uma alma, para compreender a vida como ela é."

Palmas vibrantes saudaram as últimas palavras do professor Soares de Faria.

Condecorado com a "Ordem do Cruzeiro" o prof. Philip C. Jessup

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na manhã de hoje, no gabinete do Ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, foi condecorado com a "Ordem do Cruzeiro", pelo titular da pasta, o professor Philip, C. Jessup, que no desastre de aviação da Serra da Cantareira, em São Paulo, apesar de ferido, trabalhou heroicamente para o salvamento dos demais passageiros do avião.

Ao condecorar o professor Jessup, o ministro Osvaldo Aranha pronunciou palavras alusivas ao feito, agradecendo o condecorado, com visiveis mostras de emoção.

O sr. Philip C. Jessup, que é professor da Universidade de Columbia e autor de inumeras obras sobre a materia, viera ao Brasil afim de realizar varias conferencias.

Denuncia apresentada ao Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O procurador Leite Oiticica apresentou denuncia ao Tribunal de Segurança, contra Anibal de Lima, Williams Fontaine Baskervile, Armando Barreira Fernandes, Manuel André Avelino e Roberto Ferreira, diretores do Convenio dos Transportes de Café de Santos.

O referido convenio, organizado pelo Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Santos, teria incidido no art. 2.o inciso III do decreto-lei 869, de 18 de agosto de 1938, tendo o processo sido distribuido para o respectivo julgamento ao juiz Pedro Borges.

Nomeação do Prefeito de Pompeia

Grupo fotografado na residencia do dr. Luiz Rodolfo Miranda

Encontram-se nesta capital os srs. dr. Alcides Nunes, dr. Francisco Araujo Pinto, dr. Elias Bechara, Alaor Chab, Otavio Verri, Artur Verri, Osvaldo Rezende, Arnaldo Bonatelli, Santos Viladangos, dr. Nelson Bastos, Emiliano Viladangos, José Passareli, José Lage, Clorosmino de Lima, Sueti Namusse, Keishu Tanabe, K. Hassano, dr. Antonio Ribeiro Pires, dr. José Garcia da Silveira Sobrinho e Alfonso Rodrigues, pessoas de destaque na cidade de Pompeia e em toda a zona da Alta Paulista.

Essas pessoas, em regosijo pela nomeação do dr. Flavio Jordão para o cargo de Prefeito de Pompeia, visitaram ontem, em sua residencia, o sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e diretor da Sociedade Anónima "Correio Paulistano", entretendo-se com s. excia. em animada palestra pelo espaço de algum tempo.

O nosso "cliché" focaliza um grupo fotografado, por essa ocasião, na residencia do dr. Luiz Rodolfo Miranda.

Fumando, espero...

LELIS VIEIRA

Ha quem acuse a cronica de retrograda, antiquada, tempo do onça, atrasadona, mofenta, bolórissima e outros qualificativos que indicam espirito de candieiro, inteligencia de pilão e alma de monjólo...

Em verdade, ela recorda essas coisas todas, fa-las passar pela retina da civilização contemporanea, mas, diga-se de passagem: evolue, integra-se no cosmos contemporaneo e, como se diz, "segue o Bugre", acompanha a flexa, obedece a mão, entra na dansa, vira sorvéte, faz farol, usa "visage" e fura cordão... Logo não é assim tão fossil! Ainda ontem, senhorita Iristéca (quasi petéca, que nome!) ofereceu-me elegantemente um cigarro.

— Muchas gracias, menina, não pito!

— Você não fuma?

Não gostei muito daquele "você" irreverente porque afinal a cronica pode ser avó, salvo seja, de Iristéca. Mas continuei a resposta:

— Não pito, só Nha Chica é que pita, e esclareci: não pito porque não ha necessidade alguma de pitar. Ninguem veiu ao mundo pitando. Isso é contra a natureza. Peixe não pita, cavalo não pita, nem gato, nem galinha, nem pulga. Apenas o homem, e hoje, o belo sexo, pitam. P'ra quê? Onde está a vantagem de pitar? Produz angina, falta de ar, taquicardia, tontura e mau transito circulatorio da onda sanguinea...

Iristéca Fubéca de Sapéca Séca e Méca, assim se chamava a menina com seu nome todo, fez um chôcho, pediu-me licença para uma pequena liberdade e me disse:

— Pois mecê é um trouxa...

Este "mecê" melhorou um pouco a falta de respeit. Olhei a mocinha firme e severo:

— Senhorita Fubéca chamo sua atenção para o espirito com que condeno o cigarro nas moças.

Antes de mais nada, para responder com antecedencia a sua réplica, digo-lhe que antigamente se pitava e até no pito, no caximbão de meio metro de canudo, mas, era um vicio discreto. Pitava-se na cozinha, na dispensa, no paiol, no quarto ou no banheiro. Ninguem sabia que as mulheres pitavam. E isso mesmo, rarissimamente. Agora essa gaita de pitar é outra. Vocês pitam em publico, andam de cigarreira na bolsa, puxam o cigarro na cara de todo mundo, como se fossem homens! E baforam no frontispicio do proximo. E cóspem na gente. E salivam alto. Ouve-se o "guspe" chacoálado na boca. E é só "póquete", "póquete", "póquete", em cima da gente, no bonde, no onibus, home, até no automovel!

E depois, atenda senhorita Rebéca, os gestos, as atitudes, os movimentos, os modos exquisitos, sáia sungada, gambias trançadas, roupas rendadas, cigarro, fumaça, tosse, cinza, pau de fosforo, isqueiro... tenha paciencia, mulher tem outras finalidades que não essas de pitar na rua, no baile, no trem, no mercado, na feira, no pique-nique e nas corridas! Não sei porque, mas produz impressão "exquésita", uma senhora oferecer cigarro p'ra gente, ou pedir, vocês não acham?

São modernismos, como o cabelo cotó quando apareceu, hoje já encompridado, porque realmente não se compreendia uma mulher de trança, lindo que era, virar cabeleira piassava.

Foi uma das minhas grandes campanhas de imprensa, o cabelo sura! Não deu resultado imediato, mas a verdade é que hoje, já ha umas trancinhas p'ra baixo do pescoço e umas cestas de ovos no alto das lindas testas, tal é a moda dos penteados atuais.

E' preciso que fique bem claro: quando a cronica, aqui e em outros jornais e revistas, combatia a moda, não se referia propriamente aos figurinos, que estes são sempre expressões de gosto, arte e estetica. Combatia o exagero da "toilette" como o cabelo a "la home", porque isso tudo nunca passou de extravagancias aberrantes.

Quem é que, artista ou espirito de bom gosto, não aprecia uma linda indumentaria? Mas entre isso e o disparate de côres e formas, ha um abismo onde rolam o senso e o equilibrio. E' como a historia do cigarro. Vamos consentir que se pite, isto é, que as boquinhas de baton tragam dependurados nos labios cigarrétes, macáios, pica-fumos, quebra-queixos, etc., etc., mas que o façam discretamente, como no tempo em que se amarrava cachorro com linguiça... havia cada pito que realmente parecia um trombone de vara.

Conta-se mesmo que Nha Gertrudes usava um caximbo de quasi dois metros. Quando ela pitava, o pito ia ao quintal e o canudo permanecia na sala de "janta"...

DR. JOÃO ALVES MEIRA

Com destino aos Estados Unidos, embarcou ontem no porto de Santos, a bordo do "Brasil", em companhia de sua exma. esposa, o dr. João Alves Meira, livre docente da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O distinto facultativo conseguiu, em concurso recente, uma bolsa de estudos da "American Foundation for Tropical Medicine", para um curso de Medicina Tropical e Parasitologia Medica, na Tulane University of Louisiana, School of Medicine, além de mais uma conferida pela "Rockefeller Foundation", para especialização nos mesmos ramos da ciencia medica. Daí, então, a sua viagem; agora, para a grande Republica da America do Norte.

Apesar de moço ainda, o dr. João Alves Meira já é uma das figuras de maior relevo da medicina paulista, como vem comprovar a distinção que lhe acaba de ser conferida no momento.

Formou-se em 1927. Desde os tempos e estudante soube grangear a estima e o respeito de seus colegas e admiradores, na Faculdade de Medicina de São Paulo. Ocupou o cargo de presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", tendo sido, sucessivamente, após a sua formatura, assistente das cadeiras de Clinica Medica e de Parasitologia, daquele estabelecimento de ensino superior.

Apresentou-se em 1937 como candidato à livre docencia de Clinica de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Depois de ocupar durante alguns meses o cargo de medico-sanitarista do Departamento de Saude, foi convidado para assistente do Instituto de Higiene de São Paulo, onde até hoje presta os seus imprescindiveis serviços.

Esteve tambem à testa de outros postos de destaque, nas diretorias da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, da Associação Paulista de Medicina e da Sociedade de Gastro Enterologia e Molestias da Nutrição.

Dr. João Alves Meira

Publicou 40 trabalhos entre os quais sua tese de doutoramento — "Nefrose lipoidica" — premiada com o Premio Sergio Meira pela Soc. Med. e Cirurgia de S. Paulo, u'a monografia em colaboração com o prof. Samuel Pessoa sobre a "Eosinofila sanguinea" e outra sobre o "Estudo clinico das formas pulmonares da chistosomiase mansoni" com a qual conquistou o premio Diogo de Faria de 1940 da Associação Paulista de Medicina. Os demais trabalhos versam sobre clinica medica, parasitologia e medicina tropical, escritos só ou em colaboração.

RIQUEZAS DE APIAÍ, NO VALE DA RIBEIRA

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — Conhecido já ha alguns seculos, o territorio de Apiaí encerra preciosas reservas minerais. O ouro de aluvião é alí explorado desde o tempo das bandeiras paulistas. Existe em Apiaí o Morro do Ouro, onde se realizaram trabalhos de extração. Ainda hoje podem ser vistas as grandes galerias construidas. Um desmoronamento, ocasionando a morte a mais de 100 pessoas, motivou, naquele tempo, a paralização dos serviços.

Nos tempos coloniais, Apiaí pagou de imposto mais de 420 arrobas de ouro. Esse minerio era tão abundante que, segundo uma lenda popular, nos bailes havidos as damas o usavam como se faz hoje com os confetis nos festejos carnavalescos. Além do ouro, existe em Apiaí o manganês, quartzo, calcite-marmore e galena argentifera, com teôr elevado de chumbo, prata e outros minérios associados, como o cobre, o zinco, etc. São importantes as minas e jazidas de galena, destacando-se a das Furnas, situada no municipio de Iporanga, cujo territorio pertence a Apiaí. Até 1934, foram extraidas 5.818 toneladas de minerio, com teôr de 70 o|o de chumbo e cerca de 3 quilos de prata por tonelada de minério. O valor do chumbo até essa data foi superior a 4 mil contos e o da prata ultrapassou de 2.300 contos. O minerio à vista se eleva a mais de 40 mil toneladas.

Atualmente algumas jazidas estão sendo exploradas. O galena é beneficiado numa usina do Estado, alí construida.

Todos esses dados foram obtidos pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura com o Prefeito J. Teixeira da Silva. Segundo ainda tais informações, a agricultura é relativamente desenvolvida em Apiaí.

A produção de milho atinge a cerca de 140 mil sacos, vindo em menor escala a do feijão, da mandioca, da cana, etc.

A principal criação é a de suinos, cujo numero ultrapassa de 27 mil, existindo tambem vovinos e equinos.

A cidade de Apiaí está situada a 955 metros acima do nivel do mar e o cume do Morro do Ouro a 1.20 0 metros. A leste corre a Cordilheira de Paranapiacaba, com seus contrafortes e morros pitorescos, cuja composição geologica apresenta grande parte de minerais valiosos e o coberto de gigantesca mata virgem. O clima de Apiaí é de baixa temperatura. O vento leste, muitas vezes acompanhado de impertinente neblina, proporciona aos habitantes da região um saneamento natural contra todas as endemias.

O vale da Ribeira, onde fica localizado o municipio de Apiaí, é um autentico Eldorado. O problema de transporte do minerio constitue, entretanto, sério obstaculo à maior exploração do sub-solo. A região da Ribeira é, porém, objeto de especial atenção do Interventor Fernando Costa, cujo programa de governo visa produzir riquezas economicamente.

Creado o quadro de motoristas do Exercito

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei criando o quadro de motoristas do Exercito, destinado à execução do serviço de condução das viaturas militares, o qual será regulamentado pelo Ministerio da Guerra.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Zulmira, filha do sr. Renato dos Santos, funcionario do Gabinete Medico Legal, e da sra. d. Georgina N. dos Santos; Rosemary, filha do sr. Joaquim Silva.

MENINOS — Helio, filho do prof. René Hugenneyert; José, filho do sr. José M. Lunos.

SENHORITAS — Cleonice, filha do sr. Seroa da Mota; Helena, filha do sr. Carlos Monteiro de Oliveira.

SENHORAS — D. Odila Peluso, esposa do sr. José Peluso; d. Rosalina Fonseca Mota, esposa do sr. Aquilino Fonseca Mota.

SENHORES — Alberto Teixeira; Agostinho De Vecchi; Luiz Evans.

D. MELITA RIBEIRO DOS SANTOS VEIGA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Melita Ribeiro dos Santos Veiga, viuva do dr. Marcelo Uchôa da Veiga, antigo oficial maior do Tabelionato Veiga, desta capital.

DOMINGOS LUZ DE FARIA

Festeja hoje, seu aniversario natalicio, o bacharelando Domingos Luz de Faria, ex-vice-presidente do Centro Academico "XI de Agosto", membro da comissão diretora do Partido Academico Conservador, da Faculdade de Direito, presidente da Associação Academica São Paulo-Minas Gerais e elemento de projeção nos meios universitarios de São Paulo.

DR. MARIO FONTANA

Ocorre nesta data o aniversario natalicio do dr. Mario Fontana, distinto oficial de gabinete do sr. diretor do Serviço de Transito.

Advogado nos auditorios da capital, o dr. Mario Fontana, pelos seus predicados de inteligencia e de coração, conta amplo circulo de relações em nossos meios sociais e administrativos, devendo receber manifestações de simpatia e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Luiz Oliva e srta. Rosalinda Torre; João Gaspar Beck e srta. Ebe Horta Cavenaghi; Kokichi Masaki e srta. Misako Asano, Orlando Piraino e srta. Leticia Loli; Yasumasa Yoshida e srta. Thioko Okasima; George Lewis Correia e srta. Filomena Vasami; Edward Dyer Townsend e srta. Nell Sodero; Manuel Alves Pereira e srta. Dulce Nolla; Mateus Modenesi e srta. Isolina de Souza; Vanino Picirillo e srta. Conceição Gonçalves de Andrade; Afonso Vieira e srta. Nair Silva; Diogo Barbosa Poças e srta. Antonieta Burza; Oscar Vieira e srta. Nair Elias; Lucio Ayello e srta. Antonia Rezende; Julio Machado da Silva e srta. Maria Putti; Elidio Felisberto do Carmo e srta. Benedita Lima da Costa; João Francisco das Chagas e srta. Matilde Vieira da Silva; Ostelio Romano e srta. Irma Vessoni; Fortunato Malieni e srta. Antonieta Baroni; Coriolano de Oliveira Brito e srta. Luiza Campi; José Humberto Afonseca e srta. Estela Maria Sobral; Pedro Candido dos Santos e srta. Aurea de Assis Gonçalves; Otaviano Comino e srta. Maria Catarina; João Juventino de Oliveira e srta. Maria Grespan; Alcides Antonio Barbosa e srta. Rosa Agatello; Felix Hugo Ferrero e srta. Isaura Schiavoni; Jaime Fernandes Filho e srta. Cibele Pires dos Santos; Mario do Prado Vianna e srta. Josefina Walder; Gregorio Canton Moreno e srta. Conceição Lopes Rodrigues; Francisco Vieira da Luz e srta. Maria Rodrigues; José Capozzi e srta. Nair Giovana Badi; Mateus Baccini e srta. Hermenegilda Fabris; Nevio Pucci e srta. Bruna Mariani; Francisco de Jesus e srta. Galdina Toledo; Renato Zampieri e srta. Araci Espindola de Castro; João Toledo Filho e srta. Santina Alves de Souza; José Lopes e srta. Ana Rosa Bueso; Valdemar Rodrigues e srta. Maria Don Pedro; Arlindo Mosso e srta. Zoraide Teixeira da Silva; Antonio de Oliveira e srta. Benedita Eulalia de Jesus; Rafael Guerrino e srta. Dulcelina Cortez Nogueira; Paulo Gabriel Galvão e srta. Maria Geralda dos Santos; José Jorge Salomão e srta. Antonieta Giannocaro; Claudino Pereira Pegas e srta. Idalina da Luz Prexinho; Paulino Micheline e srta. Maria do Nascimento; Miguel Alves de Sá Feitosa e srta. Albertina do Nascimento Medeiros; Francisco Tortorelli e srta. Arminda José Martinho; José da Silva e srta. Guiomar de Campos; Julio de Sales Oliveira e srta. Lucia Figueiredo Portugal; Irineu José Paulino e srta. Teresa Ventura.

NUPCIAS

ENLACE TELES-CARVALHO

Realiza-se segunda-feira, em Campinas, o casamento do dr. Osvaldo de Castro Carvalho, filho do sr. João Batista de Castro, já falecido, e da sra. d. Petronilha de Carvalho Castro, com a srta. Iva Queiroz Teles, filha do sr. Eliseu de Queiroz Teles e da sra. d. Julia Leite de Queiroz Teles.

BRIDGE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza hoje, em sua séde social, o torneio interno de bridge correspondente a este mês, da série promovida em disputa das taças "Animação". Este torneio será disputado por duplas mistas, constituidas exclusivamente por socios, pelo sistema de "matchpoint". As inscrições estão abertas na secretaria do Clube.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUES — O Clube Português realiza hoje um chá dansante em sua séde social, a partir das 20 horas, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

CONVESCOTES

HAWAI BRASIL CLUBE — O Hawai Brasil Clube realiza domingo um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual serão disputadas varias partidas esportivas e de futebol, entre o Copacabana Clube e C. A. Mackenzie, com premios diversos, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra de Saraiva.

FESTIVAIS

A. A. LIGHT E POWER — Devido ao mau tempo reinante nesta capital no dia 17 ultimo, data em que deveria ser inaugurado o parque infantil da A. A. Light e Power, em sua praça de esportes, à av. Presidente Wilson, 878, o festival que ia ser realizado naquele dia foi transferido para 7 de setembro, às 14,30 horas.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo seu primeiro sarau dansante, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França, da Radio Tupi.

Convites na secretaria, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas, ou pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

SARAU BENEFICENTE — As adjuntas do grupo escolar "Ibirapuera", Brooklin Paulista, realizam sabado um sarau dansante, das 20 às 2 horas, nos salões do Trianon, em beneficio da "sopa escolar" daquele estabelecimento. Orquestra de Otto Wey.

ATENEU BRASIL — Os alunos do Ateneu Brasil realizam domingo um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza domingo um vesperal dansante, nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Brazão.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza domingo, um sarau dansante em sua séde social, à rua Guaiachos, 285, com inicio às 20 horas, dedicado aos seus socios. Será exigida a caderneta social, acompanhada do recibo do mês.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza domingo um sarau dansante em sua séde social, das 20,30 às 24 horas.

CENTRO GAU'CHO — O Centro Gau'cho realiza domingo um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 às 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Orquestra Copia.

ASSOCIAÇÃO LATINA — A Associação Latina realiza domingo um sarau dansante no salão do Circolo Italiano, à rua S. Luiz, das 21 às 23,30 horas.

C. D. E. ROIAL — O Roial realiza domingo um sarau dansante em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, das 19 às 23 horas. Tocarão duas orquestras.

TATU' CLUBE — O 'Tatu' Clube de Sant'Ana realiza domingo, às 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, à rua Alfredo Pujól, 77.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Em comemoração ao seu 13.o aniversario de fundação, a Sociedade Harmonia de Tenis realiza dia 6 de setembro um baile de gala em sua séde, à rua Canadá, 658. Traje de rigor. Informações pelos fones 8-3654 e 8-3291.

UNIÃO LAPA F. C. — O União Lapa F. C. realiza dia 6 de setembro um baile em sua séde social, à rua 12 de Outubro, 82, sobrado, em comemoração ao 31o. aniversario de sua fundação.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se dia 7 de setembro vindouro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA — Os alunos do curso de odontologia da Universidade de São Paulo realizam, dia 7 de setembro um sarau dansante nos salões do Comercial, a partir das 20 horas. Orquestra Columbia.

VESPERAL NOS TROPICOS — Os alunos do curso tecnico da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 14 de setembro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, denominado "Vesperal nos Tropicos". Orquestra de Pacheco.

BAILE DO SECULO — Promovido pelo Gremio Bandeirante, realiza-se dia 28 de setembro um grandioso vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio às 14,30 horas, e que recebeu a denominação de "Baile do Seculo". Orquestra de Pacheco.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Promovido pela "Associação dos Antigos Alunos do Ginasio do Estado", realiza-se dia 16 de setembro um jantar de confraternização dos professores e ex-alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Naquele dia comemora-se o 46.o aniversario do Ginasio do Estado desta capital, instituto cheio de gloriosas tradições, pelo qual passaram inumeras figuras de destaque em nosso meio social, politico e cientifico, entre os quais podemos destacar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, e dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia.

Como tem acontecido nos anos anteriores, reina grande entusiasmo entre os antigos alunos, por mais essa oportunidade de rever companheiros dos bancos escolares e reviver os episodios da vida ginasiana.

Para possibilitar a melhor organização do jantar, as adesões serão recebidas sómente até o dia 13, impreterivelmente, sendo convidados a participar todos os que cursaram aquele estabelecimento de ensino, bem como os seus atuais e antigos professores.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do Ginasio do Estado; Paulo de Souza Queiroz e Nilo Ribeiro de Souza (rua Direita, 36, 1.o andar, s|3, fones 2-4814 e 3-4401); dr. Edmundo Scala (av. Rangel Pestana, 12, esq. praça da Sé, 3.o andar, salas 313 a 315, fone 2-4899); Marieta Engler Pinto (rua Bôa Vista, 15, 5.o andar, fone 2-5635); dr. Paulo Penteado de Faria e Silva (rua Marconi, 138, 10.o andar, salas 1.006|8, fone 4-4021); na Faculdade de Direito, com os srs. Luiz Gonzaga de Campos, João Pena Malta e Jaime Baccari; na Faculdade de Medicina, com os srs. Ernesto Aleixo Angulo, Alberto Raul Martinez e Lysete Bierrenbach Khoury, e na Santa Casa de Misericordia, com os mesmos; na Escola Paulista de Medicina, com a srta. Clary Pereira Leite Buffa; na Escola Politecnica, com os srs. Armando de Arruda Camargo, Augusto Guimarães Filho e Antonio F. Napoles Neto; na Fac. de Filosofia, com os srs. Manuel Cebrian e Valjer Wey; na Fac. de Farmacia e Odontologia, com a srta. Ivone Bierrenbach Khoury e Geraldo Sandoval Marcondes; e na Fac. de Medicina Veterinaria, com o prof. Orlando Marques de Paiva.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio, os srs.: — Erich Venzki, dr. Mozart da Gama, Dietrich Roessle, dr. Benedito Ribeiro, dr. Mario Cabral, dr. Hipolito Pinto Ribeiro, dr. Celso de Azevedo Marques, José Inacio Monteiro de Barros, Lothar von Ziegesar, Charles Obert Ullmann, João de Oliveira Filho, Paulo Espindola de Aquino, Goro Ogura, Arnoldo Koppenhein, Edwardo Josef Lynch, Fernando de Almeida Prado, Dora Roessle, Adam Abrão Bornstein, Antonio Taddeo Giuzio, Alfredo Batista Pizzolato, Heitor Tavares Guimarães Bastos, Mario Gomes Carrera, Cesar Giergl, Edmund Fantes, Minervino Paulino da Costa, Marieta Alves Lima Meireles, Lucjan Korngold.

— Para Curitiba seguiram ontem os srs.: Jacques Fatio, Jutta Stein, Angelo Zagonel, Julia Ferreira, Emilio Bertholdi, Fernando Cretella, Henrique Oliva, Germano Frederico Stein, Odilon Antunes de Oliveira, Iolanda Zagonel, Margarida Hirschmann, Luiz Campos Amaral, Jaime Lew, Atilio Trilugui.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Emilio Bertholdi, Henrique Olival, Fernando Martees Filho, Severino Beuttemmuller, Julia Ferreira, Bruna Andreoni Rolim e menor, Odair Grillo, Maria Ferreira, Minuano Moura, Luigi Billoro, Guilherme Soeiro, Maria Stel nAlmeida Lima Toledo, Eieler Junqueira Franco, Plinio Silva, Chaim New, Fernando Cretella, Olga Mentges, Evaristo Rossi, Marina Andreoni, Adrian Walser, Francisco Ferreira Junior, Alexandre Smith Vasconcelos, Tatsuo Oki, Elmano Henrique, Adelfa Ugliengo, Osvaldo Gonçalves Martins, Joaquim Cunha Bueno Neto, Lothar Eleintual.

PASSAGEIRO DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: A. Guimarães e senhora, Antonio de Almeida, dr. Flavio de Faria, Augusto de Castro, Domingos Palavina, Herbert Katzer, Alfredo de Miranda, Gastão de Faria, Pedro Lunardelli, Ramiro de Barros, Elias Assi, Plinio de Queiroz, Alberto Osorio, Luiz de Andrade, Gastão Serpa de Andrade e Arlovaldo Coimbra e senhora.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Osvaldo Leite Araujo e senhora, Athayde Cintra, Laercio Magalhães e senhora, A. Gomes de Almeida, Manuel Araujo Souto e familia, Francisco Borges e senhora, Luiz G. de Miranda, Milton de Lacerda, M. V. de Moura e senhora, Roberto Lucchesi, Benedito de Oliveira e d. Esmeralda B. de Albuquerque.

FALECIMENTOS

D. GEORGEANA LAURA MARTINS DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Georgeana Laura Martins de Andrade, deixando viuvo o sr. Agostinho Pereira Diniz de Andrade, e os seguintes filhos: dr. Jorge de Andrade, medico, casado com a sra. d. Jeni P. de Andrade, residentes nesta capital; Valquiria de Andrade Sales, casada com o dr. Alcebiades Sales, medico, residentes em Santos; dr. Luiz Martins de Andrade, advogado, casado com a sra. d. Nair Queiroz de Andrade; Paulo Martins de Andrade, casado com a sra. d. Umbelina Luz de Andrade. Deixa ainda 7 netos menores.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro, às 9 horas, do Sanatorio Esperança. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. MARIA SARTORE VEROTTI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Sartore Verotti.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, às 9 horas, do largo S. José do Belem, 199.

JULIO ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Julio Andrade, comerciante em Pedrerneiras, filho do dr. Rodolfo Andrade, já falecido, e da sra. d. Rita de Andrade, deixando viuva a sra. d. Lucilia de Andrade, e cinco filhos menores. Era irmão de d. Leonor de Andrade Guimarães, casada com o sr. Ari José Guimarães.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, às 13 horas, da rua da Liberdade, 94.

JOSE' PORTA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Porta.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro da rua Fidalga, 20.

D. AURORA MARTINS MASCARENHAS — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Aurora Martins Mascarenhas, viuva do sr. Jovino Mascarenhas, deixando os seguintes filhos: Durval Mascarenhas, gerente do Banco do Comercio e Industria, em Botucatu', casado com d. Filon Ortiz Mascarenhas; Maria José, viuva do sr. João Machado Filho; Iracema, casada com o sr. Luperelo Araujo, comerciante nesta capital, e Otavio, funcionario da Cia. Industrial Pneus Firestone, casado com d. Lidia Garcia Mascarenhas. Deixa ainda 11 netos e uma bisneta.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo, saindo o féretro da rua Cunha Gago, 596.

D. CARMEN GIORNO MITIDIERI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Carmen Giorno Mitidieri, deixando viuvo o sr. Raul Mitidieri, e uma filhinha.

O enterro saiu ontem, do Hospital D. Pedro II, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. ROSELI FLORA PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Roseli Flora Pereira.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Carandaí, 94, para o cemiterio de Sant'Ana.

FLAVIO BONUCELLI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Flavio Bonucelli.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Trajano, 102, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' LUIZON — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. José Luizon, casado com d. Sebastiana Catanio Luizon. Deixa os seguintes filhos: Maria e Aracy, menores. Eram seus pais o sr. Pedro Luizon, já falecido, e d. Maria Luizon. Deixa os seguintes irmãos: d. Elvira, viuva do sr. Ataliba de Muniz Maia, e Ema Luizon.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro d arua Chavantes, 124, para o cemiterio da 4.a Parada.

ANTONIO PONZONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Antonio Ponzoni, deixando viuva a sra. d. Augusta Ponzoni.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio S. Paulo.

ANGELO ALDEGHERI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Angelo Aldegheri, casado com d. Josefina Negretti. Deixa os seguintes filhos: d. Marina, casada com o sr. Majorino Guasco; Mario, casado com d. Elisa Garcia; Henrique, casado com d. Rosa Castelo; Hugo, casado com d. Gina Aldegheri. Deixa ainda varios netos e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Ana Cintra, 242, para o cemiterio do Araçá.

NAO SE ESQUEÇA

Em 430, morre Santo Agostinho, bispo de Hippo.

— 1565, *Pedro Menéndez de Avilés desembarca na Flórida.*

— 1749, *nasce João Wolfgang Goethe, o grande poeta alemão.*

— 1784, *morre frei Miguel Junipero Serra, missionario espanhol.*

— 1810, *nasce Balmes, filósofo espanhol.*

— 1828, *nasce Leon Tolstoi, o grande escritor russo.*

— 1874, *nasce Manuel Machado, poeta espanhol.*

— 1888, *nasce Eduardo Santos, Presidente da Colombia.*

— 1934, *terrivel incendio devasta a cidade de Campana, na Argentina.*

— 1937, *morre Frederico Hans von Blomberg, ministro alemão.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data deve ser educada no cumprimento do dever, para que não fuja jamais às responsabilidades que hão de pesar, mais tarde, sobre os seus ombros.

Se você é mulher, e hoje é dia de seus anos, logo compreenderá que qualquer sentimento de hostilidade, dirigido contra os outros, despertará sempre, como reação natural, uma hostilidade parecida.

Possue senso de organização, que se manifestará sobretudo nas festas sociais ou de caridade em que haja de tomar parte.

Deve ouvir com atenção as propostas que lhe forem feitas, pois uma delas lhe proporcionará muito dinheiro.

Não é conveniente que permaneça muito anos solteira. A vida conjugal será o caminho mais seguro da sua felicidade.

O homem que hoje faz anos, se fôr economico, constante e aplicado em seus trabalhos e, sobretudo, diferente para com os demais, conseguirá, com relativa facilidade, renome e fortuna.

De preferencia, deve se dedicar à engenharia, à advocacia ou ao magisterio.

Primeiro centenario da "Revolução de 42"

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Ministerio da Guerra, o ato de posse da comissão nomeada pelo Presidente da Republica e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, organizará o programa das comemorações nacionais por ocasião do primeiro centenario da Revolução de 42. Essas comemorações visam exaltar a obra pacificadora do duque de Caxias, que salvou o Brasil da desagregação.

A cerimonia será presidida pelo Ministro Eurico Gaspar Dutra.

A comissão é constituida do tenente coronel Afonso de Carvalho, representante do Exercito; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio; Candido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Cipriano Lage, e Paulo Filho.

Pela comissão, falará o sr. Cipriano Lage.

Passagem de mulheres e crianças alemãs pela Turquia

ANKARA, 27 (R.) — Ao que se afirma, o governo do Reich solicitou às autoridades turcas a necessaria permissão para a passagem, imediata, através do seu territorio, de mulheres e crianças alemãs.

4 MIL CRIANÇAS GERMANICAS ENVIADAS PARA A CHECOSLOVAQUIA

JERUSALE'M, 27 (R.) — Ao que se informa aqui, em virtude dos constantes ataques aéreos britanicos, cerca de 4 mil crianças foram evacuadas da Alemanha ocidental e enviadas para a Checoslovaquia.

Atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcel Deat

(Conclusão da 1.ª pagina).

tado de hoje ocorreu quando numerosas personalidades apresentavam suas despedidas ao primeiro contingente de voluntarios franceses contra o bolchevismo.

Entre essas personalidades viam-se o embaixador De Brion, delegado geral do governo francês na zona ocupada, Pierre Laval, Marcel Deat e Chevalier, prefeito do Seine et Oise.

A cerimonia foi interrompida pelos tiros de revolver disparados por um individuo, que foi preso imediatamente.

Os srs. Laval e Deat foram atingidos por varios disparos. Ambos foram transportados para o hospital civil de Versalhes.

O sr. Pierre Laval foi atingido no flanco direito.

OUTROS DETALHES DO ATENTADO

VERSALHES, 27 (H. T.) — São conhecidos agora novos detalhes do atentado de que foram vitima os srs. Pierre Laval e Marceal Deat.

Após a cerimonia da bandeira, organizada no quartel de Borgnis-Desbordes — por ocasião da partida do primeiro contingente de voluntarios franceses o sr. Pierre Laval saia do interior de uma dependencia que acabava de visitar.

Um homem estava escondido atraz da porta. Ouviu-se repetidamente o crepitar de 4 ou 5 tiros.

O homem acabava de disparar seu revolver. O sr. Laval, embora atingido no flanco direito, continuou a caminhar para a saida, enquanto numerosos legionarios o rodeavam para protegê-lo. Amparado pelos legionarios o sr. Laval subiu ao automovel do embaixador De Brinon que o tinha precedido. O ferido curvou-se do lado direito mas em nenhum momento perde a calma.

Forças policiais prenderam imediatamente o agressor — o jovem de cabelos ruivos, contra o qual a multidão bradava: "A' morte!" "A' morte!"

VISITA DO MINISTRO DO INTERIOR AO SR. LAVAL

PARIS, 27 (H. T.) — O ministro do Interior, sr. Pucheu, visitou os srs. Laval e Deat, feridos no atentado de hoje em Versalhes.

FO'RA DE PERIGO O SR. LAVAL

VICHY, 27 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Pierre Laval pode ser considerado fóra de perigo.

EM ESTADO GRAVE O SR. DEAT

VICHY, 27 (U. P.) — Noticiou-se, às 22,30 horas, que é grave o estado do jornalista Marcel Deat, que teve o estomago perfurado por uma bala.

MAIS UMA VITIMA

VICHY, 27 (U. P.) — Uma terceira vitima do atentado no quartel Borgnis Desberdes, de Versalhes, é o major Durvy, membro da agremiação nacional popular.

CINCO TIROS FORAM DISPARADOS

PARIS, 27 (Pelo correspondente da "T. O.", F. Goebel) — Cinco tiros foram disparados pelo terrorista Paulo Colete contra Pierre Laval e as personalidades que o rodeavam quando, ao findar a visita ao quartel dos voluntarios franceses, o sr. Pierre Laval e os membros de sua comitiva assomaram à porta da saida. O sr. Laval deu alguns passos, cambaleou e teria caido ao sólo se não fosse prestamente amparado por um gendarme e um dos seus amigos.

As primeiras investigações permitiram comprovar que o sr. Laval foi atingido por uma bala, no peito, do lado direito. Imediatamente depois do primeiro tiro, o ministro foi transportado para o mais proximo hospital. O ex-ministro francês não perdeu a conciencia, conservando seu bom humor, apesar das dores que sentia. Solicitou que fosse chamado o seu medico cirurgião, prof. La Gat. Enquanto lhe estavam sendo prestados os primeiros socorros, chegava ao hospital, tambem por ferimentos recebidos durante a agressão, o sr. Marcel Deat, redator-chefe do jornal "Ouvre", que foi atingido por um projetil entre o coração e o figado, além de um coronel da Legião francesa, ferido num braço e um gendarme, apresentando ferimentos na coxa esquerda, e, finalmente, um rapazola, ferido no ante-braço direito pela quinta bala disparada pelo revólver de Collet.

Após os primeiros momentos de nervosismo, foi possivel obterem-se noticias sobre o estado do sr. Laval, sabendo-se que fôra imediatamente operado e que o resultado da intervenção cirurgica fôra satisfatorio. Foi aplicada anestesia local.

A primeira bala, após roçar-lhe o braço, foi atingi-lo na mão direita, localizando-se a 2.a no torax, abaixo de uma costela, perto do coração. O sr. Laval permanecerá ainda dois dias em observação medica, afim de evitar a possibilidade de que surjam complicações decorrentes dos ferimentos recebidos.

Conferida à cantora Grace Moore a "Ordem do Cruzeiro do Sul"

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica, na qualidade de Grão Membro das Ordens Nacionais, assinou decreto condecorando com a ordem do "Cruzeiro do Sul", a atriz norte-americana Grace Moore.

Distinção conferida ao artista Walt Disney

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto concedendo o gráu de comendador da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul" a Walt Disney.

Na Guanabara o transatlantico "Uruguai"

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Procedente dos Estados Unidos, aportou, hoje, à Guanabara, o navio "Uruguay".

A bordo do transatlantico da Fróta da Bôa Vizinhança, chegou o sr. Harry Braunstein, gerente geral da Ford Motors do Brasil, que regressa a esta capital depois de ter permanecido algum tempo naquele país, em viagem de estudo e recreio. Seu desembarque foi bastante concorrido, comparecendo ao cáis do porto numerosos amigos e admiradores, que lhe foram apresentar votos de bôa vinda.

Ainda pelo "Uruguay" viajaram o escritor Stefan Sweig e sua esposa, o ministro Alves de Souza, representante do Brasil em Belgrado e dez oficiais brasileiros, que estagiavam na America do Norte.

Entrega da carta de reconhecimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio

SOLENIDADE REALIZADA NO PALACIO TIRADENTES SOB A PRESIDENCIA DO TITULAR INTERINO DA PASTA DO TRABALHO — REPRESENTOU O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA O DR. GERALDO MASCARENHAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, à tarde, no Palacio Tiradentes, a solenidade da entrega da carta de reconhecimento sindical do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Presidiu-a o Ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, que, entregando pessoalmente o diploma que investe aquela associação nas prerrogativas e deveres da nossa organização sindical, quis significar o apreço em que tem a classe dos profissionais da imprensa.

Ao ato estiveram presentes, o dr. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da Republica; o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o dr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o dr. Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o dr. Henrique Dias da Cruz, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e toda a sua diretoria: tenente Leopoldo Melo, representante do Interventor Hernani do Amaral Peixoto, além de inumeros jornalistas e varias representações de classe.

Lida a carta de reconhecimento, o sr. Dulfe Pinheiro Machado proferiu a seguir um discurso congratulatorio.

Começou exprimindo a simpatia com que o Presidente da Republica recebera esse reconhecimento, e afirmou que a entrega daquele diploma constituia um dos mais auspiciosos fatos da sua gestão interina na pasta do Trabalho.

Mostrou, depois, a significação da carta de reconhecimento, definindo o papel do sindicato na atual situação politica do Brasil e fazendo um breve resumo historico da nossa legislação sindical.

Apontou a maneira como o Presidente Vargas traçara as diretrizes fundamentais e indispensaveis à evolução das organizações sindicais das massas trabalhistas.

Referiu-se, depois, às leis de proteção da classe jornalistica, notadamente ao decreto-lei 910, de 1938, que regulamentou a profissão jornalistica e concluiu manifestando a satisfação que sentia em poder entregar ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a carta de reconhecimento e congratulando-se com os trabalhadores da pena, por esse fato auspicioso.

Ao receber a carta das mãos do Ministro interino do Trabalho, o sr. Dias da Cruz, presidente daquela organização sindical pronunciou um breve discurso, traçando o progresso da profissão jornalistica, pintando o ambiente em que se realizava outrora a atividade desses trabalhadores e comparando-o com a situação atual.

Exprimiu sua gratidão pelas garantias que o governo deu pelo Ministerio do Trabalho ao exercicio profissional da imprensa, e aludiu, de passagem, à obra de saneamento realizada pelo DIP.

Terminou agradecendo a gentileza do Ministro interino do Trabalho e de todas as autoridades que compareceram ou se fizeram representar naquela solenidade.

Pela carta agora outorgada, fica o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, investido nas prerogativas da representação sindical dos jornalistas profissionais do Distrito Federal e do Estado do Rio.

A reconquista da Carelia Oriental

Essa região, que ha vinte anos pertencia à Finlandia, conta com mais de cem mil cidadãos, numa área de 110 mil quilometros quadrados

HELSINK, 27 (T. O.) — A reconquista de Salla, que fôra arrebatada à Finlandia pelos bolchevistas, em plena epoca de paz e o apelo veemente do marechal Mannerheim, dirigido às tropas finlandesas, que avançam impavidamente em direção à Carelia Oriental, lembram ao mundo que esse territorio sofre, ainda, sob o guante de ferro bolchevista.

Durante as lutas travadas em prol da liberdade finlandesa, em 1918, o então general Mannerheim declarou, em solene juramento, que a espada finlandesa não repousaria na placidez da bainha antes que fossem libertados os carelianos, irmãos de raça da brava gente da Finlandia.

Hoje, finalmente, é soada a hora e o marechal poderá ver tornada realidade a sua esperança, sumulada naquele patetico juramento.

A Carelia Oriental, situada ao sul da Peninsula de Kola, até 2 decenios atrás, era puramente uma região finlandesa. A população desse territorio, que, com cerca de 110 mil quilometros quadrados, possuia a extensão da ex-Tchecoslovaquia, era de 130.000 finlandeses. Durante a guerra pela libertação daquele altivo povo nordico, os finlandeses, por culpa das tropas britanicas que, sob o comando do general Ironside se encontravam em Murmansk, não puderam acorrer em auxilio dos carelianos orientais, que tambem lutavam pela propria liberdade.

Mais tarde, ainda, a Finlandia, com o auxilio destes ultimos, que lograram fugir através da fronteira, teve que se limitar a pedir a atenção do mundo para a situação angustiosa, caotica, de terror, que reinava naquele remoto territorio.

Na Carelia oriental, como em todos os lugares onde levava a sua influencia nefasta, a politica moscovita procedeu, inicialmente, com cautela, sorrateiramente até julgar asado o momento para assestar seu golpe aniquilador.

E' conhecido de todos que, no decorrer da guerra civil, os sovieticos prometeram aos povos ampla autodeterminação nacional, contraria, portanto, à politica de pan-slavismo que era a tendencia manifesta do regime nazista. Os bolchevistas, então, hipocritamente, criticavam essa politica da mais acerba maneira. E assegurava que seria permitido tambem aos representantes das minorias organizar as suas bancadas e os seus governos autonomos.

Foi precisamente nessa epoca que surgiu um antigo professor finlandês, dr. Gylling, de grande capacidade, que os sovieticos aproveitaram na qualidade de primeiro ministro da Republica careliana, instruindo-o e autorizando-o a organizar uma industria nacional, com base nas opulentas materias primas do país.

Quando, todavia, graças à inteligente politica economica do dr. Gylling, a economia da Carelia Oriental ganhou surto de franco progresso, paralelamente com o despertar do sentimento nacionalista dos carelianos orientais, entrou em vigor, no terreno politico, a formula que Moscou guardava em sua caixa sibilia de surpresas: linguas e escolas carelianas, deviam ser baseadas estritamente nos moldes bolchevistas. A idéia de nacionalidade é crime de traição contra as idéias da Internacional comunista.

No terreno economico, os russos obrigaram o dr. Gylling a incrementar a industria careliana, baseada nas madeiras, de tal forma que disso não resultava o florescimento do país, mas, ao contrario, a destruição das reservas florestais carelianas.

OBJETIVOS BOLCHEVISTAS

Com semelhante maneira de agir, os bolchevistas visavam 3 finalidades: em primeiro lugar, pela exportação das ricas materias primas carelianas, cobrir as suas proprias necessidades em divisas; em segundo, enfraquecer as tendencias acentuadamente nacionalistas dos karelianos. E, finalmente, aproveitar a oportunidade para se desfazerem os lideres karelianos que se opuzessem a semelhantes manejos.

Com esse insidioso e drastico processo de "depuração", correram paralelos, como tambem em outras Republicas nacionais, como sejam a Ukrania e as regiões do Caucasso, prisões em massa, desapropriações e desterros. Mais de 30.000 karelianos foram enviados à Siberia. De forma analoga, os ingermanlandeses, de origem finlandêsa, que viviam nos arredores de Leiningrado, foram expulsos dos seus lares e exilados para o léste.

Sabe-se, — e a Karelia Oriental é nova prova disso — que Moscou, nos ultimos anos, descobriu o verdadeiro aspeto de sua politica, pretensamente liberal-nacionalista, passando a adotar os mais brutais metodos de desnacionalização.

A escola, por sua vez, tornou a ser um instrumento, não somente da divulgação e inculcação de propaganda bolchevista mas, tambem, da maneira mais ampla, da internacionalização bolchevizadora das tendencias nacionalistas.

Em tais circunstancias, não pode causar surpresa que a luta, no terreno cultural, tambem na Karelia do Oriente, tenha levado à tentativa de destruição, a mais brutal, de todas as tendencias culturais nacionais.

Aquele que mostrasse o menor interesse pela cultura nacional, era considerado elemento nocivo, contra revolucionario, "agente fascista" e outros tantos apodos que levavam ao mesmo fim: eliminação sumaria.

Contudo, pela tremenda evidencia de que se revestia, os proprios dirigentes moscovitas tiveram que reconhecer o carater lidimamente finlandês da Karelia Oriental, quando fundaram a "Republica Sovietica Autonoma Finlandês-Kareliana", à qual foram anexados os territorios que, na Conferencia de Karelia Ocidental, em Moscou, tinham sido cedidos à União Sovietica.

Tais territorios compreendiam precisamente a zona situada ao norte do Lago Ladoga, e a zona de Wiborg, bem como a cidade de nome identico, outrora fundada pelos alemães.

Quando tais territorios passaram para a égide da URSS seus habitantes, posto que nenhum kareliano da Finlandia desejava correr a mesma infortunada sorte dos seus irmãos oprimidos da Karelia Oriental, afluiram para o territorio finlandês propriamente dito, e, assim, a Finlandia, viu-se a braços com dificuldades quasi irremoviveis para conseguir alojamento e fixação da massa de karelianos refugiados.

A lei sobre a colocação rapida de karelianos, que em exodo dos mais dolorosos de que dá conta a historia, deixaram os seus lares, somente agora poude ser levada a efeito, precisamente quando, na espectativa de grandes e radicais acontecimentos, teve que ser adiada a sua execução definitiva.

Feito esse rapido historico, a ninguem poderá surpreender o fato dos karelianos, ao lado das tropas finlandesas e germanicas lutarem com tanto espirito de abnegação, sacrificio e pertinacia, que os singularizam como soldados de fibra invulgar.

E' que lutam por algo mais do que a luta em si: lutam pelo seu ideal de nacionalidade que o bolchevismo espesinhara. Lutam por uma patria mais feliz onde-se possa respirar melhor. Lutam contra os seus opressores de ontem, que infelicitaram os seus lares, com o despotismo mais espantoso. E esses elementos conjugados, empresstam-lhes o animo necessario para prosseguirem vencendo amanhã, para não deslutrarem os triunfos de hoje.

FINANÇAS E COMERCIO DA INGLATERRA

NENHUM GRANDE FATO OCORRIDO NOS VARIOS SETORES DA BOLSA DE VALORES DE LONDRES

LONDRES, 26 (R.) — Durante a ultima e centésima terceira semana do conflito, a tendencia, em todos os mercados, quer nos comerciais, quer nas Bolsas de Valores, foi calma.

Nenhum grande fato ocorreu, digno de registo maior, nos setores das finanças e do comercio, a não ser a noticia da assinatura, em Moscou, a 16 de agosto, do acordo anglo-sovietico, prevendo importantes trocas de mercadorias entre os dois paises e a abertura, pela Grã-Bretanha, de um crédito de 10.000.000 de esterlinos, à taxa de 3 por cento e pelo periodo de 5 anos.

Não existe, entretanto, o proposito de limitar a essa soma as exportações britanicas para a Russia, pois está estabelecido que, quando o referido crédito estiver esgotado, o governo inglês negociará outro.

A ultimação desse acordo causou viva satisfação, não só porque o mesmo veio abrir uma nova era nas relações comerciais anglo-russas, como por ter demonstrado, ainda uma vez, o interesse com que são observados os problemas economicos, e, finalmente, por haver evidenciado, de maneira irrefutavel, a unidade de vistas existentes entre os paises que lutam contra o Reich.

Por outro lado, a noticia de que não se verificará qualquer modificação na atitude geral do governo britanico para com o Japão tranquilizou os espiritos, já um tanto inquietos diante de boatos em torno da conclusão de um acordo sobre trocas entre o Japão e a Grã-Bretanha.

Todavia, admite-se que tais negociações se processem, atualmente, mas para o fim de criar um mecanismo bancario ou uma conta de compensações para facilitar a outorga mutua de licenças de exportação, em casos excepcionais.

Tal conta seria constituida pelos fundos resultantes das vendas, na Inglaterra, ou em outras partes do Imperio britanico, das mercadorias japonesas para as quais houvessem sido concedidas aquelas licenças. Nestas condições, apesar do vivo empenho do Japão, em adquirir o algodão da India e a lã da Australia, a boa vontade desses paises para conceder licenças de exportação dependerá, em grande parte, das suas mercadorias japonesas, mercadorias estas que possam proporcionar ao Japão os fundos necessarios para as referidas compras de algodão e lã.

Alem disso, sabe-se que, durante os dois ultimos dias, anteriores ao fechamento de 14 de agosto, a emissão de 2-1|2 por cento dos "Bonus Nacionais de Guerra" atingiu, em subscrições, a surpreendente soma de quasi 160 milhões — de modo que, em trinta e três semanas de sua existencia, as aludidas subscrições montaram a ...... £493.500.000, números redondos.

As ações ferroviarias brasileiras apresentaram-se em boas condições. As da Leopoldina Railway, de 4 %, cotaram-se a 19-1|2, com uma alta de meio ponto; e as da São Paulo Railway, ordinarias, a 34-1|2 contra 33-1|2. Entre as companhias de minas, as da St. John del Rey Mining Co., ordinarias, cotaram-se a 29-1|2 contra 28-1|3.

O curso oficial do ouro foi de 168 a onça, sem alteração.

O mercado da prata esteve calmo, cotando-se, à vista ou a prazo, sem modificações, a 23 7|16 pence a onça.

Com relação ao cambio, o dolar de Changai subiu 3-5|16 pence; não se registando qualquer mudança nas divisas oficiais ou livremente cotadas.

NOTICIA-SE QUE O GOVERNO DO IRÃ PEDIU A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

(Conclusão da 1.ª página).

forças britanicas estão se aproximando do importante desfiladeiro fortificado de Paytak, no setor de Khanaquin.

OS BRITANICOS PENETRARAM 80 QUILOMETROS NO IRAN

STOCKHOLMO, 27 (T. O.) — Segundo informações inglesas foi travado um combate entre forças navais inglesas e iranianas, no golfo pérsico, durante a qual morreu o almirante iraniano Bayendor. As unidades inglesas numéricamente muito superiores conseguiram afundar duas canhoneiras, apresando mais 4, assim como duas chalupas. O comunicado oficial do Quartel General Britanico diz que os ingleses não sofreram perda alguma.

Declara-se em Londres que as forças britanicas já avançaram 80 quilometros no territorio iraniano, especialmente nos distritos a noroeste de Basrah, enquanto os russos já penetraram 90 quilometros no interior do Iran.

A OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

LONDRES, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os britanicos completaram a ocupação dos principais pontos e instalações petroliferas do Iran.

MORTO UM ALMIRANTE IRANIANO

ROMA, 27 (S.) — O correspondente da Agencia Reuter de Simla, informa que o almirante iraniano, Bayendor, foi morto durante o ataque inglês contra a marinha de guerra do Iran.

COMUNICADO DE GUERRA INGLÊS

SIMLA, 27 (R.) — E' o seguinte o comunicado do Quartel General Britanico:

"No setor de Khanaquin, as tropas inglesas e indianas ocuparam Gilan, depois de ligeira oposição do inimigo. Outra coluna avançou além de Sarai-pul, em direção da passagem fortificada de Paytak, na estrada Khamaqun-Kermanshah.

O avanço das nossas tropas prossegue nas regiões sudoeste e oeste do Iran.

Tropas indianas limparam a região de Abadan das forças iranianas, postas nas vizinhanças das instalações petroliferas. Foram capturados dois canhões, tres carros blindados e 350 prisioneiros.

A cidade de Marid, 40 milhas a noroeste de Abadan, tambem foi ocupada.

Em Bandashapur, tudo está em calma.

Nos combates aéreos foram destruidos até agora 6 aviões iranianos e danificados varios outros."

RENUNCIOU O GABINETE IRANIANO

ANKARA, 27 (U. P.) — A radio de Teerã anuncia que o gabinete do Iran renunciou coletivamente.

VISITA DE CONGRESSISTAS

Chegam hoje a esta capital, onde permanecerão apenas dois dias, os congressistas norte-americanos que se acham em visita aos paises da America do Sul, e desde já queremos significar-lhes, por este meio, a simpatia com que os acolhe o nosso povo, simpatia que é bem a homenagem da nossa estima à grande Republica do Norte e à sua gente empreendedora e jovial.

Em S. Paulo, como os leitores poderão ver pelo itinerario oficial divulgado, os ilustres parlamentares yankees demorar-se-ão sómente dois dias. Já no proximo sabado estarão eles de partida para Porto Alegre, onde, provavelmente, não ficarão mais tempo do que o reservado a S. Paulo e ao Rio.

Como quer que seja, aplaudimos a iniciativa da excursão parlamentar norte-americana. Lamentamos apenas que em tão curto prazo não seja possivel aos membros da comitiva conhecer do Brasil senão aquilo que os cartões-postais costumam revelar: a paisagem. Dois dias em S. Paulo servem quando muito para permitir-lhes o contacto visual com um povo progressista e dinamico, um povo que venceu a natureza, realizando, nas montanhas e nos planaltos, autentica "cirurgia plastica".

Mas S. Paulo, não é só a capital. E' tambem — e quiçá principalmente — o interior. São as fazendas, as nossas quédas de agua, as nossas ferrovias, as nossas estradas de rodagem, os nossos rios, a nossa riqueza mineral, a hospitalidade espontanea do nosso povo.

Os eminentes deputados estadunidenses irão a Santos pela estrada de ferro e voltarão a esta capital por estrada de rodagem. Conhecerão, assim, duas realizações importantissimas. Não são essas, todavia, as nossas realizações mais carateristicas.

Pertencem os ilustres visitantes a uma grande estirpe. Desejariamos, por isso, que nos conhecessem perfeitamente.

O interesse que a nobre nação yankee tem demonstrado pelo Brasil assume, no momento, proporções que traduzem cordialidade, estima e simpatia. Ora, nós estamos certos de que a amizade e a cordialidade, se convertidos em instrumentos de aproximação, podem levar o continente de Vespucio a uma situação invejavel no mundo.

A paz do continente já seria, por si só, uma nota inédita. Mas a cordialidade entre as suas nações, representa uma nota confortadora.

A HOMENAGEM AO EXERCITO NACIONAL PROMOVIDA PELO D. I. P. E PELA A. B. I.

Uma retificação solicitada pelo general Ari Pires à Agencia Nacional com referencia ao discurso pronunciado por esse ilustre militar naquela festa

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na festa de confraternização realizada ha tres dias na A. B. I. e promovida pelo diretor geral do DIP e pelo presidente da Casa dos Jornalistas, falou agradecendo a justa homenagem ao Exercito, o general Mario Ari Pires.

Na copia do seu brilhante discurso foi impossivel evitar a "colaboração" de um datilografo.

O erro cometido precisa a retificação que hoje é amavelmente solicitada pelo ilustre soldado, na seguinte carta dirigida à Agencia Nacional:

"Acabo de ler, transcrito nos jornais, o discurso que proferi ontem na A. B. I.

A par de pequenas incorreções sem importancia, devida à "colaboração" do meu datilografo, ha um trecho, aliás uma citação, que precisa ser retificada, tão mutilada está na copia que lhe forneci antes da minha revisão.

Refiro-me ao seguinte trecho, agora corrigido:

— No seu estudo sobre a "verdadeira grandeza dos reinos e dos Estados", já Lord Bacon com muita clarividencia advertia aos seus contemporaneos, de que: "Cidades poderosamente fortificadas, arsenais repletos, carros de combate, elefantes, artilharia, munição e tudo que lhes possa corresponder são apenas pele de leão em corpo de cordeiro se o povo não está animado do espirito de combate".

Faço essa retificação antes que Lord Bacon venha pedir-me conta dessa historia de aviação naqueles tempos morosos da sua advertencia.

Muito grato subscrevo-me patricio, admirador e obrigado. (a.) General Ari Pires".

HOMENAGEADO NO RIO O SR. ALBERT V. MOORE

Almoço realizado no Jockey Clube — Entregue ao ilustre visitante, pelo chanceler Osvaldo Aranha, a Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul"

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Albert V. Moore, diretor presidente da Moore Mac Cormack dos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil, foi hoje alvo de expressiva homenagem.

No Joquei Clube, foi oferecido um almoço ao ilustre visitante, do qual participaram altas autoridades do país e elementos de projeção nos circulos financeiros.

Ao champagne, falou o dr. Edmundo da Luz Pinto, saudando o sr. Albert Moore e exaltando a politica de aproximação cultural e economico do Brasil e dos Estados Unidos.

Essa politica tinha, agora, no homenageado, um sincero entusiasta, em virtude de sua ação, que se refletia nas constantes viagens ao Brasil dos navios da companhia que dirige, serviço que, aliás — acentuou o orador — além de uma compensação economica, representa um laço de fraternidade e entendimento entre as duas maiores nações do continente.

Em seguida o chanceler Osvaldo Aranha, em breves palavras, entregou ao sr. Alberto Moore, em nome do Presidente Getulio Vargas, a comenda da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul", com que havia sido distinguido pelo Chefe do Governo.

O homenageado pronunciou algumas palavras de agradecimento. Referiu-se ao espirito pan-americano que presidia aquela reunião, aos laços de solidariedade existentes entre os diversos povos da America, exaltou a aproximação cada vez maior entre o seu e o nosso país, e sobretudo a ação dos dois estadistas que presidem os destinos dos Estados Unidos e do Brasil.

2.º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MUNICIPIOS

A sessão inaugural desse importante certame será presidida pelo Prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em recente decreto, o Presidente da Republica nomeou a delegação brasileira ao II Congresso Inter-Americano de Municipios, a realizar-se em Santiago do Chile, de 14 a 21 de setembro proximo.

Chefia a delegação brasileira o sr. Edison Passos, Secretario da Viação e Obras do Distrito Federal, que foi também delegado do Brasil na convenção de Chicago, em 1939. Entre os recem-nomeados figuram elementos que tem tido atuação destacada em varios setores da atividade, ligados direta ou indiretamente aos assuntos que serão debatidos em Santiago do Chile.

Ainda recentemente o sr. Edison Passos, em entrevista concedida à imprensa, falou sobre o programa traçado para a representação brasileira, que é, sem duvida, dos mais interessantes.

A sessão inaugural do II Congresso Inter-Americano de Municipios será presidida pelo sr. Fiorello La Guardia, Prefeito de Nova York e delegado norte-americano ao certame. A nomeação do Prefeito de Nova York já dá idéa clara da importancia que o governo "yankee" atribue à reunião de Santiago.

A delegação brasileira apresentará dez teses de palpitante atualidade, que serão ventiladas no Congresso, — e nos dias em que se realizarem as sessões, serão pronunciadas conferencias sobre o Brasil, por componentes da delegação da Universidade de Santiago.

Alem das teses e conferencias, serão apresentadas — como elementos de aproximação continental — uma mensagem do Presidente Getulio Vargas ao Presidente Aguirre Cerda, uma do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, ao titular da pasta dos Estrangeiros do Chile, outra do Prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth ao alcaide da capital chilena, e finalmente, dos presidentes da A. B. I. e da Academia Brasileira de Letras aos jornalistas e aos escritores da grande republica do Pacifico.

Quem ainda não foi nomeado!

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Divisão do Funcionario do DASP dirigiu ao Secretariado Geral do Ministerio da Guerra e aos diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos demais Ministerios a seguintes circular:

"Solicito de v. exc. providencias no sentido de ser fornecida a esta Divisão, com a brevidade possivel, relação dos estatisticos-auxiliares, escriturarios e serventes desse Ministerio que, tendo prestado a prova para execução do decreto-lei n. 145, de 1937, ainda não foram nomeados para as carreiras de Estatistico, Oficial Administrativo e Continuo.

Essa relação deverá ser organizada para cada carreira, separadamente, e dela deverão constar:

a) — o nome do funcionario;
b) — a classe a que pertence e
c) — a classificação obtida na prova".

Notas e Comentarios

A PEQUENA PRODUÇAO

O governo do sr. dr. Fernando Costa vai incentivar, conforme declarações do dr. Paulo de Lima Correia à imprensa, a pequena produção subsidiaria.

Nos paises adstritos ainda ao regime da monocultura, ou da cultura de dois ou tres produtos apenas, os lavradores não sabem repartir as suas atividades. Si o café está na ordem do dia, plantam unicamente café. Si é o algodão, — só algodão. Mesmo que nas terras de sua propriedade haja espaços disponiveis, não tomam nenhuma iniciativa agricola. Plantam o produto que no momento concentra todas as aspirações da classe.

Esse estado de coisas, que ameaçava transformar-se num regime agricola, com profundas repercussões na mentalidade do povo, tem preocupado ao governo atual, tanto que este, quer por meio de reuniões, quer por meio de entrevistas, quer por meio de oficios e publicações, convoca os lavradores à pratica da policultura, ou, melhor dizendo, ao incentivo da pequena produção subsidiaria. Os grandes produtos, ou seja, os chamados produtos basicos da economia nacional, continuarão a merecer de todos o melhor carinho, mas, concomitantemente, outros produtos irão surgindo à flôr da terra, numa demonstração não só da fertilidade e da riqueza desta como do espirito de iniciativa e da capacidade de trabalho do nosso povo.

Em palestra com os jornalistas declarou o sr. Secretario da Agricultura que sempre considerou um dos principais defeitos do lavrador paulista o apêgo a uma cultura unica, pois isto o obrigava a prover-se fóra de tudo o que necessitava para a sua subsistencia. Plantador de café sentia-se como que diminuido se cuidasse de plantar igualmente o feijão de que precisava para a sua mesa. Plantador de laranja nunca imaginou poder se dedicar tambem ao plantio da couve e do repolho. A monocultura degenerava em monomania.

A campanha contra semelhante espirito rotineiro, iniciada agora, será coroada de éxito em nosso Estado. Terá de ser, no entanto, obstinada e persistente, porque infelizmente não se modifica da noite para o dia um estado de coisas que vem de longe. A monocultura no Brasil assinala um estagio de civilização. Mas é preciso, com efeito, não insistir nele.

—(o)—

Esteve, ontem, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o general Otaviano José da Silveira, acompanhado do dr. Orlando de Almeida Prado e capitão Moura Matos.

—(o)—

Estiveram, no gabinete do dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Manuel de Castilho, dr. Hugo Silva, dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, diretor do Departamento do Serviço Social; dr. Trajano Augusto Ubatuba, dr. José Pedro de Carvalho Lima, dr. Epaminondas Lobo, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. B. Santana, dr. Renato Leite Santana, dr. Alcides Meireles, dr. Cardoso de Melo Neto, dr. Leão Novais, Artur de França Meireles, dr. Sales Gomes Junior, dr. A. C. Sales Filho, dr. Benedito da Costa Neto, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, dr. Antonio Feliciano, Basilides de Godoi e dr. Americo Maciel de Castro.

—(o)—

Esteve, no gabinete do sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o sr. coronel Pedro Prado Filho, que veiu apresentar despedidas a s. exc. por ter de seguir para Bauru', onde irá comandar o Batalhão da Força Policial, ali aquartelado.

—(o)—

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura, os srs.: Roque Nogueira de Lima, Prudente Franco, Arnaldo de Camargo, Juvenal Vieira de Camargo, Ivens Vieira, dr. Antonio Feliciano, dr. Eloi Chaves, João Zacaner, Gabriel Jorge Franco, dr. Francisco Assis Iglesias, dr. Gastão Faria, dr. Francisco Faria Neto, Celso Duarte Guimarães, Anizio Carvalho Ferreira, dr. Henrique de Azevedo Marques, dr. Ilves José de Miranda Guimarães, dr. Nelson Limongi, A. Alves de Almeida, dr. Francisco Maranhão, dr. Antonio Ribeiro dos Santos e dr. Luiz Prestes Cesar.

—(o)—

Visitou, ontem, o sr. Secretario da Agricultura, o sr. dr. Yezid Melendro, consul geral da Colomiba.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura recebeu ontem a visita do sr. dr. J. de Melo Morais, diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

—(o)—

O dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação e Obras Publicas, por intermedio do sr. Alberto José de Carvalho, seu auxiliar de gabinete, agradeceu ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Viação e da Educação, os srs. professores José Martins Costa e Cantidio de Moura Campos, afim de agradecer aos seus respectivos titulares as condolencias que lhes foram enviadas por ocasião do falecimento do sr. Manuel Afonso Martins Costa.

—(o)—

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo dr. Rui Batista Pereira na palestra alusiva a Caxias, proferida na Radio Cruzeiro, pelo dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os srs. major Joaquim Marques Santiago, comandante do 3.o Batalhão do 4.o R. I.; dr. Augusto Brandt de Carvalho, dr. Moacir Barbosa Ferraz, Luiz Silveira Pena, dr. Francisco de Barros Pinheiro, juiz de Itapolis; dr. Dimas de Oliveira Cesar, dr. José Manuel de Arruda, juiz de José Bonifacio; coronel Pedro Prado Junior, Gentil de Oliveira Mota e Agenor de Carvalho.

A ESCOLA E A SAUDE

O que se pretende fazer em Ribeirão Preto — aparelhar de tal modo as escolas rurais, para que funcionem, tambem, como pequenos centros de saude — não é um projeto que interesse unicamente pela sua feição original. Vai nisto, ainda, si não nos enganamos, um forte anseio de cooperação com as autoridades sanitarias do municipio, de maneira que se consiga esta coisa altamente meritoria: elevar o indice biologico das populações rurais.

Mas por que das populações rurais? Os tais centros de saude não estariam destinados a agir exclusivamente no meio escolar? Não. O que se quer é que a sua ação transcenda os limites desse meio, para se tornar extensiva ás familias dos alunos.

O projeto tem a seu favor uma consideração de alta valia: geralmente, o elemento escolar das zonas rurais é uma presa facil de infecções que seriam perfeitamente evitadas, desde que lhe fossem familiares certas noções comezinhas de medicina preventiva. Não é isto, porém, o que vemos. O homem do campo ainda está sujeito à influencia do empirismo, no que diz respeito ao tratamento de sua saude. Guia-se ele, no mais das vezes, segundo a inspiração que recebe de sua medicina domestica, que tem o seu tanto de supersticiosa e que, não raro, conforme o caso, é até contra indicada. Perigosamente contra indicada. De maneira que não vem fóra de proposito o anseio de cooperação manifestado pelas autoridades de Ribeirão Preto.

Dir-se-á que possuimos, já, um bom serviço de saude publica, e até mesmo um serviço especializado de saude escolar. Mas isto não se opõe ao projeto. Será o caso de respondermos que quanto mais melhor. Já que se torna possivel ampliar os serviços existentes, com a colaboração dos municipios e por intermedio das escolas rurais, justo será que os ampliemos, pois que tudo resultará, em ultima analise, na valorização de nosso potencial humano, ainda em grande parte submetido, como já dissémos, à influencia de um empirismo dissolvente. E ninguem em melhores condições de sair a campo, para levar aos seus destinos tão prometedora jornada, do que as infatigaveis professoras de nossas escolas rurais.

A questão é começar. Ponha Ribeirão Preto suas escolas rurais a serviço da saude publica, e provavelmente os resultados se mostrarão, desde logo, compensadores.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, participou do almoço ontem oferecido às Missões Militares Argentina e Paraguaia, pelo sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, e do jantar oferecido pelo sr. general Juan N. Tonazzi, ministro da Guerra da Republica Argentina, às autoridades civis e militares de São Paulo, no Hotel Esplanada.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, visitou ontem o sr. general Juan N. Tonazzi, ministro da Guerra da Republica Argentina, e o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar Paraguaia, que se encontram nesta capital.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar do sr. Interventor Federal, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silav Teles.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, o dr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, afim de agradecer a s. exc. as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, o dr. Eduardo Pelegrini, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa, afim de agradecer a s. exc. as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

Inscrição de interinos em concursos

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — Tendo surgido duvidas quanto ao processamento da inscrição dos interinos em concursos — alguns dos quais estão sendo aconselhados a se deslocar dos locais de trabalho para comparecer aos postos mantidos pelo DASP nas capitais dos Estados — a Divisão de Seleção recomenda aos mesmos a observancia das seguintes normas:

a) — o interino que trabalhar na cidade onde exista posto de inscrição deverá inscrever-se aí, pessoalmente ou por procuração;

b) — o interino que trabalhar em cidades onde não houver posto de inscrição deverá remeter os documentos ao posto de inscrição do Estado para onde tenha sido mandado servir;

Ex.: Se o interino desempenha as suas funções em Pelotas, deverá enviar seus documentos para Porto Alegre, onde ha o posto de inscrições do Estado do Rio Grande do Sul;

c) — a documentação concernente é a seguinte:

1 — requerimento, solicitando inscrição, no qual deverá ser mencionada a condição de interinidade; 2 — prova de identidade; 3 — estampilhas federais no valor de 10$000 e um selo de educação e saude de $200; 4 — prova de quitação com o serviço militar; 5 — atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica; 6 — seis copias de fotografia de 3x4; 7 — atestado de exercicio.

As presentes normas se aplicam aos concursos cujas inscrições se acham abertas.

PADRONIZAÇÃO DA MOEDA

O Departamento Administrativo do Serviço Publico levou ao conhecimento do sr. Presidente Getulio Vargas que a comissão nomeada para fazer estudos relativos à Casa da Moeda e á Imprensa Nacional concluiu em favor da urgente necessidade de padronização do dinheiro brasileiro. Tal padronização se faria à base do Cruzeiro.

Impressionou aquela comissão, antes de mais nada, a abundancia de tipos de moedas metalicas existentes no Brasil e bem assim a sua variedade. Circulam aqui 40 variedades de cunho de moedas metalicas e 68 de estampas de cedulas, sendo 35 do Tesouro Nacional, 20 do Banco do Brasil, 13 da Caixa de Estabilização. O total das moedas em curso atinge a 400 milhões, e o de cedulas a 110.000.000.

A substituição do mil réis pelo Cruzeiro não é assunto que possa ser resolvido num comentario rapido de jornal. O problema envolve altas indagações de ordem economica, a despeito de já ter sido preconizada a sua solução pelo Presidente Washington Luis. O proprio Dasp entende que não é possivel fixar-se prazo menor que o de 4 anos para a conversão geral.

Sob o ponto de vista pratico, entretanto, podemos dar a nossa opinião.

A variedade excessiva de tipos de moedas e de estampas de cedulas constitue, não ha negar, um entrave ao problema da circulação. Dinheiro, afinal das contas, não é como os selos, que lucram em variar de estampa de tempos em tempos, pois nessa variedade reside uma das suas fontes de riqueza. Dinheiro, quanto mais uniforme e constante, — melhor.

Meia duzia de tipos para as moedas metalicas, meia duzia de estampas para as cedulas, — eis o suficiente. Aliás, de acordo com as sugestões da comissão especializada o nosso meio circulante, desde que o Cruzeiro vingasse, passaria a se constituir de moedas metalicas de 1, 2 e 5 cruzeiros, de 10, 20 e 50 centavos, e de cedulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na conferencia realizada pelo sr. Alvaro Soares Brandão, e promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

—(o)—

Em visita de despedidas ao sr. Secretario da Fazenda esteve, ontem, em seu gabinete, o coronel Pedro Paulo Filho.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. Flavio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, Afonso Cipriani, dr. Monteiro Lobato, dr. Hilario Freire, dr. Orencio Vidigal, dr. Leonidas Cardoso, Osvaldo Franco e Otavio Murgel de Rezende.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor do Departamento das Municipalidades, participaram, pessoalmente, e fizeram-se representar por elementos de seus gabinetes nas diversas homenagens e festividades ontem oferecidas aos componentes das Missões Militares Argentina e Paraguaia, ora nesta capital.

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, recebeu de s. exc. o dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude Publica, o seguinte telegrama:

"Agradeço muito sensibilizado suas amaveis felicitações pelo meu aniversario. Atenciosos cumprimentos. — Gustavo Capanema."

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu secretario, dr. Celso Costa Barros, cumprimentou o capitão Jaime Bueno de Camargo, pela passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram na Chefatura de Policia os srs. coroneis Castro Neves e Maurilio Pereira da Cunha, catedraticos da Escola Preparatoria de Cadetes do Exercito; drs. Cantidio de Moura Campos e José Martins Costa, afim de agradecer as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu sogro e pai, sr. Manuel Martins Costa; tenente-coronel Pedro Prado Filho, que veiu despedir-se do sr. Chefe de Policia, dr Acacio Nogueira, porque viaja para Bauru', onde vai assumir o comando do 4.o B. C., sédiado naquela cidade: dr. Alves Palma, dr. Henrique Vilaboim, dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, prof. Alvino Lima, dr. Raul Correia, Ernesto Calandra, uma comissão de Bauru', composta dos drs. Rebelo Poleti, Enéas de Paula Albuquerque e srs. Antonio Cintra Junior, Sebastião Aleixo da Silva, Ataliba de Mendonça e Filadelfo de Souza.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Marrey Junior e dr. Antonio Feliciano da Silva, conselheiros do Departamento Administrativo do Estado; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Fernando Danielli, dr. João Ribeiro Gonçalves, Prefeito de Cerdal; dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. Marcelo Tostes, Antonio Alves de Toledo, Prefeito de Bebedouro; dr. Paulo G. Palma, Prefeito de Altinopolis; dr. Henrique Paulo Azevedo Marques, Paulo Fonseca, José Mauricio de Oliveira, Prefeito de Guarulhos; dr. Flavio Faria Jordão, João Batista Ferrari, Prefeito de Salto; Paulo Nogueira Correia, Israel de Oliveira Pinto, Prefeito de Parnaiba; prof. João Cancela Zamora, José Figueiredo Ferraz de Siqueira, Abilio Pereira de Almeida, Nicolino Rondó, coronel Pedro Prado Filho e Placido Ribeiro Ferreira, Prefeito de Santa Barbara.

—(o)—

Foi aprovado o novo regulamento de serviços a cargo da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal.

A Freguezia de Nossa Senhora da Escada

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE
(Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo)

Já escrevemos dois artigos sobre a "Aldeia de Nossa Senhora da Escada", considerando mais o povoado, sua organização primeira, limites, legislação, governo, etc.. Com o artigo de hoje pretendemos tratar somente da legislação espiritual da antiga "Aldeia", hoje "Freguezia de Nossa Senhora da Escada".

Pesquisando o "Livro de Capelas", existente no Arquivo da Curia Metropolitana de S. Paulo, esse maravilhoso arquivo que todos nós conhecemos, encontramos lá as seguintes anotações sobre a Freguezia da Escada.

A igreja da Aldeia de Nossa Senhora da Escada teve predicamento de paroquia "ex-vi" da provisão regia de 21 de junho de 1779. Durante 36 anos os religiosos franciscanos exerceram na aldeia o munus paroquial. Com a saída de frei José de Santa Brigida, mais ou menos em 1815, não sabemos dizer com acerto quem terá tomado conta da paroquia, pois rezam as cronicas franciscanas que frei José foi o ultimo superior franciscano que passou pela aldeia, falecendo no Rio de Janeiro em 1816. Ora, sabemos ainda pelas mesmas cronicas, que a ordem mantinha na aldeia apenas um religioso, desde 1784. Como quer que seja, 17 anos mais tarde, foi suprimida com outras paroquias criadas em diversas aldeias, por resolução do Conselho Geral da Provincia de S. Paulo, que foi aprovada pela Regencia, por ato de 21 de março de 1832. Sabemos ainda que depois dos franciscanos, os religiosos da Ordem de Nossa Senhora do Carmo (Carmelitanos) instalaram-se na Freguezia de Nossa Senhora da Escada, chegando mesmo a adquirir nas redondezas grandes patrimonios de terras, que foram perdendo pouco a pouco, bem mais tarde, por causa da falta quasi absoluta de administração. Esta Ordem, preclara por todos os motivos, perdeu, não resta a menor duvida, grandes patrimonios, desde Mogi das Cruzes até Guararema; soube, porém, perder com fidalguia evangelica, por isto que jamais os seus superiores provinciais molestaram em juizo os herdeiros dos responsaveis por tais atos. Voltando, entretanto, ao nosso assunto, não podemos precisar a data em que os Carmelitanos se instalaram na Freguezia da Escada, pois tão somente vamos encontrar documentação neste sentido lá pelo ano de 1878.

Antes disto, porém, a Escada foi declarada Freguezia por lei provincial numero 9, de 19 de fevereiro de 1846, e, ao depois, desautorada por lei provincial numero 6, de 23 de março de 1850.

Aos 28 de fevereiro de 1872, foi restaurada por lei provincial numero 1.

A documentação que encontramos, daí por diante, nos aparece em 4 de julho de 18[illegible] é a provisão que nomeia frei José de Santa Barbara Bittencourt (carmelita), vigario encomendado da Freguezia de Nossa Senhora da Escada. O referido vigario tomou posse aos 14 dias do mesmo mês e ano, obtendo ainda novas provisões (sempre por um ano), que trazem as seguintes datas: 6 de setembro de 1881, 18 de janeiro de 1883 (ha aqui um intervalo de 3 meses e dias, sem provisão, bem como sem explicação alguma no "Livro de Capelas"), 7 de fevereiro de 1884, 29 de janeiro de 1885. Frei José de Santa Barbara obteve, nesse mesmo ano, exoneração do cargo, sendo a estola da Freguezia da Escada anexada à Freguezia de Jacareí. Nomeado de novo, por portaria de 2 de outubro de 1886, tomou posse aos 10 dias do mesmo mês e ano, sendo provido por um ano aos 26 dias do mesmo mês. Recebeu novo provimento anual, aos 14 de fevereiro de 1887, recebendo, porém, licença por tres meses, para tratamento da saude, aos 21 de abril de 1887. Nomeado por portaria de 17 de novembro de 1888, tomou posse aos 25 do mesmo mês e ano, recebendo, daí por diante, as 2 seguintes provisões: 13 de dezembro de 1888 e 19 de dezembro de 1889.

Frei José de Santa Barbara Bittencourt faleceu aos 29 de setembro de 1890. Na nave central da Igreja de Nossa Senhora da Escada, vamos encontrar o seu tumulo com a seguinte inscrição gravada numa lousa de marmore: "Aqui jaz o revmo. frei José de Santa Barbara Bittencourt, nascido a 15 de setembro de 1827 e falecido a 29 de setembro de 1890. Saudades de seu afilhado".

A Freguezia de Nossa Senhora da Escada teve ainda como vigario, depois de frei José, o revmo. padre João Batista Teixeira Monteiro, nomeado por portaria de 27 de outubro de 1890, e empossado a 1.o de janeiro de 1891.

Aos 13 de março de 1891, o exmo. sr. bispo diocesano de S. Paulo, d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, houve por bem instituir canonicamente a capela de S. Benedito (em Guararema), com a denominação de Freguezia de Nossa Senhora da Escada de Guararema, transferindo-se então para a nova povoação que surgia a antiga sede da Aldeia de Nossa Senhora da Escada. Não obstante, a imagem de Nossa Senhora da Escada até hoje ainda se conservar na igreja historica da Freguezia da Escada, abençoando a todos aqueles que a procuram na simples e vetusta reliquia do nosso passado colonial!...

Agosto de 1941

A POLICIA DO DISTRITO FEDERAL TERÁ UM EDIFICIO DE QUATORZE ANDARES

Uma comunicação do major Felinto Muler aos seus auxiliares

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — Em comunicação dirigida aos seus subordinados, o major Felinto Muler anunciou já se encontrar terminada a desapropriação dos predios que contornam o edificio da Chefatura de Policia, desapropriação que em breve marcará o inicio da construção do imponente palacio onde irá funcionar a Policial Civil do Distrito Federal.

Congratulando-se com os seus subordinados por tão auspicioso acontecimento que assinala uma nova fase para a Policia Civil, o major Felinto Muler teve oportunidade de declarar só ter sido possivel a realização desse notavel empreendimento, graças a ação pessoal do Presidente da Republica que reconheceu a urgente necessidade de ser ampliada a sede da Chefatura de Policia, dado ao desenvolvimento sempre crescente dos seus serviços.

Detalhando os principais pontos das obras preliminares da construção do grande edificio, temos a informar que o mesmo terá quatorze andares e ocupará inteiramente a area compreendida, entre a avenida Gomes Freire e ruas dos Invalidos, até a vila Rui Barbosa.

As obras serão executadas pelo Departamento de Engenharia do Ministerio da Justiça e serão iniciadas brevemente, já tendo o chefe de policia, solicitado de todos os chefes de serviços, plantas das respectivas dependencias, dizendo do espaço preciso para as futuras instalações.

"SALAZAR INTIMO"

Antonio Ferro dissertará, amanhã, no Dip, em torno da personalidade do grande estadista português

RIO, 27 (Da sucursal, via VASP) — Ninguem melhor do que Antonio Ferro poderia, atualmente, dissertar no Brasil sobre a personalidade do chefe do governo português. Autor do livro "Salazar", em que retrata, em traços do mais flagrante sabor, a vida e a obra do restaurador de Portugal, colaborando num dos mais destacados setores da administração do país, à frente do Secretariado de Propaganda e, como tal, enfronhado no conhecimento de sua intimidade, Antonio Ferro, jornalista e escritor, vai realizar uma conferencia em torno da individualidade do grande estadista.

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o nosso ilustre visitante dissertará sob o tema "Salazar intimo", analisando os detalhes mais singulares das atitudes do seu biografado. A conferencia terá lugar na proxima sexta-feira, no Palacio Tiradentes, havendo em torno da mesma, ansiosa expectativa nos meios culturais.

EFICIENCIA DO GASOGENIO

RIO, 27 (Da Sucursal, via Vasp) — No momento em que o gasogênio se apresenta como uma solução nacional para fazer face à escassez da gasolina e de óleos, é oportuna a divulgação de dados relativos à eficiência técnica de tais aparelhos aplicados nos veículos, cujo gasto em combustivel se reduz consideravelmente.

Segundo relatório apresentado ao Ministro interino Carlos de Souza Duarte pelo engenheiro C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas da Light, o caminhão International, tipo DS. 35, equipado com aparelho de gasogênio "Light" e entregue à Secretaria de Agricultura de São Paulo, está obtendo excelentes resultados. Esse caminhão, saindo desta capital às 2 horas e 45 minutos, chegou às 22 horas em Eugenio de Melo, onde pernoitou. No dia imediato prosseguiu viagem às 6 horas, alcançando a cidade de São Paulo às 11 horas. O percurso total foi de 536 quilómetros, coberto sem qualquer avaria em 17 horas e 15 minutos. Foram consumidos 360 quilos de carvão e a média de seu custo avaliada em $133.66 por quilómetro. A média de consumo de carvão foi de 1,49 quilometros por quilo, ou seja 0,672 quilos por quilometro. A velocidade máxima em estrada plana atingiu a 80 quilometros por hora e a velocidade média a 31 quilometros. O caminhão subiu a serra das Araras em 2.a e 3.a velocidades, sem o emprego do "ratio" diferencial baixo.

A chuva e a neblina apanhadas entre Taubaté e Eugenio Melo dificultaram a marcha do veiculo.

O sr. Barton, que é membro da Comissão Nacional do Gasogênio, salientou que foi satisfatória a velocidade média alcançada, apesar do consumo de carvão ter sido um pouco alto.

Esse caminhão, após a chegada a São Paulo, fez ali várias demonstrações, coroadas de pleno êxito.

Ao divulgar dados tão eloquentes, o Ministério da Agricultura chama a atenção, mais uma vez, dos interessados para a eficiência e perfeita utilização do gasogênio em veiculos, demonstrando, assim, que o uso de tais aparelhos é realmente vantajoso em qualquer época ou situação.

Não se trata apenas de uma solução de emergência, mas de uma prática necessária ao Brasil, principalmente no interior.

"Aspectos juridicos das praticas desportistas"

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — A convite da Associação Brasileira de Educação Fisica, o prof. Ari de Azevedo Franco, juiz de direito e figura de relevo do nosso magisterio, realizará, na proxima quinta-feira, dia 28, às 17,15 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sob o titulo "Aspectos juridicos das praticas desportivas".

Deste modo, a A. B. E. F. continua a série de conferencias que o [illegible] Lourenço Filho iniciou e que será prosseguida na quinta-feira seguinte pelo etnologo dr. Artur Ramos, da Escola Nacional de Filosofia.

ASPECTOS GERAIS DA GUERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 27 (R.) — Enquanto observamos, na frente oriental, o mais violento ataque de Hitler e aguardamos importantes acontecimentos no Oriente Médio, seria conveniente examinarmos alguns dos aspectos gerais da guerra ao nos aproximarmos do fim do segundo ano. Esse exame será baseado nas melhores opiniões predominantes em Londres.

Certos pontos foram sublinhados pelo sr. Winston Churchill, na sua irradiação do fim de semana. Tanto aqui como nos Estados Unidos, ha a firme convicção de que está sendo exercida enorme pressão sobre a Russia, embora ela possa manter toda a frente de batalha durante o inverno. Dessa maneira o exercito alemão, por calculos erroneos do seu alto comando, vê-se diante de uma rude campanha de inverno, nas grandes planicies cobertas de neve e nos pantanais da Europa oriental. Quantidade imensa do potencial alemão, em homens e material, está sendo ali dispendida. Alem disso, ha grande necessidade de trabalhadores nas fabricas para substituição do que foi destruido.

O descontentamento crescente e mesmo a revolta e a sabotagem exigem maiores esforços do poderio germanico, no tocante ás atividades policiais. Já o desgaste do potencial humano e o malogro em conseguir a boa vontade dos povos subjugados podem desempenhar papel de relevo no acarretamento dum colapso alemão.

No Oriente Médio as forças britanicas, vindas de todas as partes do Imperio, estão aumentando em numero a todo instante, para formação de um formidavel exercito. Com a Turquia, agora garantida conjuntamente pela Inglaterra e pela Russia, aproximamo-nos de uma situação em que uma solida linha de resistencia se opõe a Hitler, linha essa que vai do Oceano Artico ao golfo Persico.

No Extremo Oriente, o Japão hesita, ainda, em dar o passo decisivo, que o levará a um conflito armado com a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, não se mencionando a China, que permanece invencivel depois de quatro anos de guerra.

O Japão se dá conta, presentemente, de uma nova ação, que ameace os interesses ingleses e norte-americanos na Asia Oriental, lançará, definitivamente, os Estados Unidos num conflito contra ele. Alem disso, o poderio sempre crescente da esquadra britanica poderá permitir em breve a manutenção de uma força naval impressionante no Extremo Oriente, sem prejuizo da boa eficiencia da batalha do Atlantico.

Nessa luta sombria, para conservar abertas as rotas vitais para os suprimentos através do Atlantico para a Inglaterra e o Oriente Médio, a esquadra britanica, fortemente auxiliada pelos patrulhamentos norte-americanos na rota dos Estados Unidos á Islandia, está-se assenhoreando da situação. Graças aos esforços conjuntos das forças navais e aéreas, as perdas, atualmente, infligidas á navegação inimiga, a medida que ela serpenteia de porto em porto, são em média muito mais elevados do que as infligidas pelo inimigo á navegação aliada em todos os grandes oceanos.

Nesta fase da guerra seria provavelmente loucura encarar uma invasão do continente por forças aliadas, mas o tempo dessa invasão chegará, talvez, um pouco mais tarde. Presentemente, todos os nossos esforços se convergem para a construção de uma força aérea ofensiva, que já vai abatendo nos poucos o moral do povo germanico e pondo fora de ação numerosas fabricas, minas e comunicações na região do Ruhr, que sempre será a fonte principal da produção germanica.

Internamente, estamos completando o equipamento de um exercito que tornará a nossa ilha inexpugnavel.

Mas, ha, ainda, uma pergunta, cuja resposta a Alemanha, mais do que qualquer outra nação, desejaria conhecer: entrarão acaso os Estados Unidos na guerra como beligerante? Essa resposta poderá ser dada com maior probabilidade pela propria Alemanha do que pelo presidente Roosevelt, porquanto cabe ao inimigo fornecer o incidente para isso. Um ato ousado de um comandante de submarino alemão, um falso movimento do Japão poderiam pôr em funcionamento a maquina de guerra norte-americana. Na falta desse incidente, os Estados Unidos, continuarão certo tempo no papel que eles mesmos escolheram — o de arsenal dos exercitos da liberdade e da segurança universal. — (GORDON LENNOX, correspondente diplomatico).

CRIAÇÃO DO BICHO DA SÊDA

A SIGNIFICAÇAO ECONOMICA DA SERICULTURA PARA O BRASIL

RIO, 27 — (Divulgação da nossa sucursal) — A perturbação economica determinada pela situação internacional sobre alguns produtos deverá ser encarada atentamente, mas com sangue frio. Essa perturbação causa transtornos no presente e talvez que eles perdurem ainda de futuro. Esse assunto ha de ser examinado com lucido raciocinio, especialmente no que possa comprometer a estructura economica de uma nação.

Mas ha a considerar tambem o momento atual e verificar quais as novas possibilidades que permitam uma certa normalidade economica. Ha a estudar e a aproveitar todas e quaisquer oportunidade que se ofereçam.

Entre outras que têm surgido, uma dessas oportunidades se nos apresenta agora. E' a da produção de seda.

Desde muito tempo que governos e tecnicos, economistas e simples entusiastas vinham preconizando a necessidade de promover o desenvolvimento intensivo da sericicultura. Essas advertencias e recomendações repousavam numa observação objetiva dos fatos economicos. Visavam ainda acautelar os interesses nacionais. Com efeito, o proprio mercado brasileiro ainda era grande importador de fios de seda natural. E, além disso, vira-se tentada a industria nacional a criar a produção de seda artificial que, aliás, não bastava para o consumo interno. Tudo estava a indicar claramente, sob esse aspecto, a conveniencia de desenvolver a sericicultura.

E' oportuno considerar, porém, que não foram somente essas razões as que prevaleciam para aconselhar o incremento da criação do bicho da seda. Além desses motivos, por si mesmos bastante convincentes para interessar os nossos lavradores, havia tambem a ponderação de que o Brasil possue condições ideais para a sericicultura em grande escala. E essas condições não são simples teoria, porque a experiencia tem comprovado a sua plena efetividade.

Devido a novos acontecimentos internacionais, apresenta-se mais uma esplendida oportunidade para fomentar a criação do bicho da seda. Os mercados fornecedores do fio encontram-se em impasse. As atenções volvem-se para o Brasil, como país privilegiado para se tornar o superior deste artigo.

E' tão facil e tão rendosa a criação do bicho da seda que, certamente, os lavradores inteligentes não deixarão escapar esta magnifica oportunidade. E' uma ocupação que pode utilizar a atividade de velhos, crianças e incapazes para outros trabalhos mais duros das fainas agricolas. Deste modo, pode-se manter uma criação de bicho da seda sem prejudicar as atividades normais do agricultor.

O governo facilita o inicio desta exploração, fornecendo mudas de amoreira, ovulos do bicho da seda, instruções claras e minuciosas. Não ha a menor dificuldade em obter estes elementos iniciais. Qualquer agricultor, dono de pequena ou grande propriedade rural, poderá tentar com segurança de exito esta atividade. E, por certo, muitos agirão inteligentemente experimentando a criação do bicho da seda, que constitue a principal fonte de riqueza economica de varias regiões do mundo, apesar de que essas regiões não contam com todos os fatores favoraveis que se apresentam no Brasil.

Concurso de cartazes murais

Foi aberto entre funcionarios da Secretaria da Agricultura um concurso de cartazes murais, destinados à propaganda da Exposição de Alimentação, a realizar-se brevemente.

Concorreram aos premios oferecidos um total de 1:000$, os srs.: Ademar Lopes, Eugenio Fonseca Filho e d. Jandira Campos, entre outros, tendo lhes cabido, respectivamente, o 1.o, 2.o e 3.o premios, das importancias de 500$, 300$ e 200$.

A comissão julgadora foi constituida dos seguintes srs.: Nelson Nobrega, reputado artista, dr. Francisco Pompeo do Amaral, dr. Artur de Lemos Brito e José Bonifacio de Souza Amaral.

Os referidos cartazes serão impressos e colocados em diversos pontos da cidade; os originais respectivos serão exibidos na Exposição.

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA

A U. M. P. inaugurará, à rua dos Franceses, 16, dia 30 do corrente, ás 20 horas, o quadro do saudoso reverendo Roberto F. Lenington. Falará nessa ocasião o reverendo Felipe Lands.

Sociedade Rural Brasileira

Assuntos debatidos na ultima reunião semanal da diretoria dessa entidade — Fornecimento de combustivel à lavoura — O tabelamento de generos de primeira necessidade

Presidida pelo sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

FORNECIMENTO DE OLEO DIESEL A' LAVOURA

Após a leitura do expediente, o sr. presidente, tomando a palavra, chama a atenção dos lavradores para a determinação do sr. Secretario da Agricultura, do registo dos agricultores proprietarios de tratores para efeito da obtenção de combustivel para suas maquinas agricolas.

Sobre esse assunto, e atendendo ao pedido de grande numero de associados, prejudicados com as restrições que vinham sendo feitas no fornecimento de oleo combustivel à agricultura, a Sociedade Rural Brasileira encaminhou oficio ao Conselho de Expansão Economica do Estado, pelo representante da lavoura, dr. Plinio O. Adams.

De acordo com telegrama remetido pelo presidente do Conselho Nacional do Petroleo à Secretaria da Agricultura, acha-se o caso perfeitamente solucionado, estando as firmas fornecedoras autorizadas a atender aos pedidos que lhe forem dirigidos pelos interessados.

Isto se depreende deante do telegrama daquele titular, cujo texto é o seguinte: "Com referencia ao vosso oficio n. 178, informo-vos que providencias já foram tomadas no sentido do abastecimento normal da lavoura desse Estado. Saudações. General Horta Barbosa, presidente Conselho Nacional do Petroleo".

TABELAMENTO DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Abordada a questão do tabelamento de generos de primeira necessidade, pelo sr. Plinio Oliveira Adams, diretor da Sociedade Rural Brasileira e membro da Comissão que estuda atualmente o assunto, travou-se em torno do problema vivo debate.

O sr. Paulo A. Sampaio Vidal, lembra que se deveria promover o plantio de cereais para maior colheita, fomentando por todos os meios essa cultura, antes mesmo do estudo de um tabelamento dos produtos.

O sr. Plinio O. Adams, esclarecendo melhor o assunto, informa que esse fato já foi levado ao Conselho de Expansão Economica do Estado, onde foram pedidos tambem campos de cooperação. Salientou o fato de que o estimulo á produção somente pode ser conseguido, após a garantia de preços.

SALAS DE CLASSIFICAÇÃO DE CAFE'S

Pedindo a palavra, o sr. Eduardo Elias Maluf, que depois foi secundado pelo sr. Alkindar M. Junqueira, fala da conveniencia de serem mantidas as salas de classificação de cafés, existentes nesta capital, em Ribeirão Preto e Marilia, e que vêm, desde 1932, orientando os produtores da rubiacea, não só sobre o valor desse produto, pela determinação de seus tipos, grau de secagem, beneficiamento, prova de chicara, etc., como prestando assistencia tecnica no seu preparo, com o intuito de visar sempre a melhoria do produto.

VIOLAÇÃO DE QUOTAS DE CAFE'

Com a palavra, o sr. Plinio O. Adams traz ao conhecimento da casa, o topico publicado num numero do "Tea & Coffee Trade Journal", referente á acusação que tem sido feita aos paises convencionais, e, entre eles o Brasil, sobre a violação de quotas de café, já divulgado pela imprensa.

Este protesto, enviado por um telegrama do presidente da Associação Nacional do Café, a Camara de Café dos Estados Unidos, determinou um oficio do presidente do D. N. C., ter sido publicado no mesmo numero, em que se demonstra que a reclamação não tinha procedencia, visto como o Brasil tem cumprido as determinações do acordo de quotas.

Posto o assunto em discussão, foi lembrada a conveniencia do D. N. C. divulgar, pela imprensa, o memorial referente á questão.

PREÇO MINIMO AOS PRODUTORES DA MALVACEA

Ainda com a palavra, o sr. Plinio O. Adams informa que teve oportunidade de salientar, em reuniões do Conselho de Expansão Economica do Estado, a necessidade de medidas que venham garantir aos produtores de algodão um preço minimo do produto, para orientação dos lavradores, agora que se iniciam os trabalhos de aração.

Vencimentos de Oficiais da Reserva e Reformados

A chefia da 4.a C. R. comunica aos interessados que os vencimentos do corrente mês, dos oficiais da Reserva e Reformados desta Região Militar, e, bem assim, os das praças reformadas, serão pagos, na seguinte ordem:

Dia 27, das 8,30 ás 11,30 horas — Oficiais generais, superiores e capitães; das 13 ás 17 horas — oficiais subalternos; dia 28: das 8,30 ás 11,30 horas — praças reformadas; das 13 ás 17 horas — Os que deixarem de receber nos dias acima e depositos de terceiros (aluguel de casa, etc.).

Os vencimentos que não forem reclamados até ás 17 horas do dia 3 de setembro proximo, serão recolhidos ao Banco do Brasil, de acordo com o aviso Ministerial n.o 1.327-Venc. 9, de maio ultimo.

Cultura da guaxima em Minas Gerais

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — A guaxima é objeto, presentemente, de animador comercio no interior do país.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a planta vem sendo cultivada ativamente, obtendo o seu produto franca aceitação nos estabelecimentos fabris de São Paulo e outros centros industriais.

O preço corrente nas localidades produtoras é variavel, oscilando de 1$500 a 2$000 o quilo, conforme a qualidade.

Na zona da mata, em Minas (Inhapim e outros municipios), a guaxima é cotada a 27$000 a arroba, sendo a safra bem apreciavel e atravessando o seu comercio excepcional fase, pois os compradores mostram grande interesse pela aquisição da fibra.

Concurso para datilografo de qualquer Ministerio

O Departamento Administrativo do Serviço Publico (D. A. S. P.) comunica aos candidatos inscritos no concurso para datilografo de qualquer Ministerio que a prova de Nivel Mental e Português será realizada hoje, ás 19,30 horas, no grupo escolar "Amadeu Amaral", no largo São José do Belem.

As provas de datilografia serão realizadas no proximo domingo, dia 31, na Escola de Comercio "Alvares Penteado", no largo São Francisco ao seguinte horario:

Candidatos de ns. 1 a 70, ás 8,30 horas da manhã; de ns. 71 a 145, ás 10 horas da manhã; de ns. 146 a 225, e os transferidos de outros Estados, ás 11,30 horas da manhã.

CONCURSO PARA ESCRITORIO DE QUALQUER MINISTERIO

O presidente do Departamento prorogou até 5 de setembro vindouro as inscrições que deviam encerrar-se no dia 28 do corrente.

ADVERTENCIA RUSSA AO JAPÃO

MOSCOU, 27 (U. P.) — A Russia fez saber ao Japão que qualquer interferencia deste no intercambio maritimo comercial entre ela e os Estados Unidos seria interpretado como um ato hostil à U. R. S. S.. Essa advertencia foi formulada pelo Comissario do Exterior, Molotov, ao embaixador do Japão nesta capital, general Tatekawa, logo em seguida à reclamação niponica apresentada em Tokio ao embaixador russo Smetanin, no sentido de que as remessas de abastecimentos norte-americanos à Russia pelo caminho de Vladivostok criaria uma situação delicada e embaraçosa para o Imperio do Sol Nascente.

Informa-se tambem que o proprio Ministro do Exterior niponico foi cientificado da advertencia soviética.

Foi a seguinte a reclamação feita pelo embaixador niponico nesta capital:

"As entregas de petroleo, gasolina e outros produtos norte-americanos à Russia criariam uma situação bastante delicada e embaraçosa para o Japão, pois tais mercadorias deveriam passar pelas proximidades do territorio niponico, de maneira que o governo de Tokio solicita ao de Moscou que preste maior atenção para essa circunstancia especialmente no que diz respeito ás rótas usadas para as entregas em questão".

Identica nota foi entregue ao embaixador russo em Tokio, tendo o sr. Molotov enviado instruções ao sr. Smetanin, para responder nos seguintes têrmos:

"O governo soviético considera que não ha motivo nem fundamento algum para que o governo niponico se sinta preocupado pelo fato de que as mercadorias adquiridas pela Russia nos Estados Unidos, tais coom petroleo e gasolina, mencionados por s. exc., sejam enviadas pelas rótas maritimas comerciais ordinarias, entre as quais se encontram as rótas e os portos soviéticos do Extremo Oriente.

De igual modo o governo soviético não considera que existam motivos para preocupações, pelo fato do Japão importar mercadorias de outros paises. Por conseguinte, o governo soviético considera necessario declarar, a respeito, que todo e qualquer esforço no sentido de opôr obstaculos ás relações comerciais normais entre a Russia e os Estados Unidos através os portos russos do Extremo Oriente, não podem ser considerados senão como uma atitude hostil à Russia".

Mais trabalhadores bulgaros para o Reich

SOFIA, 27 (T. O.) — Partirá ainda este mês para a Alemanha outro grupo de operarios bulgaros. 450 destes trabalhadores já partiram domingo e mais 650 seguirão na atual se-

Reunião de diretores de ginasios

Recebemos o seguinte comunicado:

"No salão nobre da "Associação Paulista de Imprensa", será realizada no proximo sabado, ás 15 horas, uma reunião de todos os diretores de estabelecimentos particulares de ensino secundario, ginasios, desta capital e do interior do Estado, afim de ser tratado assunto de absoluta importancia.

Como é do conhecimento publico, e já tem sido ventilado, os estabelecimentos de ensino secundario processavam as provas parciais em épocas determinadas pela Divisão do Ensino Secundario, dentro dos termos do decreto federal 21.241, de 4 de abril de 1932, suspendendo, porém, o funcionamento das aulas para que fosse possivel estabelecer perfeita organização das bancas examinadoras e distribuição equitativa das materias a que seriam submetidos os alunos de cada série.

Em julho ultimo, em virtude de circulares expedidas pela mesma Divisão de Ensino Secundario, foi determinado que as provas parciais fossem feitas sem interrupção dos trabalhos escolares, apenas se permitindo que as aulas anteriores ou posteriores à do exame ou prova parcial pudessem ser suspensas, determinação que trouxe, como facil é verificar, uma série de dificuldades não só quanto e organização das bancas, dado que ha professores que trabalham em mais de um estabelecimento de ensino, bem como a necessidade de ser respeitada a duração de cada prova, uma hora e isto após estar o ponto registado no quadro negro.

Afim de ser solicitado ao sr. Ministro da Educação e Saude Publica permita que as de dificuldades não só quanto è organiprovas de setembro sejam processadas dentro de oito dias uteis e como vinha sendo feito ha muitos anos, os diretores desta capital e do interior vão tomar as providencias que o caso reclama, esperando que da solução do problema fique resolvida importante questão do ensino secundario".

Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da B. B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia, a posse da nova diretoria da Sociedade dos Medicos da Beneficencia, assim constituida: presidente, Eduardo Cotrim; vice, Paulo de Azevedo Marques Sáes; secretario: Juvenal da Silva Marques; tesoureiro, Augusto Langgard; bibliotecario: Celio Eduardo Galvão.

Após a cerimonia, o dr. Hilario Veiga de Carvalho, docente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará uma conferencia subordinada ao titulo "Dever de tratar".

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Foram nomeados para a reorganização do programa de Estudos Americanos a ser desenvolvido no ultimo trimestre do corrente ano o prof. d. Braulio Sanchez-Sáez para a literatura Americana, dr. Antonio Soares Amora, para a literatura brasileira, o prof. Egon Schaden para a sociologia americana.

Foram nomeados procuradores judiciarios do Centro os drs. Plinio Balmaceda Cardoso e Humberto Savoia.

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À FRENTE MILITAR

ARGEMIRO COSTA

BERLIM, agosto (Especial para o "Correio Paulistano", via "Radiobras" — Todas as pessoas que vivem em Minske, tais como operarios, empregados de comercio, quimicos, e outros confirmaram unanimente que, o salario ou ordenado maximo na União Sovietica era de 600 a 700 rublos mensais. As pessoas que percebiam estas quantias estavam estreitamente ligadas ao capitalismo, pois na União Soviética, patria do socialismo, havia surgido por demais o paradoxo que sóe uma nova forma de capitalismo, o capitalismo ou o supercapitalismo, conforme se queira dizer. Os usufruidores da ditadura do proletario não eram os operarios, mas sim aquela camada estreita de capitalistas que se compunha de altos funcionarios do partido, da G. P. U. e dos governos federal, estaduais e de diretores de fabricas.

Um dos principais pontos do programa comunista consistia em pôr um fim á exploração do operariado pelo capitalismo. Ora, na realidade, o operario na União Soviética era explorado da mesma forma e com a mesma brutalidade que nos estados capitalistas.

As condições de vida social e economica não haviam melhorado. Os operarios e camponezes viviam na mesma miseria que anteriormente. Não possuiam a menor esperança de galgar posições, nem ao menos, de se tornarem melhor remunerados, entregavam-se ao trabalho em condições deploraveis, para depois receber um salario de, quando muito, 700 rublos, que mal chegavam para a manutenção modestissima de uma familia que não tivesse mais de 4 membros. Não frequentavam divertimentos publicos, não faziam viagens e não podiam se vestir melhor que no tempo tzarista, e nem mesmo chegavam a imitar aquela epoca.

Seus filhos não podiam frequentar escolas superiores por representar isto um luxo inacessivel aos que dispunham de 700 rublos, no maximo, para manter-se.

Daí se conclue ser o socialismo a mais edionda das explorações do operariado, não sómente destes mas tambem dos camponezes, dos médicos, dos empregados do comercio e de outras profissões modestas.

Todo o povo sofria as consequencias dessa anormalidade.

Jamais esquecerei a resposta que recebi de um operario em Minske, quando procurei saber a quanto ascendiam as gratificações, bem como se a produção da fabrica excedia a norma prefixada pelo governo. Respondeu-me aquele operario que o governo dava aos trabalhadores uma gratificação de 20 a 50 rublos. Era quanto os diretores das empresas recebiam de 20.000 a 100.000 rublos o nivel da super-produção. Ao receber esta resposta cheia de margura e desilusão, voltei meu pensamento para o pavilhão da União Soviética armado na Exposição Mundial, realizada em Paris, em 1938. Este pavilhão, ornamentado com gigantescos quadros estatisticos e ilustrativos da vida na patria do socialismo e do proletariado internacional, fôra para mim um elemento de diferenciação entre a teoria e pratica seguida pela propaganda comunista no exterior e a realidade dos fatos.

A ciencia na luta contra as pragas e doenças das plantas

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministerio da Agricultura, possue em São Bento, na Baixada Fluminense, uma Secção de Investigações Fitossanitarias, importante dependencia técnica da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, construida na gestão do ex-Ministro Fernando Costa. Por determinação do Ministro interino Carlos de Souza Duarte, a referida instituição cientifica acaba de ser inspecionada pelo agrônomo A. F. Magarinos Torres, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Acompanharam esse técnico o agrônomo Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola e alguns jornalistas.

Orientada pelo fitossanitarista Nestor Barcelos Fagundes, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, a citada comitiva percorreu quasi todas as instalações da Secção de São Bento, obtendo as mais interessantes informações e observando os trabalhos ali em andamento, trabalhos esses da maior importancia para a lavoura nacional, constantemente assolada por pragas e doenças. Dentre as atribuições da referida Secção destacam-se a experiencação dos inseticidas e fungicidas destinados à venda no país; a multiplicação de insetos benéficios a serem distribuidos aos lavradores para o combate biológico; os exames e experimentos sobre a praticabilidade e eficácia de máquinas eaparelhos de defesa agricola; a quarentena, em pequena escala, de vegetais suspeitos; a assistencia fitossanitária aos lavradores; e, principalmente, os estudos relativos à biologia dos insetos, fungos e outros agentes patogênicos e as investigações sobre o seu combate.

300 TONELADAS DE LAGARTAS DESTRUIDAS

O clima quente e humido da Baixada Fluminense propício ao desenvolvimento das pragas e doenças, a topografia acidentada e a diversidade de solos tornam esse local um ótimo campo de ação agronômica. Na verdade, a ciência já conta ali com varios sucessos, dentre os quais o do caso das lagartas, denominadas Army worm. Infestados desses bichinhos, numa média de mil por metro quadrado, os terrenos da Secção Fitossanitaria quasi ficaram completamente despidos de grama. O tratamento quimico mostrou-se deficiente, porem o combate biológico, com inimigos naturais, aniquilou a praga, destruindo cerca de 300 toneladas de lagartas!

MAIS DE 23 MIL INSETOS ESTUDADOS

O gabinete de Entomologia da Secção compreende um museu de mais de 23 mil insetos, classificados, estudados, fichados e relacionados pelas plantas que atacam. Observou o entomologista Aristoteles Silva que entre os insetos os menores são os mais prejudiciais. Ali podem ser vistos a broca do café a lagarta rosada, o curuquerê, a mosca dos frutos, diversas lagartas a jequitiranaboia lendária, cuja inocência está provada pelos técnicos, etc.

Possue, ainda a Secção laboratórios e fichários especializados, alem de uma Sala de Projeções e de Mostruário de Doenças e Pragas das Culturas.

TRABALHOS DE FITOPATOLOGIA

O gabinete de Fitopatologia, a cargo do agrônomo Jusué Deslandes, procede a vários e interessantes estudos sobre doenças de plantas cultivadas.

A bacteriose da mandioca, a murchadeira e as doenças de virus da batata são, no momento, objeto de cuidadosas investigações daquele técnico, que ainda orienta em Teresópolis culturas experimentais da referida solanácea. Experimentações são prosseguimentos de observações colhidas na sua recente excursão aos Estados de São Paulo, Minas, Paraná e Santa Catarina, onde manteve proveitoso entendimento com vários técnicos incumbidos do mesmo assunto.

Anexa á Secção funciona uma Estação experimental fitossanitária no momento a cargo do técnico Mario de Araujo Marques.

Essa Estação possue um insetário muito interessante. Nele são conduzidas criações de insetos com o objetivo de sua multiplicação para uso nos ensaios biológicos com inseticidas e ainda visando o estudo e a reprodução de insetos benéficos afim de distribui-los aos lavradores, que os empregam no combate a determinadas pragas. Procede tambem às investigações da biologia da espécie de certas pragas.

O dr. Araujo Marques conseguiu assinalar e criar um inimigo natural das "vaquinhas" (cassedideos), que atacam a batata doce.

O BRASIL PRECISA DE TE'CNICOS

Esse estabelecimento cientifico está exigindo maior numero de tecnicos especializados afim de desenvolver, mais rápida e eficientemente, seu vasto programa, tão util à lavoura nacional.

O Governo estuda o problema com o maior interesse tendo instituido os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento. Há mesmo, porem, falta de técnicos. A excução do grandioso plano de ensino agronômico e veterinário, bem adiantado no Km 47, da estrada Rio-São Paulo, virá dar ao Brasil os técnicos necessarios ao seu maior e mais sólido progresso.

Excusões do Touring Clube

No proximo mês de setembro a Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil levará a efeito uma excursão ao Pico do Itatiaia.

No mês de outubro vindouro será empreendido o circuito das estações de agua. Esta excursão automobilistica atingirá todas as nossas estações de agua, inclusive a de Araxá, proporcionando aos excursionistas festejos que serão realizados em Ribeirão Preto, por ocasião dos jogos do VI Campeonato Aberto do Interior. Os interessados deverão providenciar a inscrição de seus nomes, no Departamento de turismo do Touring Clube, rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124.

Foi recentemente estabelecida nova modalidade de excursões ás Cataratas do Iguassu', que serão realizadas quinzenalmente. As inscrições estão permanentemente abertas.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"COMO SE DEVE CURAR", por Tulio Chaves — A Noite Editora — Rio, 1941.

O livro do sr. Tullio Chaves, "Como se deve curar", é uma dessas obras que a gente lê de principio ao fim, num só folego, sem se cansar. Para conseguir tal objetivo, o autor usou de um processo psicologico especial. O processo da recreação. [illegible] assistido a uma sessão cinematografica, gozado das delicias do ar condicionado, rejubila-se com os prodigios do engenho humano: "a ponto de se sentir [illegible] de pertencer a uma raça cujos especimes perfeitos são, não cabe duvida, criados á imagem de Deus". Após algumas cogitações sobre as experiencias, invenções criadas pelo homem para o seu bem-estar, narra o [illegible] em Copacabana. São centenas de fócos de luz artificial a substituir a natural. Pensa e medita nessa metamorfose, bendizendo a eletricidade: "Podemos, graças a ela, produzir dentro de nossa casa a estação que nos aprouver: o inverno em pleno verão e o verão em pleno inverno. Em estufas apropriadas, podemos cultivar, até no polo, as cinco especies de orquideas, que são o encanto das zonas tropicais e o delirio dos seus colecionadores. E, em jardins especiais, podemos no equador fazer desabrochar o edelweiss branco dos Alpes europeus!"

Nessa sucessão de idéias, observa atentamente o progresso humano. Quanto à locomoção, estabelece paralelo entre o salto que demos, dos cavalos, camelos ou veiculos a tração animal, ao automovel, bondes, onibus, aeroplanos e outros meios, dotados todos de grande velocidade. Lembra o percurso em redor do globo, quarenta mil quilometros, que já podem ser circunavegados aereamente. [illegible] considerações, dizendo: "E, quando conseguimos atingir á velocidade de 1.667 quilometros por hora, poderemos fazer a volta da terra em 24 horas e, em circum-viagens repetidas diariamente, poderiamos chegar á perfeição de ter sempre dia ou sempre noite, como desejassemos".

Continuando sua rota vai tecendo curiosas observações. [illegible] "Após tantas maravilhas, tantos prodigios, tantas grandezas, na vida, o decreto da morte obrigando o homem a morrer [illegible] debaixo da terra, se desfazer em pó! "Memento homo qui a pulvis es et in pulverem reverteris".

E estuda então a evolução e o desaparecimento do ser, para em seguida perguntar, á maneira de Socrates: "Não haverá, superior [illegible] materia, alguma coisa que conserve e mantem a continuidade e a integridade do homem?"

No capitulo, "O infinitamente grande", estabelece confronto entre a natureza e o homem. E vem á balla Pitagoras, com suas suposições de que a terra era redonda e girava em redor do sol, e seu discipulo Filolaus e, depois, o mais antigo e mais ilustre dos sabios da Grecia, o primeiro que previra um eclipse solar, 585 anos antes de Cristo, Tales de Mileto. O autor cita todas essas figuras, para, nesta passagem, demonstrar a insignificancia do homem — esse bicho da terra tão pequeno, de que falava Camões. Enfim, um capitulo interessante.

Em seguida, penetra na segunda parte, dedicada a "Ensaios de medicina neohipocratica". Então muda de orientação: antes visava quasi que exclusivamente o homem, agora, com o "pai da medicina", [illegible] a obra hipocratica, o seu naturismo e a sua terapeutica, terminando com a citação de um dos aforismos hipocraticos: "A vida é breve, a arte é longa, a ocasião fugaz, a experiencia perigosa, o julgamento dificil; e é preciso ainda que o doente saiba, por sua vez, o que convem, tão bem quanto os assistentes; e que as coisas exteriores".

A proposito das teorias da vida, lembra as cinco principais: a mecanicista, a vitalista, a solidista, a ondulatoria e a colonial. Discorre sobre elas e aponta os seus defensores. [illegible] que é tão importante, para o medico, conhecer teorica e praticamente, [illegible] a vida sobre que vai agir, "como é importante para o mecanico conhecer o motor, o seu funcionamento e o fim a que se destina e a energia que o mesmo produz".

Num pequeno apanhado historico, evoca o homem primitivo, de quem tanto herdamos, inclusive os atavicos que, por nosso intermedio, serão transmitidos ás gerações vindouras. [illegible]

E' bem uma lembrança do que disse Leibnitz: "o presente está cheio do futuro e carregado do passado".

Mais adiante fala de drogas, doenças e ambientes, encerrando esta parte com um capitulo dedicado ao "Neohipocratismo", cuja corrente se firmou a partir de julho de 1938, quando se realizou o primeiro congresso internacional neohipocratico, em Paris.

Estudando os processos mais necessarios ao desenvolvimento da força humana e da manutenção da saude, cita a helioterapia e hidroterapia, [illegible] nesses casos. Quanto á hidroterapia, lembra os seus precursores, Hipocrates, Priessnitz e Rickli, e tambem as curas obtidas por este processo, principalmente a que se tornou famosa, de Antonio Musa na pessoa do imperador romano Augusto.

Com Rickli e Priessnitz, essa ciencia alcançou um progresso muito grande, dividindo Paul Delmas a classificação em tres periodos: 1.o — anterior a Priessnitz; 2.o — a época de Priessnitz; e 3.o — depois de Priessnitz. No primeiro periodo cita Currie, na Inglaterra e Giannini, na Italia. No segundo periodo narra "que o numero dos seus clientes se elevou a tal ponto que, escondida nas montanhas da Silesia, Priessnitz montava em breve uma casa de saude".

E' interessante notar a observação que faz da dinamoterapia, já praticada na antiguidade pelos chinezes, indús, gregos e romanos. Refere-se ainda as massagens e fricções, [illegible] trabalho. Daí segue um estudo historico, com as suas vantagens, quer do ponto de vista social, quer fisico.

A ultima parte do livro intitula-se: "Tendencias naturais da terapeutica". E' dedicado á nutrição, fisioterapia, hemoterapia, psicoterapia, [illegible] e filosofia da cura. Em todas essas divisões, o autor tece variadas considerações de ordem clinica, lembrando medidas para a cura de doenças. Comenta diversos erros existentes na medicina; demonstra o modo de corrigi-los: expõe, enfim, idéias e juizos sobre o assunto. E, com perspicacia, [illegible]: "Tenhamos sempre em vista, que, quando a nós recorre um consulente, seu intuito é sarar. [illegible] com curá-lo, não pagaremos a confiança que em nós depositou".

Neste livro, misturam-se homogeneamente o escritor e o medico. [illegible] Os dois falam com igual autoridade. Um tem o estilo, outro a observação e a experiencia. [illegible] A critica é tanto de literato como do especialista. [illegible] de quaisquer sombras de doutrinarismo ou intolerancia.

Diz ele, por exemplo, a certa altura: "Considerando o homem como uma maquina, o medico ultramoderno, munido de analises e radiografias, quasi que prescindiria o exame do doente. Levada a tal ponto a mecanização, parece-nos [illegible] da verdadeira medicina. Em cada individuo, [illegible] para a cura de qualquer doença".

Este é um resumo do livro [illegible] ensinamentos proveitosos, [illegible] de orientar e servir á humanidade.

Guenther Prien, o soldado e o homem

Por HERBERT KUEHN
(Correspondente de guerra)

Em algum lugar na costa do Atlantico, julho de 1941. — (Por via aérea — Correspondente I. K.) — Desde o dia em que o comandante Prien afundou o cruzador de batalha britanico "Royal Oak", danificando ainda gravemente um outro, o "Repulse", todo o povo alemão reservou-lhe um lugar no coração. O submersivel então chefiado pelo jovem comandante rompera o circulo de defesas que fechavam o porto julgado invulneravel de Scapa Flow, esconderijo da "Grand Fleet". De um dia para o outro, o jovem comandante naval até então quasi desconhecido tornou-se o mais celebre dos heróis da guerra. Mas quem era esse homem?

Os fotos desde logo reproduzidos por todos os jornais e revistas mostraram um jovem oficial da marinha, quasi imberbe, simples, sim, mas resoluto. Quem examinasse, porém, mais de perto essa fisionomia, reconhecida, pela formação do cranio, redondo, os caráteristicos do homem realizador, vislumbrava, através das feições energicas de uma atitude de concentração e virilidade, que este prototipo não era do cunho daqueles que se entregam, comodamente, ao acaso.

A vida de Prien não lhe foi nada facil. Como inumeros outros dos seus companheiros de idade, experimentou toda a aspereza da luta pela existencia nos tempos democraticos da Alemanha. Sempre de novo viu-se ele obrigado a recomeçar a luta, como um desempregado oficial da marinha mercante, para, afinal, inscrever-se espontaneamente na organização do "Trabalho Voluntario", na qual veiu a ser um dos chefes de serviço para, depois, empregar-se como simples marujo na nova marinha de guerra alemã. Depois de um avançar mais rapido do que o normal, vemo-lo no posto de oficial da marinha de guerra. Em vez de fatiga-lo, a dureza da carreira que abraçou o tornou agil, resistente e da mesma tenacidade que caráteriza toda a atual geração alemã. E, assim, converteu-se no prototipo imortal do jovem oficial da atualidade, insaciavel na sua sêde de viver uma vida de heroismos, dotado de uma vivacidade ilimitada e dispondo de acendrado idealismo, grande espirito de sacrificio e de admiravel abnegação.

Depois da sua transferencia para a arma submarina valeu-se, desde o primeiro dia, da sua larga experiencia de marinheiro. Foi seu principal caráteristico constituir sempre o centro dos acontecimentos, apesar de muita modestia, pois conhecia bem a cada um dos seus comandados e até o ultimo rebite da sua nave. Dispondo de um talento narrativo descomum, divertia as tripulações, dia e noite, com as suas historietas.

Como nenhum outro, participava com a mais entusiastica dedicação dos duros exercicios da nova arma. Estar ao serviço da arma submarina foi o grande alvo da sua vida. Lembro-me bem duma frase por ele pronunciada e que, melhor do que qualquer descrição o poderia fazer, mostra o seu feitio: "A ação e o exercicio que proporciona a perseguição a um comboio inimigo tem mil vezes valor do que um mês de licença". Era como pensava, e assim agia.

Como primeiro oficial destacado a bordo de um submersivel, tomou Guenther Prien parte na guerra civil da Espanha. Pouco depois foi-lhe confiado o comando de um submersivel. E veiu a guerra, e com ela uma enorme responsabilidade e a gloria. Já seus primeiros feitos revelaram que Prien tinha a predestinação de uma grande figura na guerra naval.

Notavel foi a maneira como Prien suportou a fama. Nunca deixaria o modo de conduzir-se com atraente modestia, apesar de passar por momentos e tempos de satisfação imensa diante das ovações jubilosas que lhe foram prestadas. Referia-se com entusiasmo aos encontros que tivera com o "fuehrer", ocasiões essas em que foi distinguido com as mais altas condecorações militares do Reich. Nunca, nem de leve, fez-se soberbo. Para Prien, gloria e homenagens outra significação não tinham sinão o do prosseguimento, com maior afinco, no cumprimento do dever. Depois de cada uma das suas viagens esperavam-no malas e mais malas de correspondencia, expressão da admiração de que era alvo por toda uma nação.

O mesmo Prien, entretanto, era tambem um superior de inexoravel severidade, o que lhe era possivel por não conhecer indulgencia nem para comsigo mesmo.

Depois de longos dias de espera, avistámos afinal um comboio inimigo. Lá em cima, na torre estreita do submersivel, estava o comandante Prien, só ele senhor do complicado mecanismo da nave, só ele cérebro e central de resoluções rapidas e, não obstante, minuciosamenote meditadas; pude observá-lo assim repetidas vezes. Foram disparados os tiros, surgiram as colunas negras das explosões e o nosso submarino como que em convulsões se estorcia com os denotamentos pavorosos dos navios que foram para o fundo. Por um instante encontrou tempo bastante para, qual um escolar, manifestar o seu jubilo, retornando de pronto, com frieza admiravel, a dar ordens, precisas e curtas, aos maquinistas, atiradores e artilheiros; já se tornára ele, novamente, o intelecto calculante e ponderador das oportunidades, esquivando-se aos perigos, admoestando os vigias, calculando os tiros e colocando, imperceptivelmente, repito, imperceptivelmente, o seu submersivel na melhor posição de ataque de maneira que só se concebia tal arte quando o torpedo já havia partido do tubo. "Um submersivel é um ser vivente", disse Prien, depois do ataque e quando nos recolhemos para dentro do navio. "E' preciso que cada um de nós se transforme num instrumento de ação, num verdadeiro orgão funcional, certo de que precisamos atuar, submersivel e tripulação, como se fossemos uma linda e agil féra".

E partiu o comandante Guenther Prien para o seu derradeiro cruzeiro, sob as aclamações dos seus camaradas. Apertava nossas mãos afirmando que seria a melhor de todas as viagens. "Pressinto isso", afirmou.

Guenther Prien, para nós, os teus amigos, parece ainda um sonho fosse aquele um adeus para sempre. A guerra não conhece clemencia. Perdemos um dos nossos melhores soldados e homens. Sentimo-nos, porém, consolados por saber que realizaste o que a vida terrena só a poucos concede: a existencia integral de um soldado grande e de um heroe, na atividade militar, na gloria e na morte. Sabemos que não retornarás; mas entre nós continuarás vivo por todo o sempre. Em todo o futuro, nenhum submersivel germanico se fará ao mar sem que o teu espirito paire sobre a ponte de comando. E quando chegarem as noticias de mais navios afundados, nenhum alemão deixará de murmurar o teu nome imortal.

Não mais voltarás. Descansas lá fóra na imensidade do oceano. Entraste na grande e silente mansão, depois de haver prestado á tua patria o maior dos serviços: o de obrigar-nos todos a seguir o teu exemplo sublime de heroismo e de gloria imarcescivel.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

(Para o "Correio Paulistano")

21 de agosto de 1891, 2.a-feira: — Termina hoje o prazo concedido por lei aos estrangeiros que queiram guardar a nacionalidade. As declarações deviam ser feitas nos consulados ou perante as intendencias e autoridades locais.

— Noticia-se que será nomeado coronel comandante superior da Guarda Nacional da comarca de Avaré o importante fazendeiro Eduardo Lopes de Oliveira. Pertencente a tradicional familia de Sorocaba, é filho do comendador Francisco Lopes de Oliveira (1803-1859) e neto de Antonio Lopes de Oliveira, o "velho".

25 de agosto de 1891, 3.a-feira: — Com a idade de 89 anos, falece nesta capital, em sua residencia á rua Domitila, n.o 31-B, Frederico Guilherme Schmidt, muito estimado e conceituado.

— Não é verdadeira a noticia da exoneração do dr. André Dias de Aguiar do cargo de secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo. Essa noticia de fato causara estranheza por não ter explicação e referir-se a funcionario distinto por todos os titulos.

— Entre os imigrantes chegados pelo paquete "Massella", vieram 300 socialistas. As autoridades competentes tomam, porisso, as necessarias providencias, impedindo-os de desembarcar.

26 de agosto de 1891, 4.a-feira: — E' elevado a conde, em duas vidas, pelo governo português, o sr. barão de Alto Mearim. José João Martins de Pinho, nascido em Portugal, foi agraciado por s. m. o sr. dom. Pedro II com o titulo de barão de Alto Mearim em decreto imperial de 20 de janeiro de 1889. E' fidalgo cavaleiro da Casa Real Portuguesa, do Conselho de s. m. fidelissima, dignatario da "Imperial Ordem da Rosa", comendador da "Real Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, padroeira do Reino de Portugal" e da "Real Ordem de S. Tiago da Espada", do "Merito Literario e Cientifico" e laureado com a "Medalha de Ouro do Liceu Literario Português" e com a "Medalha Humanitaria". Presidente do "Liceu Literario Português", do Rio de Janeiro, e de varias outras sociedades portuguesas no Brasil, o sr. conde de Alto Mearim é conceituado banqueiro na capital federal. Esteve, há dias, em São Paulo, onde conta com numerosos amigos e admiradores. Foi casado com d. Isabel de Labourdonnay Gonçalves Roque de Pinho, filha dos srs. viscondes de Rio Vez.

— E' necessario que a Intendencia desta capital providencie no sentido de organizar-se o serviço de irrigação das ruas, agora literalmente cobertas de pó.

— No palacio do governo, há uma reunião de senadores e deputados, com a presença do presidente do Estado, com o fim de estudarem os meios de realizar uma exposição continental nesta cidade em 1895. O dr. Americo Brasiliense de Almeida Melo nomeia uma comissão para formular um projeto que será apresentado ao Congresso Legislativo, composta pelo conselheiro Leoncio de Carvalho e pelos drs. Martim Francisco, Luiz Pereira Barreto, Miranda Azevedo, João Monteiro, Frederico Araujo Abranches e Paula Machado.

— E' exonerado, a pedido, do cargo de delegado de higiene de Limeira o dr. Fabricio Vampré, sendo nomeado para substitui-lo o dr. Flaminio Augusto Botelho.

— O ilustre engenheiro dr. Manuel Ferreira de Garcia Redondo adquire duas magnificas estatuetas de marmore de Salla, que se achavam expostas na vitrina da "Livraria Italiana": "La fidanzata" e "Il nido".

27 de agosto de 1891, 5.a-feira: — Está em São Paulo o jornalista chileno Martin S. Wolff, redator da "Epoca", jornal de Valparaiso que, no principio da revolução, foi suprimido pelo governo do presidente Balmaceda.

— Casam-se nesta cidade o dr. João Maria da Costa e dona Olimpia Adelina Leal.

— Acaba de chegar da Europa o distinto paulista dr. Erasmo do Amaral, que com sua familia em Paris os seus estudos medicos, com todo o brilhantismo.

— E' eleita a nova diretoria da "Associação Comercial de Santos": Antonio Carlos da Silva Teles, presidente; Inacio Penteado, vice-presidente; Artur Azurem Costa, secretario; A. Weldderger, tesoureiro; Fritz Christ, V. Richers, V. Anderson e Antonio Alfredo Vaz Cerquinho diretores.

28 de agosto de 1891, 6.a-feira: — Chega a São Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França", o sr. barão de Juqueri. Pertencendo a tradicional familia paulista, Francisco de Assis Vale Junior, coronel-comandante superior da Guarda Nacional da comarca de Bragança, onde reside e é proprietario e capitalista, em recompensa dos seus importantes serviços recebeu o titulo nobiliarquico de barão de Juqueri por decreto imperial de 3 de novembro de 1888.

— Pela madrugada, falece em São Paulo, vitima de molestia do coração, d. Mariana Marcondes Teixeira de Araujo, digna esposa do maestro João Gomes de Araujo.

— Têm aparecido alguns casos de variola nesta cidade.

— Acha-se nesta capital Francisco José da Silveira Lobo, nomeado pelo governo para servir na comissão fiscalizadora das estradas de ferro deste Estado.

— Os bondes do Ipiranga já têm horario regular, embora provisorio, para viagens diretas até aquele bairro. Em breve, dar-se-á o assentamento da linha até o alto da colina, onde está o monumento.

— Na Baía, falece o sr. barão de S. Tiago (Domingos Americo da Silva), fazendeiro naquele Estado e abastado capitalista. Pelos relevantes serviços prestados á nação, foi agraciado, em decreto imperial de 17 de maio de 1871, com o baronato. O ilustre finado foi influencia do antigo Partido Conservador, tendo servido no seu diretorio. Ainda militava na politica, participando do diretorio do Partido Nacional.

29 de agosto de 1891, sabado: — A' tarde, um boi terrivel passa, em disparada, pela rua 15 de Novembro, ferindo diversas pessoas e causando grandes sustos. No largo do Rosario, quis entrar... num bonde, donde desalojou os passageiros!

30 de agosto de 1891, domingo: — Realiza-se, na egreja da Consolação, a festa da padroeira, pregando, na missa solene, o revmo. conego Ezequias Galvão da Fontoura.

— E' inaugurada a capela de Santa Cruz, no alto do Caguassú, construida pelos moradores da rua Santo Antonio e Bela Vista.

— Estão em São Paulo os srs. barões de Bomfim e de Taquara, abastados fazendeiros e capitalistas, que vieram assistir á inauguração do "São Paulo Derby Clube". O primeiro comendador José Jeronimo de Mesquita, filho dos srs. condes de Mesquita e neto dos srs. marquezes de Bomfim, foi agraciado com o titulo de 2.o barão de Bomfim em decreto imperial de 19 de agosto de 1888. O segundo, Francisco Pinto da Fonseca Teles, foi elevado ao baronato em 21 de outubro de 1882.

— Inaugura-se o "S. Paulo Derby Clube", com grandes festas. Do Rio, vieram delegações de todas as sociedades esportivas.

— Ha uma reunião do "Circulo dos Estudantes Catolicos".

— Está nesta capital o integro magistrado dr. Rufino Tavares, juiz de direito de Ubatuba.

— Celebra-se, com todo o esplendor, na capela do Bomfim da paroquia de Cabreuva, a festa do Senhor Bom Jesus. Houve missa cantada com sermão pregado pelo revmo. conego Agnelo de Morais e, á tarde, brilhante procissão percorreu as ruas, que estavam caprichosamente ornamentadas. O digno festeiro, Antonio Vaz Fernandes Guimarães, não poupou esforços para dar á solenidade a maior pompa.

N. B. — Agradecemos a referencia feita a estas nossas cronicas pelo prestigioso vespertino "A Gazeta", em sua edição de 21 do vigente ("Pelo sim, pelo não... Turismo").

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Efetivando o sr. Clovis Morais Carvalho no cargo de sub-inspetor da Sub-Secção da Produção e Beneficiamento no Interior do Estado, da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. Clemente Pereira no cargo de chefe da Serviço Cientifico da Secção de Parasitologia do Instituto Biologico.

— Efetivando o sr. Candido Hercules Florence no cargo de assistente tecnico da Secção de Parasitologia do Instituto Biologico.

— Efetivando o sr. Paulo de Castro Bueno no cargo de assistente auxiliar da Secção de Fisiologia e Quimica Biologica, do Instituto Biologico.

— Efetivando o sr. Manuel Xavier de Camargo no cargo de chefe de Serviço da Coudelaria Paulista do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. Olinto Alves Rodrigues no cargo de sub-inspetor da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital, da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. Alarico de Carvalho no cargo de 2.o escriturario do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. Ana Moreira de Camargo no cargo de 2.a escriturária do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. A. Ana Jandira dos Santos, no cargo de 4.a escriturária do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

— Efetivando o sr. Milton Aureo Freire no cargo de 4.o escriturario da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal.

— Efetivando o sr. Gustavo Sant'Ana e Silva, para exercer o cargo de 4.o escriturario do Departamento de Industria Animal.

— Promovendo a sra. d. Ana Janidra dos Santos, 4.a escriturária, efetiva, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, para o cargo de 3.o escriturario do mesmo Departamento.

— Nomeando o sr. Jorge Leite de Moraes para exercer o cargo de 1.o escriturario do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

— Promovendo o sr. Milton Aureo Fernandes, do cargo de 4.o escriturario da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal, para o de 3.o escriturario da Divisão de Fomento da Produção Agricola.

— Nomeando o sr. Epifanio Gonçalves Filho, para exercer o cargo de expedidor da Diretoria de Publicidade Agricola.

— Nomeando o sr. Manuel Gusmão, expedidor efetivo, da Diretoria de Publicidade Agricola, para exercer o cargo de 4.o escriturario da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal.

— Nomeando o sr. Carlos Amadeu de Camargo Andrade, assistente-auxiliar, efetivo, da Divisão de Insecta do Departamento de Zoologia, para exercer o cargo de assistente tecnico da mesma Divisão de Insecta.

CHEGOU AO RIO O "BRASIL"

RIO, 27 (Da sucursal — Via Vasp.) — Chegou de Buenos Aires com numerosos passageiros para o Rio o transatlantico norte-americano "Brasil" e que hoje mesmo prosseguirá viagem para Nova York.

Ao deixar o porto da capital argentina, essa unidade foi surpreendida por violentissimo temporal que causou uma série de acidentes mais ou menos graves entre as embarcações de menor calado que singravam as águas das imediações, fazendo sossobrar algumas e despedaçando outras de encontro ao costado do vapor norte-americano.

O prático de barra de Buenos Aires, piloto M. A. Braillus, que havia tomado o timão para conduzir o "Brasil" para fóra do porto, ficou impedido de retornar á terra, por lhe ser absolutamente impossivel retomar lugar na sua lancha do serviço de praticagem.

M. A. Braillus viu-se assim obrigado a dar um passeio até Santos, primeiro porto de escala do transatlantico da Frota da Bôa Vizinhança, onde desembarcou finalmente, voltando á Buenos Aires noutro navio.

Como dissemos acima, em consequencia desse temporal varios vapores tiveram de retornar ao porto de Buenos Aires, enquanto outros, menos felizes, encalhavam nos baixios do rio da Prata.

Esta, por exemplo, foi a sorte do transatlantico inglês "Andalucia Star" que trepou num banco de areia, levado pela correnteza e violencia da ventania.

PASSA PELO RIO O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUBE ARGENTINO

E' passageiro do "Brasil" o sr. Carlos Anesi, presidente do Automovel Clube da Argentina e que se destina ao México, via Nova York, afim de representar seu país no proximo Congresso Panamericano de Estradas de Rodagem.

Por ocasião do encontro que com êle tivemos a bordo, palestramos ligeiramente, falando-nos o sr. Carlos Anesi da importancia desse Congresso, no decorrer do qual serão tratadas questões de grande interesse para os automobilistas, como seja por exemplo a da organização de uma Federação de todos os Automoveis Clubes americanos, entidade essa capaz de assentar medidas definitivas no que diz respeito ao estabelecimento de obrigações e regalias iguais para os associados de qualquer Automovel Clube americano do sul ou do norte.

ESCAPOU DO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Viaja tambem pelo mesmo transatlantico da Frota da Bôa Vizinhança o prof. Phil Jessup, da Universidade de Collamer, nos Estados Unidos e que escapou do recente desastre de aviação ocorrido com um aparelho da Panair que tombou nas matas da Cantareira em São Paulo.

O sr. Philip Jessup não póde receber os jornalistas porque estava acamado e vivendo ainda sob o violento abalo nervoso que lhe causou o desastre, do qual felizmente saiu-se apenas ligeiramente ferido.

Atendeu-nos sua esposa que nos declarou ter chegado á São Paulo no mesmo dia em que se verificava o desastre, sendo facil imaginar-se o choque que experimentou ao ter noticia do sucedido.

O prof. Philip Jessup que se destinava á São Paulo para dar uma série de conferencias sobre direito internacional, materia de sua especialidade, foi obrigado a suspender a realização desse curso e regressa agora aos Estados Unidos acompanhado de sua esposa e filhos.

Esteve a bordo para cumprimentá-lo o sr. Valentim Bouças que o levou, mais tarde, a dar um passeio pela cidade.

Tambem com destino aos Estados Unidos seguem os jornalistas Fernando Ortiz Echague, correspondente de "La Nación" em Washington, e os diplomatas argentinos Osvaldo Pombo e Jorge Calvo que se dirigirão de Nova York á Londres, onde vão servir no consulado de seu país.

BOLSA DE ESTABILIZAÇÃO

Realizou-se ontem, ás 16,20 horas, na Bolsa de Estabilização, á rua José Bonifacio, 233, 3.o andar, mais um sorteio de apolices, sob a presidencia do sr. fiscal federal e com o comparecimento de portadores de titulos da mesma organização e representantes da imprensa.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana n.o 147, amanhã, ás 12 horas, com provas de identidade, os professores: Jupira Fontoura de Oliveira, Leonor Basso, Olga Barolo, Catolina Pistell, Elisa Monteiro, Maria Jesus Carreira, Alzira de Barros, Elisia Correia Almeida, Maria Almeida Barros, Nelson Bonilha, Zilah Maria Pereira, Maria Luiza Siqueira Reis, Jaci Rosa, José Lima, afim de se submeterem a inspeção de saude.

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Concedendo naturalização: a Antonio Rodrigues, Antonio Lopes, Antonio Martins, Antonio de Souza Gonçalves, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Borges Paes, Antonio Joaquim Paulo, Antonio Ribeiro, Antonio de Oliveira, Antonio Ferreira Flores, Antonio Gomes Fontes, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio dos Santos, Antonio Frias, Antonio da Silva Alves, Antonio Rodrigues Gomes, Antonio da Silva Esteves, Antonio Gomes Ervalho, Antonio Martins, Antonio dos Santos (filho de Lino), Antonio Marques da Silva, Abel Ribeiro, Abilio José Pereira, Abilio dos Santos, Abilio Augusto Relgado, Adamantino Augusto de Morais, Anibal Bernardo Serralheiro, Armando Rodrigues, Armando Gonçalves da Silva, Augusto Aparicio de Azevedo, Aurelio Fernandes, Adão Afonso, Agostinho Gomes Pinto, Agostinho de Moura, Alberto D'Albuquerque Rodrigues, Alipio José Pires, Alvaro da Silva Ramalho, Alberto do Espirito Santo, Alberto Loureiro, Alfredo dos Santos Moreira, Alfredo Rodrigues, Alfredo Ribeiro, Adriano Ramos, Adriano Pereira, Augusto Serafim, Amadeu Cardoso Novo, Albino Pereira dos Santos, Bernardo Alves Vieira, Custodio da Mota, Custodio de Carvalho, Constantino Antonio, Cesar Pereira, Carlos Felipe Correia Meireles, Domingos Francisco Ferreira, Domingos Martins, Domingos Fernandes, Domingos Cerqueira de Souza, Emilio Teixeira, Ernesto Pinto Madureira, Evaristo Augusto Miranda, Eduardo de Medeiros, Francisco Duarte, Francisco da Rocha Martinho, Francisco Teixeira, Francisco Marcel Rodrigues de Gouveia, Francisco Bento Pacheco, Guilherme Fernandes, Gonçalo Pais Marques, Heitor Pereira, Israel Pinto, José Gomes Felippe, José Maria, José de Almeida Ribolho, José Correia, José Antonio Tavares, José Monteiro de Carvalho, José Machado, José da Silva, José da Rocha Barra, José Joaquim Gonçalves, José Ferreira Cravo, José Medeiros, José Monteiro, José Manuel da Cunha, José da Costa, José Joaquim Fernandes, José da Ponte Correia, João Lourenço, José Nunes Isidoro, José Luiz Angelo Filho, José de Souza, José do Sul Almeida, José Paulo Ferreira, José Francisco de Oliveira, José Lopes de Figueiredo, José Cardoso, José Rodrigues, João Carneiro, João Gonçalves, João Batista Pires Edra, João de Souza, João Cortez de Melo, João da Silva, João Lourenço de Carvalho, Joo de Almeida Ferreira Curto, João Quintino Vieira, João Lopes Figueiredo, João do Carmo, Joaquim Monteiro Filho, Joaquim de Carvalho, Joaquim Pereira, Joaquim Dias, Joaquim Duarte Lomba, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Ferreira Curto, Joaquim de Almeida, Luciano Gonçalves Marques, Luciano Augusto de Souza, Liuz José de Almeida, Luiz Figueiredo, Luiz Pinto Gonçalves, Luiz Pereira, Manuel Alves, Manuel Gomes, de Carvalho, João de Almeida Ferreira Manuel da Silva Pina, Manuel de Carvalho, Manuel da Silva Mimoso, Manuel Joaquim Calvario, Manuel dos Santos, Manuel Rosa de Carvalho, Manuel de Barros, Manuel Teixeira, Manuel Raballo, Manuel da Cruz Neto, Manuel Antonio Gonçalves, Manuel Ferreira, Manuel Macieira, Manuel Carloso Ferreira, Manuel Lopes, Manuel de Loureiro, Manuel da Silva Landin, Manuel Ferreira Matias, Manuel Abreu de Souza, Manuel Joaquim Gonçalves, Manuel do Amaral, Mario Martins Afonso, Matias Pereira de Araujo, Marcelino Francisco de Almeida, Maximino da Resurreição Afonso, Mariano de Aguiar, Ricardo Pinto e Sebastião Augusto Alves Monteiro, naturais de Portugal; a Altomare Pietro Maria, Dodaro Natale, Dell Army Giuseppe, Eugenio Marracini, Francisco de Paulo Cataldi, Francisco Curatolo, Marchesini Vito e Vicente Jorge, naturais da Italia; a Antonio Andres Oliver Roca, Emilio Sanchez, Francisco Vivas Francisco, Francisco Fernandez de Campos, Galacio Gomez Rodriguez, José Buenaga Fernandez, Juan Gonzalez Martinez, Ramon Souto Rojo, Saturnino Perez Martinez e Valeriano Martins Dias, naturais da Espanha; a Theodoro Geltonogoff, natural da Russia; a Jorge Germanos, natural do Libano; a Conrado Foltzik, natural da Alemanha; a Wassili Polludem, natural da Polonia; a Clara Miklós, natural da Hungria; a Gabriel Miguel e Mohamad Ali Cussem, naturais da Siria; e a João Mergel, natural da Iugoslavia.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

NOVA YORK, 27 — O comité dos professores universitarios, realizando um inquerito sobre as atividades subversivas desenvolvidas no seio das organizações culturais, decidiu afastar da instituição tres professores de institutos superiores, porque, pertencendo ao comunismo, apoiavam e difundiam a doutrina bolchevista.

* * *

ROMA, 27 — O Radio de Moscou anunciou que o governo sovietico teria informado ao Japão que toda a tentativa para entravar a chegada dos fornecimentos dos Estados Unidos destinados á URSS seriam considerados "ato de inimizade para com a Russia".

* * *

TRIPOLI, 27 — A caixa economica desenvolve grande atividade não obstante o estado de guerra. Os capitais administrados no ano passado por essa organização ultrapassaram a cifra de meio bilião de liras. O movimento geral dos negocios atingiu a 5 biliões e meio. Os fundos destinados ao credito agricola registaram um aumento de 40 milhões.

* * *

ROMA, 27 — Foram aumentados em 20 por cento os salarios dos operarios da Regia Manufatura Italiana de Tabaco.

* * *

TOKIO, 27 — Segundo a Agencia Domei, 23 companhias de cimento, agindo de acôrdo com as recomendações do Ministerio da Industria e Comercio, aguardam a aprovação da proposta para a consolidação em 5 ou 6 empresas, cada uma agindo em blócos manufatureiros regionais.

* * *

STAMBUL, 27 — O recente discurso do rei do Afganistão, o qual declarou que o país está pronto a se defender contra toda ameaça estrangeira, é considerado nos circulos politicos turcos como uma clara advertencia á Inglaterra, á qual se faz saber que o Afganistão não se dobraria a exigencias semelhantes ás que foram formuladas ao Irã.

* * *

BANGKOK, 27 — Segundo informa a Agencia Domei, foram feitas as seguintes alterações no governo da Tailandia. O sr. Luang, sub-secretario do Estado da Agricultura, e o sr. Osatonor, diretor geral da Publicidade, foram nomeados vice-ministros Agricultura e Comunicações.

* * *

ROMA, 27 — A exploração das areias que contem ferro deu, na Italia, resultados prometedores. O processo de extração é completamente autarquico, porque o tratamento é feito por meio de eletricidade.

As explorações em curso darão uma produção de 75 mil toneladas na fundição.

* * *

CHANGAI, 27 — De acordo com a Agencia Domei, a seção da Inspetoria Geral da Alfandega Maritima Chinesa do governo de Nankin, anunciou que o total do movimento comercial de julho atingiu a 519.665.000 yens, diminuindo assim de um milhão relativamente ao mês anterior.

O total das exportações de julho soma 250.419.000 yens, enquanto que as importações acusam 269.246.000 yens.

Acrescentam-se outros dados relativos ao comércio chinês.

* * *

TOKIO, 27 — A Agencia Domei anuncia que o Ministério da Indústria e Comércio e as companhias de petróleo adotaram um plano fundamental para assegurar o aprovisionamento desse produto e decidiram aumentar por todos os meios a sua produção, em vista das dificuldades de importação do petróleo do estrangeiro.

O plano compreende os seguintes pontos:

1.o, adotar um sistema de subvenção para acelerar a exploração dos poços; 2.o, aumentar positivamente a produção do petróleo artificial, por processo de distilação a baixa temperatura; 3.o, aumentar a produção de antracite e gaz, como combustivel sucedaneo.

* * *

CANTÃO, 27 — Segundo a Agencia Domei, noticias chegadas a essa cidade, provenientes das Indias Holandesas, dizem que os comerciantes chineses, bem como os nativos da colonia holandesa, estão sofrendo privações, devido á suspensão da importação de artigos japoneses, consequente ao congelamento dos créditos.

E' de se notar que uma maioria de 1.200.000 comerciantes chineses negociam com produtos japoneses de algodão e de outras especies que está impossibilitada de pagar impostos resultando grande queda nos orçamentos do governo. Acrescenta-se que esses comerciantes não podem esperar muito das trocas com os Estados Unidos, devido a situação atual nesse país.

Por outro lado, sabe-se que 70 milhões de nativos estão sofrendo com a ausencia de artigos inferiores japoneses, bem como, com as taxas elevadas.

* * *

ROMA, 27 — A atividade comercial e industrial italiana, em tempo de guerra, não sofreu diminuição alguma e mesmo em alguns setores foi intensificada.

A Italia participa, com efeito, de todas as grandes feiras européias e os seus produtos são cada vez mais apreciados no estrangeiro.

Depois da feira de Smirna, na Turquia, a Italia participará da feira de Zagreb, que é a primeira grande manifestação economica do novo Estado Croata e que será inaugurada a 6 de setembro próximo.

Entre os numerosos paises estrangeiros que participarão da feira de Zagreb, a Italia ocupa o primeiro lugar pelo número de expositores cujos produtos serão mostrados em dois pavilhões especiais.

A indústria italiana será largamente representada, sobretudo no que concerne a máquinas agricolas, textis, produtos farmaceuticos, perfumes, cosméticos

Alem disso, o artesanato italiano apresentará suas criações originais em madeira, couro e vidro. Todos esses produtos encontrarão grande saída na Croacia, cuja posição geográfica é especialmente favoravel ao desenvolvimento sempre mais intenso das trocas económicas com a Italia.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 27 — Segundo informações telegraficas recebidas de Bang-Kok, o governo tailandês anunciou, no dia 25 do corrente mês, a substituição geral dos titulares que ocupavam pastas no governo, sendo feitas onze nomeações de novos titulares e nomeados para o cargo de vice-ministro da Agricultura e vice-ministro das Comunicações, respectivamente, os srs. Luang-Deisakakow, sub-secretario de Estado da Agricultura, e major Vilas Osathoanon, diretor geral de Publicidade. O sr. Luang Kaharandodhi, que até então ocupava o cargo de secretario geral da Assembleia Nacional, foi nomeado subsecretario de Estado das Comunicações e o sr. Prapaz Kiwicher, diretor assistente dos Correios e Telegrafos, diretor geral da mesma repartição, em substituição do major Luang Kaharandonhi que fôra recentemente nomeado ministro das Comunicações.

* * *

O Ministerio de Comercio e Industria e as Companhias de Petroleo, tendo resolvido adotar um plano fundamental para assegurar o abastecimento dese combustivel, decidiram aumentar, por todos os meios posiveis, a produção do mesmo, para fazer face ás dificuldades da sua importação. O plano ora adotado consiste, primeiro, em organizar o sistema de subvenção governamental, para acelerar a exploração; segundo, aumentar eficazmente, a produção do petroleo artificial por processo de distilação e a produção de anthracite e gaz, como combustiveis sucedaneos, e, terceiro, proceder-se a racionalização de diquefação, mediante medidas tomadas no sentido de serem divididas as empresas de petroleo em seis blocos.

* * *

A sucursal, em Changai, da Inspetoria Geral do Departamento de Alfandega do governo de Kankin, anunciou que os valores totais do comercio exterior da China, durante o mês de julho, foram de 5,9 milhões e 665 mil yuans, cifra que indica a diminuição de 100 milhões de yuans em comparação com a do mês anterior. A exportação atingiu o total de 250 milhões e 419 mil yuans, ao passo que a importação foi de 219 milhões e 246 mil yuans.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Dom Ameche — Alice Faye — Fox — Fox Jornal 23x98 — Sete Quedas — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: polt., 5$000; 1/2 ent., 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — AVES SEM NINHO — Déa Selva — DFB. — PATHE NEWS 100x101. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: — Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; meais entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — LEVADA DA BRECA — Katerine Hepburn — Gary Grant — RKO — Noticias do Dia 44r12 — Centenario da Conquista —, Nacional — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; 1/2 entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; 1/2 entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leopold Stokowski — A's 14 — 16,10 — 19,30 e 22 horas. Poltronas, 10$; 1/2 ent. 5$; 1.o balcão 10$; 2.o balcão, 6$000; Frizas: 75$000.

ALHAMBRA — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Prohibido até 10 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Paramount — Juventude Brasileira da Baia de 1940 — Nac. — Desde às 13,40 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Prohibido até 14 anos — Guanabara Jornal 55 — Nacional — Desde às 13,35 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Prohibio até 10 anos. — DESEJO — Gary Cooper — Embaixada da Amizade Argentino Brasileira — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore — SEGREDO DA FREIRA — Grande Certame de São Paulo — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SONHO DE MUSICA — Susanne Foster — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — Atual. Globo 65 — Nac. — A's 14,30 e às 19,10 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; 1/2 entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster. — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Reporter da téla — 18. — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — FAÇANHA DE UM CAVALO — Filme japonês. — GRANDE PREMIO BRASIL — Nacional. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde e à noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500.

CAPITOLIO — ORGULHO — Greer Carson. — PIRATAS DO AR — Fox. — Proibido até 10 anos. — Atualidades DFB 37 — Nacional. — A's 18,40 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; balcão, 1$800.

UNIVERSO — O DIABO E A MULHER — Jean Artur — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — Guanabara Jornal 52 — Nacional — A's 14 horas e às 19 horas — A' tarde: Poltronas 2$000; 1/2 entradas 1$000; balcão 1$200. A' noite: Poltronas 2$300; 1/2 entradas e balcão 1$200.

BABYLONIA — OS QUATRO FILHOS DE ADAO — Ingrid Bergman — Prohibido até 14 anos — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido até 10 anos — Visita oficial a Pirassununga — Nac. — A's 14 e 19 horas. — Polts., 2$; 1/2 ent. 1$; geral, 1$200; sras., 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — QUADRILHA DO ARIZONA — Proibido até 10 anos — Exposição de Animais em São João da Boa Vista — Nacional — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; sras., 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carrol. — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Desenvolvimento do Brasil Central. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard. — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. Proibido até 10 anos — Filme Jornal 115 — Nacional. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e sras., 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari. — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Proibido até 10 anos. — Seleção de Baixada para sementes. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — OS QUATRO FILHOS DE ADAO — Ingrid Bergman. — Proibido até 14 anos. — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido até [illegible] anos. — Visita ao Porto de São Sebastião. — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — FRUTO PROIBIDO — Clark Grable. Proibido até 10 anos. — DRAMA NO AR — Fox. — O novo Interventor de São Paulo. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

COLOMBO — O DIABO E A MULHER — Jean Artur — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — Guanabara Jornal 40 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas 2$000; Meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Akim Tamirof. — Proibido até 10 anos. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — Atualidade Globo 56 — Nacional. — A's 19 horas e às 21. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 27 (R.) — De Maria Isabel Martinez — Poder-se-á aferir o merito dos filmes e dos artistas que os interpretam pelo resultado das bilheterias dos cinemas?

E' um criterio que parece precario. Aquele resultado é feito pelas multidões e ninguem dirá que, seja em que for, e muito menos em arte, elas possam emitir sentença irrecorriveis. Entretanto, de um ponto de vista democratico — embora o assunto nada tenha de politico — força é reconhecer o valor de um "veredictum" proferido pelo maior numero — e, o que é mais, proferido por meio do "voto", que custa dinheiro...

As plateias — no caso, o eleitorado — quando manifestam suas preferencias, além de o fazerem de modo rigorosamente "secreto" — segundo as boas normas republicanas — têm de comprar os ingressos, isto é, o direito de votar. Trata-se, pois, de um pleito não só livre, como até oneroso para o eleitor...

Pois, acaba de ser divulgada a relação dos dez artistas que foram protagonistas dos filmes de maior bilheteria, em 1940, quer dizer das produções que levaram aos cinemas as maiores assistencias.

Em primeiro lugar colocou-se Mickey Rooney; e depois, sucessivamente: — Spencer Tracy, Clark Gable, Gene Autry, Tyrone Power, James Cagney, Bing Crosby, Wallace Beery, Betty Davis e Judy Garland.

Que diz a leitora- Concorda? "In totum" não concordará, aposto.

De fato, esse resultado não pode deixar de causar surpresa, e, mesmo, espantos.

Antes de tudo, o naipe feminino está multissimo mal colocado: os dois ultimos lugares! Os grandes, luminosos nomes de Greta Garbo e Marlene Dietrich, de Claudette Colbert e Louise Rainer, de Jeanette Mac Donald e Carole Lombard, e de outras foram desclassificados...

E, relativamente aos astros, ha de parecer desconcertante o triunfo — que foi esmagador — de Mickey Rooney sobre o irresistivel Clark Gable; de Gene Autry, o vaqueiro, sobre o granfinissimo Tyrone Power; e, principalmente, o feio Wallace sobre as duas formosas "estrelas".

Que conclusões tirar?

Ha quem diga que o cinema, hoje, é frequentado, sobretudo, pela criançada escolar e pelas mocinhas em idade pre-amorosa — donde o maior sucesso "numerico" das verdadeiras criações e dos verdadeiros criadores. Será exato? Esse raciocinio, evidentemente, satisfaz de maneira integral aos astros e "estrelas" excluidas da relação dos dez. Entretanto, a verdade, dura e crua, é de que o cinema, sobre ser uma arte, é tambem uma industria e industria carissima; e, como industria e industria carissima, da de olhar com um carinho muito especial, muito maternal, para essas coisas de bilheteria.

Lá dizia o personagem de Daudet: "A vida não é um romance"... E não é, mesmo.

* * *

LONDRES, 27 (R.) — A cantora Gracie Fields, muito bem disposta apesar de ter passado cinco semanas na Inglaterra, onde realizou recitais de canto em 59 cidades, acaba de regressar aos Estados Unidos.

Antes de partir da Europa, aquela artista fez as seguintes declarações a respeito da situação da Inglaterra:

"A moral e a coragem do povo ultrapassam tudo o que se possa descrever. Os ingleses somente pensam na vitoria. Ninguem mostra pouca disposição. Todos estão alegres. E se, por acaso, acontece que uma moça se mostre triste, vendo os horrores da guerra, logo suas companheiras conseguem animá-la e fazê-la rir. As mulheres parecem não conhecer o cansaço. E como sabem enfrentar os bombardeios".

E acrescentou com uma franqueza um tanto rude, comum às pessoas de Lencastre:

"E' como as mulheres dando à luz a um filho. E' muito penoso, mas quando termina, não se pensa mais naquilo".

Gracie Fields ostentava o emblema da Liga Naval, de safira e brilhantes e um alfinete de dois faisões, em lembrança do navio daquele nome, que foi afundado por ocasião da retirada de Dunkerque. A artista voltará a Inglaterra em abril ou maio e irá possivelmente à Australia e Nova Zelandia.

"AVES SEM NINHO"
Um grande filme brasileiro!

Hoje, finalmente, o publico de São Paulo terá oportunidade de entrar em contacto com uma grande pelicula brasileira, cujo argumento difere por completo dos rumos até aqui seguidos pelo nosso cinema. A direção esteve sob a orientação de Raul Roulien, cuja atuação nesse setor vital póde ser considerada de antemão excelente, pela critica dos jornais do Rio.

O "cast", onde figuram nada menos de 300 figurantes, numero bastante elevado e expressivo para o nosso meio, está encabeçado por Dea Selva, Celso Guimarães, Rosita Pagã e Darci Cazarré.

A estréia de "Aves sem ninho", o filme em apreço, dar-se-á hoje no cine Bandeirantes, — mais um detalhe expressivo, porquanto a pelicula brasileira entra num dos nossos mais luxuosos cinemas justamente quando as demais casas lançadoras da capital têm em cartaz grandes produções de suas marcas.

"Aves sem ninho", é mais um esforço para a frente feito pelos nossos estudios. Esforço devido a um punhado de homens dedicados e perseverantes, aos quais as nossas platéias, por certo, não deixarão de levar o incentivo de seus aplausos.

Casal de artistas hospitalizados

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A artista cinematografica Brenda Marshall teve de ser urgentemente internada num hospital, devido um forte ataque de apendicite. O seu esposo, o conhecido ator William Holden, foi internado ha dois dias no mesmo hospital para sofrer tambem uma operação de apendicite. Ambos ocupam quartos contiguos e, provavelmente, serão operados dentro de poucos dias. Brenda e William casaram-se ha 5 semanas, em Las Vegas.

"SEMANA DE CAXIAS"

O "CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS" HOMENAGEOU O PATRONO DO EXERCITO

Hoje, amanhã e depois prosseguirão as comemorações da "Semana de Caxias", desenvolvendo-se o seguinte programa:

Hoje, às 21 horas — Comemorações solenes no auditorio da Radio Tupi, devendo falar o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça do Estado.

Dia 29, às 21 horas — Encerramento da "Semana de Caxias", com uma grandiosa comemoração popular no largo Paisandu', no local em que será erigido o monumento ao glorioso Duque de Caxias, devendo falar o dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

* * *

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Em prosseguimento das comemorações da "Semana de Caxias", o "Circulo de Oficiais do Exercito" realizou uma romaria ao tumulo do Condestavel do Imperio, no cemiterio de Catumbi. Durante a cerimonia, que reuniu grande numero de oficiais, dentre os quais se destacavam o general Marcelino Ferreira, o diretor do Asilo de Invalidos da Patria e o major Oscar Mascarenhas, usou da palavra o coronel Luiz Lobo, que discorreu sobre a figura do patrono do Exercito, destacando a sua atuação impar nos acontecimentos da historia militar do país.

Após a oração do coronel Luiz Lobo, os presentes detiveram-se por alguns instantes em continencia à memoria do Duque de Caxias, à volta do seu tumulo, onde uma comissão de sargentos asilados montava guarda de honra.

HOMENAGEM A CAXIAS NO COLEGIO PEDRO II

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministerio da Educação, querendo contribuir para o maior brilhantismo das comemorações da "Semana de Caxias" fará realizar, no proximo dia 29, no Colegio Pedro II, imponente solenidade civica em honra do grande patrono do Exercito.

Deverão falar, nessa ocasião, o Ministro Gustavo Capanema e o general Isauro Regueira, discorrendo sobre a personalidade de Caxias. Tudo faz prever que a cerimonia no Colegio Pedro II será uma das mais expressivas que se realizam com o mesmo objetivo, já que aquele tradicional estabelecimento de ensino congrega uma parcela poderosa da juventude brasileira, que ha de ouvir ufana e com grande entusiasmo os exemplos de patriotismo que o Duque de Caxias nos legou.

ENCERRANDO A "SEMANA DE CAXIAS"

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Promovida pela 1.a Circunscrição de Recrutamento e em comemoração da "Semana da Patria", será realizada, no proximo dia 31 de agosto, no auditorio da A. B. I., uma hora civico-militar. A cerimonia, que terá inicio às 14 horas, incluirá o seguinte programa:

1.a parte: (rua Araujo Porto Alegre, defronte à A. B. I.)

I — Compromisso à Bandeira dos reservistas de 3.a categoria.

II — Hino Nacional, cantado pelos reservistas, representações de Educandarios desta capital e pelas alunas das Escolas de Enfermeiras Ana Neri e da Cruz Vermelha Brasileira.

III — Oração civica, pelo dr. Ademar B. F. de Assunção.

IV — Entrega dos certificados aos novos reservistas de 3.a categoria, pelas referidas representações.

V — Desfile dos reservistas, em continencia à Bandeira.

2.a parte: (auditorio da A. B. I.)

I — Abertura da sessão do sorteio, com o canto orfeonico do hino nacional, pelas alunas do Instituto de Educação e da Escola de Enfermeiras Ana Neri.

2 — Leitura da ordem do dia, alusiva ao ato.

3 — Leitura da ata da sessão preparatoria dos trabalhos do Sorteio Militar, concernente aos alistados, no corrente ano, pelas Juntas de Alistamento Militar da 1.a C. R..

4 — Declamações das poesias "Sinal no Céo" e "Ladainha", de Cassiano Ricardo, por d. Margarida Lopes de Almeida.

5 — Oração civica sobre "A mulher na defesa da patria", por d. Maria Isolina Pinheiro.

6 — Hino da Enfermeira, cantado pelas alunas da Escola de Enfermeiras Ana Neri.

7 — Oração civica sobre "A juventude e o Exercito brasileiro", pelo professor Alvaro Kilkerry.

8 — "A nossa bandeira", pagina em prosa de Julia Lopes de Almeida, por d. Margarida Lopes de Almeida.

9 — Sorteio dos cidadãos alistados, no corrente ano, pela J. A. M. do 1.o distrito.

10 — Breves palavras, pelo chefe da 1.a C. R..

11 — Encerramento da sessão do sorteio, com o canto orfeonico do hino nacional, pelas alunas da Escola de Enfermeiras Ana Neri e do Instituto de Educação.

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇOES DE "VOU ENTRAR NA FAMILIA", HOJE, NO BOA VISTA — AMANHÃ, A COMEDIA "QUE NOITE, MEU DEUS!"

Pela companhia de comedias do ator Palmeirim, serão dadas hoje, no teatrinho da rua Bôa Vista, as ultimas representações da peça "Vou entrar na familia".

— Amanhã, nas duas sessões, Palmeirim oferecerá outra comedia destinada a exito. Trata-se de "Que noite, meu Deus!".

Violeta Ferraz, da Cia. Palmeirim Silva

Com a peça de amanhã, fazem sua estréia as atrizes Violeta Ferraz e Eigé Bueno, ambas conhecidas da platéia paulistana.

— Sábado, às 16 horas, primeira vesperal dedicada às moças, com a ultima represetação da comedia "Vou entrar na familia". A poltrona custará tres mil e quinhentos réis, estando já a venda os respectivos bilhetes.

O CHINA-CIRCUS APRESENTA AMANHA PROGRAMA NOVO — SABADO, MAIS UMA VESPERAL INFANTIL

A's 20 e 22 horas de hoje, no Casino Antartica, o conjunto de atrações internacionais denominado China-Circus dará as ultimas exibições do seu programa n.o 2. Todos os numeros desse programa tem agradado, havendo aplausos especiais para os chineses da "troupe" Lai Founs, para o Lanthos-Ballet e para os cães amestrados do professor Sanchez.

— Amanhã, o diretor Broul apresentará o programa n.o 3, com o qual fazem sua estréia o cão calculador, "Prince", que tambem advinha a idade dos espetadores, executa acrobacias, etc., e do artista Temperami, eximio nos jogos icários.

— Sábado, às 16 horas, mais uma vesperal dedicada às crianças, com o programa n. 3, custando a poltrona tres mil e quinhentos réis. Esta é a ultima semana de espetaculos do China-Circus em São Paulo.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO DE EUNICE CATUNDA

Realiza-se no proximo dia 5, às 9 horas da noite, no Teatro Municipal, um concerto da pianista Eunice Catunda.

Do programa constam musicas de Mozart, Bach, Beethoven, Chopin, Vila Lobos, Camargo, Guarnieri, Prokofiev, Liaponnov e outros.

Eunice Catunda apareceu há tempos em um concerto com a orquestra sinfonica dirigida pelo maestro Camargo Guarnieri.

Virginia Bruce teve uma criança

HOLLYWOOD, 27 (U. P.)— A famosa atriz Virginia Bruce deu à luz uma criança do sexo masculino.

Bolsa de estudos nos Estados Unidos

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Instituto da Ordem dos Economistas prestou ontem uma homenagem aos estudantes brasileiros Ernani Calbucci, de São Paulo, e Rodolfo Heuser, do Rio Grande do Sul, que em consequencia de um acôrdo entre os governos dos Estados Unidos e o Brasil destinado a fomentar o estudo de economia nas Universidades americanas, partem brevemente para aquele país, em viagem de estudos.

Para um novo envio de estudantes, em novembro, o mesmo Instituto está organizando um torneio nacional, para o qual os candidatos concorrerão com titulos e provas.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CIX

O "Z" E O "S" NA BERLINDA...

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Acompanhando-se, de perto, a aplicação dada pelos orgãos de publicidade ao novo sistema ortografico oficializado, tem-se a nitida impressão de que a etimologia não é o forte de nosso escritores. E onde mais patente se revela essa verdade experimental é na grafia das palavras com "Z" ou com "S", para a qual o criterio adotado pelo acordo luso-brasileiro foi o exclusivamente etimologico. Nesse recanto da ortografia simplificada, as duvidas, incertezas, tergiversações e incorreções vegetam como cogumelos.

Não ha muito tempo, abrindo e folheando uma de nossas apreciadas revistas semanais, deparámos em uma de suas paginas finais a seguinte epigrafe: — "Era uma vés..." —. Tenha paciencia o autor da cronica, mas, desta vez, em vez de ortografia nacional, o que saiu foi uma autentica e apressada "cacografia".

O vocabulo — "vez" — procede do latim — "vicem" — pela mudança do — "i" — em — "e" — e passagem do "c" — para — "z" —, com apócope das duas letras finais. E' regra etimologica sobejamente conhecida que o — "c" — latino não se transforma em —"s" — no vernaculo, mas costuma converter-se em — "z" —. Além de "vicem" que gerou — "vez" —, com "z", muitos outros exemplos analogos existem comprovando a mudança do "c" em "z". Citaremos os seguintes: de "crucem" veiu-nos CRUZ; de "pacem", PAZ; de "vocem", VOZ; de "nucem", NOZ; de "picem", PEZ; de "decem", DEZ; de "ferocem", FEROZ; de "velocem", VELOZ; de "audacem", AUDAZ; de "fallacem", FALAZ; de "mendacem", MENDAZ; de "felicem", FELIZ; de "lucem", LUZ; e de "facet", FAZ.

A palavra — "vês" — pertence tambem ao nosso léxico, mas com significações bem diversas das acepções de — "vez" —. E' a segunda pessoa do presente do indicativo do verbo — "ver" —, derivando-se de "vides", forma verbal correspondente latina. E' ainda o plural de — "ve" —, nome designativo dessa consoante de nosso alfabeto.

Bem vês, pois, meu caro cronista, que, na casa dos "ves", ha — "ves" vês e vez" —, cada um, porém, devendo ser usado por sua vez. Não é licito escambar...

* * *

Em se tratando de nomes proprios, quer personativos, quer geograficos, a reforma ortografica abandonou o criterio etimologico, para estabelecer que esses nomes se grafariam com "z" final sempre que tivessem a ultima silaba como predominante, e com "s" final, quando a mesma fosse atona. Apenas duas exceções ficaram especificadas: **Jesus** e **Paris**, que conservariam o "s", apesar de oxitonas, dada a dificuldade de qualquer alteração. A Academia não teve confiança em sua autoridade, previu a reação e, habilidosamente, contornou o obstaculo, cortando o nó gordio... Com **Jesus**, o vulto maximo da cristandade, e com **Paris**, a cidade-luz, embora hoje de lanternas apagadas, os nossos imortais! não quizeram saber de intrometer-se, nem sequer ortograficamente. No que toca a **Jesus**, não foi qualquer receio respeitante ao meigo rabino da Galiléia, o que se temeu foi a fanatica revolta dos que querem ser seus discipulos em tudo, menos na doçura e no amor.

Etimologicamente, dever-se-ia escrever — "**LUIS**" —, do latim — "**Aluisius**"; mas, pela regra ortografica estabelecida, se grafará — "**LUIZ**" —, por ser um nome personativo terminado em silaba tônica.

O curioso, porém, é que a palavra — "**luis**" —, moeda francesa antiga, se escreverá com "s", em virtude de não ser um nome proprio, devendo obedecer ao criterio ortografico etimologico. Não obstante, teve por origem o nome — "**Luiz**" —, que era o do soberano em cuja honra se cunhou a referida moeda.

A proposito da regra a que acabámos de referir-nos, cumpre fazer notar que o nome — **ASSIZ** — ficou a ela subordinado, devendo-se grafar com — "z" —, por ser nome proprio, tanto personativo, como geografico, com a tônica na ultima silaba. Entretanto, não conhecemos, por ora, nenhum ASSIZ que se tenha submetido á reforma. E' que não herdaram a humilde docilidade de seu homônimo **Francisco de Assiz**...

* * *

Uma de nossas fabricas acaba de lançar no mercado uma nova marca, a que deu a denominação de — "**TYROLEZA**" —. Não contestamos a liberdade de escolha de marcas por parte das industrias nacionais, nem negamos que a reforma ortografica brasileira não foi ainda imposta com uma absoluta e ampla obrigatoriedade de geral dentro do territorio da Republica, ficando, por ora, circunscrita ás repartições publicas, estabelecimentos de ensino oficiais ou reconhecidos, e á imprensa. Entendemos, porém, que a industria e o comercio brasileiros, em um gesto de cooperação nacional pela unidade ortografica de nossa lingua, deveriam voluntariamente obedecer aos canones da ortografia oficial, na rotulação e anuncios de seus produtos e mercadorias. E isso antes que o governo, em justa atitude nacionalizante, não imponha, por decreto, a expressa obrigatoriedade do novo sistema ortografico para a industria e comercio nacionais, em relação ás denominações e reclamos de seus artigos. Se a imprensa ficou subordinada coactivamente á reforma, não haveria qualquer ponderavel motivo para que seus anuncios ficassem imunes, permitindo-se publicações com palavras em franco desacordo com o sistema ortografico obrigatorio.

A expressão — "**TYROLEZA**" — transgride duas vezes os preceitos da ortografia oficial. O "Y" deve ser substituido pelo "i" e a terminação gentilica é "ésa", grafando-se corretamente — "**TIROLÉSA**" —. Consulte-se o "Formulario Ortografico" n. VII, letra "c" e n. X, letra "e".

* * *

Ha palavras homofonas cuja diferenciação semantica depende exclusivamente da grafia com "S" ou com "Z". Um engano ortografico traria, portanto, uma indebita mutação de sentido. Não iremos apresentar um rol das palavras vernaculas que se escrevem com "S" e com "Z", entre vogais, com respetiva alteração de seu conceito. Referiremos alguns exemplos somente.

Temos — "VASA" — com a significação de — **fundo lodoso de um rio, lodo, lodaçal**, etc. —, e sua homofona "**VAZA**", que indica — **lavor ou feitio vazado ou escavado**, e é tambem expressão com significação tecnica no jogo de cartas.

O nome afetivo que muitas filhas carinhosas dão ao seu "pai" é — "**paizinho**"; temos, porém, o diminutivo de "**país**", que será — "païsinho", com a semi-tonica no i do grupo vocalico — "ai"—. Tambem "MEZINHA" é remedio caseiro, e "MESINHA", uma pequena mesa.

Se preparo com afogado alguma apetitosa iguaria, "GUISO"; mas, se os ratos se preparam para o saque e resolvem, em congresso, uma medida preventiva contra o gato, o que deliberam pôr no pescoço do bichano é o "GUIZO"...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza; corregedor geral, desembargador Bernardes Junior; secretario, dr. Clovis Canto.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Teodomiro Dias, Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTO

EMBARGO — Na apelação civel n. 9.316 — Ribeirão Preto — Embargante, Brosilina Cogliati. Embargado, Erwin Frohlich. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Adiado por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 13,20 horas, com a presença dos srs. desembargadores Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÃO CRIME — 10.955 — Jaboticabal — Apelante, Luiz Aproggi. Apelado, dr. Antonio Arrobas Martins, liquidatario da massa falida de Jorge Ueda. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e deram provimento ao recurso de apelação, contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador Alcides Ferrari para redigir o acordão. Interveio o sr. desembargador Leme da Silva.

11.673 — São Paulo — Apelantes e apelados, José Pavani e sua mulher e Carizio Tinell e sua mulher. Relator, sr. desembargador Pedro Chaves. Deram provimento em parte á apelação dos réus, para os seguintes efeitos: a) — ser deduzido da condenação o valor das bemfeitorias feitas pelos réus; b) — serem excluidos os alugueres, e julgaram prejudicada a apelação dos autores. O sr. relator deduzia da condenação o valor das bemfeitorias e os alugueres referentes a essas mesmas bemfeitorias, conforme se liquidasse em execução. O sr. revisor, excluia os alugueres, mandava pagar indenização pelas bemfeitorias, e dava, em parte, provimento á apelação do autor. O sr. desembargador Alcides Ferrari dava, tambem em parte, provimento á apelação dos réus, mas em outros termos, o que tudo constará do acordão.

PRESIDENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, uma sessão extraordinaria de Camaras Conjuntas Criminais, para julgamento de "habeas-corpus".

DESPACHO — No requerimento de licença do sr. dr. Frutuoso Pinto da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Bebedouro: — "Submeta-se á inspeção medica. S. Paulo, 27-8-1941 (a.) Toledo Piza".

SESSÃO PLENARIA — Foi convocada para amanhã, 29, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Apelação, da qual constará o seguinte expediente: a) — Julgamento do mandado de segurança n. 2.041, de São Paulo — Bernardo Guertzensten x dr. Secretario da Educação — Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida; b) — Outros assuntos que foram propostos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Cia. Comercio e Construções contende com José Cardoso de Almeida Sobrinho.

Saneando o processo, na ação executiva que J. Moreira e Cia. movem contra Adolf Stenzler.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz:

Julgando o calculo no inventario de Alberto Augusto Pires.

Julgando procedente a ação de despejo que Joaquim Camilo de Morais Matos move contra Rocco Giudice.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Julgando procedente a ação ordinaria que Lucia de Santis Gaeta move contra Felipe Castagno.

Julgando por sentença a justificação requerida por Nobuyuki Tanaami.

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Aprigio O. de Camargo.

Julgando procedente a ação executiva hipotecaria que Atlantic Refining Co. of Brasil move contra Herman de Carvalho.

Julgando por sentença o inventario de Manuel do Nascimento Pereira.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Rejeitando os embargos opostos por Alberto Diets na ação entre o mesmo e a Companhia Auto Geral e Alexandre Poppelbaum.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Mandando cumprir o v. acordão, na ordinaria que o espolio de Carlos Gomes Nogueira move contra José de Godoi e outros.

Julgando ser da competencia do juizo da Familia e das Sucessões, o inventario de A. P. de Vasconcelos.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Katsu Chida move contra Cia. Americana S|A..

* * *

4.a Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Julgando os creditos não impugnados na falencia de Kaupert e Folker Ltda..

Julgando as impugnações aos creditos de Carlos Backhauns, Carlos Rustichell e Rofeco Plow Ltda., na falencia de Kaupert e Folker Ltda.

Julgando procedente a ação executiva, movida pela Companhia Industrial Ltda. contra Agostinho Almeida Brito.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou improcedente a ação ordinaria movida por Natalio Gagliardi e Irmão contra o Capelefício Crespi S|A.

Mandou o réu falar sobre documentos oferecidos no executivo cambial que Agostinho Marinotti move a Angelo Aparecido Radin.

Julgando saneada a ação executiva movida por Tacito de Toledo Lara contra Claude Luz do Brasil, Ltda.

Indeferiu o pedido de absolvição de instancia na execução de sentença entre José de Souza Neto Cintra e Antonio Martins e sua mulher.

Julgou procedente em parte a ação ordinaria intentada por Conceição Alves Vasconcelos e Cia. contra Germano Abreu de Araujo e outros.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Decretando a falencia de Luiz Leandro da Silva.

Julgando o inventario de dr. João Batista Monteiro.

Julgando a ação de despejo que Francisco Blair move contra d. Maria Ermelinda Mauricio.

Julgando o credito de Alexandre Elsaesser, na falencia de Oscar Toni e Cia. Ltda.

Julgando o credito de Dianda, Lopez e Cia. Limitada, na mesma falencia.

Mandando ao contador os autos da ação executiva que a Casa Bancaria Gustavo Artur Tognato move a Bernardo Sunega.

Mandando ao contador os autos das notificações requeridas por Joahn Harold Rudeberg e Gracia Michone Avena.

Mandando ao partidor os autos do inventario de d. Carmela Laurino.

Determinando a audiencia das partes sobre a liquidação, no inventario de Agostinho Cristiano.

Mandando selar e preparar os autos do inventario de Placido Ferreira.

Determinando a audiencia dos interessados sobre a liquidação, no inventario de Mario de Castro Carvalho.

Designando dia para a formação da culpa no processo crime que a Justiça move contra F. Matos Godinho.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Homologando por sentença a desistencia requerida por Cesar e Pelegrino Barsotti no executivo intentado contra José Alves Dias e Manuel Dias e outro.

Homologando por sentença a desistencia requerida pela "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" na ação intentada contra José Borges e d. Rosa Borges.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. J. R. Valim:

Julgando procedente o executivo cambial movido por Antonio G. Cunha contra Rufino F. Oliveira.

Homologando a desistencia da ação renovatoria de contrato de locação movida por Artur Lundgren e Cia. Ltda. contra Cesarino Gutila.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto:

Julgando procedente a ação da Cia. Paulista de Automoveis contra Antonio de Oliveira Alves.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre (adjunto):

Julgando procedentes as ações por acidente do trabalho que José França move a "Padaria Secato", Antonio Rodrigues move a Afonso Marsh, Eugenio Bonesso move a Comp. Brasileira de Mineração e Metalurgia e Floravante Otoboni move a "Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.".

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. M. D. Callado (adjunto):

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra: Caetano Antonio de Carvalho, Benedito João Pereira.

FALENCIAS

MOISÉS EINCMANN — Pela firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Teodoro Sampaio n.o 2.895, com "fazendas, armarinhos e brinquedos", requereu a decretação de sua propria falencia. (4.o Oficio).

JOSE' M. CHEBEL — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua 25 de Março n.o 717, com "fazendas e armarinhos". Foram nomeados sindicos os credores, Sayad e Cia., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 30 de outubro p. f. ás 14 horas. (3.o Oficio).

EFROIM ZARENCZANSKI — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Antonio Lazaro, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (3.o Oficio).

JACOB CASOI — Pela firma supra, foi requerida a sua rehabilitação. (10.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Antonio Alves Teixeira, processado por delito de homicidio culposo, á pena de 1 ano e 1 mês de prisão celular.

—— O juiz da 6.a Vara Criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, condenou Elois de Assunção Mota, processado por ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão celular.

—— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Augusto Barros de Oliveira, por crime de furto, á pena de 6 meses de prisão celular; e Antonio Leite Ramalho, por crime de violencia carnal, á pena de 2 anos de prisão celular.

—— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou José Eloi de Assunção Mota, processado por ferimentos leves, á pena de 7 meses e meio de prisão celular.

—— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condenou Marlene do Amaral e Ernest Hugo Philips Reimer, processados por ferimentos leves, á pena de 3 meses de prisão celular.

—— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi condenado á pena de 1 ano de prisão celular, por delito de ferimentos graves, João Lopes da Silva.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, pronunciou Teresa Hann, processada por furto.

—— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou José Larozza, processado por delito de ferimentos graves, tendo sido, na mesma sentença, impronunciado Vicente Montona, processado por identico delito.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 4.a Vara Criminal, impronunciou Miguel Barros e Francisco Conca, ambos processados por delito de violencia carnal.

—— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, impronunciou Ventura dos Santos, processado por delito de violencia carnal.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Boaventura da Silva e Gregorio Stratote, processados por delito de ferimentos involuntarios.

—— Pelo juiz adjunto da 6.a Vara Criminal, dr. Geraldo Dente Neves, foram absolvidos da culpa Rino Morelato, Antonio Meneghelol e Regonacci José, processados por delito de ferimentos culposos.

—— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, absolveu da culpa José Gomes dos Santos, processado por delito de ferimentos leves.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Sessão de hoje, ás 20,30 horas: I) — Professor Domingos Define: — Cifose por tetano; II) — Dr. Antonio Eugenio Longo: — Osteosintese intramedular pelo fio de Kirschner; III) — Ddo. O. Graner: — Osteosintose intramedular da clavicula pelo fio de Kirschner.

SOCIEDADE TEOSOFICA

Reune-se hoje esta Sociedade em sua séde social á rua Augusta, 1.043, ás 20 e meia horas, com um programa litero-musical, devendo usar da palavra o sr. Gastão Sales.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Obstetricia e Ginecologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1 — Dr. Licinio Dutra: — Cistos da vagina; 2 — Dr. Domingos Delascio: — Neoplasmas mistos do utero; 3 — Drs. J. Clemente de Almeida Moura e Fernando Lovanio: — Toxidez do estilbostrol por via parenteral (nota prévia); 4 — Drs. Artur Wolff Neto e Domingos Delascio: — Prenhez tubaria de termo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA EM S. PAULO

As inscrições do exame para o Certificado de Proficiencia em Inglês da Universidade de Cambridge, a ser realizado em 4 e 5 de dezembro deste ano, serão encerradas no proximo sabado, ás 11 horas.

Quaisquer pessoas interessadas em fazer esse exame, que não se estejam preparando no curso mantido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, devem dirigir-se sem demora ao superintendente tecnico da Sociedade, á rua José Bonifacio, 110 — 1.o andar.

UNIÃO FARMACEUTICA DE S. PAULO

Realizou-se domingo, na séde social da União Farmaceutica de São Paulo, a assembléia geral ordinaria para o fim de proceder-se á eleição da nova diretoria que deverá tomar os destinos daquela associação no bienio de 1941-1943.

O pleito foi bastante concorrido saindo vencedora a chapa constituida pelos srs.: presidente, Raul Votta; 1.o vice-presidente, Manuel Marques Simões; 2.o vice-presidente, José Warton Fleury; 1.o secretario, Paulo Mallet; 2.o secretario, Francisco de Oliveira; 1.o tesoureiro, José Orlande de Freitas; 2.o tesoureiro, José de Almeida Cardoso; 3.o tesoureiro, Manuel Leite Cesar.

Conselho Fiscal: Egas Muniz de Oliveira, Cornelio Taddei e Aurelio Leme de Abreu.

Saudando a chapa vencedora usou da palavra o sr. José Warton Fleury e o jornalista sr. Eugenio Monteiro. O presidente Raul Votta agradeceu a presença de todos e convidou os srs. consocios para comparecerem a sessão ordinaria que se realizará hoje, ás 21 horas, na séde social.

PUBLICAÇÕES

DIRETRIZES

A revista "Diretrizes" em seu ultimo numero, hoje nas bancas, apresenta aos seus leitores um original e interessante concurso, reunindo os nomes ... dos de Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, Anibal Machado e José Lins do Rego. Esses autores escreveram ... a novela "Brandão, entre o mar e o amor" — um romance brasileiro escrito por quatro. Os leitores terão de descobrir os trechos escritos pelos quatro escritores acima citados, identificando os capitulos pelos seus autores. Serão distribuidos valiosos premios aos que se mostrarem mais agudos nas suas observações, apontando os trechos e esclarecendo por que os atribue a este ou áquele autor. Os premios serão oferecidos pela Editora Martins, desta capital.

Além do interesse que naturalmente todos poderão manifestar pelos premios, é de notar ainda que a magnifica novela "Brandão, entre o mar e o amor", conquistará a admiração do publico em geral, quer pelo seu enredo, quer pela variedade de estilos que vai revelar, sendo obra de quatro dentre os mais queridos autores brasileiros da nossa moderna literatura.

A iniciativa de "Diretrizes", cuja significação não é preciso encarecer, por certo obterá ruidoso sucesso entre os paulistas, pois que é exatamente São Paulo o melhor mercado de livros do Brasil e sem contestação alguma, pode-se dizer que os livros de Raquel de Queiroz, sobretudo "O Quinze"; de Graciliano Ramos, (quem não leu com prazer "A Angustia"?) de José Lins do Rego, (Banguê, etc.) e os de Anibal Machado foram mais entre os paulistas do que entre brasileiros de quaisquer outros Estados da Federação.

Ademais, "Diretrizes" apresenta como sempre variadissimo sumario, oferecendo uma leitura indispensavel a quantos queiram acompanhar os principais problemas da atualidade, em todos os campos da atividade.

"Diretrizes", a partir de hoje, em todas as bancas.

Departamento das Municipalidades

Foram os seguintes os despachos da Diretoria Geral, em data de ontem:

Papeis encaminhados ao Arquivo:

PROMISSÃO: — Of. 336 de 14-8-41 do P. M., remete comunicação.

S. CARLOS: — Of. 437 de 20-8-41 do P. M., remete comunicação.

AGUDOS: — Of. 127-41 de 16-8-41 do P. M., remete comunicação.

AVARE': — Of. 230-41 de 18-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 615.

PILAR: — Of. 183-41 de 20-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 619.

S. PEDRO: — Of. 302-41 de 18-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 619.

SARAPUI': — Of. 296-41 de 16-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 619.

JADINOPOLIS: — Of. 168-41 de 20-8-41 do P. M., comunicando posse de cargo.

ANAPOLIS: — Of. 105-41 de 14-8-41 do P. M., acusa recebimento de circulares.

S. VICENTE: — Of. 330-41 de 22-8-41 do P. M., solicita arquivamento de Oficio.

Of. 327-41 de 22-8-41 do P. M., solicita arquivamento do Oficio 2.188.

IBITINGA: — Of. 236-41 de 13-8-41 do P. M., responde á circular 615 do D.M.

ANAPOLIS: — Of. 107-41 de 14-8-41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

LIMEIRA: — Of. de 1-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 615.

S. JOAQUIM: — Of. 151 de 16-7-41 do P. M., acusa recebimento da circular 615.

PILAR: — Of. 181-41 de 20-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 616.

S. PEDRO: — Of. 300-41 de 18-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 616.

TIETE': — Of. 412-41 de 19-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 616.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO: — Of. 3.117 de 19-8-41 do P. M. acusa recebimento da circular 616.

Of. 413-41 de 19-8-41 do P. M., acusa recebimento da circular 619.

Papeis encaminhados á Diretoria do Expediente:

Respostas á circular n. 618:

Fernando Prestes — Olimpia — Bernardino de Campos — Pitangueiras — Itaberá — S. Bento do Sapucal — Garça.

Respostas á circular n. 617

Cananéa — Botucatu' — Capão Bonito — Santa Branca — Araras — Laranjal — Apiaí — Santa Isabel — Dois Corregos — Itararé — Rio Preto — Pereira Barreto — Paulo de Faria — Garça — Tatuí — Santa Cruz do Rio Pardo — Bebedouro — Itatiba — Areias — Bernardino de Campos — Mocóca — São Manuel — Taubaté — Olimpia.

Diversos:

JOANOPOLIS: — Of. 92 de 22-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxas de conservação de estradas de rodagem. — "P. A' D.A.L.".

ITATINGA — Carta do sr. P. M., de 22-8-41 — "P. A' D.C. para providenciar. P. A' D.C., para providenciar".

ITAPUI': — Of. 8984 de 20-8-41 da Secretaria do Governo em que é interessado o sr. José Fernandes Lapa — "Encaminhe-se ao sr. P. M., sob registo postal o titulo anexo, para fazer entrega ao interessado".

Papeis encaminhados á Diretoria de Contabilidade:

ITIRAPINA: — Of. 184-41 de 26-8-41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

BOCAIUVA: — Of. 99-41 de 23-8-41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

BARIRI': — Of. 1552 de 25-8-41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

ITAPEVA: — Of. 459-41 de 21-8-41 do P. M., solicita providencias.

Papeis encaminhados á Diretoria de Engenharia:

TATUI': — Of. 281-41 de 26-8-41 do P. M., remete o P. 3242-41 em que é interessado o sr. Camilo Vanni.

CAMPOS DO JORDÃO: — Of. 523 de 20-8-41 do P. M., solicita encaminhamento do Oficio.

FERNANDO PRESTES: — Of. GP 3545 de 26-8-41 do D.A.E., remete o P. 2573-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

ITARARE': — Of. GP 3546 de 26-8-41 do D.A.E., remete o P. 2197-41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial.

PITANGUEIRAS: — Of. GP 3548 de 26-8-41 do D.A.E., remete o P. 2279-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Papeis encaminhados á Diretoria de Contabilidade:

ARARAQUARA: — Of. 61-41 de 19-8-41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

S. MIGUEL ARCANJO: — Of. 162-41 de 21-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

APARECIDA: — Of. 168-41 de 22-8-41 do P. M., remete comunicação.

REGENTE FEIJO': — Of. 33 de 22-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

GUARA': — Of. 1.567 de 23-8-41 do P. M., remete comunicação.

ARARAS: — Of. 218-41 de 22-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

PRESIDENTE VENCESLAU: — Of. 193 de 23-8-41 do P. M. remete comunicação.

GUARATINGUETA': — Of. 274 de 21-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

MUNDO NOVO: — Of. 21-41 de 23-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo ao quadro de funcionarios municipais.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO: — Of. 3.119 de 22-8-41 do P. M., remete comunicação relativa a recolhimento de importancia.

CAJOBI': — Of. 153-41 de 22-8-41 do P. M., remete comunicação.

PALMEIRAS: — Of. 108-41 de 22-8-41 do P. M., remete o P. 2523-41 relativo no projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

MARTINOPOLIS: — Of. 221-41 de 15-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

JOANOPOLIS: — Of. 91 de 21-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Joanopolis — Of. 91, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Caçapava: — Of. 217, de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de creditos especiais.

Promissão: — Of. 340, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Garça: — Of. 110|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Ribeirão Preto: — Of. 40|41, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Pirambola: — Of. 196|41 de 23|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Bofete: — Of. 99|41, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar; Of. 101|41, de 23|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

São João da Bôa Vista: — Of. 58|41, de 19|8|41 do P. M., remete o P. 2.175|41, em que é interessado o sr. Orozimbo Delfino de Oliveira.

Araras: — Of. 200|41, de 20|8|41 do P. M., remete documentos relativos ao movimento financeiro do exercicio de 1940.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL"

Mogi-Guassú: — Of. 754, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Presidente Alves: — Of. 138|41, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á concessão de sepultura perpetua.

Pitangueiras: — Of. 2.262, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Valparaiso: — Of. 66, de 23|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da inscrição de funcionarios da P. M. no Instituto de Previdencia.

Limeira: — Of. de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilio.

Laranjal: — Of. 273, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Laranjal: — Of. 273, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Bragança: — Of. 474, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Chavantes: — Of. 215|41, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Cruzeiro: — Of. 156|41, de 19|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Una: — Of. 635|41, de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre reforma tributaria do municipio.

Pedreira: — Of. 94|41, de 19|8|41 do P. M., remete requerimento do sr. Benedito Donato.

Santa Cruz do Rio Pardo: — Of. 1.123, de 22|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de biblioteca.

Jaú: — Of. 222|41, de 23|8|41 do P. M., remete carta precatoria.

Piedade: — Of. 183, de 21|8|41 do P. M., remete o P. 2.814|41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre doação de terreno e predio.

Garça: — Of. 112, de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a colocação de guias e sargetas; Of. 111, de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á inscrição de funcionarios da P. M., no Instituto de Previdencia do Estado; Of. 113, de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre multas.

São Vicente: — Of. 317, de 19|8|41 do P. M., solicita instruções sobre of. em que é interessado o sr. Edmundo Alves Gomes.

Una: — Of. 636|41 de 26|8|41 do P. M., solicita providencias sobre o P. 1.016|41 da P. M.

Amparo: — Of. 456, de 20|8|41 do P. M., remete o P. 2.972|41 em que é interessada d. Alice Cunha Bertoleto.

DIVERSOS:

Santa Rita: — Of. 1.416, de 14|8|41 do P. M., solicita remessa de circulares.

Cruzeiro: — Of. 157|41 de 21|8|41 do P. M., remete copia de projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Laranjal — Of. 263, de 12|8|41 do P. M., remete recorte do jornal "A Tarde".

Avaí — Of. 96, de 21|8|41, do P. M., remete recorte do jornal que publicou o projeto de decreto-lei sobre abertura e fechamento do comercio.

Campos do Jordão: — Of. 526, do 20|8|41 do P. M., remete o P. 1800|41 em que é interessado o sr. Joaquim de Souza Ribeiro.

Novas patentes de invenção

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Lummus Cotton Gin Company, para "descaroçador de algodão"; a The Faultless Manufaturing Company, para "aperfeiçoamentos em fitas de suporte de vestuario"; a Inventio Aktiengesellschaft, para "dispositivo de comando para elevadores"; a The Mathieson Alkali Works, para "aperfeiçoamentos em ou relativos ao tratamento de substancias resinosas solidas, para melhorar seu aspecto e sua tingibilidade"; a Eugenio Hirscheberg, para "modelo de armação elastica de suporte para escovas de enceradeiras eletricas"; a José A. Marchesan, para "um aparelho desinfetador adaptavel a caixas de descargas de vasos sanitarios quando ligados a rêdes de esgotos", modelo de utilidade; a Gasogenio Ferta Ltda., para "um filtro a oleo para gases"; a Armando Staib, para mesa economica de alta cirurgia com dispositivo de manobra"; a John Gatis, para "um novo tipo de torneira para homens"; a Renato Rossi, para "aperfeiçoamento em espingardas de ouvido para caça"; a Augusto Louis Bénéteau, para "jogo de infantaria para homens", e a Fenzoros Lutecia Ltda., para "caixa de acondicionamento de ampolas".

Informações sobre impostos estaduais

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu o seguinte parecer em resposta a pedido de esclarecimento formulado por contribuinte dos impostos estaduais:

TAXA DE FISCALIZAÇÃO BROMATOLOGICA

814 — **Não incidencia desta taxa sobre o fabrico e a venda do pão.**

PERGUNTA: — A fabricação e a exposição á venda do pão está sujeita á taxa bromatologica, instituida pelo art. 6.o do decreto 9.866, de 27 de dezembro de 1938?

RESPOSTA: — Entre os produtos relacionados no artigo 3.o do decreto 9.866, de 27 de dezembro de 1938, cuja industria e comercio estão sujeitos á fiscalização permanente, em troca da qual é cobrada a taxa bromatologica, na forma do artigo 6.o do decreto citado, somente poder-se-ia pretender incluir o pão no item "h" — "farinaceos, massas alimenticias e semelhantes".

Todavia, examinando-se o decreto n.o 10.395, de 26 de julho de 1939, que regulamentou o policiamento sanitario da alimentação publica, verifica-se que o fabrico e a venda do pão foram regulados em secção diversa da de massas alimenticias e farinaceos, o que vem, por certo, patentear a orientação de se não considerar o pão como especie de qualquer desses dois produtos.

As proprias definições constantes do decreto citado, aliás, corroboram esse entendimento. Por massa alimenticia, se considera o produto não fermentado, obtido pelo amassamento mecanico da farinha ou semola de trigo, com agua potavel, com ou sem adição de sal, ovos e outros ingredientes permitidos. Estão classificados como massas alimenticias: — macarrões, aletrias e semelhantes. O pão é o produto da cocção da massa preparada pela mistura da farinha de trigo, fermento da propria massa ou levedo de cerveja, agua potavel e cloreto de sodio. Ha, portanto, elementos que permitem, perfeitamente, diferenciar o pão, das massas alimenticias.

Farinaceo, tambem não pode ser o pão considerado. Embora do art. 3.o do dec. 9.866, conste a expressão "farinaceo", o decreto 10.395 só faz referencia a farinhas. Não ha, na verdade, diferença entre uma e outra. Os dicionaristas, como Caldas Aulette, definem farinaceo — como o que é da mesma natureza ou tem a mesma aparencia da farinha. Ora, o pão não tem esses caracteristicos.

Isto posto, não se enquadrando o pão entre os produtos constantes da letra "h", bem como em nenhum outro item do art. 3.o do dec. 9.866, a sua produção não está sujeita á taxa de fiscalização bromatologica.

Estrutura parlamentar japonesa

TOKIO, 27 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A estrutura parlamentar japonesa está sendo reformada de modo significativo, para ser fixada num orgão legislativo do serviço nacional.

Ontem, a comissão orçamentaria composta de influentes membros da Camara dos Representantes anunciou a sua decisão de formar uma federação do serviço nacional dos membros da referida Camara, como orgão de ligação entre os membros parlamentares e o governo, tanto na fórma como na execução da politica nacional.

Na declaração feita pela comissão orçamentaria, a esse respeito, se diz, notadamente, que o novo orgão visa, em primeiro lugar, fazer face á situação internacional, pelo estabelecimento de uma estrutura relativo ao serviço nacional dentro da Dieta Imperial, e, em segundo lugar, estimar os trabalhos da Associação do Serviço Nacional.

Opina-se, nos meios dos observadores, que a nova organização desempenhará importante papel nas futuras sessões do Parlamento, visto lhe estar assegurado o apoio da maioria dos deputados.

A producão do ouro em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Via aérea) — A produção de ouro de Minas, no Brasil, é, em média, superior a 4.500 quilos, anualmente, a partir de 1937. A maior parte da produção nacional de ouro de minas se verifica no Estado de Minas Gerais, principalmente em Nova Lima, onde está situada a jazida de Morro Velho, a mais antiga e importante do país. O minerio está sendo colhido atualmente a uma profundidade de cerca de 2.000 metros e rende de 13 a 14 gramas por tonelada. A produção dessa mina foi de 4.067 quilos em 1939, contra 3.915, em 1940. Mais de 700 pessoas empregam suas atividades nessa mina, que trabalha, normalmente, 840 toneladas de minerio por dia.

O valor de produção aumentou de 74.606 contos de réis, em 1936, para 111.634 contos em 1940, tendo o preço da grama de ouro fino subido de 19$599 em 1936, para 24$167, em 1940. Os algarismos acima referem-se tão somente á extração de ouro de minas, mas estima-se que a produção de ouro aluvial seja, presentemente, quasi igual á das minas. Em 1928, na região do Turiassu', Estado do Maranhão, descobriram-se ocorrencias auriferas, o que provocou grande afluxo de mineradores. Outros depositos existentes, como os de Santa Bárbara, Caeté e Faria, no Estado de Minas; Campo Largo e Curitiba, no Paraná; Araçariguama, Congonhas e Itapecerica, em São Paulo; e Lavras, no Rio Grande do Sul, estão sendo explorados ainda em pequena escala. Ao que estamos informados, o Banco do Brasil, em 1940, comprou 9.920 quilos de ouro fino, contra 9.023 quilos em 1939, abrangendo êsse total as aquisições feitas no exterior. A agencia dêsse Banco na Baía está comprando ouro de aluvião no municipio de Jacobina. Atualmente, toda a produção de ouro vai ao principal estabelecimento, afim de ser incorporada ás reservas nacionais, cujo volume ja excede a mais de 50 toneladas.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

FENOMENOS ESPORTIVOS

A historia sempre se repete, respeitadas, porém, as condições de tempo e lugar. No fundo, os mesmos expressivos aspectos, interessantes e animadores.

Segunda-feira fui ao campo de esportes da Força Policial, presenciar o concurso da Federação Paulista de Hipismo, em comemoração ao "Dia do Soldado".

Fui e gostei. Não apenas o concurso em si, tecnicamente me agradou. Mas a assistencia, tambem, numerosa, entusiasta.

Naquele continuo vai-vem de cavaleiros e assistentes, pude observar um fato interessante e expressivo, que bem pode ser um indice admiravel do progresso do hipismo entre nós, no tocante à difusão de suas leis e regulamentos entre os assistentes.

Antigamente, nos meus tempos de menino, a gente ficava apinhada à margem dos campos de futebol, vendo os Friese, Rubens Sales, Gordinho, Aquino, Alencar e outros pontapear a bola com rara habilidade, formando-se grupos que se mostravam mais entusiastas e decididos em apoiar o emocionante esporte inglês.

A criançada, com a bola de meia ou as saudosas bolas de bexiga bem protegida por fio de linha, dedicava-se de corpo e alma à prática do "soccer", de dia e à tardinha, com uma ferrea vontade de jogar.

E quando no antigo pateo do Colegio Coração de Jesus a gente conseguia apanhar uma "bola de camara", então a alegria não tinha limites.

Mas não parava ai o entusiasmo da criançada e mesmo dos adultos. Todos queriam conhecer as regras do futebol para aplicá-las com eficiencia nos seus jogos.

Havia, porém, uma grande dificuldade. Rareavam as traduções do codigo esportivo, que, de modo geral, era feita pelos clubes e mantidos para uso interno, porque, naquela época raros se dedicavam ao estudo da lingua inglesa e se o faziam era para aplicação em outras atividades.

Por isso, a criançada costumava acercar-se dos jogadores mais famosos e perguntar-lhes como se faria em certas circunstancias de jogo e quais as principais orientações que se daria ao "soccer".

Os clubes, quasi sempre, costumavam reunir seus jogadores aos quais eram lidas e estudadas a aplicação das regras e a essas aulas era permitida a presença de socios e demais interessados. Era nessa fonte que se ia buscar os ensinamentos técnicos do futebol, dela se aproveitando dos menores detalhes.

E mais tarde, quando os primeiros estudiosos publicaram as traduções e interpretações das regras do futebol o nosso publico as procuraram com entusiasmo e interesse, completando, assim, a sua educação técnica com relação ao emocionante esporte.

Infelizmente, com o decorrer dos tempos, o publico não acompanhou mais as determinações daquelas regras e poucos, hoje, as conhecem com a suficiente clareza para compreendê-las. Temos, mesmo, a impressão de que se se promovesse uma "enquete" pouca gente saberia responder à perguntas corriqueiras e preliminares das regras de futebol. Até famosos jogadores em evidencia...

Pois bem. Na competição hipica de segunda-feira ultima, deparou-se-me um caso interessante.

Em um grupo de graduados de nossa milicia discutia-se acaloradamente sobre as faltas cometidas na prova, variando as opiniões. Uns garantiam que as faltas aumentavam de numero quando os animais derrubassem os obstaculos com os membros anteriores; outros afirmavam que era com os posteriores e não se chegando a um acordo, alguem propôs com certo entusiasmo:

— Vamos, então, estudar as regras do hipismo?

Ai está o caminho exato para se derimir controversias: o estudo consciente do codigo esportivo, quer sob o ponto de vista geral como especializado, afim de que se possa assistir com prazer e real capacidade julgadora o comportdmento dos concorrentes e a beleza do espetaculo de técnica e destreza.

"E' uma tentativa a mais para sanear o ambiente futebolistico"

O VETERANO ESPORTISTA PROFESSOR ACHILES BLOCH DA SILVA EXPLICA PORQUE ACEITOU A PRESIDENCIA DO COMERCIAL F. C., RETORNANDO, ASSIM, À VIDA ESPORTIVA — DE UM PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO, EM 1934, RENASCEU O DESEJO DE MAIS UMA TENTATIVA — OUTRAS NOTAS

Causou certa impressão admirativa nos circulos esportivos o retorno à vida de nosso futebol do prof. Achiles Bloch da Silva, um dos veteranos dirigentes de nossos antigos gremios esportivos e destacados paredros de entidades.

Realmente, gozando de grande prestigio e influencias na vida esportiva bandeirante, o prof. Aquiles Bloch da Silva desempenhou papel saliente na vida do nosso futebol, congregando em suas fileiras os mais importantes clubes do nosso Estado.

Militando nas fileiras do extinto e saudoso Esporte Clube Internacional o primeiro gremio de futebol fundado em nossa terra, o distinto esportista soube criar em torno de seu nome a sua figura uma aureola de simpatia e confiança como defensor dos interesses coletivos sempre que a politicagem do futebol procurava favorecer os interesses de clubes ou grupos, entravando a marcha natural dos interesses de todos.

Vendo aumentar e alastrar-se mais o clubismo, preferiu, com seu clube, abandonar a vida esportiva e, assim, enquanto o E. C. Internacional desaparecia, o dedicado esportista recolhera-se a outras atividades, afastando-se das procurações do esporte bretão.

Agora, passados onze longos e acidentados anos, retorna o prof. Aquiles à vida esportiva; aceitando a presidencia do Comercial F. C., gremio dos mais modestos de nossa Federação Paulista de Futebol.

Seria, por isso, interessante ouvi-lo sobre tamanha resolução.

Fomos procura-lo no Monte de Socorro do Estado, cujo departamento vem dirigindo, ha anos.

Apesar das suas ocupações, dispensou ao reporter um momento de atenção para uma palestra rapida.

O prof. Aquiles Bloch da Silva, presidente do Comercial F. C.

A' nossa primeira pergunta, sorriu:

— Eu já esperava essa interpelação, que acho justa. Não desejava retornar à vida esportiva.

Era esse o meu desejo depois da revolução de 1930, com o esfacelamento do Internacional. Mas, o esportista de fibra combativo quando percebe que a anarquia e a a politicagem ameaçam os alicerces de nosso futebol.

Como deve estar lembrado, fui adversario do profissionalismo e o combati com todo o ardor. Conservei-me fiel aos velhos principios do amadorismo e não podia concordar com o seu desvirtuamento por um conjunto de coisas.

No meu clube imperava o esporte pelo esporte e, assim, sempre nos foi possivel mante-lo em situação boa, satisfatoria. Não ocupavamos os primeiros postos na escala tecnica, mas, tambem, não eramos dos ultimos, tendo obtido os campeonatos de 1907 (Liga de Futebol) e 1928 (Laf.) derrotando o C. A. Paulistano por 2x1 e com dois anos de posse da taça.

A vida interna de nosso gremio nos aprofundou a convicção de que qualquer gremio bem intencionado poderia manter-se dentro do amadorismo, bastando para tanto que os dirigentes fossem, além de sinceros, idealistas.

Embora isso pareça contrariar muita gente, não é vencendo campeonatos que se mantem um clube em situação excelente. Se para os quadros de jogadores vencer é uma necessidade, para a estabilização social são precisos outros predicados. Uma prova está ai no C. A. Ipiranga. Nunca venceu um campeonato, mas sempre foi um clube respeitado, prestigioso e hoje está colhendo os frutos dessa admiravel e solida politica, ostentando um indice admiravel de progresso e solidificou sua organização de tal forma que se tornou, naturalmente, um gremio de projeção e de modelo.

Outros, que conseguiam vencer certames, continuam em altos e baixos, e sem uma certa estabilidade social.

Infelizmente, com o decorrer dos anos, os campeonatos perderam a expressão exacta, porque para vence-los não influiam tão somente os jogadores no gramado. Havia os truques condenaveis, rasteiros, menos corretos.

Tentei, certa vez, uma reação...

— Nas fileiras do futebol?

— Isso mesmo. Quando eleito vereador, junto com meu grande e ilustre amigo, dr. Marrey Junior, apresentei um projeto de regulamentação dos esportes, que foi atentamente estudado. Conquanto fosse um trabalho um pouco restrito, em razão do seu carater municipalista, constituiria, certamente, como ponto de partida para a oficialização geral.

— Não foi aproveitado esse trabalho?

— Faltou tempo para isso. Mais tarde, o então Interventor Federal, ao criar a Diretoria de Esportes pareceu aproveitar parte da minha idéia, retirando do projeto muita coisa ali contida e ampliando-a convenientemente.

— O seu retorno representa uma adesão ao profissionalismo?

— Com certas reservas. Reconheço que as circunstancias que rodeavam a vida de nosso futebol o levavam para essa situação aberta. Combati-o porque continuo a pensar que o amadorismo é a unica fonte que pode gerar, como já o tivemos, um alto padrão tecnico de futebol. Nele existem certas qualidades inerentes e firmes e que hoje não podem perdurar.

Mas, o que ai está não é profissionalismo. Trocaram apenas as fachadas. Mudaram os rotulos de "Amadorismo" para "Profissionalismo" sem cuidar-lhes dos grandes problemas de enquadramento às preocupações profissionais.

Por isso é que notamos a continua anarquia, desorientação e desorganização, que geram a decadencia tecnico-moral dos clubes, jogadores e da propria assistencia.

— Acha, então, necessaria uma reforma?

— Perfeitamente. Precisamos fazer tudo de novo. Organizar. Só depois é que o nosso futebol poderá aspirar melhor situação. O profissionalismo que fizeram foi contraproducente. Apenas criou grandes onus certos para os clubes e ampliou para estes o ambito dos golpes de politicagem, trazendo para o futebol maior complicação.

— E a tentativa...

— Vai ser feita. Estou imbuido de bôa vontade e muita confiança. Reuni um grupo de esportistas igualmente idealistas e trabalhadores para essa tentativa. Todos esperamos colher resultados satisfatorios...

— Mas iniciaram por um clube...

— Ai é que reside o segredo da nossa atuação. O Comercial é um gremio modestissimo. O ultimo colocado. Nele poderemos aplicar os nossos planos e metodos com mais liberdade porque não teremos a oposição dos eternos descontentes e, por outro lado, os resultados aparecerão logo, negativos ou positivos.

— De modo que, ao escolhe-lo...

— Obedeceu-se a um plano pre-estabelecido Continuamos certos de que é possivel o saneamento do nosso futebol, praticando-se um profissionalismo eficiente, progressista, honesto e de alta expressão tecnica. A vida dos clubes, organizada racional e inteligentemente, poderá, naturalmente, concorrer para um trabalho mais rapido e firme da Diretoria de Esportes no sentido de manter-se o velho esporte bretão fóra da influencia dos maus elementos. Por isso, retornamos ao futebol. E' mais uma tentativa para sanar o ambiente que, francamente, se apresenta desconcertante e pouco desejavel. Inovaremos o nosso ultimo esforço em prol do esporte paulista no clube que em peores condições se encontra e oportunamente relatearei à imprensa esportiva de S. Paulo em que condições encontrei o alvi-rubro.

Ai deixamos, aos nossos leitores as impressões do distinto esportista sobre o futebol de nossos dias e os motivos que o levaram a aceitar a presidencia do Comercial F. C., que atravessava um periodo delicado.

Light vs. Telefonica sob a luz dos refletores

Hoje, à noite, no campo do Light, à avenida Presidente Wilson, prosseguirá o campeonato da Liga dos Funcionários Públicos com o encontro entre as equipes da Associação Atlética Light & Power e Telefonica Clube.

De comum acordo entre os dois clubes e com o consentimento da L. F. P. o jogo será realizado à noite, com inicio às 20 horas.

O Light, conforme fomos informados, apresentará o mesmo quadro que participou das partidas anteriores, quadro esse formado por velhos funcionários da companhia que dá o nome àquela Associação, inclusive ex-profissionais que a mais de dois anos optaram para o amadorismo e passaram a jogar ao lado dos seus colegas de serviço.

O Telefonica tambem possue um ótimo quadro muito bem disciplinado, sendo certa uma partida equilibrada e cheia de entusiasmo entre esses dois filiados da L. F. C. e representantes de companhias concecionárias de serviços públicos.

O quadro do Light deverá entrar em campo com a seguinte formação:

1.o quadro — Batata, Morais e Marchena, Petroni, Albino e Maneco; Nene, Batista, Diamantino e Ciro.

2.o quadro — Dias, Rossi e Ramos; Pires, Bondioli e Nunes — Arnaldo, Del Nero, Snel, Paschoa e Cajado.

City Bank Clube (3) vs. E. C. Banco Noroeste (4)

No jogo de futebol realizado sabado, no campo da A. A. Portuguesa, entre o o E. C. Banco Noroeste e City Bank Clube, saiu vencedor o primeiro, pela contagem de 4 pontos a 3.

Marcaram para o E. C. Banco Noroeste: Adelmo (2), Celso e Fleuri e para o City Bank Clube: Milton, Jabur e Ferreira.

Os quadros estavam assim constituidos: City Banco Clube — Moreti; Varanda e Chico; Moreti I, Ferreira e Carbinato; Pascoal, Jabur, Milton, Costa e Carneiro. E. C. Banco Noroeste — Manolo; Newton e Frasquito; Nato, Barone e Armando; Heitor, Fleuri, Celso, Dorival e Adelmo.

A preliminar foi vencida pelo City Bank Clube, por um ponto a zero.

Comercial Futebol Clube

NOTA OFICIAL

Assembléia Geral Extraordinaria dos socios

São convidados todos os socios do clube, inclusive os srs. José Machado Filho, ex-presidente; Moacir Santiago, ex-tesoureiro, e demais ex-diretores, para a Assembléia geral extraordinária dos socios a qual será realizada hoje, dia 28, às 20,30 horas, no salão do C. R. Royal, sito à rua Lopes Chaves n. 229, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; b) tomada de contas da gestão anterior; c) relatório da Diretoria sobre a situação do clube; d) aprovação do projeto da reforma dos estatutos sociais; e) várias.

Vitoria da A. A. Barra Bonita sobre o Textilia Clube

Inaugurando suas novas instalações, a Associação Atlética Barra Bonita, enfrentou, pela terceira vez, o conhecido quadro do Textilia Clube, desta capital.

A partida era aguardada com grande ansiedade, pois a rivalidade existente entre as equipes data de muito tempo. A A. A. Barra Bonita, fazendo ótima exibição, venceu o seu adversario pelo elevado escore de 5 a 0.

O ponto alto da turma barrabonitense residiu na linha atacante que, jogando num dia de gala, conseguiu vasar cinco vezes o arco de Rubens, ficando de posse da linda taça "Coronel Fernando Neto".

Nesse dia foram inaugurados os uniformes de ambos os clubes e as novas dependencias da A. A. Barra Bonita.

Eis o quadro vencedo: — Amelio — Estevão e Nin — Galo, Bilo e Aldo — Luizinho, Tide, Bolinha, Russinho e Tiofa.

Mais uma gloria esportiva nacional

Sam Snead o maior golfista dos Estados Unidos virá proximamente ao Brasil — O nosso campeão Mario Gonzalez "the great revelation"

Através de um "report" de Bill Boni da "Associated Press" soubemos que Sam Snead recordista profissional de premios ganhos na temporada de 1940 virá proximamente à America do Sul.

A certa altura Sam Snead diz considerar o nosso patricio Mario Gonzalez uma grande revelação.

Como talvez nem todos saibam acrescentamos que Gonzalez pertence ao Gold Country Clube de Santo Amaro, uma organização golfistica que está situada vizinho a esta capital logo na saida daquela cidade e no caminho dos lagos da represa da Light.

Mario Gonzalez tem atualmente 19 anos é um excelente e modestissimo rapaz, alto e magro não demonstrando pelo seu ar tranquilo e descansado a energia de que é possuidor e a potencialidade de sua ação em jogo. E' campeão absoluto sul-americano através do campeonato aberto sul-americano realizado na Argentina onde o nosso campeão impoz-se definitivamente aos amadores e profissionais argentinos uma terra que possue sozinha oitenta por cento das organizações de golfe da America do Sul e nos seus "links" uma verdadeira multidão exercita-se sob vistas de habeis e renomados profissionais com Jurado e outros.

Convem que digamos que os "praderias" argentinas indicam facilidades para instalações de grandes e perfeito campos do excelente esporte; dai sua maior difusão lá que em outros paises do continente sul americano.

Mario Gonzalez revela-se assim para o Brasil como um valor afirmativo das grandes qualidades individuais dos nossos patricios.

Gonzalez que está atualmente nos E. U. onde vem realizando uma excursão esportiva ali está obtendo bons resultados.

Ainda agora, os telegramas da America do Norte acentuam melhor atuação do nosso patricio:

OMAHA, NEBRASKA, 25 (A. P.) — Iniciando as provas de classificação do Campeonato Nacional de Golf para Amadores, o golfista brasileiro Mario Gonzalez obteve hoje a marca de 74, ou sejam dois acima do par, com 38 na "ida" e 36 na "volta".

A exibição do jovem amador brasileiro foi inferior à de seu treinamento de ontem, quando alcançou a excelente marca de 70, dois abaixo do par, com 36 e 34, respectivamente na "ida" e na "volta".

O principal resultado de hoje foi o alcançado por Stewart Alexander, exastro da Universidade de Duke, que marcou 67, isto é, **cinco abaixo do par.**

OS ULTIMOS TREINOS

OMAHA, NEBRASKA, 25 (Por Bill Boni, da Associated Press) — Enbora não confirmasse sua "performance" do treino de ontem e fosse sobrepujado por outros concorrentes, o brasileiro Mario Gonzalez, unico estrangeiro dos 145 classificados para as provas antefinais do Campeonato de Golf Amador dos Estados Unidos, conseguiu a mesma marca de 74 alcançada por Dick Chapmman, detentor do titulo.

Stewart Alexander, da Carolina do Norte, e que não tem seu nome conhecido nas rodas amadoras, manteve a dianteira nas provas de hoje, com 67 (cinco abaixo do par).

Johnny Burke ficou um ponto atrás de Alexander, com 68.

Alexander conta 23 anos, e Burke 24.

Ambos ficaram de 5 a 9 "trokes" na frente de astros conhecidos como Dick Chapman, Bud Ward, Ray Billows, Johnny Goodman e Harry Todd.

As contagens foram as seguintes:

Ida — Par — 4 — 4 — 5 — 5 — 3 — 4 — 4 — 3 — 4: 36.

Alexander: 3 — 4 — 4 — 4 — 3 — 4 — 2 — 4: 32.

Burke: 4 — 3 — 5 — 5 — 3 — 4 — 4 — 3 — 3: 34.

(Continua na 11.ª página).

COISAS DO TENIS...

Manuel Fernandes venceu sem dificuldades Malvin Carlock

O tenista norte-americano comtudo teve a série inicial a seu favor — No confronto de duplas, Boock-J. Salomão mostraram-se nitidamente superiores a M. Fernandes-Carlock — O Campeonato Inter-Clubes da F. P. T. — Resultados das duas ultimas rodadas — Varios informes a respeito

Mais um otimo espetaculo tenistico constituiu a exibição levada a efeito ontem, nas quadras do C. A. Libanês, do jovem raquetista universitario norte-americano, Marwin Carlock, que mais uma vez se apresentou ao publico paulistano, atuando em duas partidas patrocinadas pela Federação Paulista de Tenis.

O tenista americano, cmoo já havia demonstrado na tarde de terça-feira, jogou muito bem, agradando bastante a grande assistencia que encheu literalmente as arquibancadas das quadras principais do clube de Ibirapuéra.

As duas tardes tenisticas proporcionadas ao publico apreciador desse elegante esporte pela Federação Paulista de Tenis e pelo Clube Atletico Libanês podem ser classificadas como muito animadoras para maior desenvolvimento e difusão do nobre esporte, pois ao par do carater tecnico da classe superior do tenis, que se jogou nos "courts" do Libanês, constituiu a exibição um "meeting" social-esportivo de raros meritos.

Defrontando Jorge Salomão e Manuel Fernandes, dos quais perdeu, muito embora tenha jogado bem, Carlock impressionou agradavelmente demonstrando-se autentico universitario que é, tornando-se por isso mesmo merecedor de destacada referencia.

Na prova de simples travada entre Marwin Carlock e Manuel Fernandes, este conseguiu vencer, como dissemos acima, com alguma facilidade. No inicio da partida, isto é, na primeira série disputada, Carlock atuou muito bem, tendo orientado otimamente suas jogadas, conseguiu levar a melhor sobre seu adversario, que, um tanto indeciso e fóra de forma, perdeu o "set" por 6|4. Já na segunda série Manéco desenvolveu sua habitual tecnica de jogo, fato esse que o tornou senhor do joog, e o colocou em situação vantajosa em quasi todas as jogadas, facilitando assim sua nitida vitoria pela contagem de 6|1. Carlock, algo cansado, na série final da partida, atuou muito mal, pois não conseguiu marcar siquer um "game", perdendo-a por 6|0.

Dessa maneira ficou claramente demonstrada a superioridade de Manuel Fernandes sobre o jovem campeão americano, pois com a vitoria de ontem, o tenista do Paulistano confirmou sua recente "performance", conseguida sobre o mesmo adversario, ha dias, em Recife.

A partida de duplas disputada entre Carlock e Manéco versus Silvio C. Boock e Jorge Salomão, foi, talvez o melhor jogo em que participou o representante do tenis universitario norte-americano, pois o encontro, desde o inicio foi disputadissimo e cheio de lances imprevistos e portanto, atraentes. Ambas as duplas atuaram muito bem, tendo todos os elementos combinado muito bem, principalmente Salomão-Boock, os quais, aliás já são campeões brasileiros.

Ainda desta vez a vitoria não sorriu ao tenista "yanque", pois a dupla adversaria, isto é, Boock-Salomão venceu a partida pela contagem de 6|4 e 9|7, resultado esse que reflete nitidamente o desenrolar da peleja.

O CAMPEONATO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO

Foram os sguintes os resultados do campeonato inter-clubes da F. P. T. realizados sabado e domingo ultimos:

3.a série de homens

Palestra "A" (0) vs. Saldanha da Gama (4) — Antonio Forters Junior venceu Henrique Terroni, por 0|6, 6|4 e 6|2; Americo Liparachi venceu Demetrio Medeiros por 6|2, 4|6, 7|5; Paulo Pinheiro venceu Leonardo Loturo, por 9|7 e 6|1; Gim Goya venceu Amadeu Perroni, por 6|2 e 6|0.

Harmonia "B" (1) contra Clube Esperia "A" (4) — Emanuel R. Iacur venceu Paulo Strauss, por 0|6, 6|0 e 6|1; Alexandre Nicolaides venceu Nelson Minervino, por 6|4 e 6|4; Alvaro de Almeida venceu Inocencio M. Gois Calmon, por 6|2 e 9|7; Inacio Tatulli venceu Pedro Assunção, por 3|6, 6|2 e 6|1; Alexandre Nicolaides e Alvaro de Almeida venceram Emanuel R. Iacur e Inocencio M. G. Calmon, por 6|4 e 6|3.

Paulistano 3 vs. E. C. Germania "C", 2 — Otto Kammerer venceu Ernesto Aguiar por 4|6, 6|3 e 6|3; Gerhard Dormien venceu Vicente Cipulic por 6|0, 1|6 e 6|2; Alfredo Fuchs venceu Horst Huwald por 6|2 e 2|2, com desistencia; Orlando Burgos venceu Horst Harling, por 6|2 e 6|1; O. Burgos e José Luiz Belo venceram Otto Kammerer e G. Dormien, por 6|4, 4|6 e 6|4.

E. C. Germania "A" 5 vs. Clube Esperia "C" 0 — Egon Flues venceu Rubens Couto, por 6|3 e 9|7; Paul Meyer venceu Guido Catani, por 8|10, 6|2 e 6|2; Jacques Fatio venceu Moacir Cunha, por 6|1 e 6|3; Horts Bielefeld venceu Claudio Saccomandi, por 9|7 e 6|3; Egon Flues e Jacques Fatio venceram Rubem Couto e José Reissner, por 6|4 e 6|1.

E. C. Germania "B" 3; Tenis Clube de Santos 2 — Otto Fritz Heymann venceu Irineu de Oliveira, por 6|0 e 6|3; Johns S. Tate venceu Bruno Fischbacher, por 6|1 e 8|6; Valdemar R. Souza venceu Erik Petersen, por 6|4, 4|6 e 7|5; Johannes D. Busmeister venceu Rodolfo Morais, por 6|1 e 6|0; O. F. Heylmann e Erik Petersen venceram Irineu de Oliveira e John S. Tate, por 6|3 e 6|3; C. A. Paulistano "B" 3. C. A. P. "A" (4) vs. Palestra Italia "B" (1) — Ubaldino Moro venceu Vicente Forte, por 8|6 e 6|0; José Carlos Oetterer venceu Vicente Suppa, por 6|0, 4|6 e 6|1; Luiz F. Sales Gomes venceu Antonio Tonani, por 6|2 e 6|3; Ubaldino Moro e José Carlos Oetterer venceram Antonio Tonani e Albino Pegoraro, por 6|3 e 6|4. O ponto do Palestra foi conquistado por Albino Pegoraro, que venceu Raul Leite, por 6|3 e 6|4.

Paulistano "C" (1) vs. A. A. Light e Power (4) — Ubirajara Martins venceu Caetano Caldeira, por 8|6, 5|7 e 6|4; Alex Burdiais venceu Luiz F. do Amaral, por 6|0 e 6|3; F. Moliterno venceu Francisco P. Amarante, por 9|7 e 6|1; Ubirajara Martins e F. Moliterno venceram Francisco P. Amarante e Luiz F. do Amaral, por 7|5 e 9|7. O ponto do Paulistano foi conquistado por Silvio Manuel Novais, sobre M. Marracini, por 6|4 e 6|2.

5.a SE'RIE MASCULINA

Palestra "C" (5) vs. Tenis Clube Paulista "C" (0)

Alvaro Lopes Guimarães venceu Emilio Amorim por 8-6, 6-2; Diomedes Vilaça venceu Ido Twinschor por 6-4 e 6-1; Sebastião Gomes Caselli venceu Alfredo Sadocco por 7-5, 6-1; Michel Kairalla venceu Rinaldo Giudice por 6-2, 6-3; Alvaro Lopes Guimarães e Sebastião G. Caselli venceram Emilio Amorim e Arnaldo Jannini por 6-1 e 7-5.

Harmonia "A" (3) contra T. C. Paulista "B" (2)

Gastão Rachou venceu Salustiano R. Oliveira, por 6|2, 2|6 e 7|5; Henrique Assunção venceu João Tolosa, por 4|6, 6|2 e 6|4; Arlindo Pacheco Filho venceu Antonio C. Telheiro, por 8|6 e 6|2; Roberto M. Ribeiro venceu Aguinaldo Serra, por 6|2 e 6|3; Kanzo Higuch e Roberto M. Ribeiro venceram Gastão Rachou e Henrique Assunção, por 6|4 e 8|6.

Palestra Italia "A" 3 vs. E. C. Germania "A" 2

Henrique Robba venceu Hans Meyer Erkhoff por 6|0 e 6|3; Rudolf Koepping venceu Luiz G. Brandão por 8|10, 6|1 e 6|2; Leonardo Lotuffo venceu Carlos Flues por 6|4, 6|4; Amadeu L. Perroni venceu Edgard Ochsenbein por 6|3 e 6|3; Artur Stickel e Carlos Flues venceram Henrique Robba e Guilherme Lorey por 6|0 e 6|4.

C. R. Tietê-São Paulo "A" 4 vs. E. C. Germania "B" 1

Aristides de Souza Castro venceu Frederico Alayon por 1|6, 6|4 e 9|7; Oscar Teixeira venceu Georg Lapawa por 6|3, 4|6 e 6|2; Alvaro Neto venceu Hans Ollendroff por 3|6, 6|1 e 6|4; José Amaral dos Santos venceu Traugott Heydenreich por 7|2, 6|2; Frederico Alayon e Oscar Teixeira venceram Aristides de Souza Castro e Georg Lapawa por 6|1 e 6|3.

Sociedade Harmonia de Tenis "B" 5 vs. E. C. Germania "B" 0

Leo Nogueira Martins venceu Oscar R. Mueller-Caravelas por 6|2 e 6|3; João Pires Dias venceu Richard Bastian por 6|2 e 6|4; Fabrio Escorel venceu Otto Meyer por 6|4 e 6|4; Ralph Hart venceu Gunnar Hauff por 6|4, 8|6; H. Montrigaud-M. Assunção venceram Erwin Hauff e G. Huesmann por 6|3, 6|8 e 8|6.

E. C. Germania "D" 3 vs. C. A. Paulistano "B" 2

José R. Behn Aguiar venceu Raul Rehder por 6|3, 6|4; Hans Frehis venceu Persio Novais Chaves por 6|4, 2|6 e 6|3; Heinz Gruene venceu André Wataghin por 5|7, 6|4 e 6|2; Paulo Nogueira de Sá venceu Hans Hackradt por 6|3, 6|1; Hans Frehis e Emil Arnold venceram João B. Aguiar e Paulo M. Chaves por 6|4, 1|6 e 7|5.

Paulistano "A" (0) vs. Clube Esperia "A" (5)

José Andreoli venceu Lir Queiroz Cid, por 6|2 e 6|3; Inacio Tatuli venceu Alvaro Ferreira Amado mor 9|7, 6|2; Vicente Napoli venceu Mario Arias Requejo, por 6|3, 5|7 e 6|0; Eduardo Vautier venceu Jorge Oliveira Gomes por 6|2, 6|3; Antonio Paolilo e Vicente Napoli venceram Lair Queiroz Cid e Alvaro Ferreira Amado por 6|4 e 6|4.

Paulistano "B" (1) vs. Palestra Italia "A" (4)

Henrique Robba venceu Luiz L. Vasconcelos Neto por 6|2 e 6|4; Leonardo L. Lotufo venceu Persio Novais Chaves por 4|6, 6|1 e 6|2; Amadeu L. Perroni venceu Paulo Nogueira de Sá por 6|4 e 8|6; Henrique Robba e Amadeu L. Perroni venceram Persio Chaves e João R. Behn Aguiar por 4|6, 9|7 e 7|5. O ponto do Paulistano foi conquistado por João R. Behn Aguiar que venceu Luiz G. Branduo por 2|6, 7|5 e 7|5.

Paulistano "C" (5) vs. C. A. Rodia (0)

Norberto Wolosker venceu Pierre Certier por 6|2 e 6|0; George Mizukami venceu Georges T... por 6|4 e 6|3; Roberto Aratangi venceu Henry Trompier por 6|3 e 6|4; Fuad Matar venceu Eduardo Fresca por 6|0 e 7|5; Norberto Wolosker e George Mizukami venceram Pierre Certier e Henry Trompier por 3|6, 6|2 e 6|3.

CAMPEONATOS INTERNOS

Em prosseguimento ao Campeonato Permanente de Classificação da Sociedade Harmonia de Tenis, foram feitos os seguintes desafios, que deverão ser jogados: Até hoje, dia 28, Emanuel Klapin vs. Henrique Olsen; Gastão Rachou vs. Erasmo Assunção Neto; Adherbal Tolosa vs. João Verbist Junior; Paulo Minervini vs. Altino Castro Lima.

Até amanhã, dia 29, José Luiz Bayeux vs. Romeu Trussardi.

Tiveram os seguintes resultados os seguintes jogos de campeonato de classificação do Palestra Italia: Alvaro Guimarães venceu Michel Kairalla 6|2, 8|6; Amadeu Perroni venceu Luiz G. Brandão, 3|6, 6|3 e 6|1.

NOTAS CARIOCAS

RIO 27.

Para tratar da reforma dos seus estatutos, em face da oficialização dos esportes nacionais, a Liga de Remo do Rio de Janeiro vai reunir depois de amanhã o Conselho Supremo, cujo poder tambem terá que eleger um membro para o Conselho Tecnico, na vaga aberta pela renuncia do sr. Tasso Moreira.

—— A Federação Metropolitana de Futebol está exigindo a obrigatoriedade da presença de todos os juizes e linesmen do quadro oficial aos exercicios fisicos que são re[illegible]dos tres vezes por semana, como tambem às aulas de psicologia, ameaçando-os de desligamento caso não seja atendida como citam os regulamentos, que prevê essa resolução por dez faltas seguidas ou [illegible]calados.

—— Por solicitação do C. R. Guanabara, a Liga de Remo registou dois novos barcos que vieram enriquecer a excelente flotilha azul-turquesa, que são um "skiff" de fabricação inglesa, e um "double" nacional, os quais tomaram respectivamente os nomes de "Pampeiro" e "Minuano", e cujo batismo será feito dentro de alguns dias festivamente na garage do Mourisco.

—— O Ciclo Brasileiro Lusitano, de Niteroi, da Federação Fluminense de Ciclismo e Motociclismo, com o concurso dos clubes da Federação Metropolitana de Ciclismo, ambas da Confederação Brasileira de Desportos, realiza domingo proximo uma importante competição ciclistica, a Rio-Petropolis-Rio, tão do agrado dos nossos pedaladores.

Essa importante prova tem como percurso a distancia compreendida entre a praça Mauá e o alto da Estrada Rio-Petropolis, na Quintandinha, ida e volta.

—— Com a conferencia sobre o tema "Psicologia aplicada ao juiz", pelo professor Carlos Queiroz, será iniciada [illegible] a atividade da Escola de J[illegible] de Basketball.

[illegible] da Escola de Juizes de Basketball está ass[illegible] constituido: Peregrino Junior, P[illegible]cha, Carlos Queiroz, Carlos A. Reis Jr., A. dos Re[illegible]neiro, Manuel R. L. Pi[illegible] e Hermilio [illegible]eira.

—— Na proxima reunião do Conselho Supremo da Fe[illegible] Metropolitana de Futebol o presidente Gastão Soares de Moura Filho, vai expor a situação do filiado Olaria A. C., que foi o unico clube que de fato se inscreveu para o torneio da 2.a Divisão e ainda não tem a sua situação esclarecida em face da não realização do referido torneio.

DE TUDO UM POUCO

O ATUAL campeão paraguaio, o Cerro Portenho, tem demonstrado vontades de visitar o nosso país, iniciando a sua excursão pelo Rio Grande até alcançar o Rio, passando por S. Paulo.

Conquanto não se saiba da forma exata e das possibilidades tecnicas do clube visitante, os circulos cariocas admitem essa excursão somente si o inicio for no Rio ou em S. Paulo, pois poderia fracassar financeiramente si os paraguaios fracassassem logo no Rio Grande.

* * *

DEVERA' retornar à "Bôa Terra" o arqueiro Maia, que defendia as cores do Fluminense, do Rio e cujo contrato está prestes a terminar.

E' que Maia continua na reserva, junto com mais dois otimos guarda-metas e isso não lhe dará possibilidade de chegar a um "estrelato" no futebol carioca.

* * *

A PORTUGUÊSA santista estuda uma proposta para contratar um atacante baiano, que se encontra, presentemente, defendendo as cores do E. C. Santa Cruz, de Recife. Trata-se de Henrique, um dos bons jogadores do norte do país.

* * *

AO CONTRARIO do que se noticiou, Schmelling não morreu, pois um despacho de Bruxelas para o D. N. B. de Berlim diz que o ex-campeão Max Schmelling tem sido apresentado ali, perante soldados alemães que se reunem para assistir a combates de box, e que aclamam calorosamente o ex-campeão.

Schmelling teve ocasião de dizer aos soldados que ainda pretende defender o titulo maximo do box europeu, depois da guerra. O ex-campeão pretendia atuar como referee em alguns desses jogos de box entre soldados, mas não poude faze-lo por se achar com um joelho ainda contundido, por ferimento recebido "em campanha".

* * *

TELEGRAMA da França informa que no estadio de Vichy, no proximo dia 7 de setembro, em presença do marechal Pétains, 150 monitores e monitoras do Colegio Nacional de Antibes apresentarão pela primeira vez em publico os resultados obtidos com a aplicação da nova doutrina em materia de educação geral esportiva.

Essa manifestação esportiva será realizada por ocasião do encerramento da campanha governamental do Socorro Nacional, obra colocada sob o patrocinio direto do chefe do Estado.

A campanha, instituida para socorrer a infancia desvalida, terminará no dia 31 do corrente mês.

Graças a essa iniciativa, 200.000 crianças fancesas poderão passar de tres semanas a dois meses de ferias em pleno ar livre.

A atividade do Socorro Nacional manifestou-se por movimentos de fundos que atingem a varias centenas de milhões de francos.

Em menos de um ano mais de 75 milhões de francos foram consagrados a minorar a miseria dos refugiados ou necessitados sob a forma de emprestimos ou de obras de beneficencia.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

OS PRIMEIROS TRABALHOS NA PISTA DE CIDADE JARDIM PARA A REUNIAO DO DIA 7 DE SETEMBRO

Foram iniciados os trabalhos na pista de areia do Hipódromo de Cidade Jardim, dos animais que tomarão parte na corrida de reabertura da segunda fase da temporada do corrente ano, a realizar-se em 7 de setembro vindouro.

Esses trabalhos foram os seguintes:

Pista de areia leve

SUNCHO (Montanha) e HUEQUEN (Nappo) trabalharam 1.300 metros, marcando 80 3|5. Para os 800 finais 54". Venceu Suncho.

FURTIVITO (Gonzalez) marcou 86 1|5 para a distancia de 1.300 metros. Os 400 finais em 26 1|5.

DAMARA (Ignacio) e DATILEIRA (A. Rocha), floreraram juntas na distancia de uma milha, registando 93", para os 1.300 metros. Venceu Damara muito facil.

CABORY (Gonzalez) e COGNAC (Nobrega) trabalharam juntos a distancia de uma milha marcando o tempo de 11 1|5. Para os 700 finais 47 3|5. Venceu Cognac por pequena diferença.

DREAMER (Timoteo) e LAMARTINE (L. Acuna), 1.609 metros em 109 3|5. Os 600 finais em 42". Venceu Dreamer.

NOTIVAGO (Nobrega) e SPARTANO (Nelson) trabalharam juntos 1.609 metros em 109 2|5. Os 1.300 em 88" e os 600 finais em 41". Venceu Notivago.

NEURGILE (Nappo) e ITANINO (A. Artur), 1.500 metros em 104 2|5. Os 700 finais em 50". Terminaram juntos.

BLUES (Gonzalez) e BENGAL (lad), floreraram na distancia de uma milha marcando 113" para o percurso. Venceu Blues.

CIRILLA (Vasques) e CAXINGUELE (N. Pereira), 1.300 metros em 89 3|5. Os 700 finais em 49 4|5. Venceu Cirilla facil.

SIKLA (lad), 1.300 metros em 87".

GERIVA (Sibick) e CAMBIAL (Nappo), trabalharam juntos a distancia de 1.300 metros, marcando o tempo de 92". Os 700 finais em 49 3|5. Venceu Geriva.

CALIFADO (Cataldi) e CAXTON (lad) 1.300 metros em 92 1|5. Os 700 finais em 51 1|5.

ATALIBA (Montanha), 1.300 metros em 89".

BOIPEBA (L. Acuna) floreou em 1.609 metros, registando o tempo de 95", para os 1.300 metros.

ARAK (L. Acuna) trabalhou 1.500 metros em 101 2|5. Os 700 finais em 46 2|5.

XEN (lad) floreou em uma milha marcando 103", para os 1.500 metros.

AGUATERO (Montanha) e CAMPO REAL (A. Artur), floreou na distancia de uma milha, marcando 114". Os 700 finais 53". Terminaram juntos.

ZAMBRAN (Acuna) e ZINGARILHO (J. Altran) floreou em uma milha registando o tempo de 55", para os 700 metros. Os 400 finais em 28 3|5. Venceu Zambran.

CALPA (Nobrega) e CHARENTE (N. Pereira) trabalharam juntos na distancia de 1.300 metros em 88 1|5. Os 700 finais em 48 1|5. Venceu Calpa, facil.

BEM-TE-VI (Cataldi) floreou na distancia de 1.500 metros marcando 104". Para os 400 finais 29".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

AS PARTIDAS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO PRINCIPAL — ENCERRAM-SE DIA 30 AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME GINASIAL

Conta com duas atraentes partidas a segunda rodada do returno do campeonato paulista de bola ao cesto. A proposito desses jogos, que serão realizados amanhã, a Federação Paulista de Bola ao Cesto fez as seguintes escalações:

Palestra Italia x Tieté-S. Paulo

Quadra do Palestra à av. Agua Branca.

Juiz: Felipe Anauata; fiscal, José Carlos Taveira; cronometrista, José Calentano; anotador, Armando Caputo e representante, Emilio Nacarato.

Corintians Paulista x Germania

Quadra do Corintians à rua São Jorge.

Juiz: Armando V. Menitto; fiscal, Aluizio Leal do Canto; cronometrista: Armando Garcia; anotador, Alvaro Bernardo e representante, Rumi De Ranieri.

CAMPEONATO GINASIAL

Devendo dentro em breve ser iniciado o campeonato ginasial, que já conta com varios colegios inscritos, as inscrições serão encerradas impreterivelmente no proximo dia 30.

Assim os ginasios que se acharem interessados em tomar parte nesse certame devem até aquela data, legalizarem suas adesões. As taxas são gratuitas, a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, sendo os jogos realizados aos domingos, pela manhã, em quadras indicadas pela F. P. B. C., não sendo necessario aos disputantes apresentarem quadras para os jogos de campeonato.

Franca recebe hoje uma delegação mackenzista

OS VISITANTES DISPUTARAO PARTIDAS DE VOLEIBOL, TENIS E CESTOBOL — O PROGRAMA

O departamento de esportes do Instituto Mackenzie vem ultimamente, desenvolvendo intensa atividade poli-esportiva, que se caracteriza pelos confrontos em cidades do interior do Estado, onde a evolução tecnica dos esportes caminha ao par dos empreendimentos dos seus dirigentes.

Ha dias, rumou para São Carlos uma turma de engenheirandos, que lá disputou um torneio em cujo programa estavam incluidos diversas modalidades esportivas.

Hoje, cabe a não menos encantadora e hospitaleira cidade de Franca receber outra delegação da mesma escola, desta vez incorporada por alunas que representam o quadro principal de bola ao cesto.

Este convite da A. A. Francana é patrocinado pela Comissão de Esportes da 8.a Região, com séde em Franca.

O PROGRAMA

O certame obedece ao seguinte programa:

AMANHÃ

Voleibol

A' noite, preliminar entre as turmas do curso ginasial Mackenzie e Ginasio Champagnat de Franca.

Bola ao cesto

Principal: entre a turma de moças do Mackenzie e da Escola Profissional Secundaria de Franca.

DIA 30 — A' TARDE:

Tenis

Simples, masculino e feminina.

Preliminar: 2 quadros locais.

Principal: bola ao cesto: turma ginasial Mackenzie x Ginasio do Estado, local.

DIA 31 — A' TARDE:

Tenis — Masculino — Duplas.

Preliminar: — Novo jogo entre as turmas de moças.

Principal: — Jogo de bola ao cesto entre os Universitarios do Mackenzie e a A. A. Francana.

Os Universitarios Mackenzistas são os atuais campeões paulistas dessa categoria e contam em suas fileiras elementos de destaque no cestobol bandeirante, como Orlando, Massenet, Gobato, Luiz Alves, Canhoto, Silverio e outros.

AO SOAR DO GONGO...

CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO AMADOR

Está marcada para o proximo dia 30 a segunda reunião em disputa do torneio de preparação do campeonato paulista de pugilismo amador. A Federação Paulista de Pugilismo, que vem patrocinando o interessante certame preparatorio, elaborou um sugestivo programa de lutas para aquele dia.

A reunião será levada a efeito no ginasio da Atletica, na Ponte Grande, com entrada franca ao publico apreciador, achando-se o seu inicio marcado para as 20,30 horas.

O programa a que aludimos é o seguinte:

Estreantes:

Peso pena — Heremenegildo Esteves vs. Ernesto Malanga.

Peso leve — Horacio Tobias vs. Fausto Frizzoni.

Peso meio medio — Alfredo Veronesi vs. Altino Quinello.

Peso medio — Pascoal Longobardi vs. William Radatz.

Novos:

Peso pena — João Pereira vs. Candido Adão.

Peso leve — Arnaldo Pacheco vs. André Bill Regan.

Veteranos:

Peso pena — Erasmo Zumbano vs. Herman Redelsberger.

Peso leve — Artur Tacioli vs. Francisco Montini.

Peso meio pesado — João Mutter vs. Americo Cury.

Lutas reservas: — Jorge Abrão vs. Edgard Santos Dias. Pascoal Benucci vs. Floribal Marques.

Autoridades: — Representante da F. P. P. — A diretoria.

Medicos: drs. Sergio Blumer Bastos, Sebastião Blumer Bastos e Carmine Donato.

Jurados, Carlos Siqueira, Castro Francisco Kurt, prof. Guido Perito.

Juizes: Bruno Mufati, Atilio Bianchi, Antonio Sanches.

Cronometrista, dr. Atilio Fugulin.

Anunciador, Waldemar Zumbano.

Mais um grande certame do atletismo brasileiro

NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO COMPETIRÃO MAIS DE 400 ATLETAS NO ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS TIETÉ-S. PAULO — ESTA REUNIAO MARCARA' O INICIO DO PREPARO DA TURMA BRASILEIRA QUE SE APRESENTARA' PARA O PAN-AMERICANO — MUITAS SURPRESAS ESTAO RESERVADAS AOS APRECIADORES DO NOBILITANTE ESPORTE - OS INSCRITOS - VARIAS NOTAS

DESAFIANDO...

A despeito de termos progredido admiravelmente no esporte-base, e, embora tenhamos registado constantemente "performances" extraordinarias conseguidas pelos atletas da nova geração, tambem temos notado a imobilidade de algumas marcas, que datam de longos anos na tabela oficial dos recordes nacionais.

Os feitos de Nestor Gomes, nas provas de meio fundo e de fundo ainda continuam desafiando a qualidade dos nossos melhores milituntes, muito especialmente nas provas de maior percurso, onde, segundo dizem os entendidos, temos obtido resultados surpreendentes.

Na prova de 800 metros temos o resultado de 1'57" que vem sendo mantido ha mais de seis anos, embora tenham aparecido em nossas pistas elementos que, segundo a opinião dos tecnicos, estão em condições de cobrir o percurso em tempo superior. Entretanto, é raridade assistirmos uma disputa de 800 metros, com tempo abaixo de dois minutos.

Para a distancia de 1.500 metros tambem ainda não apareceu ninguem capaz de melhorar os 4'04"4 que Nestor registou na memoravel jornada de 1937, quando, pela primeira vez, vencemos o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um resultado que, sejamos francos, podemos reputar modesto para o progresso que obtivemos no atletismo.

Finalmente, os 5.000 metros, embora surgissem varios especialistas nestes ultimos anos, notadamente os que a sub-entidade nos apresentou, o resultado continua a ser o registado por Nestor Gomes com o tempo de 15'57", outra "performance" veterana que não encontra quem melhore.

Como vemos, os resultados de Nestor Gomes continuam desafiando os nossos "cracks"...

* * *

Depois de amanhã teremos, na pista do estadio do Clube de Regatas Tieté-S. Paulo, a primeira competição interestadual e destinada ao preparo dos atletas brasileiros que irão competir em Buenos Aires, quando da proxima realização dos jogos pan-americanos.

A preocupação dos nossos dirigentes, ansiosos por apresentar uma turma digna de defender o prestigio do atletismo brasileiro no cenario sul-americano, fez com que este importante preparo fosse realizado com bastante antecedencia, afim de poder melhor selecionar os seus integrantes.

Sem duvida, tem sempre partido de S. Paulo todos os movimentos que visam o preparo da nossa gente para as grandes contendas internacionais, levando-se em conta o progresso invejavel que lograrmos atingir, quer no terreno tecnico, quer no tocante a pratica, em confronto com o que se tem feito nos demais Estados.

O esporte-base da Guanabara agora está se reerguendo, mercê da campanha mantida por varios gremios da "Cidade Maravilhosa", e diante dos feitos [illegible] pelos representantes dos principais clubes nas reuniões regionais promovidas pela entidade carioca.

E' preciso que estas reuniões se tornem habituais, levando o incentivo aos brasileiros dos Estados mais afastados da capital do país, para que possamos, muito em breve, alistar um brasileiro de cada canto, quando organizarmos os conjuntos que irão nos representar alem fronteiras.

E' preciso que o atletismo se torne conhecido e, principalmente, praticado em outros Estados, tornando-se urgente uma campanha de aproximação entre todos os centros esportivos das demais regiões, com a efetivação de exibições de carater educativo em todos os setores.

Si o atletismo evoluiu em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, não é possivel mantermos estacionados os demais Estados desta mesma federação que tantas glorias tem conferido ao nosso país, sendo justo que se acrescente que em outras praticas de cultura fisica, jamais conseguimos tantos triunfos.

Ao reunir[illegible] [illegible] [illegible] que vimos efetuando periodicamente têm apresentado resultados surpreendentes, facilitando sobremodo aos organizadores das nossas equipes a designação dos titulares, melhor que inumeras vezes criava ambientes improprios.

OS INSCRITOS

Continuamos hoje a publicação dos inscritos para as provas desta semana, relacionando os que irão se apresentar nas especialidades de campo, ou seja, saltos e arremessos.

Salto em altura

C. A. Aramaçan — Genesio Luchesi, Francisco Biancardi.

S. C. Corintians Paulista — João F. Alcantara, Pedro Nagasse.

C. Esperia — Hamilton Dal Lin, Kahataru Oti.

E. C. Germania — Icaro de Castro Melo, Werner Heimpell.

C. A. Paulistano — Wilson de Barros, Celso Pinheiro Doria.

C. Esportivo da Penha — Nelson da Silva Neto, Mario Zanzi.

C. R. Tieté-S. Paulo — Alfredo Mendes, Nazih Buchala.

Fluminense F. C. — Mario C. Richard, Frederico Zink, Agenor Ferraz.

C. R. Vasco da Gama — Osvaldo Flores, Jair Lontra Sampaio.

Salto com vara

E. C. Corintians Paulista — Pedro Nagasse.

C. Esperia — Norborn Ishida, Hamilton Dal Lin.

E. C. Germania — Lucio de Castro e Icaro de Castro Melo.

Palestra Italia — Orlando Alfieri, Origenes Campion.

C. Esportivo da Penha — Antonio Pirozelli.

C. R. Tieté-São Paulo — Nelson Faure e Francisco Vaz.

Fluminense F. C. — José Alberto A. Pita, Francisco Ineco.

C. R. Vasco da Gama — Carmo A. Guzzo, Max Laile.

Salto em extensão

S. C. Corintians Paulista — Pedro Nagasse.

Clube Espéria — Dacio Remos Pinto, Osvaldo Conti.

S. C. Germania — Acacio Yassuda, Wenceslau Gropp.

Palestra Italia — Olinto Arrivabene.

C. A. Paulistano — Isac Prujanski, Teodoro Baimo de Carvalho.

C. Esportivo da Penha — Nelson Bastos Leme.

C. R. Tieté-S. Paulo — Mazih Buchala, José Teixeira.

Fluminense F. C. — Frederico Zink, Jorge C. Richard.

C. R. Vasco da Gama — Nelson Mario dos Santos, Carmo A. Guzzo.

Salto triplice

S. C. Corintians Paulista — Pedro Nagasse.

Clube Espéria — Shoki Fujisava, Muritaka Hatsukara.

S. C. Germania — James Atsbury, Auusto Nagnusson.

Palestra Italia — Olinto Arrivabene, Bruno Zampieri.

C. A. Paulistano — Yoshiaki Miyata Paulo A. Silveira.

C. Esportivo da Penha — Américo Zopolski.

C. R. Tieté-São Paulo — Joaquim das Neves Antonio Pinheiro.

Fluminense F. C. — Jorge C. Richard Mario C. Richard

C R. Vasco da Gama — Nelson Mario dos Santos, Pedro Richard.

Arremesso do dardo

S. C. Corintians Paulista — Siegmund Roth.

Clube Espéria — Hamilton Dal Lin e T. Makino.

S. C. Germania — Benedito N. Mezacapa, Lucio de Castro.

Palestra Italia — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano — Egon Falkenberg, Arinos T. Coelho Pereira.

C. Esportivo da Penha — Pedro Antonio dos Santos, Noel Misael.

C. R. Tieté-São Paulo — Luiz Pagliari, João Vizzone.

Fluminense F. C. — Miguel Barbosa da Silva e Helio Carlos Cox.

C. R. Vasco da Gama — Bretislaw Vitek, Honorio A. de Moraes.

Arremesso do disco

C. A. Aramaçan — José Luchesi, Armando Delaura.

S. C. Corintians Paulista — José Ricardo Rodrigues.

Clube Espéria — Antonio Giusfredi, Paulino Ambrogi.

S. C. Germania — Wenceslau Gropp, Icaro de Castro Melo.

C. A. Paulistano — Celso Pinheiro Doria, Armando Garlipp.

C. Esportivo da Penha — Américo Zopolski.

C. R. Tieté-São Paulo — Bento de Camargo Barros, Laurenz Pinder.

Associação Alemã de Esportes — Fritz Kellner, João Diward.

Fluminense F. C. — Marcilio C. Campos, Brasilino Spicciati.

C. R. Vasco da Gama — João Batista Ramos Mario Vilá Pitaluga.

Arremesso do peso

C. A. Aramaçan — Werner von der Heide Manuel Correro Dias.

S. C. Corintians Paulista — Siegmund Roth.

Clube Espéria — Francisco Scabelo, Carmine Giorgi.

S. C. Germania — Rolf von Saenger, Gustav Borghoff.

Palestra Italia: — Caetano Eduardo, Ibraim Saad.

C. A. Paulistano — Plinio de Souza Dias.

C. Esportivo da Penha — Américo Zopolski, Nicola Bocuzzi.

C. R. Tieté-São Paulo — Frederico Fisher, Enio Barbosa Martins.

A. Alemã de Esportes — Fritz Kellner, João Diward.

Fluminense F. C. — Antonio Pereira Mira, Marcilio O. Campos

C. R. Vasco da Gama — Bretislau Vitek, Adolfo Gomes da Silva.

Arremesso do martelo

C. A. Aramaçan — Victor Iacona, Pedro Favali.

Clube Espéria — Carmine Giorgi, Henrique Vetori.

S. C. Germania — Alex Woelz, Herbert Dinslage.

Palestra Italia — Miguel A. Malavolta, João Gieney.

C. A. Paulistano — Bindo Guida Filho.

C. Esportivo da Penha — Américo Zopolski.

C. R. Tieté-São Paulo — Bento de Camargo Barros, José D'Auria.

Fluminense F. C. — Assis Naban, Brasilino Epicoiati.

O Hipismo em Atividades

Domingo proximo o 6.° concurso do ano

O COMENTARIO DO DIA... REALIZAÇAO DA DISPUTA DAS PROVAS CLASSICA "GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO" E CAPITAO ROCHA MARQUES" NO DIA 31 DO CORRENTE

A BEM DA VERDADE

Vão longe os dias, mas é conveniente lembrar que chegou á nossa curiosidade, o fato de ter havido quem (UM CLUBE) desse para cobrar entrada as dependencias em que se realizou uma prova de hipismo (saltos).

Certo ou não, verdade ou mentira, convem este comentario.

A Federação teve sempre em mira zelar pelo amadorismo. E tanto isto é verdade que não permitem seus estatutos volte o profissional á categoria de amador. E seu registo é impossivel. Amadorismo é esporte, profissionalismo é profissionalismo... está claro.

Nas lides hipicas — amadorismo, não se pode nem de leve cogitar de pagamento de entrada, exceção de um unico caso: caridade. "Assim, sim"... Neste caso de ser prestada uma caridade, uma ajuda, um auxilio de real necessidade para minorar o sofrimento alheio ou contribuir para uma grande realização civico-patriotica, então — entendemos, poderão ser cobradas quaisquer entradas.

Ainda assim, no entanto, o brilho da festa poderá ser prejudicado. E' preciso reconhecer que somos ainda muito crianças na materia e precisamos de contar com o apoio dos interessados em geral. E é indiscutivel que a cobrança de entradas quasi sempre — no amadorismo, dá idéia de necessidade (senão decadencia financeira) da entidade que realizar o concurso. Para o caso ha recursos que a lei prevê, portanto, desnecessario dizer que a cobrança pode, precisa e deve ser abolida.

O importante da historia, no entanto, é que ao fazer publicação de um concurso seu, disse o clube que a entrada era franca conforme houvera deliberado a diretoria respectiva. Ora, o assunto nada tinha a resolver. Estava e está por si só resolvido. O fato é que entradas não se cobram. E' preciso difundir o hipismo. Assim, deveria ter sido dito nas noticias, que a entrada seria franca porque a Federação adota tal principio para se colocar em harmonia com as disposições de leis e do amadorismo. Ou não dizer coisa alguma de resolução. — **DIAS NUNES**

* * *

Realizar-se-á no dia 31 deste, conforme o respectivo programa anteriormente elaborado, o 6.o concurso e o mais importante da temporada deste ano, da Federação Paulista de Hipismo.

São duas as provas a disputar: — Classica "General Julio Marcondes Salgado" e "Capitão Rocha Marques".

Uma e outra são justa e merecida homenagem que os hipicos amadores de São Paulo — pela Federação Paulista de Hipismo que é a instituidora da prova Classica "General Julio Marcondes Salgado" e pela F. P. que instituiu a prova "Capitão Rocha Marques", prestam á memoria daqueles dois reais valores, conforme anteriormente já haviamos largamente noticiado.

Assim, o certame do proximo dia 31 do corrente, domingo, atrairá, é indiscutivel, a mais seleta e abundante assistencia ao local, que é o mesmo anteriormente escolhido e constante do respectivo programa: campo de obstaculos sito na séde de esportes da F. P. do Estado, á rua Vidal de Negreiros, no Canindé.

As pistas encontram-se armadas e á disposição dos concorrentes inscritos para treinar amanhã, sexta-feira.

Nota-se por toda parte o mais vivo entusiasmo e grande interesse pela realização das duas provas: um percurso maravilhoso para uma e seis barras para serem transpostas ninguem a outra. E esse interesse e esse entusiasmo tanto é verdade que tem razão de ser que vem empolgando o publico em geral, não se limitando nos meios e no publico do hipismo.

A Federação pede o comparecimento dos juizes escolhidos para concurso, os mesmos que já receberam a respectiva comunicação e são os senhores maj. Dalizio Mena Barreto, drs. Luiz da Silva Porto Filho, Caio de Ribeiro de Morais e Silva; Miguel dos Santos Junior e Darci Stockler; te. José Maximino de Andrade Neto, dr. Luiz Pirani, prof. Izidro Gonçalves, drs. Gilberto Junqueira Franco e Mentor Muniz.

E' imprescindivel o comparecimento dos juizes porque é criterio da entidade maxima escolher entre todos um ou mais de cada entidade filiada.

Após a realização do concurso do dia 31, o juri fará distribuição dos premios ganhos em competições anteriores de provas da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito Nacional, cujo diretor, ao que sabemos, o gen. Antonio da Silva Rocha, foi convidado a comparecer, esperando-se que, na qualidade de propugnador do desenvolvimento do hipismo em nossa patria, venha abrilhantar a festa dos nossos amadores para notar o brilho que vem ultimamente alcansando o nobre esporte em nossa terra.

Em nossa edição de amanhã, daremos novamente o historico das provas e respetivas inscrições, na ordem de saltar dos concorrentes.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

A disputa da bela "Taça Valim"

AS ELIMINATORIAS REALIZARAM-SE DOMINGO PASSADO — A CLASSIFICAÇAO DOS CONCORRENTES PARA AS FINAIS, NO DIA 31 — TORNEIO DE BELAS ARMAS, NO TIETÊ - VARIAS

Consoante nossas noticias anteriores, devia ser levada a efeito, na séde do Clube Atletico Paulistano, domingo ultimo a "Prova de Espada com Partido" em disputa da "Taça Valim".

Entretanto, devido ao elevado numero de participantes que compareceram, sómente foi possivel realizar duas eliminatorias.

A "poule" final será levada a efeito domingo proximo, com inicio ás 9 horas, na séde do mesmo clube.

Os resultados das eliminatorias foram os seguintes:

PRIMEIRA ELIMINATORIA

Lugares

Joaquim da Silva Tinoco (noviço) — CRTSP — 7 vitorias, 0 derrota 1.o

Renato Mondino, (junior) - CRTSP — 6 vitorias, 1 derrota 2.o

Fortunato J. B. Camargo (senior) — CRTSP — 5 vitorias, 2 derrotas .. .. 3o.

Hugler Matt (junior) — CRTSP — 3 vitorias. 4 derrotas 4.o

Geraldo Santos Lima Filho (noviço) — CE — 3 vitorias, 4 derrotas 5.o

Erasmo L. de Castro (senior) — PI — 2 vitorias, 5 derrotas .. 6.o

Marcelo de A. P. Borba (senior) CAP — 1 vitoria, 6 derrotas .. 7.o

Wando Florentini (junior) — CE — 1 vitoria, 6 derrotas 8.o

SEGUNDA ELIMINATORIA

Nessa "poule" houve empates para as 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a colocações entre João Batista de Souza, Guilherme Galvão da Silva, José Salemi, Nicolas Soares Carolo e Henrique de Aguiar Valim, com 4 vitorias e 3 derrotas cada um. Após desempate, verificou-se o seguinte resultado:

Lugares

Ferdinando Alessandri (senior) — OND — 5 vitorias, 2 derrotas .. 1.o

José Salemi (senior) CRTSP — — 4 vitorias, 3 derrotas 2.o

João Batista de Souza (senior) — CRTSP — 4 vitorias, 3 derrotas 3.o

Henrique de Aguiar Valim (senior) — CAP — 4 vitorias, 3 derrotas 4.o

Nicolas Soares Carolo (noviço) — CRTSP — 4 vitorias, 3 derrotas 5.o

Guilherme Galvão da Silva (noviço) — CRTSP — 4 vitorias, 3 derrotas 6.o

Caetano Bovino (junior) — OND — 2 vitorias, 5 derrotas 7.o

Antonio Gonçalves Gomide (junior) — CE — 1 vitoria, 6 derrotas 8.o

Os quatro primeiros colocados em cada "poule" tomarão parte na final que será assim formada por 8 esgrimistas.

TORNEIO "BELAS ARMAS" — NO C. R. TIETÊ

Dentre as realizações de maior importancia organizada pela Sala de Armas do Clube de Regatas Tieté, destaca-se a prova de "Belas-Armas" a ter lugar hoje.

Para esse certame, ao qual concorrerão rapazes e meninas de 12 a 17 anos de idade, foi organizado regulamento especialmente elaborado pelo dr. Raul Leme Monteiro, presidente do Clube de Regatas Tieté e vice-presidente da Federação Paulista de Esgrima, o qual, no louvavel intuito de aprimorar as condições essenciais ao esgrimista novato, previu ao organizar o regulamento, computo de pontos sobre os seguintes requisitos, que o esgrimista deve satisfazer: a) Entrada, saida da pista e cumprimento ao adversario e juizes; b) fardamento e equipamento; c) guarda; d) ataque e defesa; e) combatividade; f) disciplina e cortezia; g) lição de assalto de 3 minutos, com arguição de tecnica da esgrima. Outros fatores: 1) Arguição sobre o florete, finalidade e aplicação no estudo de esgrima; 2) Disputa de um assalto.

Além do mais, constituirá um torneio educacional e grandemente proveitoso, pois o regulamento, preciso como é, força o menino ou menina esgrimista a observar rigorosamente os preceitos do fidalgo esporte, porquanto, pela boa observancia e "Belas-Armas" do Tieté, conferirá pontos e como estimulo aos melhores, valiosos premios.

Assim, e ainda por oferta do sr. Raul Leme Monteiro, entrarão em disputa os seguintes premios: 1.o) colocado: taça "Belas-Armas", com a inscrição dos nomes dos homenageados, mestres de armas capitão Frederico Moreira e Anibal Marcondes do Amaral; 2.o colocado premio "José Salemi", medalha de prata, com o nome do homenageado, sr. José Salemi, diretor da Sala de Armas; 3.o lugar: premio "Nicolas S. Carollo", medalha de bronze com o nome do homenageado, sub-diretor da Sala de Armas.

O certame será julgado pelo juri seguinte:

Presidente de assaltos: José Salemi; vogais: Helena Auricchio, Hugler Matt, Fortunato José de Barros Camargo e Itala Giongo.

Anotadores: srtas. Lia Giongo e Ana Canduro.

Arbitros de "Belas Armas": dr. Raul Leme Monteiro, cap. Frederico Moreira e tenente Alfredo Salemi.

Estão inscritos os jovens esgrimistas abaixo mencionados, todos com escola adquirida na Sala de Armas do Clube de Regatas Tieté:

Jairo Marcondes, Carmen Laura Costabile, Odete Costa Magueta, Milton S. Carollo, Guiomar Ortiz, Estanislau Franco Filho, Raif Bedran, Guilherme Galvão da Silva Jor., Nicolino Terzella Jr. Hugo Camerin, Henrique Camerini.

MAIS UMA GLORIA ESPORTIVA NACIONAL

(Conclusão da 10.ª página).

Gonzalez: 4 — 4 — 5 — 6 — 3 — 4 — 5 — 3 — 4: 38.

Volta — Par: 4 — 4 — 3 — 4 — 4 — 4 — 4 — 5 — 4: 36 — 72.

Alexander: 5 — 4 — 3 — 3 — 4 — 3 — 4 — 5 — 4: 35 — 67.

Burke: 4 — 4 — 2 — 4 — 5 — 4 — 3 — 4 — 4: 34 — 63.

Gonzalez: 4 — 4 — 3 — 3 — 4 — 5 — 3 — 5 — 5: 36 — 74.

Entre outros pontos registaram-se os seguintes: Ellsworth Vines, o antigo astro do tenis, 72; Otto Greiner, da Universidade de Baltimore 72; Bud Ward e Johnny Goodman 73; Bob Cochran Edwin McClure Rodney Bruss todos com 74 iguais a Mario Gonzalez; a Johnny Fischer campeão de 1936, 78.

O veterano Chick Evans está praticamente eliminado, com a contagem de 84.

Depois da segunda série de jogos de classificação, que será jogada amanhã, os oitenta de melhor contagem — isto é, de marcas mais baixas — ficarão classificados para o jogo final a iniciar-se quarta-feira.

BRILHANDO NO CAMPEONATO AMERICANO!

NEBRASKA, 26 (R.) — (Do campo do "golf" do Omar Club) — Mario Gonzalez, o campeão brasileiro de "golf", continua a disputar a competição de 38 batidas sobre nove incisões, justamente duas com par, excedendo todas as espectativas e ameaçando, desta maneira, todos os concorrentes ao 45.o Campeonato Nacional de Golf Amador.

Si a sua batida for bôa, Mario Gonzalez se colocará entre os melhores jogadores que terminaram o primeiro turno.

O joven campeão brasileiro conseguiu realizar "encaixes" ao par, porém, na sexta jogada a bola desgarrou-se, ultrapassando a demarcação, quando o mesmo experimentava um corte do seu canto acessivel. Marcou, 4 igualmente, cinco ao par e 17 realizando uma batida quando a bola alcançou uma rocha de basalto.

Encabeçando a ultima turma, que concorrerá com grandes probabilidades contra Mario Gonzalez, acha-se Stewart Alexander, campeão do sul e do norte e principal astro da Universidade de Duque, com 67|5 sobre o par, enquanto Johaneburg, famoso golfista, está com 58, seguidos pelos jogadores Jimmie e Otto Krainer, de Baltimore, e Marilan com 62 cada.

Dick Capman, defendendo o titulo de campeão na disputa de 35 batidas sobre 9 incisões — um ao par, perdeu por um triz quando tentava realizar uma batida de 150 jardas, na 8.a incisão.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

DECRETOS ONTEM EXPEDIDOS:

Foram nomeados:

O sr. Joaquim de Toledo Camargo, diretor do G. E. "Dr. Cesario Mota", em Itu', para exercer o cargo de diretor do Ginasio do Estado, em Piraju';

o sr. Francisco Galvão Freire, diretor-professor do Nucleo de Ensino Profissional de Pindamonhangaba, para exercer o cargo de diretor da Escola Profissional Secundaria de Botucatu';

o sr. Carlos Nobre Rosa para reger, interinamente, a cadeira de Historia Natural do Ginasio do Estado, em Jaboticabal;

d. Juliana Fabiano Alves para exercer, interinamente, o cargo de professor de desenho do Ginasio do Estado, em Sorocaba;

o sr. Erasto Castanho de Andrade, diretor do Grupo Escolar "Marquês de Monte Alegre", em Piracicaba, para exercer o cargo de secretario da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo;

o sr. Tito Livio Pascoal, para 4.o escriturario da Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho", em Casa Branca, cargo que já exerce interinamente;

o sr. João Francisco Faria Rabelo para exercer o cargo de fiscal de 3.a classe da Secção de Policia Sanitaria, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude;

o sr. Antonio Lopes da Silva Junior, para exercer o cargo de servente da Escola Profissional Secundaria Masculina "Coronel João Belarmino", em Amparo;

o sr. Nestor de Carvalho, para exercer, interinamente e a partir de 1.o do corrente mês, o cargo de servente da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo.

—— Foi revalidado o decreto que contratou por concurso, d. Anastacia Horo para exercer o cargo de mestra de confecções e corte da Escola Profissional Secundaria Mista "Coronel Francisco Garcia", em Mocóca.

—— Foi removido o dr. Osvaldo Poli, diretor do Ginasio do Estado, de Piraju', para igual cargo no Ginasio do Estado "Dr. Ademar Pereira de Barros", em Pirajuí.

—— Foram contratados para a Repartição de Transportes:

Cornelio Daniel Ribas, eletricista, contratado, da mesma Repartição para exercer o cargo de eletricista-mecanico, com os vencimentos de 550$000 mensais;

Paulo Ribas para exercer o cargo de eletricista, com os vencimentos de 450$000 mensais, e

Hugo José Sola para exercer o cargo de ajustador-mecanico, com os vencimentos de 500$000 mensais.

—— Foram designados:

sr. Elias Francisco D'Annunziata, adjunto do G. E. "Rodrigues de Abreu", em Bauru', para exercer, com prejuizo das funções de seu cargo e dos respectivos vencimentos, o cargo de professor da 1.a Secção, Educação, da Escola Normal Livre da mesma cidade;

d. Maria Lygia Gurgel de Almeida, professora da escola mista da Fazenda Santa Clara, em Caçapava, para exercer, em comissão, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o crgo de preparadora de Fisica e Quimica do Ginasio do Estado, em Caçapava;

d. Ida Cardoso Pinto, professora de desenho, contratada, da Escola Profissional Secundaria Mista "Coronel Francisco Garcia", de Mocóca, para exercer, em comissão, com prejuizo dos respectivos vencimentos, o cargo de professora de desenho profissional e plastico, com serviço no Curso de Aperfeiçoamento, do Instituto Profissional Feminino, desta capital;

sr. Pedro Volpe, mestre de mecanica, em comissão, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", em Sorocaba, para prestar serviços na Secção Industrial anexa ao mesmo estabelecimento, mediante a gratificação de 200$;

sr. Herculano Leonardo Sobrinho, adjunto de mecanica, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Fernando Prestes", de Sorocaba, para prestar serviços na Secção Industrial anexa ao referido estabelecimento, mediante a gratificação de 150$ mensais; e

sr. Osvaldo Ceribella, mestre-auxiliar de mecanica, contratado, da Escola Profissional Secundaria Mista "Coronel Fernando Prestes", de Sorocaba, para prestar serviços na Secção Industrial anexa ao referido estabelecimento, mediante a gratificação de 150$ mensais; e

sr. Ayresmani Barbosa da Silva, professor de desenho, contratado, do Nucleo de Ensino Profissional de Bauru', para, sem prejuizo de suas funções, exercer as de professor de desenho e elementos de mecanica, do Curso Noturno de Aperfeiçoamento de Ferroviarios, do mesmo Nucleo, mediante a gratificação de 150$ mensais.

—— Foi efetivado, no cargo de professor de aritmetica, algebra e geometria, da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Pinhal, o sr. Daniel Damasceno Morais, que fica exonerado do cargo de adjunto do G. E. de Cajobí.

—— Foi dispensado, o sr. Amancio Clemente Naline, das funções de professor de desenho e elementos de mecanica, do Curso Noturno de Aperfeiçoamento de Ferroviarios, do Nucleo de Ensino Profissional de Bauru', para as quais foi contratado por decreto de 21 de fevereiro do corrente ano.

—— Foi criado o G. E. de Indiana, em Regente Feijó, 4.a categoria e de 2.o estagio, com a anexação das 1.a, 2.a e 3.a escolas mistas de Indiana (2.o estagio), no mesmo municipio, regidas respectivamente, pelas professoras dd. Iracema de Arruda Campos, Nair Godoy e Branca Natalia dos Reis, que ficam removidas para o cargo de adjuntas do referido estabelecimento, e criação de 1.a classe.

—— Foram transferidas por necessidade do ensino, as seguintes classes vagas de grupos escolares da capital:

3 do "Padre Manuel da Nobrega" para o "Professor José Escobar";

2 do "Professor Gomes Cardim", para o "Visconde de Congonhas do Campo";

1 do "Antonio de Alcantara Machado", para o de Vila Formosa;

1 do "Antonio de Queiroz Teles", para o de Vila Monumento;

1 do 2.o da Casa Verde, para o de Vila Mazzei;

1 do "Antonio de Alcantara Machado", para o "Romeu de Morais".

—— Foram nomeados:

sr. José Jocelyn Pontes Gestal, adjunto do G. E. de Palestina, para exercer o cargo de diretor do G. E. de Veadinho, 4.a categoria, em Paulo de Faria;

sr. Adalberto Pereira de Souza, adjunto do G. E. de Santa Lucia, em Araraquara, para exercer o cargo de diretor do G. E. de Iacri, 4.a categoria, em Tupã;

sr. Henrique Alciati, adjunto do G. E. de Porto Feliz, para exercer o cargo de diretor do G. E. de Indiana, em Regente Feijó, de 4.a categoria; e

d. Ibis Ramos de Azevedo, substituta efetiva do G. E. "Cel. Nogueira Cobra", em Pinhal, para, interinamente prestar serviços docentes junto à "Instituição Cristã Beneficente Verdade e Luz", nesta capital.

—— Foram removidos:

o sr. Frontino Brasil, diretor do G. E. de Santa Rosalia, 3.a categoria, em Sorocaba, para igual cargo no G. E. "Antonio Padilha", 3.a categoria, em Sorocaba;

d. Circe Perraz Vilaça, professora da 1.a escola mista da Fazenda Serra d'Agua, em Campinas, (1.o estagio), para a escola mista do Bairro de Santa Cruz, no mesmo municipio e de igual estagio, localizada por decreto desta data;

d. Ester Ribeiro Bueno, adjunta do G. E. "João Kopke", para igual cargo no G. E. "Godofredo Furtado", ambos na capital ;

d. Jandira de Castro, professora da escola mista do Bairro do Peltudo, em Silveiras, para o cargo de adjunta do 2.o G. E. de Cruzeiro;

d. Jupira Nobre, adjunta do G. E. de Castelo, em Batatais, para igual cargo no G. E. "Dr. Guimarães Junior", em Ribeirão Preto.

—— Foram autorizados a permutar os seus cargos, os seguintes professores:

dd. Ester Braga Ferrão e Maria Conceição Barbosa, respectivamente adjuntas dos Grupos Escolares "Visconde de Congonhas do Campo" e de Vila Anglo-Brasileira, ambas na capital;

dd. Marina Aparecida Ribeiro, adjunta do -.o G. E. de Santo André e Maria de Paula Ferreira, adjunta do G. E. "Marechal Deodoro", na capital, ambas de 2.o estagio.

—— Foi transferida, por necessidade do ensino, a escola mista da Fazenda Lutécia, 1.o estagio, em Gália, regida pela professora d. Angela Marieta Antonucci, para o Bairro Olivieri, de igual estagio e no mesmo municipio.

—— Foi nomeado, o sr. Antonio Francisco Moço para servente do, 6.o G. E. de Campinas, cargo que já exerce como contratado.

—— Foram nomeadas serventes de Grupos Escolares, as sras.:

d. Maria Maćera, para o 2.o de Marilia, cargo que já exerce, interinamente;

d. Maria José dos Santos, para o de Itaquéra, na capital, cargo que já exerce interinamente;

d. Rosa de Souza Gomes, para o "Cel. Joaquim Sales", em Rio Claro, cargo que já exerce interinamente; e

d. Zulmira Teles, para o "Santos Dumont", na capital, cargo que já exerce como contratada.

—— Foram nomeados, interinamente, para o cargo de servente de Grupos Escolares, os srs.:

Sebastião Pacheco dos Santos, para o "Dr. Cesario Bastos", em Santos;

Benedito Correia Teixeira, para o "Marcilio Dias", em Guarujá;

Antonio Augusto de Lara, para o de Xiririca.

—— Foram aposentados:

o sr. Herculano Salgado de Melo, 2.o escriturario da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com os proventos que lhe competirem;

o sr. Antonio Francisco Moço, servente do 6.o Grupo Escolar de Campinas;

o sr. João Batista Cavaliére, servente do G. E. "Eduardo Prado", nesta capital;

prof. Dario Dias de Moura, diretor do Material, da Secretaria da Educação e Saude Publica;

d. Alzira Pujol, professora de francês da Escola Normal "Padre Anchieta", nesta capital;

sr. José de Paula Santos, professor de matematica do Ginasio do Estado, em Itu';

d. Amelia Lazaro Victorazzo, adjunta do G. E. de Buri;

d. Antonieta Maria de Jesus Schutzer, professora da escola mista da Fazenda Saltinho, em São Carlos;

d. Durvalina França Guimarães, professora da 2.a escola mista de Caxingui, na capital;

d. Ida Rosa Ana Iahn, adjunta do Grupo Escolar "Artur Segurado", em Campinas;

d. Leonita de Oliveira Barros, adjunta do G. E. "Cel. Flaminio Ferreira", em Limeira;

d. Pedrina Mendes Pinto, adjunta do G. E. "Abilio Manuel", em Bebedouro;

d. Purcina Elisa de Almeida, adjunta do G. E. "Marechal Bitencourt" na capital;

d. Zenaide Lopes de Oliveira, adjunta do 1.o G. E. de Sacomã, na capital;

sr. Teodomiro de Barros, delegado regional de Ensino, em Taubaté;

sr. Adalberto de Andrade Pina, adjunto do G. E. "Barão Homem de Melo", na capital;

d. Analia Augusta Novais, professora da escola mista do Bairro do Campestre, em Santo André;

sr. João Estevam, zelador de Laboratorio e Gabinete, da Universidade de São Paulo; e

o sr. Tiburtino Augusto Mondin, sub-diretor geral da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica.

—— Foi declarado competir mais a quarta parte do ordenado, a professora d. Maria Almeida Barros, adjunta do G. E. "João Florencio", em Tatuí.

—— Foi autorizada a permuta de d. Leonor Gomes Cardoso e Expedito de Castro, respectivamente, serventes dos grupos escolares "Romão Puiggari" e de Guaiau'na, ambos na capital.

—— Foi dispensado o sr. Antonio Leite de Barros do cargo de secretario da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, para o qual foi nomeado, interinamente.

Aproveitamento da carambola

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Ainda está para ser escrito um bom livro sobre as fruteiras do Brasil, em que não só apareçam as especies de alto valor comercial, como tambem as que apenas figuram nas chacaras de amadores e até certas frutas do mato que esperam vir para as cidades. O trabalho que o Serviço de Economia Rural está realizando, através da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, e que tem por fim organizar um quadro geral da ocorrencia das nossas frutas no mercado nacional. Ha quem se dedique ao trabalho de escrever sobre fruteiras do Brasil, uma ampla série de informações. Eis aqui, por exemplo, um fruto digno de registo. A carambola é uma fruta de pouco consumo, sabor medio, delicado, facilidade de deterioração, o que dificulta muito o transporte. Em Pernambuco, a industria domestica costuma preparar "passas de carambola". Pois bem, essa "passa" é tão gostosa como a de certas ameixas. Temos aí um meio facil de aproveitar as carambolas, transformando-as num produto alimentar de excelente sabor.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

As 8 horas de ontem, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua Joaquim Floriano, o auto P-1.72.43, dirigido por José Pereira Cassiano chocou-se com a carroça 80.00, dirigida por Sebastião José Augusto, de 37 anos, casado, residente á rua Itabapoan, 33. Em consequência, ficaram feridos o carroceiro e Nelson Gomes Barbosa, de 28 anos, solteiro, do comércio, residente á avenida Angelica n. 681, o qual viajava no auto particular.

Ambos foram socorridos pela Assistência.

A Policia instaurou inquérito sobre o fato.

AGREDIU E FUGIU

A uma e meia horas de ontem, quando transitava pela rua da Consolação, próximo ao cemitério, Joaquim Rosa, de 25 anos, solteiro, mecanico, residente á rua Anita Garibaldi n. 155, foi abordado e agredido por um individuo que fugiu.

A vitima apresentou-se á Policia, prestando declarações no inquérito que o delegado mandou instaurar a respeito.

AGRESSÃO NA RUA DA LIBERDADE

Por questões de somenos, á uma hora de ontem, Aurea de Souza, de 33 anos, casada, residente á rua da Liberdade n. 823, e José Vicente, de 25 anos, solteiro, operario, residente no mesmo prédio, agrediram-se mutuamente, ficando ambos levemente feridos.

A Policia, tomando conhecimento da ocorrência, instaurou inquérito a respeito.

BRIGA NO INTERIOR DE UM ONIBUS

Por questões futeis, ás 13 horas de ontem, na rua João Boemer, esquina da rua Virgilio do Nascimento, o cobrador do auto-onibus n. 1, da linha Alto do Parí, Silvio Martins, de 32 anos solteiro, residente á rua Maria Marcolina n. 254, desaveio com o motorista do mesmo carro, Frank del Vecchi, sendo por este agredido.

Tendo sofrido ferimentos leves, o cobrador foi socorrido pela Assistência, prestando, em seguida, declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

ABALROAMENTO

Saturnino Alvarenga, dirigindo o bonde n. 127, ás 13 horas de ontem, na rua Carlos Vicari, estacionou aquele veiculo em frente ao prédio n. 290, que não é ponto de parada.

Não percebendo esse fato, Antonio Batista de Souza, dirigindo o bonde n. 501, da mesma linha Lapa, jogou o "eletrico" contra o que se achava parado.

Em consequência, Albertino Benedito, de 27 anos, casado, morador á rua Barão de Amazonas n. 6, que viajava na plataforma anterior do bonde 127, sofreu ferimentos leves.

A vitima foi socorrida pela Assistência e a Policia instaurou inquérito em torno da ocorrência.

ATROPELAMENTO

Na rua Baroneza de Porto Carreiro, ás 13 horas de ontem, a menor Elza dos Santos, de 10 anos residente á avenida Rudge n. 970, foi atropelada pelo auto P. 44-54, dirigido por Jacomo Torio.

A pequena vitima foi removida para a Assistência pelo próprio Jacomo Torio, seguindo dali para a Santa Casa, por ser grave seu estado.

A Policia tomou conhecimento do fato, abrindo inquérito a respeito.

VARIOS FURTOS ESCLARECIDOS

O sr. Bruno Matarazzo, gerente das fábricas da Agua Branca, de propriedade das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, queixou-se ao delegado de Furtos, dizendo que do depósito daquelas fábricas haviam desaparecido 126 sacos vasios.

Depois de algumas investigações, a Policia prendeu o conferente, Alcino Pedroso, que confessou o delito, dizendo que já há tempos vinha desviando os sacos, atingindo perto de 4.000, que vendeu em diversas localidades do interior.

A Policia apreendeu diversos sacos avaliados em 5:000$000, restituindo-os ao queixoso.

—— Hugo Galluppo, residente á rua Lituania, levou ao conhecimento da Policia ter sido furtado em uma bicicleta, no local onde trabalha. Os investigadores prenderam Vitor da Cunha Mendes, que confessou o delito, apontando a quem vendera o objeto furtado.

Vitor, que conta com várias passagens pelo Gabinete de Investigações, está sendo processado.

—— Adalardo Cunha, residente á rua Conselheiro Furtado n. 844, apresentou queixa ao delegado de Furtos, dizendo ter desaparecido de um pequeno cofre, em sua residência, a quantia de 400$000.

Após algumas diligências, foi presa a ex-empregada do queixoso, Nair Cesar, a qual, perante a autoridade, confessou a autoria do furto, dizendo ter gasto o dinheiro em seu proveito.

Nair está sendo processada.

LAVRADOR VITIMA DE UM DESASTRE

Passou ontem, ás 22,20 horas, pelo Gabinete Medico Legal e foi removido para o necroterio do Araçá o cadaver do lavrador Armando Antonio Alves, de 26 anos de idade, solteiro.

Segundo informações, Armando, cerca das 12,30 horas, quando trabalhava no engenho da "Granja Paraizo", na Estrada de Itapecerica, foi colhido pela mó do mesmo, tendo morte instantanea. A policia instaurou inquerito sobre o acidente.

AGRESSÃO A CANIVETE

O motorneiro da Light Joaquim Batista Fernandes, ha muito tempo que não mantem relações com o fiscal de bondes Mario Augusto Rodrigues, de 38 anos de idade, casado domiciliado á rua Itau'na, 8, na Vila Maria.

Ontem, por volta das 19 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 1.222, o motorneiro, quando se encontrava em serviço, foi advertido por Mario e tal fato originou forte discussão. Exaltado, o motorneiro sacou de um canivete e golpeou o antagonista no rosto.

O ferido passou pelo Gabinete Medico Legal e o legista que o examinou, sr. Bresser Monteiro de Barros, esclareceu em seu laudo que o ferimento poderá causar deformidade.

Joaquim foi preso e prestou declarações para o inquerito instaurado a respeito na Central de Policia.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 27:

REINICIO DA QUEIMA DE CAFE'

Embora sem confirmação oficial, sabe-se que estão sendo tomadas providencias para o reinicio da queima de café, pelo D. N. C..

O produto a ser incinerado está incluido na "Quota de sacrificio", destinando-se a operação a atender ás exigencias do mercado, de conformidade com a politica de proteção dos preços.

O local para a queima deverá ser o mesmo anteriormente escolhido, isto é, nos mangues entre a Alemôa e os pateos de manobras da S. P. R..

HOMENAGEM AO DR. ANTONIO GOMIDE RIBEIRO DOS SANTOS

Continua a receber elevado numero de adesões a homenagem que, sem carater politico, será prestada brevemente ao dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, em sinal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de Prefeito Municipal desta cidade. As adesões em São Paulo podem ser dadas por intermedio do sr. Francisco Alfocea, na Casa Alicator, á rua do Arouche, 194.

COMEMORACÃO DO ANIVERSARIO DA RAINHA GUILHERMINA, DA HOLANDA

A data do aniversario da rainha Guilhermina, soberana da Holanda, será devidamente comemorada pela colonia holandesa desta cidade. Entre as festas a serem realizadas, destaca-se o chá dansante, em beneficio da Cruz Vermelha Holandesa, que será levado a efeito na sede do Santos Atletico Clube, com inicio ás 15 horas do proximo dia 30 do corrente.

Dada a sua finalidade, esta festa promete revestir-se do maximo brilho, pois conta com a colaboração de figuras destacadas da sociedade santista.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Em sessão solene realizada hoje, ás 21 horas, foi recebido pelo Instituto Historico e Geografico de Santos, na qualidade de seu socio, o sr. Valdemir Barbosa Trigo. O novo socio foi saudado pelo sr. Jaime Diniz.

HOMENAGEM AO BISPO DE SANTOS

Uma comissão de pessoas de destaque tomou a incumbencia de prestar uma justa homenagem ao bispo de Santos, S. revma. d. Paulo de Tarso Campos, homenagem essa consistente na oferta de um quadro de Cristo Eucaristico, trabalho primoroso de que se incumbiu a pintora santista, d. Guiomar Fagundes.

A entrega foi feita pela comissão promotora, que estava composta dos srs.: Francisco Sampaio, Anselmo Barros Pimentel, José Ferreira da Silva, Luiz Suplici, dr. Daniel Ribeiro, Davi Medeiros, Henrique Soler, dr. Washington de Almeida, dr. Eduardo Corrêa da Costa, Murilo Veiga de Oliveira, Rodrigo Pires do Rio Filho, José Vieira Barreto, José Osorio de Oliveira, dr. Ismael de Souza, prof. Pedro Crescenti, dr. Euclides de Campos, dr. Leão de Moura, dr. Costa e Silva Sobrinho, dr. Manuel Ipolito do Rego, dr. Moreira Gomes, dr. Ablas Filho, dr. Ranulfo Prata, dr. Frederico Neiva, Vicente Morel, Jaime Horneaux de Moura, Alvaro Pinto da Silva Novais, J. Vaz Guimarães, João Batista de Azevedo, Francisco Negreiros Rinaldi e dr. Clovis de Lacerda.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Iguape, deu entrada hoje, no porto, o vapor nacional "Itaipava", com 27 passageiros para o porto, entre os quais os seguintes: Aurelio Lino Pires, Maria da Guia Vieira, João Pereira Junior, Leogarda Maria Ferreira, João Faria Neto, Carlos Alberto Ferreira.

INSPETORIA DE SERVIÇO DE TRANSITO

Esta Inspetoria já iniciou a apreensão das matriculas dos autos e caminhões que não foram vistoriados, estando os mesmos sendo multados.

No dia 1.o de setembro será iniciada a vistoria de autos de aluguel. A Inspetoria chama por nosso intermedio a atenção para que todos os autos sejam obrigados a comparecer em bom estado de conservação, com as businas de som reduzido e com a placa de estacionamento.

Estão sendo chamados para vistoria, amanhã, dia 28, as motocicletas e triciclos.

—— Foram multados os seguintes veiculos: 1414 — 57.356 — 14.954 — 80.507 — 13.152 — 10 182 — 8.288 — 14.029 — 114.103 — 113.179 — 196.880 — 172.563 — 112.887 — .... 118.362 — 113.52' — 175.401 — 58.418 — 113.933 — 40.639 — .... 712.4557 — 3.116 (motocicleta).

CAPITANIA DO PORTO

Estão sendo chamados a esta repartição as seguintes pessoas: Antonio Fernandes, Joaquim Paula da Rocha, José Ernesto de Almeida, Osmario Nascimento Carvalho, José de Aguiar, Milentino Manuel Santana, João Paulo Caboatá e Aluisio Gomes de Souza.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 27.

AS ELEIÇÕES NO AERO CLUBE DE CAMPINAS

Terá lugar amanhã, á noite, uma assembléia geral extraordinaria do Aero Clube de Campinas, para a eleição de sua nova diretoria, em vista do ultimo pleito, realizado ha dias, ter apresentado um empate entre duas chapas concorrentes.

Sabemos, porém, de fonte fidedigna que um dos candidatos interessados ao alto posto na diretoria, arregimentou, á ultima hora, diversas pessoas, as quais ingressaram como socios contribuintes do Aéro Clube, para efeito de votação. Isso contraria os estatutos da instituição, que exige determinado tempo para que a pessoa venha a adquirir direito de voto.

OS POSTOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

O dr. Rui de Almeida Barbosa, delegado de policia adjunto, baixou duas portarias, com referencia ao estacionamento de veículos, declarando que terão direito ás vagas que se verificarem os pretendentes que tiverem entrado com a sua petição na Secção de Transito, em primeiro lugar, e, assim, sucessivamente. O veiculo que estiver afastado do seu posto, por mais de 30 dias, sem motivo justificado, perderá a sua vaga.

Considerando que o ponto de estacionamento n. 11, sito á Praça Floriano Peixoto não comporta mais o numero de caminhonetes existentes, a mesma autoridade transferiu-o para a rua Lidgerwood, em frente aos armazens da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em lugar já demarcado, e á direita das carroças que estacionam naquela via publica.

HOMENAGENS POSTUMAS A D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

No altar-mór da Catedral, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva rezará, amanhã, ás 9 horas, solene missa de setimo dia, em sufragio da alma de d. Francisco de Campos Barreto. A's 6,45 horas, na mesma igreja, a Juventude Feminina Catolica fará celebrar missa, pela mesma intenção.

Depois de amanhã, s. exc. revma. d. Francisco Borja do Amaral, bispo da diocese de Lorena, celebrará na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, ás 7.30 horas, missa solene em sufragio da alma do saudoso antistete.

Estamos seguramente informados que em reunião extraordinaria a realizar-se amanhã, á noite, os membros do governo diocesano apresentarão suas demissões a monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a srta. Cinira Olimpia Lopes de Lima, com 18 anos, filha do sr. Aleixo Lopes de Lima Sobrinho e de d. Francisca Canovel Lopes de Lima; o sr. Manuel Joaquim Cabral, com 64 anos, viuvo de d. Maria Rita; o sr. Baltazar Pedro Vieira, com 65 anos de idade, casado com d. Maria Perez; a menor Elza, com 2 anos, filha do sr. Nestor Pacheco e de d. Maria José Pacheco.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

O Instituto Historico e Geografico de Campinas promoverá, no dia 7 de setembro, uma sessão comemorativa á data, e na qual tomarão parte alunas dos cursos de piano e canto do Conservatorio Musical "Carlos Gomes".

Far-se-ão ouvir sobre a efemeride os ilustres oradores, profs. Jaime Leal da Costa Neves e Antonio Augusto de Meneses Drumond, este ultimo presidente do Instituto Heraldico Genealogico, que fará a entrega de diplomas a socios correspondentes de Campinas.

MISSÃO MILITAR ARGENTINA

Está sendo esperada amanhã, ás 10 horas, nesta cidade, a embaixada militar argentina, que se encontra em nosso país, afim de tomar parte nos festejos comemorativos á data da independencia brasileira. Em homenagem aos ilustres visitantes, o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo oferecer-lhes-á um almoço, que terá lugar ás 13 horas, no restaurante do Bosque dos Jequetibás.

SINDICATOS DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Panificação e Confeitaria está avisando aos seus associados, que a partir de 1.o de setembro proximo passará a funcionar o seu departamento de assistencia, contando a mesma de cuidados medicos, cirurgicos e hospitalares aos associados e familias.

Os interessados devem comparecer á séde, afim de receberem instruções mais detalhadas quanto ao horario de consultas dos profissionais, como tambem para deixar os seus respectivos endereços.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente em 25)

FESTA DA PADROEIRA

Tem sido brilhante as comemorações tradicionais da Festa da Padroeira da Paroquia, N. S. de Belem, que se encerrarão no dia 8 de setembro com a habitual concorrência de forasteiros e descalvadenses domiciliados alhures, tal a importancia que esses festejos adquirem de ano para ano.

TEATRO MARIANO

O grupo teatral mariano marcou para o dia 30 do corrente, na sede da Congregação Mariana, a representação do drama, em três atos, "O Arco do Triunfo".

JURAMENTO A' BANDEIRA

No dia 8 de setembro, á tarde, na praça esportiva do Clube Recreativo Descalvadense, o local Tiro de Guerra 148, deverá fazer seu juramento á Bandeira, em razão do termino de suas atividades deste ano.

MUNICIPAIS

Continuam bem adeantadas as obras de remodelação do jardim público da praça Rio Branco, que deverá ser reajardinada, abedecendo a um moderno plano de ajardinamento.

ESPORTE

No dia 7 de setembro, será inaugurado o campo de esportes "Dr. Carlos Guimarães", com a partida futebolistica entre os "onze" da Faculdade de Direito de São Paulo e o Clube Recreativo e Esportivo Descalvadense.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 25)

TRIGEMEOS

Conforme os jornais de São Paulo têm noticiado, nasceram no municipio de Iacanga, a 24 de julho ultimo, tres meninas.

Sabedores de que essas crianças, acompanhadas de sua mãe, estão internadas na Maternidade de Jau', procuramos aquela casa maternal afim de colher informes bem detalhados sobre o assunto.

Recebidos pelo dr. A. P. do Amaral Carvalho, diretor clinico da Maternidade, e pelos drs. Nelson do Amaral Carvalho e Pedro Brandão, distintos e competentes medicos-assistentes, pudemos verificar o conforto e cuidado necessarios dispensados, não somente ás crianças, como á progenitora, de nome Guilhermina Gouveia.

As trigemics de Iacanga

Disse-nos o dr. Amaral Carvalho que aquelas tres crianças e a mãe foram internadas a pedido do sr. Artur Salgado, Prefeito de Iacanga, que as acompanhou até esta cidade, mostrando assim não só compreensão como interesse pelo assunto que diz respeito á assistencia social.

As crianças chegaram a Jau' a 12 p. passado, pesando 1,160 grs, 1,380 e 1,400 grs., respectivamente, por ordem de nascimento, sendo que as duas ultimas em mau estado de nutrição, a ponto de ser necessario alimenta-las com leite de nutriz e com auxilio de conta-gotas.

São crianças de oito mezes provaveis de gestação, sendo que na Maternidade foram colocadas em berços-estufas, de aquecimento eletrico adequado, e assim permanecem.

Para elas têm sido dispensados os cuidados dos modernos conhecimentos de puericultura. Nos oito primeiros dias receberam leite de nutriz. Agora estão submetidas á alimentação mista de leite materno e leitelhos.

Graças a esses cuidados, o estado das crianças já é bom, estando pesando atualmente, 1,910 grs., 1,650 e 1,630 gramas, respectivamente, por ordem de nascimento.

O estado de saude da sua mãe era bastante precario. Atualmente ela está sendo submetida a cuidadoso tratamento, não só por parte dos distintos clinico da Maternidade, como tambem pelo dr. Orlando Aprigliano, medico oculista aqui residente.

As crianças nasceram na Fazenda Monção, no municipio de Iacanga, de propriedade do sr. Alfredo Verissimo Romão, fazedeiro residente nesta cidade.

Não fôra o interesse e carinho dispensados pelo sr. Prefeito daquela cidade, e a internação em hospital especializado e dotado de todos os recursos mais modernos da medicina, como é a Maternidade de Jau', por certo essas crianças não sobreviveriam.

Ai ficam provados os resultados dos bons serviços de assistencia á maternidade e á infancia, para os quais o nosso governo muito vem chamando a atenção do povo.

A Maternidade de Jau', que honra a organização hospitalar paulista, está cumprindo fielmente o programa filantropico idealizado pelo seu fundador dr. A. P. do Amaral Carvalho, prestando, dessa forma, inestimaveis serviços ás populações pobres do interior do Estado.

——(*)——

CARAVANA ESTUDANTINA

Encontra-se nesta cidade, em visita de cordialidade, uma caravana numerosa de moças e rapazes da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Esses estudantes, que vieram a esta cidade a convite da Confederação dos Estudantes de Jau', têm sido alvo de inumeras manifestações de apreço por parte da sociedade jauense.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se ante-ontem, no Palacio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo.

Na hora do expediente, foram lidos os seguintes papeis: agradecimento do sr. dr. Ticiano Pimentel em nome da familia enlutada do dr. Tomaz Pimentel. Oficio do sel. José Emilio Fortes. Requerimento do advogado José Marcondes Rangel para que o Conselho nomeie uma comissão que examine a atuação do requerente em um processo de inventario. Foram nomeados os cons. drs. Agostinho Neves de Arruda Alvim e Augusto Otavio de Oliveira Pinto. Oficio dos srs. Secretarios da Justiça e Educação comunicando que em setembro proximo futuro, será realizada uma série de conferencias, na Faculdade de Direito sobre o Codigo Penal, que entrará em vigor a 1 de janeiro de 1942. Oficio do sr. dr. Targino Ribeiro de que não poderá mais representar a Secção de São Paulo no Conselho Federal, por ter sido eleito para o Conselho do Distrito Federal. Oficio de agradecimento do dr. José de Almeida Prado Fraga, em seu nome e no da familia enlutada do dr. Afonso Braga.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes pedidos de inscrição.

Advogados — Para a 1.a sub-secção (Capital) — Silvio Henrique de Almeida.

Para a 19.a sub-secção (Guaratinguetá) — Carlos Gomes Jardim (transferencia).

Para a 22.a sub-secção (Rio Preto) — Francisco Gutierrez.

Foi indeferido, por maioria, o pedido de inscrição do bacharel Clovis Brasil Frazão, por julgar o Conselho haver incompatibilidade entre a advocacia e o exercicio de funções militares.

R-165 — O sr. cons. dr. Jorge Araujo da Veiga relatou o processo R-165, "Exercicio da advocacia por solicitador. Atribuições em juizo". O relator fundamentou seu parecer com decisões deste Conselho e do E. Tribunal de Apelação e concluiu que as funções dos solicitadores continuam as mesmas nada tendo inovado a esse respeito o C. P. Civil. S. exc. opinou finalmente pelo arquivamento da representação. O Conselho aprovou esse parecer.

O sr. cons. dr. Pelagio Lobo comunicou que estivera no Rio, onde, a convite do Instituto dos Advogados s. exc. fez uma conferencia sobre a organização da Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo. S. exc. relatou a satisfação com que foi acolhido pelos colegas do Rio, que se mostram empenhados em dar uma solução ao problema de amparo aos advogados que dele necessitam. O sr. dr. Pelagio Lobo declarou, ainda, que era portador de saudações dos conselheiros do Instituto do Rio aos conselheiros desta Secção da Ordem.

O sr. dr. Jorge da Veiga, com a palavra, fez sentir que o sucesso alcançado pela conferencia do sr. dr. Pelagio Lobo era devido, sem duvida, às suas brilhantes qualidades de expositor já tão conhecidas de todos.

Passando a funcionar em sessão secreta, o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares:

N. 394 — Ribeirão Preto — Querelante, Maria Candida de Jesus. Relator, o cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. Foi aprovado o arquivamento do processo por haver o querelado cumprido o acordão.

N. 473 — Capital — Querelante, Margarido Mendonça. Relator, o sr. cons. dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães. O Conselho contra seis votos impôz a pena de suspensão por tempo indeterminado ao querelado.

N. 518 — Capital — Querelante, João Damiani. Relator, o sr. dr. Aureliano Guimarães. O Conselho por maioria absolveu o querelado.

N. 490 — Santos — Requerimento do querelado o advogado Carlos de Freitas Filho, ao qual fôra imposta a pena de suspensão por tempo indeterminado. O Conselho indeferiu o pedido.

N. 546 — Jaú — Querelante, Lafaiete P. Gomes. Relator, o cons. dr. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho, por maioria de votos, aprovou o parecer da Comissão de Disciplina no sentido de arquivar-se o processo.

* * *

No sentido de colaborar no trabalho do sr. dr. Procurador Geral para punir peritos judiciarios acusados de falta de exação nas suas funções, a secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, no Palacio da Justiça, 5.o andar, receberá as sugestões que advogados lhe queiram remeter sobre o assunto.

1.o CONGRESSO EUCARISTICO DA DIOCESE DE CAFELANDIA, EM ARAÇATUBA

O Estado de São Paulo já assistiu a diversos Congressos Eucaristicos Diocesanos, como preparação ao Grandioso Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se na capital paulista, em setembro de 1942. Os Congressos diocesanos, sendo preparação para o grande Congresso Nacional, deverão ser, em especie, miniatura do que vai ser a maior demonstração de fé catolica no cenario nacional e no genero, a capacidade de cada Diocese, no esforço de seus diocesanos, para a realização dos certames regionais.

Assim é que Araçatuba, a princeza da Noroeste, foi escolhida por s. exc. revma. o sr. d. Henrique Cesar Fernandes Mourão, dd. bispo da Diocese de Cafelandia, para ser a séde do 1 Congresso Eucaristico da Diocese. Não poderia ser melhor a escolha. Verdade é que outras cidades da Diocese poderiam comportar a grandiosidade do empreendimento. Porém, quiz a mais alta autoridade eclesiastica diocesana que Araçatuba fosse a flor predileta. Se assim pensou, melhor concretizou a sua idéia. De fato, Araçatuba, por diversas razões deveria ser mesmo a cidade escolhida. Cidade ainda nova, com apenas 18 anos de vida municipal autonoma, com dezesete mil habitantes, em tudo procura expôr o mais alto conforto material e auxiliada por uma população capaz e empreendedora, esforçada e dinamica, foi merecidamente escolhida. A cidade abrigará milhares e milhares de forasteiros, peregrinos e romeiros que aqui aportarão para apreciar o grande Congresso. Todos eles terão o conforto material necessario, porque a cidade dispõe de otimos hoteis, boas pensões e pensões familiares, onde haverá, em abundancia e com a maior higiene, alimento integral a todos. Nada falta na cidade para que o peregrino não se sinta satisfeito. Ruas largas e asfaltadas, predios belissimos e arquitetonicos, residencias luxuosas, praças e jardins comodos e deliciosos, enfim, tudo acertado para empreendimento dessa natureza.

Os preparativos para a realização do I Congresso Eucaristico da Diocese de Cafelandia em Araçatuba, vão adiantados e entusiastas. Instalou-se o secretariado geral, bem à praça Rui Barbosa, no ponto central da cidade, para atender a todos que desejam informações mais especializadas. A imprensa se mostra digna dos maiores encomios e a estação de radio local, a esplendida PRI-8, tem sido o que se pode chamar: a maior propagandista da cidade, com dois belissimos programas: o programa das dez e meia, com noticiario geral sobre o Congresso e o programa das 18 horas, com noticias religiosas e incentivas à fé e religiosidade do povo de Araçatuba.

Para cá aportarão dos senhores bispos, das mais diferentes Dioceses da Provincia Eclesiastica de S. Paulo e de Mato Grosso, inclusive s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, dignissimo arcebispo metropolitano. Para os srs. bispos haverá recepção e hospedagem apropriada, em residencias de familias gradas de Araçatuba, verdadeiros palacetes que poderão dar às autoridades o maior conforto possivel. Dentre os quatro aviões que aqui aportarão, destaca-se o da Vasp, trimotor com 17 lugares, encarregado de transportar as altas autoridades civis e eclesiasticas, no dia 11, inicio das Sessões Magnas.

Haverá nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, sessões preparatorias para homens, senhoras, senhoritas, crianças e estudantes, com teses apropriadas, as quais serão defendidas por nomes de reputação estadual e mesmo federal. Nos dias magnos do congresso, isto é, 11, 12 e 13, as sessões serão Magnas, pois, contarão com conferencistas de real projeção no cenario intelectual e religioso de S. Paulo.

Araçatuba deverá comportar, nos dias do Congresso, principalmente no dia do encerramento, 14 de setembro, para mais de vinte mil pessoas, e não é de admirar que tal aconteça, dado o interesse demonstrado por todo o Estado pelo Congresso de Araçatuba. Trens especiais virão das mais afastadas regiões, trazendo peregrinos da Araraquarense, da Alta Paulista, de toda a Noroeste, da Sorocabana, da Paulista em geral e de todas as regiões do Estado onde se cultua Jesus-Hostia. Jardineiras, se garante, farão descer aqui passageiros de todos os rincões onde as estradas de ferro não conseguiram penetrar. Aviões particulares, é o que se sabe, para cá se transportarão, não só de S. Paulo, como tambem das cidades e dos Estados vizinhos.

O Congresso Eucaristico de Cafelandia, a realizar-se em Araçatuba, será a repetição, em grau maior, se assim se pode expressar, dos Congressos já realizados, com brilhantismo, em Santos, Botucatu e outras Dioceses de São Paulo.

Araçatuba, terra de grandes realizações e empreendimentos, com todos os certames que se tem consagrado, não deslustrou a ninguem até os dias de hoje; temos, pois, certeza de afirmar que desta vez tambem aqui se realizará o que quer que seja; o seu povo tem aquela fibra inicial dos conselhos e sabe conservar a virtude e as glorias.

O Congresso Eucaristico de Araçatuba será a gloria imperecivel de Jesus-Hostia e a vitoria do bem sobre o mal, do progresso, da cultura e da civilização de um povo.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA DO ESTADO DE S. PAULO

Exames parciais de hoje

A's 20 horas: 1.o Criminalistica — Fisica Legal; 1.o Criminalistica — Fotografia; 3.o Criminalistica — Direito Aplicado; 1.o Criminalistica — Criminalistica; 2.o Criminologia — Armas.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Exames de segunda chamada, para hoje:

TERCEIRO ANO: — Legislação Social — As 15 horas — Sala Visconde de São Leopoldo. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE HISTORIA DO BRASIL E SOCIOLOGIA

Em prosseguimento aos cursos de Historia do Brasil e Sociologia, instituidos pela Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, realizar-se-á a terceira aula dos programas respectivos hoje, às 20,30 horas.

A aula de Historia do Brasil está a cargo do sr. Miguel Reale, que dissertará sobre "Formação politica do Brasil".

O professor Romano Barreto, proferirá a terceira aula do programa de Sociologia, versando sobre o seguinte ponto: "Fato social: conceituação, sua natureza objetiva. Diversidade e complexidade dos fatos sociais. Classificação dos fatos sociais".

CURSO DE HISTOFISIOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO VEGETATIVO

Teve inicio, ontem, às 8 horas, no Anfiteatro principal da Escola Paulista de Medicina, à rua Botucatu, n. 720, o Curso de Histofisiologia do Sistema Nervoso Vegetativo, a cargo do prof. [illegible].

De acordo com o programa estabelecido, o tema da aula foi o seguinte: — Histologia e histofisiologia normal. Problema das sinapses.

Hoje, às 8 horas, em prosseguimento, será dada a aula sobre: — Circulação. Metabolismo. Atividade e repouso.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizou-se a 23 do corrente, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando na ordem do expediente os seguintes trabalhos: 1.o) — Dr. Fleuri de Oliveira: — Apresentou um caso de toracoplastia associada a pneumotorax extra-pleural. O autor que é idealizador do processo mostrou os resultados imediatos obtidos e pede para que os colegas realizem esse processo para que se possa provar em uma estatistica maior a sua associação constante à toracoplastia de Sem. O trabalho foi discutido pelos drs. Rui Doria e Felipe Fanganielo. 2.o) — Dr. José Rosenberg: — Sobre um caso de pneumotorax espontaneo, sintoma revelador de uma tisica primaria.

O autor teve ocasião de observar um caso no qual, 6 meses antes examinado, todas as provas de tuberculina foram negativas. Após esse tempo a paciente foi acometida de um pneumotorax espontaneo e os exames realizados vieram demonstrar tratar-se de uma tisica primaria. O trabalho foi discutido e agradecido pelo dr. Felipe Fanganielo. 3.o) — Dr. João Batista de Souza Soares: — Herança e contagio na tuberculose. O A. faz um estudo cuidadoso sobre o assunto, abrangendo todos os pontos; fertil nas suas investigações bibliograficas e na observação de sua clinica e de outros centros sanatoriais. Faz com clareza o estudo sobre o ponto de vista geografico, racional e social. O trabalho foi discutido pelo dr. José Rosenberg.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socôrro do Estado:

38.303 — 38.380 — 38.390 — 38.391
38.392 — 38.393 — 38.394 — 38.395
38.396 — 38.398 — 38.399 — 38.400
38.401 — 38.402 — 38.403 — 38.404
38.405 — 38.407 — 38.408 — 38.409

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciênte ao Monte de Socôrro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.022 — 38.285 — 38.326 — 38.344
38.366 — 38.367 — 38.370 — 38.371
38.372 — 38.374 — 38.384.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

38.376 — Aguardar exigencia; 38.383 — Comparecer a este Monte de Socôrro; 38.397 deverão fazer ciênte ao Monte de Socôrro. 38.400 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 3.590 — 3.591 — 3.593 — 3.594 — 3.596 — 3.597 — 3.598 — 3.599 — 3.600 — 3.603 — Autorizo; 3.605 — Provar o desconto de julho de 1941; 3.606 — Provar o desconto de agosto de 1941; 3.602 — Nada a autorizar; 3.595 — 3.601 — 3.604 — 3.607 — 3.608 — Indeferido.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Contribuição dos municipios para o monumento ao Duque de Caxias — Agradecimento de s. exc. revma. sr. arcebispo metropolitano — Abertura de creditos suplementares — Doação de avião ao governo federal — Projetos de resolução aprovados — Outras notas

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Teles e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao Expediente, destacando-se os seguintes documentos:

Oficio do sr. Secretario do Governo, encaminhando copia da informação prestada pela Secretaria da Educação e Saude Publica sobre o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Amparo, relativamente à criação e localização da escola mista municipal no Bairro do Barrocão.

Oficio do sr. Secretario da Viação, prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre desapropriação de terreno necessario aos serviços da Repartição de Aguas e Esgotos.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do Interior.

Oficio da Prefeitura Municipal de Palmital, remetendo nova publicação do ato n. 94.

CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS PARA O MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

O sr. Prefeito Municipal de Presidente Venceslau, em oficio, comunicou ao sr. presidente do Departamento haver encaminhado à Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, a importancia de 1:250$000, correspondente à contribuição daquele municipio.

Oficios dos srs. Prefeitos Municipais de Xiririca, Avanhandava, Catanduva, Laranjal, Ribeirão Preto, Botucatu', Ipaussu', Guariba, Vera Cruz e Brotas, remetendo balancetes das respectivas receitas e despesas.

AGRADECIMENTO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

S. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, em telegrama, agradeceu ao sr. presidente do Departamento Administrativo as condolencias enviadas pelo falecimento do egregio bispo de Campinas.

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes Projetos de Resolução: n. 836, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que fixa a Vila de Mangaratu' para séde do distrito de paz de igual nome, do municipio e comarca de Nova Granada; n. 989, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Feliz, sobre matança de gado; n. 992, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itatinga, sobre abertura de um credito suplementar de 700$000; n. 993, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Barretos, sobre criação de biblioteca publica; n. 994, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tatui, sobre abertura de um credito suplementar de 37:530$000; n. 995, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Morro Agudo, sobre abertura de um credito suplemetnar de 6:000$000; n. 1.000, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre aquisição, por doação, de imovel situado em Presidente Alves; n. 1.003, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre suplementação e redução de alineas em verba atribuida à Secretaria da Educação; n. 1.012, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre doação de avião ao governo federal; n. 1.013, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de .... 590:000$000 à Secretaria da Justiça.

PRAZO PARA PAGAMENTO DAS TAXAS DE MATRICULA NOS INSTITUTOS UNIVERSITARIOS

O Departamento votou tambem, aprovando-o sem debate, o Projeto de Resolução n. 1.014, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre prorrogação de prazo para pagamento das taxas de matricula nos Institutos Universitarios.

Em ultimo lugar, foram votadas, e aprovadas sem debate, as conclusões do Parecer n. 1.098, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Penapolis, sobre numeração de imoveis, como tendo sua vigencia condicionada à aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para hoje, às 17,30 horas, sem prejuizo da sessão ordinaria, à hora regimental.

CONFERENCIAS

"SINCLAIR LEWIS E O ROMANCE NORTE-AMERICANO"

Em prosseguimento à série de trabalho que o Departamento de Cultura do Gremio da Faculdade de Filosofia vem realizando com invulgar sucesso, o sr. Murilo Mendes, pronuncia hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, à praça da Republica, sua conferencia intitulada: "Sinclair Lewis e o romance norte-americano".

A entrada é franqueada a todos os interessados.

JOAQUIM FONSECA SARAIVA

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e o Centro Academico XI de Agosto, por seus presidentes, abaixo assinados, convidam todos os seus associados a comparecer à missa em ação de graças pela passagem do 70.º aniversario natalicio do sr. JOAQUIM FONSECA SARAIVA, proprietario da LIVRARIA ACADEMICA. A cerimonia realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja de São Francisco.

São Paulo, 28 de agosto de 1941.

PAULO COSTA
LUIZ LEITE RIBEIRO.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA A AUDIENCIA DE HOJE:

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: João Lara Sanches; reclamado: Cia. de Junta Brasileira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: Nestor Lamartine; reclamado: Antonio Coelho de Moura; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Miguel Nogy; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Pedro dos Santos; reclamado: Manuel Marques dos Santos; objeto: indenização; hora marcada: 15 horas.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Telio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Jaime Saraiva; reclamado: Moreira, Magalhães e Cia.; objeto: reclamação sobre salarios; hora: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Reclamante: Vicente Pascal; reclamado: Tinturaria Brasileira de Sedas; objeto: despedida injusta; hora: 14,30 (quatorze e trinta).

* * *

Reclamante: José Leme Pimenta; reclamado: Domingos Consiglio; objeto: salarios e comissões; hora: 15 (quinze).

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: Mario Arantes de Morais.

Reclamante: José Pereira Teles e outros; reclamado: Angelo Vaccari; hora: 9 (nove).

* * *

Reclamante: Francisco Gonçalves Filho; reclamado: Armour of Brasil Co.; hora: 13 (treze).

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Fernando de Almeida Frias; reclamado: Lazaro Enin; objeto: salarios (pagamento de); hora: 15 horas.

* * *

Reclamante: Januario Carraro; reclamado: Carpintaria Anielo Cutolo; objeto: salarios (pagamento de); hora: 16 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamado: Assunção Serra e Cia. Ltd.; reclamante: Custodio Andrade Silva; objeto: Lei 62; hora marcada: 12 horas.

* * *

Reclamado, Raimundo Aristeti (Light and Power); reclamante: Manuel Gomes dos Santos; objeto: Lei 62; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamado: José Nagy; reclamante: João Gomes Moreira; objeto: salarios; hora marcada: 14 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretario: Joel Joppert.

Reclamante: Pedro Albino da Silva e Sebastião G. Silva; reclamado: João Cunha; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Martins; reclamado: Liscio Bruno e Cia; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Luiz Guaglianone; reclamado: Bordalo e Cia.; objeto: salarios e indenização; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Humberto Capitani; reclamado: Rafael dos Santos; objeto: férias; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: José David Dib; reclamado: Augusto Santos Mota; objeto: salarios; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Belmiro Cerqueira; reclamado: Marques e Silva; objeto: salarios; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Newton Coelho; reclamado: Domingos Alves Pereira; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 15 horas.

PASTA PERDIDA

E. Bruno Severino avisa à pessoa que a encontrou, para entregar à Av. Brigadeiro Luiz Antonio N.º 4.487 — Telefone 7-2589 — que será bem gratificado.

Construção do porto de Corumbá

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Por intermedio da Agencia Nacional, o diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação avisa aos senhores interessados, que o Edital de Concorrencia Publica para a construção do porto de Corumbá, no rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso, inserto no "Diario Oficial" de 13 de julho ultimo, foi novamente publicado no mesmo orgão, em 13 de agosto do corrente ano, com as alterações aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, com fixação da data de 28 de setembro proximo, para recolhimento das respectivas propostas.

Comemorações nacionais do 1.o centenario da "Revolução de 42"

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Amanhã serão empossados, no gabinete do diretor geral do DIP, os membros da comissão recentemente nomeada pelo Presidente da Republica, e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, promoverá grandes comemorações nacionais destinadas a celebrar o primeiro centenario do inicio da obra pacificadora do Condestavel, que se manifestou, em linhas claras, durante as rebeliões regisatdas pela Historia como "Revolução de 42".

Essa comissão é constituida pelo tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do Exercito, comandante Braz Paulnio da França Veloso, representante da Marinha, Alcindo Sodré, representnate do Estado do Rio, Candido Mota Filho, de São Paulo, Ciro dos Anjos, de Minas Gerais, Viriato Correia, do Maranhão, Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul e mais os srs. Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Cipriano Lage.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

28 de Agosto

Santo Agostinho, bispo e doutor

O santo de hoje é o que se pode dizer que tenha sido um verdadeiro apostolo da religião.

De herejo e amigo da boemia que sempre foi tornou-se Agostinho um dos exemplos mais admiraveis de regeneração. Filho de pais ricos mas perfeitamente concientes de todos os deveres cristãos, Agostinho levou durante varios anos uma vida inutil, votada às orgias e aos prazeres mundanos.

Sua mãe, Santa Monica, chorava copiosamente e por varias vezes se desfazia em suplica diante do altar para pedir a regeneração de seu filho Agostinho.

Mas eis que uma transformação radical se procede na alma de Agostinho. E' que o Senhor se dignava olhar pelo seu servo transformando-o em defensor valioso de sua doutrina.

Agostinho já agora procurava desvencilhar-se de todas as vaidades do mundo para tornar-se professor de moços pobres e desse modo chegar a ser util ao Senhor.

Para defesa então de seus ideais fundou uma ordem de cristãos, à qual deu o nome de Ordem Agostiniana.

Conseguiu assim relevantes beneficios em pról da doutrina, e adotára como principio fundamental o espirito de caridade e de doçura.

Chegou a publicar uma obra intitulada "Retratações", onde dizia ao mundo de todas as suas culpas e de todos os seus pecados de outrora.

Penitenciava-se assim co essa demonstração publica de suas culpas certo de que muito lhe poderia valer a humilhação dessa atitude.

Passou assim, Santo Agostinho, o resto de sua vida, praticando a penitencia.

Proximo da morte rezava os sete psalmos da igreja, morreu este grande doutor, entre seus discipulos e com a idade de 76 anos.

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

Solenes exequias serão realizadas nesta capital em sufragio da alma do saudoso bispo de Campinas

Da Chancelaria do Arcebispado de São Paulo, assinado pelo sr. conego Paulo Rolim Loureiro, recebemos o seguinte comunicado:

"De ordem do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que, em sufragio da alma do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, saudoso bispo de Campinas, a Arquidiocese de São Paulo, em testemunho de veneração ao eminente prelado desaparecido, promoverá as seguintes exequias solenes na ocorrencia do setimo dia do seu falecimento:

Amanhã, na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, às 9 horas, será celebrada solene missa de "Requiem" pelo exmo. e revmo. monsenhor dr. João B. Martins Ladeira, arcebispo do Cabido Metropolitano, com assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo e com a presença do Colendo Cabido, do exmo. sr. Interventor Federal, exmos. Secretarios de Estado e demais autoridades civis e militares, do revmo. clero, da exma. familia Campos Barreto e fieis da Arquidiocese.

Após a santa missa, será dada a absolvição ao catafalco.

Durante estas cerimonias ouvir-se-ão os côros dos "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" e do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga."

Romaria à Aparecida

Horario dos trens:

Dia 30 — 1.a classe, às 23 horas; 2.a classe, às 24 horas.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Em preparação à festa do Coração de Maria, tão popular em todo o bairro, os arqui-confrades e frequentadores do Santuario, celebrarão solene triduo que constará de ladainha cantada, canticos escolhidos, executados pelo côro do Santuario, sermão, durante os dois primeiros dias, a cargo do conego Manuel Correia Macedo e no terceiro dia prégará o reitor do Seminario Central monsenhor Manuel Cintra.

No dia 31, festa do Coração de Maria, haverá uma grande comunhão geral, sendo a missa celebrada por d. Germano Veiga, bispo e prelado de Jatai.

A's 18 horas sairá a procissão, sempre tão concorrida e esperada pelos devotos do Coração de Maria.

CONGRESSO DE SÃO CARLOS

A Federação Mariana Feminina está organizando uma comitiva de Filhas de Maria que deverá participar das cerimonias do encerramento do Congresso de São Carlos.

A partida está marcada para sabado, dia 30, às 11,50 horas, devendo as congressistas estar na estação da Luz, às 11,30. O regresso dar-se-á na segunda-feira, às 11 horas.

As presidentes de Pias Uniões deverão comparecer hoje à séde, das 16 às 18,30 horas, afim de retirar seus ingressos.

SOLENE NOVENA MISSIONARIA

Curato da Sé Catedral — Igreja da Bôa Morte

Inicia-se amanhã, sexta-feira, às 19,45 horas, a solene novena missionaria, para a qual se convidam todas as irmandades, associações e fieis do Curato da Sé Catedral.

A's 19,45 horas será solenemente recebida a imagem "fac-simile" de N. S. Aparecida, sendo apresentados, na mesma ocasião, os revmos. parocos missionarios.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N.o 209

Exequias solenes em sufragio da alma do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitaono, comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que, em sufragio da alma do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, saudoso bispo de Campinas, a Arquidiocese de São Paulo, em testemunho de veneração ao eminente prelado desaparecido, promoverá as seguintes exequias solenes na ocorrencia do setimo dia do seu falecimento:

Sexta-feira proxima, dia 29, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, às 9 horas, será celebrada solene missa de "Requiem" pelo exmo. e revmo. mons. dr. João B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano, com com assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo e com a presença do Colendo Cabido, do exmo. sr. Interventor Federal, exmos. Secretarios de Estado e demais autoridades civis e militares, do revmo. clero, da exma. familia Campos Barreto e fieis da Arquidiocese.

Após a santa missa, será dada a absolvição ao catafalco.

Durante estas cerimonias, ouvir-se-ão os côros dos Pequenos Cantores "a la Croix de Bois", e do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

São Paulo, 27 de agosto de 1941.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Pequenos cantores "a la Croix de Bois"

Em memoria do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, os Pequenos Cantores "a la Croix de Bois", amanhã, às 9 horas, durante as exequias solenes promovidas pela Arquidiocese de São Paulo em sufragio do saudoso bispo de Campinas, executarão o seguinte programa: 1) — "Kyrie" da missa "O magnum mysterium" — Vittoria; 2) — Ofertorio — gregoriano; 3) — "O vos omnes" — Vittoria; 4) — "Sanctus" e "Benedictus", da missa a 8 vozes — Nicolas Formé, sec. XVII; 5) — Agnus Dei "Douce Memoire" — Roland de Lassus; 6) — Libera-me — gregoriano.

AVISO N.o 210

Novena solene em preparação à Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, lembro aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, que em todas as igrejas matrizes e oratorios publicos e semi-publicos do Arcebispado, na proxima sexta-feira, dia 29, deverá iniciar-se uma solene novena em preparação à Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que terminará no dia 7 de setembro com missa festiva e comunhão geral dos fieis.

Nesse mesmo dia 7, às 15 horas, sairá, da igreja da Consolação, uma imponente procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora Aparecida, na qual deverão tomar parte os fieis de todas as paroquias da Arquidiocese e que percorrerá a avenida Ipiranga, avenida São João, rua Libero Badaró, rua Direita e praça da Sé. Será prestada, na praça da Sé, carinhosa homenagem a Nossa Senhora, falando um dos revmos. padres missionarios redentoristas.

São Paulo, 27 de agosto de 1941.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

Automoveis multados

Por não terem parado à entrada das ruas preferenciais foram multados os seguintes automoveis:

Particulares:

14097	2368	2114	2660	2320
4481	4520	5768	5863	5763
5944	8.141	8686	8029	9002
10929	10128	11562	12623	12855
13274	14127	14724	15415	16332
16286	18354	18900	18632.	

Aluguel:

40696	40045	41696	41502	42346

Carga:

50346	50840	51397	53860	54702
55580	56687	56093	56279	58906
59142.				

Por excesso de velocidade e outras infrações particulares:

813	2036	2671	3880	4543
4030	5949	5021	5064	12481
16622	18770	18474	10098	5382
9039	15600	14305.		

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$700 para o tipo 4, molle; 40$800 para o tipo 4, duro e 35$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Não se modificou ontem o disponivel, cujos trabalhos continuaram a desenvolver-se em condições de acentuada calmaria, por cessarem boas ordens dos centros de consumo e por perdurar a expectativa dos operadores, uma vez que a reunião marcada para ontem da Junta Inter-Americana, destinada a discutir os preços minimos fixados pelos paises produtores e a necessidade de serem ou não ampliadas quotas de exportação desses mesmos paises, foi transferida para o proximo dia 3 de setembro, quarta-feira. As vendas de disponivel realizadas em nossa praça em 26 do corrente somaram 24.900 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, de agosto em curso até junho de 1942. As vendas de entregas diretas ontem registadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 11.750 sacas. Desde 1.o do mês foram ali legalizadas .... 347.000 sacas e desde 1.o de julho p.p. 1.135.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 27.

Café paulista	8$600
Total	8$600
Café paulista	4.033:802$800
Total	4.033:802$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	3.475
Regulador Santos	2.034
Regulador Campo Limpo .	—
Total	8.509

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	205.598
Desde 1.o de julho	264.717
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	9.338
Desde 1.o do mês	301.020
Desde 1.o de julho	895.034

ENTRADAS

	Sacas
Em 26	10.718
Desde 1.o do mês	272.263
Desde 1.o de julho	356.052
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	10.874
Desde 1.o do mês	263.709
Desde 1.o de julho	1.073.182

EXISTENCIA

	Sacas
Em 26	619.251
No ano passado:	
Em 26	1.759.485

DESPACHOS

	Sacas
Em 27	2.500
Desde 1.o do mês	317.719
Desde 1.o de julho	482.803
Em igual periodo do ano passado:	
Em 27	6.651
Desde 1.o do mês	541.312
Desde 1.o de julho	1.147.869

EMBARQUES

	Sacas
Em 26	56.765
Desde 1.o do mês	310.701
Desde 1.o de julho	509.031
Em igual periodo do ano passado:	
Em 26	11.410
Desde 1.o do mês	544. 50
Desde 1.o de julho	1.115.924

DISPONIVEL

	Sacas
Em 26	24.900
Desde 1.o do mês	345.175
Desde 1.o de julho	1.024.158

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje ..	11.750
Desde 1.o do mês	347.000
Desde 1.o de julho	1.135.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

Vapores diversos:

	Sacas
Para consumo de bordo — Diversos	2
Total	2
Total do mês, até hoje inclusive	317.727

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 27.

Movimento do dia 26 de agosto de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	35
A' disposição do D. N. C ..	3
Para o patio e armazens	14
Baldeação — S. P. R.	12
Baldeação — C.D.S.	—
Total	64
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	56
Vasios	1
Total	57
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	7
Vasios	57
Total	64
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	26
Movimento de café:	Sacas
Café entrado hoje	3.235

Idem, desde 1o do mês	57.241
Renda de hoje	25:632$700
Idem, desde 1.o do mês .	474:367$000

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 27 de agosto de 1941:

	Sacas
"Stock" de ontem	661.003
Café entrado desde 1.o do corrente mês	272.263
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas
Paulista	9.843
Mineiro	349
Goiano	416
	10.608
Total entrado durante o mês, até hoje	282.871
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.o do corrente mês	288.435
Idem, hoje	29.794
Total despachado durante o mês, até hoje	318.229
DESPACHOS	
Café embarcado desde o 1.o do corrente mês	317.708
Idem hoje	2
Total embarcado durante o mês, até hoej	317.710
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do "stock" desde 1.o do c| mês	4.371
Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.o do corrente mês	—
Idem, hoje	2.619
Total revertido durante o mês, até hoje	2.619
CAFE' RETIRADO DE "STOCK"	
Café retirado do "stock" pelo D. N. C., desde 1.o do corrente mês	—
Idem, hoje	141.922
Total retirado durante o mês, até hoje	4.128
"Stock" na praça, hoje ..	146.050

Cotação do café disponivel em Nova York

Rio — tipo 6 — 9 7|8 — Inalterados.
Rio — tipo 7 — 9 3|8 — Idem.
Santos — tipo 8 — 4x13 1|4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 12 1|4 — Idem.
Informação do dia 27, ás 17,30 hs.

	Sacas
Typo 4, mole	42$700
Tipo 4, duro	40$800
Tipo 5, Rio	35$000
Vendas do dia 26	24.900
Vendas do mês	345.175
Vendas do ano	1|024.158

Mercado — Estavel.

Nota — Os cafés retirados hoje do "stoc" no total de 4.128 são referentes a café do disponivel entregues como quota.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27.

Tipo 7, por 10 quilos	27$000
Mercado: — Sustentado.	
Vendas (sacas)	240

MOVIMENTO GERAL

RIO, 27.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil ..	2.877
E. F. Leopoldina	882
Devolvidas	500
Bonus	—
Armazens autorizados	2.999
Total	7.258
Embarques	215
Saídas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

Existencia	312.445

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou ainda hoje, sustentado e sem alteração nas cotações. A comissão de preço declarou manter o tipo 7, a base anterior de 27$ por 10 quilos na taboa e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	38$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	6.758
Sendo:	
Pela Central	2.201
Pela Leopoldina	1.590
Pelo Regulador Fluminense Rio	973
Pelo Regulador Esp. Santo ...	550
Por cabotagem	724
Embarcaram por cabotagem ..	215
Consumo local	600

Café doado	500
"Stock"	312.415
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	22.308

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 27.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	23$900

Mercado — Fraco.

	Sacas
Entradas	6.767
Saidas	3.250
Existencia	61.681

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Setembro	11.80	11.82
Dezembro	12.02	12.05
Março	12.13	12.20
Maio	12.29	12.33
Julho	12.38	12.44
Mercado	Ap.|est.	Estav.

Abertura — Baixa de 6 à 10 pontos.
Fechamento: — Baixa de 2 à 8 pts.
Vendas: — 62.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Setembro	7.67	7.50
Dezembro	7.87	7.82
Março	8.06	8.04
Maio	8.23	8.24
Julho	N|cot.	N|cot.
Mercado	Ap.|est.	Acces.

Abertura — Baixa de 9 pontos.
Fechamento — Baixa de 8 à 18 pts.
Vendas — 14.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	13-1|4
Numero 7	12-1|4	12-1|4

Santos — Inalterados.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $805; Berna ..... 4$650; Buenos Aires (papel), 4$710; Montevidéu (ouro), 8$640; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel, porém muito desinteressado para negocios, tendo o Banco do Brasil, afixado as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$180.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... N19$560.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	79$449
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$846
Argentina	4$674
Noruega	—
Uruguai	8$579
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Portugal	$801
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$520, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$620 e n|c., uruguaio 8$480 e 7$190 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$700, uruguaio 8$040 e chileno $660, e corôa sueca, 4$720.(

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 60 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-3|4
Paris	2.32	2.34
Madrid (nominal) .	9.20	9.20
Berna	23.40	23.40
Stockholmo . . .	23.87	23.87
Buenos Aires	23.83	23.84
Lisboa	4.01	4.01

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	419.75	419.50
Compradores	419.25	419.25

URUGUAI

MONTEVIDEO, 27.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	229.25	229.25
Compradores	228.75	228.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
N. York a 90 dias (compr.) .	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados ontem, foram negociados 727:068$500.

Na abertura as vendas atingiram a 228:664$000 e, no fechamento a .... 498:404$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
100 — Apolices Paraná ...	160$000
40 — Apolices Municipais, "1933"	1:090$000
100 — Apolices Minas série "A"	182$000
500 — Apolices Minas série "C"	198$500
Fundos Particulares:	
345 — Ações da Cia. Mogiana	90$000
68 — Ações da iCa. Paulista, nom.	208$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
9 — Apolices Populares, portador	222$000
14 — Apolices Municipais, "1937"	1:098$000
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:101$000
20 — Apolices Municipais, "1937"	1:100$000
60:00' — Obrigações do Estado, "Café"	995$000
Fundos Particulares:	
105 — Ações da Cia. Mogiana	90$000
125 — Ações da Cia. Sid. Belga-Mineira	460$000
250 — Ações da Cia. Iniciadora Predial	200$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$500
45 — Ações do Banco Comercio e Industria	347$000
20 — Ações do Banco Mercantil com 60 o|o	176$000
220 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
Vendas por Alvará:	
39 — Apolices Uniformizadas, nom.	1:090$000
637 — Ações da Cia. Paulista, def.	23$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:	Vend.	Comp
"1922", port.	—	1:025$
"Café"	997$	994$
"1921", port.	—	1:025$
Mayrink-Santos	1:045$	1"030$
Credito Municipal ..	1:020$	1:012$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	950$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série ..	—	950$
Uniformizadas, port. .	1:102$	1:100$
Populares	223$	221$
Federais, nom. .. .	—	800$
Federais, port.	815$	800$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	1:080$	1:070$
Municipais, "1931" ..	1:100$	1:075$
Municipais, 1933" ..	1:094$	1:090$
Municipais, "1937" ..	1:105$	1:095$
Municipais, 1938" ...	1:085$	1:080$
Municipais 1933" de 500$	545$	544$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto" ..	—	85$
Capital, 1909"	—	100$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	104$	98$
Capital, "1918"	—	102$
Capital, "1925"	—	109$
Capital, "1926"	110$	108$
Capivari	500$	—
Boctucatu'	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Estado de São Paulo	—	500$
Comercio e Industria	350$	345$
Comercial, integr. ...	339$5	337$
São Paulo, (ex-div.) .	210$	208$
Noroeste, integr. . ..	—	—
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 o|o	200$	175$5
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	210$	207$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	223$5
Mogiana de Est. de Ferro	91$	90$
Itaquerê	—	10:000$
Melh. São Paulo	—	250$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Debentures:		
Antartica Paulista ..	225$	219$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 27:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série . .	—	980$
Idem, 7.a a 14.a série	—	990$
Uniformizadas	—	1:101$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	—
São Paulo, 1929 . ..	—	1:070$
São Paulo, 1931 . ..	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:088$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913 . ..	—	101$
São Paulo, 1918 .. .	—	102$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:030$
Do Café	—	934$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	209$	308$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	91$	90$
Companhia Seg. Armazens Geraes . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	355$	345$
Comercial do Estado São Paulo	342$	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve funcionando hoje, em condições firmes e bem colocada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:

$ 5.000 — E. Federal, 1921, 8 por cento, p|$-1000	4:530$000
$ 40.000 — Idem 1926 — 6 1|2 por cento, ... p|$-1000	3:700$000
$ 35.000 — Idem 1927 ..	3:700$000

D. Interna — Apolices e obrigações

196 Federais — Uniformizadas (805$)	805$000
5 Obras do Porto	795$000
326 D. Emissões nom. ..	805$000
70 Idem port.	805$000
118 Idem	810$000
5 Idem	815$000
44 Idem	808$000
25 Idem	809$000
50 Idem cautelas	795$000
74 Reajustamento	875$000
32 Idem cautelas	870$000
300 Obrigações — Tesouro 1939	1:010$000
50 Municipais — 1914 port.	190$000
2 Idem 1917	187$000
10 Decreto 3.264	202$000
10 Emprestimo 1931 ..	220$000
20 Prefeitura — Bello Horizonte	943$000
33 P. Alegre	31$000
14 Estaduas — Minas 7 por cento port.	965$000
57 Idem	964$000
1 Minas 1934 — 1.a serie	180$000
1.211 Idem	197$500
1 Pernambuco	95$000
10 Idem	96$000
20 Idem	93$000
75 Rodoviarias Rio . ..	640$000
400 Rodoviarias Rio G. do Sul	1:040$000
2 S. Paulo	220$000
46 Idem	222$000
96 Idem Uniform.	1.099$000
381 Idem	1:098$000
Ações	
56 Banco — Português do Brasil, nom.	190$000
108 Companhias — Brasil Industria	360$000
50 S. Jeronimo Ord. ..	143$000
80 B. Mineira, port. ..	465$000
Debentures:	
700 Bco. L. Brasileiro ..	215$000

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	77$500	78$500
Refinado, filtrado primeira	74$500	75$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$	69$
Cristal bom, seco, do Estado	70$	71$
Somenos, bom	59$000	60$000
Mascavo	43$000	44$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	56$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	7.900
Exportação:	
Parte Norte	400
Santos	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	148.100

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado esteve ainda hoje, firme, porém, sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campinas	1.630
Sairam	3.858
"Stock"	14.110

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27.
(Contelburo).

Fechamento

CONTRATO 4

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.89-1|2	1.84-1|2
Dezembro	1.93	1.90
Março	1.93-1|2	1.88-1|2
Maio	1.95	1.90

Mercado: — Estavel.
Fechamento — Alta de 5 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	46$600	48$100
Setembro	45$300	46$000
Outubro	45$900	46$000
Novembro	46$600	47$500
Dezembro	47$600	47$800
Janeiro	48$400	48$600
Fevereiro	49$300	49$600
Março	50$000	50$200
Abril	50$400	50$800

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	51$600	51$900
Outubro	52$300	62$800
Novembro	53$300	53$500
Dezembro	54$300	54$400
Janeiro	55$400	55$500
Fevereiro	56$000	56$400
Março	5E$800	56$800
Abril	54$200	54$800

CONTRATO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setmebro	50$800	51$100
Outubro	51$900	52$000
Novembro	52$800	53$000
D-zembro	54$10	54$200
Janeiro	55$000	55$100
Fevereiro	55$5C0	56$000
Março	55$500	57$000
Abril	53$500	54$800

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	48$100
Setembro	45$400	45$800
Outubro	45$700	45$800
Novembro	46$400	47$000
Dezembro	47$500	47$700
Janeiro	48$300	48$500
Fevereiro	48$800	49$400
Março	49$500	50$100
Abril	49$700	50$200

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

1.000 arrobas para o mês de presente a	46$000
1.000 arrobas para o mês de presente a	46$400
500 arrobas para o mês de outubro a	46$100
3.000 arrobas para o mês de outubro a	46$000
500 arrobas para o mês de outubro a	45$800
1.500 arobas para o mês de janeiro a	48$500
500 arrobas para o mês de fevereiro a	49$400
1.000 arrobas para o mês de março a	50$100
9.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de p| setembro a	51$500
500 arrobas para o mês de p| setembro a	5p$600
2.000 arrobas para o mês de novembro a	53$400
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$300
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$200
500 arrobas para o mês de janeiro a	55$500
500 arrobas para o mês de janeiro a	55$400
11.500 arobas.	

Fechamento

CONTRATO "A"

1.500 arrobas para o mês de p| outubro a	45$600
500 arrobas para o mês de p. outubro a	45$700
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	48$300
500 arrobas para o mês de abril a	50$000
3.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de p| setembro a	51$200
3.500 arrobas para o mês de setembro a	51$000
1.000 arrobas para o mês de setembro a	50$900
1.000 arrobas para o mês de setembro a	50$800
4.000 arrobas para o mês de outubro a	51$600
1.000 arrobas para o mês de outubro a	51$700
500 arrobas para o mês de outubro a	51$800
500 arrobas para o mês de outubro a	51$900
500 arrobas para o mês de novembro a	52$900
1.000 arrobas para o mês de novembro a	52$800
500 arrobas para o mês de dezembro a	54$000
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	54$100
5.500 arrobas para o mês de dezembro a	54$200
500 arrobas para o mês de dezembro a	54$300
4.000 arrobas para o mês de janeiro a	55$200
26.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$000	47$500
Tipo 7	46$500	47$500
Tipo 8	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 26 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma . . .	4.644	850.985
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão . .	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma . . .	4.499	866.937
Algodão Linter	—	—

Stock:

	Fardos	Quilos
Algodão em pluma ..	412.454	74.995.176
Algodão Linter ..	2.366	518.477

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço de primeira sorte:

Compradores .... 35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos .... —

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje firme e com modificação nos preços. Os negócios verificados foram de algum interesse e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	351
De Parnaiba	95
De Santos	254
Saidas	425
Ficaram em "stock"	8.337

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3 ..	61$000 a 62$000
Tipo 4 ..	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3 ..	50$000 a 51$000
Tipo 5 ..	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3 ..	Nominal
Tipo 5 ..	41$000 a 42$000
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3 ..	Nominal
Tipo 5 ..	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 27. (Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:	Hoje	Fech. ant.
Outubro ..	16.84	16.72
Dezembro ..	17.01	16.88
Janeiro ..	17.03	16.88
Março ..	17.17	17.05
Maio ..	17.23	17.11
Julho de 1932 ..	17.22	17.07

Alta de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 27. (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

American "Futures". para:	Hoje	Fech. ant.
Outubro ..	16.92	16.72
Dezembro ..	17.12	16.88
Janeiro ..	—	16.88
Março ..	17.28	17.05
Maio ..	17.34	17.11
Julho de 1942 ..	17.31	17.07

Alta de 20 a 24 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands ..	17.44	17.30
American "Future" para:		
Outubro ..	16.86	16.72
Dezembro ..	17.04	16.88
Janeiro ..	17.06	16.88
Março ..	17.21	17.05
Maio ..	17.27	17.11
Julho de 1942 ..	17.23	17.07

Alta de 14 a 18 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial ..	104|106$	107|108$
Idem, superior ..	99|101$	102|103$
Idem, bom ..	94|96$	97|98$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular ..	89|91$	92|93$
Meio arroz ..	71|73$	74|75$
Quirera ..	48|50$	53|55$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	91|93$	94|95$
Beneficiado, superior	89|91$	92|93$
Beneficiado, bom ..	85|87$	88|89$
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial ..	80|90$	92|95$
De primeira ..	65|70$	75|80$
De segunda ..	40|45$	47|50$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos ..	333$	335$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	Nominal	
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos ..	—	
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos ..	Nominal	

Mercado: — Firme.

BATATA

(Sacos de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial ..	62|63$	64|66$
Amarela, superior ..	54|55$	56|58$
Amarela, boa "Paraná" ..	46|47$	48|50$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos ..	36|38$	39|41$
Do Estado (tipo Rio Grande) ..	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos) ..	Não ha	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico ..	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada):

Por 60 quilos:	Comp.	Vend
Chumbinho, superior ..	47|48$	49|50$
Chumbinho, bom ..	43|45$	46|48$
Fradinho, bom ..	46|48$	49|51$
Mercado: — Calmo.		
Pradinho, superior ..	53|55$	56|58$
Pradinho, bom ..	40|41$	42|44$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior ..	58|59$	60|62$
Roxinho, bom ..	52|53$	54|55$
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

Saco de 15 quilos:	Comp.	Vend
Especial ..	Não ha	
Comum ..	Não ha	

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo ..	87|89$	90|93$
Bom, graudo ..	82|84$	85|87$

Mercado — Calmo.

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho ..	18$5|18$7	18$8\|19$
Amarelo ..	17$2|17$4	17$6|17$8
Amarelão ..	17$|17$2	17$4|17$6

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) ..	132$	135$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	149$	152$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco ..	5$000	5$300

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:	Compr.	Vend.
Média ..	790|$800	820|$830
Misturada ..	780|$790	820|$830

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada). (Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro ..	47|48$	49|51$
Superior, claro ..	44|45$	46|48$
Bom ..	42|43$	44|45$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos ..	21|22$5	22|23$
Mercado — Firme.		
Do Estado, extra	29|30$	31|32$
Mercado — Firme.		

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend.
Do Estado ..	$410|420	$430|440

Mercado — Frouxo.

METAIS

LONDRES, 27. (Comtelburo).

Estanho a vista p| tonelada ..	256 10.0 a 257.0.0
Estanho a 90 dias p|tonelada ..	259.15.0 a 260.0.0

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27. (Comtelburo). Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:	Hoje	Ant.
Setembro ..	6.76	6.76
Outubro ..	6.81	6.81
Novembro ..	6.85	6.85
Março ..	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil ..	—	

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em:	
Setembro ..	—
Dezembro ..	—

Mercado — Inalterado.

CEREAIS

Cotações da Bolsa de Cereais de São Paulo — Mercado disponivel

Movimento do dia 27:

ARROZ-AGULHA.

Especial ..	112$ a 115$
Idem, superior ..	106$ a 108$
Idem, bom ..	101$ a 102$
Branco, especial ..	106$ a 107$
Idem, superior ..	100$ a 102$
Idem, bom ..	97$ a 98$
Idem, regular ..	92$ a 93$
Catete, especial ..	93$ a 94$
Idem, superior ..	91$ a 92$
Idem, bom ..	88$ a 89$
Meio arroz ..	72$ a 74$
Quirera de arroz ..	48$ a 50$

Mercado — Calmo.

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

Renda ..	1.796:480$600
Desde 2 de janeiro ..	418.318:713$100
Em igual data do ano passado ..	400.534:710$100

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27. Arrecadação

Vendas e consignações ..	51:943$200
Sêlo por verba ..	67:115$200
Impostos e taxas ..	143:903$900
Estampilhas ..	3:502$600

MALAS POSTAIS

SANTOS, 27.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião "Militar", para o sul do país, recebendo objetos para registar, até às 6 e cartas, até às 17 horas.

Pelos aviões da Condor: para o norte, até o Pará, recebendo objetos para registar, até às 8 e cartas, até às 9 horas; e, para o sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até às 15 e cartas, até às 17 horas.

Pelos aviões da Panair: para o norte, até Camocim, recebendo objetos para registar, até às 8 e cartas, até às 9 horas; e, para o sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 15 e cartas, até às 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 27.

Vapores	Armazens
Ilha Barnabé — Vapor Berganger.	
Wawa ..	1
Tutoia ..	3
Henrique Dias ..	4
Bandeirante ..	6
Itaipava ..	7
Sumaré ..	8
Taquí ..	9
Conte Grande ..	10
Tebro ..	12-A
Tito ..	14
Stranger ..	15
Deer Lodge ..	19
Norte ..	
West Noctus ..	20
Lidia M. e pontões Mimi M. e Brasileira ..	21
Franca M. ..	22
Terezina M. ..	23
Lages e Laplace ..	25
Caí e West Keene ..	26

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGONAL N. 196

Apresentações de oficiais

A 22 do corrente: major de Cav. Osvaldo Pereira de Carvalho, do 2.o R.C.D., por ter de seguir destino; capitão de Inf. Osmar Fonseca, da F.J.F., por ter de recolher-se à Fabrica de Explosivos de Juiz de Fóra; 1.os tenentes: med. dr. Epaminondas de Albuquerque Filho, da F.J.F., por ter de recolher-se ao seu Estabelecimento; de Art. Dagoberto Julien Mendonça, do 2.o G.A.Do., por ter sido transferido da 2.a B.A.C. para o 2.o G.A.Do. e seguir destino; 2.os tenentse: I. E. Manuel Sant'Ana Sobrinho, do 15.o B.C., por estar em transito para o Rio de Janeiro; vet. Antonio de Lima Prado, do 15.o R.I., por ter sido transferido para o 15.o R.I., e seguir destino; convocados: José Ferreira da Silva, do E.M.S., por ter seguido para o Rio de Janeiro, a 18 e rgeressado a 22 do corrente; Armando Costa, do S. Trans. R., por ter de seguir para Igarapava, afim de proceder a solta de pombos, a serviço da F.C.P.; asp. a of. Edson Braga de Faria, do 15.o B.C., por estar em transito para o Rio de Janeiro.

— A 22 do corrente: 2.o tenente da 5.a R.M., Julio Horta Zadrozny, por ter sido promovido a este posto.

Remessa de copias de ata de inspeção de saude — Ordem

Os corpos desta Região, onde serviu o soldado Joaquim Francisco da Silva, remetam com urgencia a este Q.G. (S.S.R.), copias das atas de inspeções de saude para reengajamento a que foi submetida a referida praça.

Requerimentos despachados

a) Pela D. R.:

José Figuierêdo da Costa, pedindo matricula em T.G. ou E.I.M. sediada em Santos. — Não ha que deferir. O requerente poderá se matricular até 31-10-941, em um dos C.I. da 2.a R.M., de acôrdo com a letra "a" do artigo 1.o do decreto-lei n. 1.801, retificado em B.E. n. 7, de 1940. (Do Bol. da D. R. n. 190, de 16-8-941).

Adamo Victorio Nuvolari, reservista de 2.a categoria pelo Tiro de Guerra n. 3, turma de 1926, pedindo retificação de nome. Deferido. Retifique-se o nome do requerente de Adamo Nuvolari para Adamo Victorio Nuvolari, de acôrdo com a informação n. 1846, da R. 3, de 6-8-1941. (Bol. da D. R. n. 188, de 14-8-1941).

b) por este Comando:

Ciro de Lauro Junior, José Lavim, Eugenio Buoro, Cesar Vernareccia, Clelio Cofani e Fernando Carlos Mesquita, todos solicitando certidão de respectiva situação militar. — Certifique-se na forma da lei o que constar. A' I.T.G. para providenciar.

Plinio Codega e Horacio Brisola Ferreira, solicitando certidão de situação militar. — Certifique-se na forma da lei o que constar. A' I.T.G. para providenciar.

Ivar Catunda, Roberto de Araujo Cintra, Miguel Sica, Licurgo Querido, Luiz Candido e João Formenton, todos solicitando certidão de situação militar. — Certifique-se na forma da lei o que constar. A' I.T.G. para providenciar.

Paulo Antonio da Silva, pedindo certificado de reservita. — Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 2622-941).

Olanda Florentino Moreira, pedindo o licenciamento de seu esposo Geraldo Moreira, soldado do 6.o R.I. — Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com a letra "f" do artigo 437, de 23-5-1939 e artigo 162, da L.S.M. (Protocolo Geral n. 3196-41).

Alfredo Reginaldo Sobrinho, pedindo certidão. — Arquive-se, a pedido do interessado. (Protocolo Geral 3630-41).

Orlando Capriglione, pedindo certificado de reservista. — Declare em que ano foi inspecionado. (Protocolo Geral 1374-41).

Helena Cavanaghi, pedindo licenciamento de seu esposo Avelino Roberto, soldado do 6.o R.I. — Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o aviso 1828 de 14-6-1941. (Protocolo Geral 3143-41).

Antonio Carlos, pedindo certificado de isenção definitiva do serviço militar. — Deferido. A' 4.a C.R. para fornecer o certificado de isenção definitiva conforme aviso n. 2294, de 25-7-1941. (Protocolo Geral 3088-41).

Laura Pelliciari, pedindo licenciamento de seu esposo José Francisco da Silva, soldado do 6.o R.I. — Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o aviso n. 1828, de 14-6-1941. (Protocolo Geral 3134-41).

Celso Toledo Tompson, pedindo inspeção de saude. — Junte as provas exigidas pelo aviso 442, de 24-5-1939. (Protocolo Geral 3734-41).

Carlos Alaor, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Protocolo Geral 3609-41).

Luiz Consolmagno Filho, pedindo certificado de reservista. — Requeira por certidão, querendo, sujeitando-se ao pagamento dos emolumentos. Nada consta sobre sua caderneta. — (Protocolo Geral 3083-41).

Noemia Scaramela, pedindo licenciamento de seu esposo Henrique Scaramela, soldado do 4.o B.C. — Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o aviso n. 1828 de 14-6-1941. (Protocolo Geral 3485-41).

Firma considerada idonea para transigir com as repartições publicas do país

Declara-se, para os devidos fins, que a firma Irmãos Correia, estabelecida à rua Maria Marcolina n. 226, nesta capital, está autorizada com as repartições publicas do país, visto ter recolhido aos cofres da Recebedoria Federal em São Paulo, a importancia de que era devedora à Fazenda Nacional. (Oficio n. 4.127, da Recebedoria Federal em São Paulo).

Comparecimento a este Q.G. — Convite

Convida-se a sra. Maria Nazareth, residente em Campinas, neste Estado, para comparecer a este Quartel General (Serviço de Saude Regional), trazendo duas fotografias 3x4, afim de ser registado o seu diploma de Samaritana.

Fornecimento de oleo para a lavoura mecanizada

A Secretaria da Agricultura informa aos lavradores que já se abasteciam junto ás companhias fornecedoras de oleo Diesel que poderão obter das mesmas, diretamente, em São Paulo, a quantidade de que necessitam mensalmente, na base do consumo normal, para o preparo das terras, de acôrdo com o equipamento que atualmente possuem. Fica, porém, esclarecido que não serão atendidos pedidos em excesso, acima do consumo de um mês, sendo, outrossim, necessaria a remessa de vasilhame para a entrega do combustivel, que se dará mediante o respectivo pagamento à vista.

Os lavradores que não adquiriam esse oleo diretamente das companhias distribuidoras, mas através de postos de serviço e outros revendedores, no interior, deverão se dirigir á Secretaria da Agricultura, se já não o fizeram, respeitadas as restrições acima referidas quanto à base normal e mensal, afim de providenciar a Comissão Reguladora a obtenção do necessario suprimento, junto ao Conselho Nacional do Petroleo.

MISSÃO PRINCIPAL DOS EXERCITOS ALIADOS

DESFAVORAVEL A SITUAÇÃO DOS TOTALITARIOS NA EUROPA — A "BATALHA DO ATLANTICO" — VARIAS

LONDRES, 26 (R.) — **Coronel Casado, Copyright Reuters)** — Em artigo anterior afirmei que os exercitos aliados têm por missão principal e indeclinavel a consolidação das frentes defensivo-ofensivas da Grã-Bretanha, Oriente Medio e do Pacifico. Uma analise da situação geral proporciona elementos suficientes para justificar essa afirmativa.

Com efeito, durante os primeiros 18 mezes de guerra, ocupou a Alemanha uma grande parte da Europa e conseguiu o controle do resto do continente. Em tal empresa seu exercito pouco sofreu, porquanto as resistencias que se lhe antepuzeram não foram das mais eficazes.

Nesse mesmo periodo, a posição dos aliados na chamada "Batalha do Atlantico" chegou a ser grave. A insurreição do Irak e a conduta do governo de Vichy na Siria ofereceram ao chanceler Hitler facilidades para a conquista do Oriente Medio.

Mercê da atuação inteligente, energica e silenciosa dos aliados, desapareceu porém a gravidade da situação que pairava no Atlantico e a intervenção oportuna e eficaz das forças aliadas na Siria e no Irak veiu consolidar as suas posições no Oriente Medio.

Encerrado esse periodo e depois de haver neutralizado a Turquia, a Alemanha invadia a Russia. Qual é atualmente a situação dos totalitarios na Europa? Não é necessario ser perito para compreender que ela é desfavoravel; não somente porque ocupa paises cujas populações lhes é hostil, senão, principalmente, pelo fato de continuar envolvido pelo dispositivo conjunto dos aliados. Aqui reside o êxito indiscutivel da estrategia aliada e o consequente fracasso dado aos totalitarios.

Diante dessa situação desvantajosa o Reich tratou, trata e continuará tratando de romper o cerco aliado, por todos os meios, cerco esse que comporta, atualmente, duas frentes defensivo-ofensivas — as Ilhas Britanicas e o Oriente Medio — sem contarmos o Atlantico.

Aos militares germanicos, se apresentam, ainda, duas alternativas: — Devem decidir-se pela invasão da Grã-Bretanha, aliás pouco provavel, ou pela batalha do Oriente Medio — esta, sim, muito provavel sem interromper a "Batalha do Atlantico".

Considero muito provavel que se decidam pela batalha do Oriente Medio porque esta região barra, pelo sul, a posição totalitaria, porque é uma ameaça constante e séria sobre seu flanco direito da frente oriental e porque, enfim, o Reich necessita do petroleo do Irã e do Irak.

Para os aliados, a consolidação de sua posição nessa região do mundo é vital.

A sua perda abriria a Hitler as portas que dão acesso ao petroleo e ao Golfo Persico e seria rompido o cerco geral, que, na minha opinião, constitue a chave da vitoria aliada.

Todos os sintomas indicam que o Reich se prepara para a campanha do Oriente Medio: a pressão que exerce sobre a Turquia e a que se intensifica sobre a França e a Espanha para obter da primeira a cooperação da sua frota e de ambas a cessão de bases navais e aéreas no Mediterraneo ocidental.

Ha outro indicio mais eloquente ainda — a crise provocada no Pacifico pelo terceiro parceiro, o Japão. Este procura atualmente conseguir posições vantajosas para o futuro. Talvez me engane, mas acredito que a sua missão consiste, neste momento, em uma demonstração em grande estilo com o apoio da sua frota, com a finalidade precipua de atrair e imobilizar nesse ponto do orbe, forças aliadas navais, terrestres e aéreas, auxiliando assim Hitler na sua ação tanto contra o Oriente Medio como no Atlantico.

Cada dia que passa, ademais, aumenta a importancia do Atlantico. Esse imenso teatro de operações é verdadeiramente a grande posição de resistencia aliada que cerca a Europa pelo oéste e que serve, outrossim, de arteria para ligar o gigantesco arsenal norte-americano ao coração da defesa de hoje com os exercitos de reconquista da Europa, de amanhã.

Por tais razões, a Alemanha procura desarticular — e nesse empenho fará o maximo esforço — essa frente maritima e procurará ocupar os nucleos ofensivo — defensivos da Islandia, da Irlanda, quiçá, os Açores e as Canarias, assim como as bases aéro-navais situadas na costa atlantica entre estes dois extremos: Bordeus, na Europa e Dakar na Africa.

Eis aí os objetivos que são necessarios consolidar agora para garantir a vitoria amanhã, pois que não se deve olvidar que, na arte militar, como na das finanças, o êxito não é obtido pela improvização.

DISPOSIÇÃO DAS TROPAS ALEMÃS DO MAR NEGRO AO OCEANO ARTICO

BERLIM, 27 (T. O.) — (Rudolf Fischer) — Visto que em toda a frente ocidental da Russia, do Oceano Artico até o Mar Negro, se encontram as tropas alemãs que fecham tambem as vias de acesso, através do Mar Baltico e através do Mediterraneo, restam para os fornecimentos de material de guerra à Russia apenas 3 caminhos dos quais o primeiro vai por Murmansk-Archangelsk, o segundo por Vladivostok e o terceiro pelo Iran.

A primeira dessas vias de acesso é indubitavelmente mais importante, pois Murmansk, situada na Peninsula de Kola, é o unico porto de mar sovietico que durante todo o ano se mantem livre de gelos ao passo que Archangels, que da mesma forma que Murmansk dispõe de boas instalações de carga e descarga, está livre de gelos apenas de maio até começos de outubro. E precisamente esta via de acesso não pode ser utilizada pelos russos. Em primeiro lugar o trajeto maritimo que tem de passar pela costa norueguesa se acha ao alcance da Marinha e da aviação do Reich. Em segundo lugar, depois da conquista de Salla, as tropas alemãs e finlandesas estão avançando sobre a ferrovia de Murmansk, e em terceiro lugar o Canal de Stalin já foi atingido e inutilizado por bombas aereas alemãs, em varios pontos importantes.

A segunda via de acesso, por Wladivostok apresenta ainda maiores defeitos. Não considerando que o Japão, de certo não assistirá impassivel ao transporte de material de guerra por esta via, os fornecimentos norte-americanos terão de fazer um trajeto de milhares de milhas, o que leva pelo menos 3 semanas, antes de poderem ser transferidos em Wladivostock para a Estrada de Ferro Transiberiana. Esta porém não dispõe ainda de linha dupla em todo o seu trajeto.

Mesmo na maior aceleração, passam varias semanas antes de chegar a Russia Ocidental um trem, procedente de Wladivostock. E ao chegar ao seu destino, frequentemente já o esperam os pilotos alemães com suas bombas. Demais, a estrada de ferro Transiberiana, já em tempos normais está sobrecarregada, de forma que, em quaisquer circunstancias, só poderia transportar uma parcela de material, fornecido pelos Estados Unidos. Isto sabem perfeitamente tanto os norte-americanos como os ingleses.

Por isso os ingleses colocam suas esperanças na terceira via de acesso que conduz pelo Irã. O transporte ali só poderia ser efetuada pela estrada de ferro transiberana que num trajeto de 1.450 quilometros vai de Bendar Schapur no golfo Persico para o porto de Bendar Schah, no Mar Caspio. Mas nenhum desses dois portos dispõe de instalações de cargas e descargas, em grande estilo. Demais, a estrada de ferr. transiberiana só possue cerca de 1.900 vagões de carga. Os transportes que inicialmente teriam de transpor milhares de milhas até ao golfo Persico teriam de ser descarregados e carregados primeiro ali e depois outra vêz no Mar Caspio, antes de poderem chegar à rêde ferroviaria russa. Portanto, tampouco por esta terceira via são possiveis fornecimentos grandes e sobretudo rapidos.

Acresce que todas as 3 vias de acesso requerem inicialmente o transporte maritimo do material de guerra, e para este não existe suficiente numero de navios. Pode-se portanto afirmar sem receio de errar que seja qual fôr a via de acesso escolhida, qualquer auxilio à Russia terá de ser absolutamente insuficiente, já por motivos de transporte.

Declarações do ministro Gustavo Capanema sobre a reforma do ensino

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre a reforma do ensino, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, deu os seguintes esclarecimentos:

"A idéia inicial da decretação do Codigo do Ensino, abrangendo a reforma completa, foi posta de lado porque consideramos mais pratico ir fazendo as modificações por partes.

Assim é que em primeiro lugar será decretada a reforma do ensino primario. Em seguida a do ensino secundario normal. Depois a do ensino profissional. Em 4.o lugar a do ensino superior, em 5.o a do ensino artistico e, por ultimo, a do ensino dos excepcionais (abrangendo o dos cégos e surdos mudos).

Logo depois da conferencia nacional de Educação, que se realizará em setembro proximo, será publicada a nova lei do ensino primario.

Até o inicio de 1942 estará pronta a reforma desses seis ramos, ficando assim formada a estrutura geral do ensino nacional, em bases novas, de acôrdo com as mais recentes conquistas da ciência pedagogica".

Alterações introduzidas no Estatuto dos Funcionarios Publicos

RIO, 27 (Da ... sucursal, pelo telefone) — Alterando a redação do artigo 214 do Estatuto dos Funcionarios Publicos o Presidente da Republica assinou decreto-lei pelo qual nenhum funcionario poderá exercer, em comissão, cargo ou função nos Estados, Municipios ou territorios sem prévia e expressa autorização do Presidente da Republica. Se o cargo ou a função fôr de chefia ou direção, o funcionario perderá apenas durante o exercicio do mesmo ovencimento ou a remuneração se for aposentado ou em disponibilidade, o respectivo provento. Se o cargo não for de chefia ou direção, o funcionario perderá o vencimento ou a remuneração e, se for aposentado, ou em disponibilidade, o respectivo provento contando tempo apenas para efeito de disponibilidade ou aposentadoria.

Ao artigo 97 foi acrescentado o seguinte item 12:

"Exercicio em comissão de cargo ou função de chefia ou direção, dos Estados, Municipios ou Territorios, na forma do § 1.o do artigo 214".

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

138.º DIVIDÉNDO

Comunico aos srs. acionistas que a partir do dia 25 do corrente, das 11 às 15 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia o 138.o dividendo, relativo ao 1.o semestre de 1941, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, à razão de 7 %, ou 7$000 por ação integralizada, e 2$500 por ação com 50 % realizados.

A partir do dia 1.o de setembro será feito o pagamento do mesmo dividendo aos possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, mediante apresentação das respectivas cautelas, ou coupon n. 33, estando o dividendo correspondente sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 4 %, arrecadado na fonte. Os coupons devem ser colados em ordem numerica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o numero de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração assinada, em quatro vias, contendo o nome do acionista, país e localidade onde reside, natureza das ações, dividendo que recebe e respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8 %, tambem arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

A. DE PADUA SALES
Diretor-Presidente

CHEFATURA DE POLICIA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados os seguintes decretos:

Nomeando o dr. Antonio Duarte Cardoso para o cargo de medico do Posto Medico da Assistencia Policial, da Repartição Central de Policia.

Esse decreto está acompanhado da seguinte exposição de motivos: — "Provimento de um cargo de medico do Posto Medico da Assistencia Policial. Justificação. Em consequencia de falecimento do titular efetivo, abriu-se uma vaga no corpo clinico do Posto Medico da Assistencia Policial, dependencia da Chefatura de Policia. Concorreram ao provimento efetivo desse cargo onze medicos que vêm servindo no Posto, como contratados. Colocaram-se, pelo criterio de antiguidade no serviço do Estado, em primeiro, segundo e terceiro lugares, os facultativos seguintes: — 1.o — Dr. Antonio Duarte Cardoso, casado, com dez anos, cinco meses e vinte e cinco dias de exercicio em cargo publico efetivo e três anos e vinte dias como medico contratado, no total de treze anos, seis mezes e quinze dias; 2.o — Dr. Luiz João Mazza, solteiro, com nove anos e dezeseis dias de exercicio em cargo publico efetivo e quatro anos, cinco meses e cinco dias como medico contratado, no total de treze anos, cinco meses e vinte e oito dias; 3.o — Dr. Hugo Nanci de Oliveira Ribeiro, casado, com sete anos, três meses e sete dias como medico contratado do Posto. Fixou-se a preferencia do governo no candidato colocado em primeiro lugar, atendendo-se à circunstancia especial de já ter servido, durante dez anos, como funcionario efetivo, na propria Repartição Central de Policia. E', assim, nomeado, em carater efetivo, para medico do Posto Medico da Assistencia Policial do Estado, o dr. Antonio Duarte Cardoso. São Paulo, 9 de agosto de 1941".

Promovendo o sr. Iber Saraiva, do cargo de sub-inspetor de inspetor da Guarda Civil de São Paulo, desta Repartição; promovendo o sr. Ciro Luiz Chinelato, guarda-civil de classe distinta, ao cargo de sub-inspetor da Guarda Civil de São Paulo, desta Repartição; promovendo, o sr. José Carvalho do Nascimento, do cargo de servente ao de continuo do Instituto de Criminologia, desta Repartição; nomeando o sr. Benedito Sene Nobrega, para exercer o cargo de servente do Instituto de Criminologia, desta Repartição; nomeando o sr. Clineu Lucas de Almeida, para exercer o cargo de servente do Instituto de Criminologia, desta Repartição; atendendo ao que requereu o sr. Mario de Andrade, resolve declarar sem efeito o que o promoveu do cargo de escrivão da delegacia regional de policia de Guaratinguetá, 2.a classe, ao cargo de escrivão da delegacia da 6.a circunscrição de Policia da capital, e mante-lo, sem interrupção de exercicio, no cargo de escrivão daquela Delegacia Regional; exonerando, a pedido, o sr. Domingos Iacopi, estafeta do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio-Patrulha, desta Repartição; concedendo, nos termos do art. 2.o do decreto n.o 10.028, ao bacharel Altino Correia, delegado de policia efetivo de Salto Grande, 5.a classe, um ano de licença, em prorrogação, para tratamento de sua saude.

* * *

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

Exonerando, em face do que representou o sr. 1.o delegado auxiliar, por conveniencia do serviço, Antonio Pacheco Valente, do cargo de 1.o suplente do sub-delegado do 7.o distrito — Ibirapuéra — da 11.a Circunscrição de Policia da capital;

exonerando Paulo Bettini, do cargo de 3.o suplente do sub-delegado do 10.o distrito — Pari — da 2.a circunscrição de capital;

determinando, atendendo ao que lhe requereu o bacharel Moisés Carlos dos Santos, delegado de policia de Iguape, 4.a classe, em serviço publico nesta capital e atualmente licenciado, que o requerente reassuma as funções de seu cargo efetivo; dispensando o bacharel Othon Vieira, delegado de policia de Santa Adelia, 5.a classe, da comissão em que se acha na delegacia de Iguape, 4.a classe, e determinando-lhe que reassuma o exercicio de seu cargo efetivo; e, dispensando o bacharel Adolfo de Mendonça Ribeiro, delegado de policia de Bela Vista, 4.a classe, da comissão em que se encontra na delegacia de Descalvado, da mesma classe, e nomeando-o para exercer, tambem em comissão, o cargo de delegado de Porto Feliz, de identica classe;

removendo, as seguintes autoridades policiais:

o bacharel Celso Xavier de Carvalho Franco, do cargo de delegado de policia de Matão, 4.a classe, para igual cargo em Quatá, da mesma classe;

o bacharel Antonio Fernando de Medeiros, delegado de policia de Quatá, 4.a classe, para igual cargo em José Bonifacio, da mesma classe;

o bacharel Osorio Pereira Cavalcanti, delegado de policia de José Bonifacio, 4.a classe, para igual cargo em Matão, da mesma classe, ficando dispensado da comissão em que se acha na delegacia de Piratininga, tambem de 4.a classe;

nomeando o bacharel Mario Leite da Silveira, delegado de policia de Paraibuna, 5.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia de Piratininga, 4.a classe, ficando dispensado da comissão em que se acha na delegacia de Santo Anastacio, tambem de 4.a classe; e, nomeando o bacharel José Fleury da Silveira, delegado de policia do municipio de Cunha, 5.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia de Santo Anastacio, 4.a classe, ficando dispensado da comissão em que se acha na delegacia de Quatá, tambem de 4.a classe;

removendo, os seguintes escrivães de policia de 5.a classe:

João Batista Soares, da delegacia de Jardinopolis para a de Pindorama; e, João de Souza Barbosa, da delegacia de Pindorama para a de Jardinopolis.

Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De conformidade com os Estatutos, convoco os senhores socios quites com os cofres sociais (recibo do mês de agosto) para elegerem os membros do Conselho Superior correspondentes ao seu terço, 9 suplentes e vagas, em Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se, dia 6 de setembro vindouro, sabado, ás 20 horas e meia, na séde social.

CARLOS SILVEIRA
Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Amaro Vicente de Sant'Ana

sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo doloroso transe por que acaba de passar e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar no dia 30 do corrente, sabado, ás 9 horas, na igreja matriz do Braz.

Por mais esse ato de religião e de amizade antecipadamente agradece.

Os filhos Mario, Benedito, Alberto e Bruneta; o genro Francisco, as noras, Odete, Edi e Arminda; os netos Juarez, Milton e Rosinha, agradecem as expressões de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel

PROF. EZIO SARTINI

e aproveitam o ensejo para convidar parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na igreja Santa Efigenia, segunda-feira, dia 1.º de setembro, ás 8 horas.

A familia de

BRASILINA PALUMBO PASTORE

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem à missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 29, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 28 de Agosto de 1941

Cidades do sul de Gales bombardeadas pelos alemães

INFORMAM DE LONDRES QUE AS BOMBAS GERMANICAS FIZERAM VITIMAS APESAR DOS DANOS SEREM DE POUCA MONTA — O LITORAL FRANCÊS FOI ONTEM VISADO DE PREFERENCIA PELA REAL FORÇA AÉREA — VARIAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O comunicado conjunto distribuido hoje pelos Ministerios da Aeronautica e da Segurança Publica diz o seguinte:

"A aviação inimiga bombardeou ontem à noite algumas zonas distantes uma da outra. Os danos materiais foram insignificantes, mas em certa localidade houve vitimas. O inimigo bombardeou tambem varios pontos do sudoeste e do sudéste da Inglaterra e sul de Gales. Aviões solitarios concentraram sua ação no sul de Gales, bombardeando diversas cidades. Não se tem, porém, conhecimento, de que houve vitimas".

BOMBARDEIO DO LITORAL FRANCÊS

LONDRES, 27 (R.) — A aviação inimiga atacou ontem as ilhas de Scilly, causando dois mortos e numerosos feridos.

Por sua vez, unidades do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britanica atacaram ontem a cidade de Colonia e outros objetivos militares da Alemanha Ocidental.

Esta manhã, houve uma violenta ofensiva da RAF contra o litoral francês, tendo sido derrubados 10 aviões de caça alemães.

A RAF perdeu, por seu lado, 3 aparelhos.

10 APARELHOS GERMANICOS ABATIDOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo informações fidedignas, foram destruidos 10 aparelhos de caça alemães e 8 britanicos, na excursão levada a efeito pela RAF contra o norte da França.

A RAF INCURSIONA O OESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 27 (U. P.) — A aviação britanica atacou, no transcurso da noite passada, Colonia e outros objetivos situados no oeste da Alemanha.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 27 (R.) — E' o seguinte o comunicado distribuido na manhã de hoje pelo Ministerio da Aeronautica:

"No decorrer da noite de 26 para 27 do corrente, registou-se apenas pequena atividade de esquadrilhas inimigas sobre o territorio inglês, sendo lançadas varias bombas em pontos esparsos do país, que nenhum prejuizo material de importancia causaram, notando-se tambem poucos feridos.

As operações em que estiveram empenhados os aparelhos do comando de bombardeio, no decorrer da noite passada, foram mais importantes do que nas noites anteriores.

Nossas esquadrilhas bombardearam com grande intensidade as instalações industriais de Colonia, desfechando outros ataques às docas do Havre e de Boulogne.

Por sua vez, aviões do comando de caça levaram a efeito ataques aos aerodromos inimigos situados no norte da França.

Durante essas operações, foi destruido um avião inimigo. No decorrer das operações realizadas na noite passada perdemos três aviões".

As forças finlandesas se empenham pela conquista de Viborg

Violenta luta se trava na cidade entre russos e as tropas atacantes -- Talin, capital da Estonia em chamas — Os soldados fino-germanicos prosseguem nas operações para a tomada de Leningrado

HELSINGFORS, 27 (U. P.) — Informa-se que nas ruas de Viipuri (Viborg) prossegue encarniçada a luta entre finlandeses e russos.

O CERCO DE VIBORG PELOS FINLANDESES

STOCKHOLMO, 27 — (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — Depois de atravessar o rio Vuoksen, aproximadamente a cerca de 45 quilometros a leste de Viborg, as forças finlandesas concluiram o cerco da mencionada cidade — informam da frente de batalha, os correspondentes, que salientam, que o avanço finlandês no istmo da Carelia continua, apesar de todos os obstaculos e está causando enormes perdas em homens e material ao inimigo.

Nos ultimos dias as tropas finlandesas fizeram 3.500 prisioneiros e destruiram 107 carros de combate; 198 canhões; 500 metralhadoras; 150 lança-granadas; 10.400 fusis; 423 caminhões; 5.100 cavalos e 42 aviões sovieticos.

Os peritos militares suecos acreditam que em Viborg será travada uma das maiores batalhas desta guerra.

Os finlandeses já conseguiram romper a primeira das tres linhas construidas pelos russos no istmo entre a antiga e a nova fronteira fino-sovietica. A segunda linha, que é em parte a famosa linha Mannerheim, cedida pelos finlandeses aos russos no ano passado, segue o curso do Vuoksen para éste e depois para nordeste, atingindo mais além o golfo da Finlandia, até o norte de Viborg. A terceira linha encontra-se ao sul de Viborg.

As fortificações dessas linhas são de concreto. Os novos sistemas defensivos situados ao sul seguem até a cerca de 50 quilometros de Leningrado.

A ofensiva concentrica dos alemães contra Tallin evolue com a cooperação das forças de terra, céu e mar.

Acredita-se que a queda de Tallin é uma questão de dias.

ÉM CHAMAS A CIDADE DE TALLIN

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo noticias divulgadas hoje pela "Rádio Roma", a cidade de Tallin, capital da Estonia, está em chamas.

Os russos atearam fogo à cidade, antes de baterem em retirada e o fogo assumiu tais proporções que até mesmo os navios que se achavam ancorados no porto estão sendo devorados pelas chamas.

De Helsinki se informa que é possivel ver-se da capital finlandesa o clarão do incendio.

MAIS TRES CIDADES RUSSAS OCUPADAS PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 27 (S.) — Após rápida ação de cerco, as tropas finlandesas ocuparam as localidades de Suojervi, Syvilahti e Heyrsyle.

No decorrer desta brilhante ação, grandes incendios foram constatados sobre os territórios circumvisinhos aos lagos de Suojervi.

AS OPERAÇÕES DAS FORÇAS FILO-GERMANICAS NO SETOR DE LENINGRADO

STOCKOLMO, 27 (R.) — As informações que chegam de fonte finlandesa, a respeito das operações na frente de Leningrado, continuam a ser muito abundantes.

Não deixam de ser um tanto confusas, mas nota-se em todas a mesma tendencia de mostrar o perigo imediato que está correndo Viborg, que a retirada russa está cortada e que os teuto-finlandeses têm o controle quasi absoluto do istmo da Carelia.

Segundo informam certos correspondentes, escrevendo de Helsinki, as distancias atingidas pelos finlandeses, avançando em direção a Viborg, vindos do noroeste ou do norte, variam entre 6 ou 15 quilómetros.

Dois jornais anunciam que a estrada de ferro de Leningrado a Viborg já estaria cortada, mas os circulos militares finlandeses, pouco discretos, entretanto, quando se trata de sucessos, negam-se a confirmar esses rumores.

Um correspondente de um jornal sueco na Finlandia anuncia, tambem, que quasi todas as ilhas do Lago Ladoga estão, atualmente, ocupadas, apesar da resistencia oferecida pelos russos.

Esta resistência é quasi que a única de que se faz menção sobre toda a frente do norte e isto leva o correspondente do "Dagens Nyheter" a prever que, talvez, os russos tenham retirado uma certa quantidade de tropas, deixando uma cobertura, cuja resistência não é para se despresar.

Todos os observadores competentes não aceitam senão com muitas reservas essas torrentes de informações. Parece muito singular que a resistensia sovietica tenha enfraquecido tão rapidamente e alguns entendidos em assuntos militares empregam mesmo a palavra "ilusão" para caracterizar as vitorias finlandesas, baseadas, segundo eles, em operações de patrulhamento e que penetram, às vezes, profundamente, deixando nos flancos posições mantidas pelo inimigo o qual consegue, muitas vezes, escapar.

Tambem é preciso reconhecer que os finlandeses ainda estão combatendo no seu proprio sólo, lutando para reconquistar os territorios que perderam na campanha de 1939.

Seria, certamente, prematuro, entrar profundamente em especulações, que muito possivelmente a aproximação do inverno e o desenrolar das operações nos outros setores só permitirão precisar dentro de algum tempo.

A respeito da Estonia, apenas se possuem noticias de fontes germanicas.

Segundo as mesmas, a tomada de Tallin é apenas uma questão de dias, já havendo as patrulhas de infantaria alemãs penetrado nos arredores da capital estoniana. Entretanto, não são fornecidos quaisquer detalhes a respeito dessas operações.

A respeito dos contra-ataques russos no setor central, o que se nota pelas noticias de fonte alemã, é que as coisas não correram com muita facilidade para os alemães, pois, se nada justifica a alegação feita por eles de que sairam vitoriosos nas operações realizadas em lugares onde admitem que, pelo menos, a luta continua há tres dias.

A opinião dos observadores é que os alemães sofreram varios sobressaltos, tomando operações de patrulhas por tentativas sérias, no sentido de romper as linhas de defesa que construiram em certos pontos do setor central.

E' interessante fazer um paralelo entre essa opinião dos observadores militares neutros a respeito do nervosismo provocado entre os alemães pelos ataques isolados, feitos por pequenos destacamentos de "tanks" sovieticos, e a opinião do correspondente berlinense do jornal sueco "Svenska Dagbladett", de que é possivel que haja uma pausa na ofensiva da frente oriental.

A "LUFTWAFFE" AUXILIA PODEROSAMENTE AS TROPAS GERMANICAS NO ATAQUE A LENINGRADO

ZURICH, 27 (R.) — A "D. N. B." anuncia que a "Luftwaffe" está auxiliando poderosamente as tropas germanicas que operam na zona do Dnieper e fazem pressão contra Leningrado.

Acrescenta que no setor central da frente oriental uma esquadrilha alemã fez explodir um trem de munições.

PARAQUEDISTAS RUSSOS SOBRE HELSINSKI

ROMA, 27 (H. T.) — Anuncia-se nesta capital que as forças russas lançaram paraquedistas sobre Helsinski. Foi dado o sinal de alarme.

O navio italiano "Butterfly" rompeu o bloqueio britanico

CRUZADOR PESADO RUSSO SERIAMENTE DANIFICADO POR AVIÕES ALEMÃES — APRESADOS PELOS INGLESES OS NAVIOS DO "EIXO" SURTOS EM PORTOS DO IRÃ — VARIAS

ROMA, 27 (H. T.) — O vapor italiano "Butterfly", surpreendido pela guerra no porto de Recife, Brasil, e que conseguiu levantar ferros daquela cidade em 29 de junho passado, forçou o bloqueio britanico e conseguiu chegar a um porto amigo, anuncia-se nesta capital.

CRUZADOR PESADO RUSSO DANIFICADO NO GOLFO DA FINLANDIA

BERLIM, 27 (S.) — No golfo da Finlandia, um cruzador sovietico tipo pesado, foi ontem atingido por quatro bombas de grande calibre, lançadas de aviões alemães de combate, ficando sériamente danificado. Como meia hora em seguida ao ataque a tripulação se salvava a bordo de pequenas embarcações, é de se supor que o navio tenha ido a pique. Trata-se de um cruzador da classe do "Kirov", de 8.000 toneladas.

APRESADOS PELOS INGLESES OS NAVIOS ITALO-TEUTOS QUE SE ACHAVAM EM PORTOS PERSAS

SIMLA, 27 (H. T.) — Anuncia-se que 7 dos 8 navios italianos e alemães que se encontravam em portos persas foram capturados pelas forças inglesas, sendo que o oitavo foi posto a pique.

NAUFRAGOS DE UM BARCO INGLÊS CHEGAM AO PORTO

LISBOA, 27 (H. T.) — O vapor grego "Aighai de Niepenez" chegou ao Porto trazendo a bordo 3 naufragos do "Ourem", que naufragou ao largo da Islandia. O "Aighai de Niepenez" fazia parte de um comboio britanico que foi atacado por submarinos e aviões, a 125 milhas da costa.

AS PERDAS DAS FORÇAS NAVAIS DO IRÃ

SIMLA, 27 (H. T.) — As forças navais persas já perderam 2 corvetas, 4 canhoneiras, 1 navio de reabastecimento, 2 rebocadores e 1 dique-flutuante.

O "ARK ROYAL" FEZ EVOLUÇÕES EM FRENTE AO PORTO DE VALENCIA

ROMA, 27 (S.) — A Agencia Reuters anuncia que o porta-aviões britanico "Ark Royal", regressando a Gibraltar para ser reparado, realizou uma demonstração de força diante do porto espanhol de Valencia, para dar aos espanhois uma advertencia salutar. Aviões, que decolaram do navio, efetuaram durante uma hora evoluções junto à costa. O porta-aviões afastou-se quando um submarino espanhol se aproximou para vigiar o vae-vem do navio britanico e dos aviões.

APARELHOS BRITANICOS ABATIDOS QUANDO ATACAVAM UM COMBOIO ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — Todos os cinco bombardeiros britanicos que tentaram atacar um comboio alemão no Mar do Norte, a léste da ilha Juist foram abatidos, fracassando o ataque em absoluto, segundo se informa de fonte competente alemã.

Destruido o grosso do 22.° exercito russo em Velikyie Luki

CERCA DE 30 MIL PRISIONEIROS E 400 CANHÕES CAEM EM PODER DAS FORÇAS ALEMAS, ALEM DE 40 MIL BAIXAS SOFRIDAS PELOS SOVIETS NAQUELE SETOR — OS SOLDADOS RUSSOS ABANDONAM AS ULTIMAS "CABEÇAS DE PONTE" DO DNIEPER COM GRANDES PERDAS — JEKATERINOSLAV, BORISLAV E OUTRAS POSIÇÕES RUSSAS OCUPADAS PELAS TROPAS DO "EIXO" — VARIAS

BERLIM, 27 (U. P.) — Num comunicado especial dado a publico, o alto comando informa que o grosso do 22.o exercito russo foi cercado e destruido em Velikiye Luki, entre Smolensk e o Lago Ilmen.

30 MIL RUSSOS E 400 CANHÕES CÁEM EM PODER DOS ALEMÃES EM VELIKIE LUKI

BERLIM, 27 (U. P.) — O Estado Maior informa que as tropas alemãs conquistaram a localidade russa de Velikie Luki, aprisionando mais de 30.000 combatentes russos e capturando cerca de 400 canhões.

O total de mortos sovieticos é calculado em 40.000.

40 MIL MORTOS NA BATALHA DE VELIKIE

ZURICH, 27 (R.) — Uma informação oficial do comando germanico estima em 40 mil o numero de mortos sofrido pelas tropas russas aniquiladas em Velikie.

Foram feitos, tambem, mais de 30 mil prisioneiros.

ENTRONCAMENTO FERROVIARIO CONQUISTADO PELAS FORÇAS GERMANICAS

LONDRES, 27 (R.) — Um comunicado oficial irradiado em Berlim anuncia que foi capturado o entroncamento ferroviario Valikie-Luki, a nordeste de Ravel, na região de Pskoff.

Não havendo ainda nenhuma noticia definida sobre os resultados do contra-ataque lançado pelos russos na região de Gomel, considera-se aqui este fato como motivo de grande apreensão.

Os alemães afirmam, tambem, que seu avanço de nenhum modo foi até agora desmentido pelos russos. Com a decisão iminente dessa batalha, não se sabe o que acontecerá às forças russas postadas no saliente Gomel-Kiev.

Caso o avanço alemão seja coroado de exito, o mencionado saliente correrá o grave perigo de ser cortado, isolado inteiramente do grosso das forças russas.

Por outro lado, se o contra-ataque russo der bons resultados, os alemães terão de enfrentar uma situação muito mais dificil.

Os alemães divulgam ainda a noticia da captura de Dniepropetrovsk nos seguintes termos:

"O ultimo baluarte sovietico a leste do Dnieper e abaixo de Kiev foi tomado. A cabeça de ponte e a cidade de Dniepropetrovsk foram capturadas pelas unidades moveis e "panzerdivisionen", sob o comando do general Keitel".

Todavia, o comunicado sovietico, distribuido ontem à tarde, não menciona nenhum lugar, nem faz, tão pouco, referencia a qualquer setor, mas assinala: "Nossas tropas travaram violentissimos combates com o inimigo, ao longo de toda a frente."

Os alemães declararam, ainda, que suas tropas capturaram a cidade de Luga, situada sobre o rio do mesmo nome, ao sul de Leningrado.

Esse feito, embora não confirmado pelas fontes russas, é de alguma maneira admissivel, pois a referida cidade está situada sobre o banco oriental do rio e póde ser tomada sem a travessia estrategica da importante corrente que forma a barreira natural de defesa de Leningrado.

Os alemães declaram, ainda, que a batalha pela posse de Luga terminou após "muitos dias de luta".

No extremo sul, os rumenos estão lançando novas tropas, numa gigantesca batalha travada pela posse de Odessa, onde sofreram severissimas perdas, de acordo com informações sovieticas.

"CABEÇAS DE PONTE" NO RIO DNIEPER ABANDONADAS PELOS RUSSOS

BERLIM, 27 (T. O.) — De parte competente, comunica-se que durante os dias 24 e 25 do corrente, formações de "Stukas" alemães e a artilharia das unidades do exercito hungaro, bombardearam continuamente as ultimas cabeças de ponte que o exercito bolchevista dispunha ainda no leito baixo do Dnieper, e que apoiavam a retirada dos restos do exercito comunista derrotado.

Todos os intentos realizados pelos sovietes, com importantes massas de infantaria, para deter o avanço alemão, fracassaram ante o fogo em conjunto das armas germano-hungaras. Na noite passada foram aniquiladas algumas companhias completas de soldados sovieticos, que procuravam em botes ganhar a margem ocidental do Dnieper. No instante em que os botes, transportando os soldados bolchevistas, encontravam-se no meio do rio, as forças hungaras e germanicas abriram fogo intensissimo sobre eles.

Outra tentativa de ataque, sovietico, fracassou antes que os soldados inimigos pudessem concentrar-se. Ao amanhecer, a margem do oriental do Dnieper, em muitos quilometros de extensão, apresentava milhares de cadaveres sovieticos, barcos destruidos e toda sorte de material belico abandonado pelo inimigo, ficando inutilizadas empresas industriais, que continuavam ardendo, enquanto o comando sovietico já havia abandonado suas cabeças de ponte do Dnieper.

BERNA, 27 (S.) — Noticias de Moscou admitem hoje que as tropas do "eixo" ocuparam Jekaterinoslav, e acrescentam que o marechal Budieni tenta salvar o resto de suas tropas na margem oriental do Dnieper.

TROPAS GERMANICAS OCUPAM BORISLAV

BERLIM, 27 (U. P.) — Noticia-se que os alemães conquistaram Borislav, nas imediações da foz do Dnieper.

5 BATALHÕES RUSSOS ANIQUILADOS

BERLIM, 27 (T. O.) — Os circulos desta capital comentam hoje que a infantaria alemã, sem apoio de armas pesadas, apoderou-se da cidade fortemente defendida de Borislav, situada na embocadura do Dnieper. Em luta corpo a corpo as forças alemãs expulsaram o inimigo da referida cidade, tendo sido necessario tomar casa após casa. Um regimento de infantaria alemã conseguiu aniquilar cinco batalhões russos que estavam reforçados por soldados sapadores. Foram feitos prisioneiros quinze mil russos, pouco antes da entrada das tropas da infantaria. Um navio mercante russo que se achava no porto de Berislav tentou fazer-se ao mar, mas foi afundado pelas peças de um carro de assalto. O navio em questão deslocava 2.700 toneladas.

BERLIM, 27 (U. P.) — A cidade de Borislav, tomada pelas tropas alemãs, estava totalmente minada.

A conquista da cidade foi conseguida depois de terriveis combates, tendo sido necessario tomar casa por casa, em encarniçados combates corpo a corpo.

Anuncia-se que os alemães destruiram ali cinco batalhões sovieticos, os quais tinham sido reforçados com artilharia, e fizeram 1.500 prisioneiros.

As ruas de Borislav ficaram convertidas em verdadeiros rios de sangue.

VANTAGENS DAS TROPAS GERMANICAS

ZURICH, 27 (R.) — Foi noticiado oficialmente em Berlim que a batalha da região situada entre Smolensk e o lago Ilmen prolongou-se por varios dias, tendo se revestido de rara violencia.

As mesmas informações assinalam que o 22.o exercito russo foi cercado e aniquilado a leste de Velikiye.

Nessa batalha foram feitos mais de 30 mil prisioneiros. Foi igualmente vultosa a copia de materiais belicos capturada pelas tropas alemãs na zona de Velikiye, segundo o comunicado oficial. Quatrocentos canhões figuram entre esse material.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 27 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribue hoje a tarde o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Conforme foi dado a conhecer em comunicado especial, destacamentos do exercito blindado do major-general Von Kleist tomaram, no dia 25 de agosto, depois de encarniçada luta, a cabeça de ponte de Dnjepropetrovsk e a cidade do mesmo nome. Tambem nas imediações da desembocadura do Dnieper, ao sul de Kiev, foram aniquiladas as ultimas forças inimigas que ainda ofereciam resistencia na margem ocidental do Dnieper. A leste de Welikije Luki foi cercado e aniquilado, após varios dias de luta, o grosso do 22.o exercito russo. Cairam em nosso poder mais de 30.000 prisioneiros e 400 canhões. As perdas do inimigo são extraordinariamente elevadas, tendo sido constatados mais de 40.000 mortos russos.

As operações continuam vitoriosamente entre o lago de Ilmen e o golfo da Finlandia, bem como diante de Reval, na frente finlandesa. A leste de Kiev, nossa aviação assestou rudes golpes contra concentrações de tropas inimigas e destruiu, com efeitos irreparaveis, a rêde ferroviaria a oeste de Moscou, na região de Leningrado. No golfo da Finlandia, esquadrilhas de aviação afundaram quatro transportes de tropas russas, num total de 9.000 toneladas, causando graves avarias a mais 4 transportes, atingindo com suas bomba sum destroyer e um navio capitanea de flotilha. Mais dois destroyers foram gravemente avariados a leste da peninsula dos Pescadores.

Prosseguindo em sua luta contra a Inglaterra, a arma aérea alemã bombardeou na noite passada instalações portuarias da costa oriental inglesa e aerodromos. A aviação inglesa perdeu no dia de ontem 23 aparelhos ao tentar atacar a baía de Heligoland, sendo 11 aparelhos derrubados em combates aéreos, 4 pelos patrulheiros, 3 pelas baterias anti-aéreas e dois pela artilharia da marinha. Na noite de 25 para 26, os alemães atacaram Alexandria, causando as bombas grande destruição nas instalações portuarias e ferroviarias. Na noite passada, os ingleses lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre varias localidades do oeste e sudoeste da Alemanha, atingindo residencias.

Projeto de lei submetido á apreciação do Departamento Administrativo fluminense

RIO, 27 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Visando estabelecer um controle eficiente do regime tributario relativo à exportação estadual, e desse modo conhecer detalhadamente o desenvolvimento economico que se vem processando nas unidades municipais, o Interventor Amaral Peixoto submeteu à consideração do Departamento Administrativo um projeto de lei instituindo no Estado a guia de exportação.

Essa medida, que consultará aos interesses da organização administrative, virá tambem permitir que de futuro os fluminenses tenham ciencia, através das divulgações estatisticas, do movimento de saída de todas as mercadorias nacionais ou nacionalizadas, exportadas pelo Estado, tanto para o exterior, como para qualquer parte do territorio nacional.

O segundo mês da campanha na Russia

1.250.000 prisioneiros, 14 mil tanques, 15 mil canhões em poder dos alemães

BERLIM, agosto (T. O.) — (General Valdemar, conde de Stilfried) — Ao terminar o segundo mês de campanha contra a Russia, o alto comando alemão publicou um resumo dos êxitos obtidos durante êsse periodo.

As cifras constantes desse resumo, de 1.250.000 prisioneiros, de 14.000 "tanks", de 15.000 canhões e de 11.250 aviões, ultrapassam tudo o que se podia ter imaginado da Russia.

Quem teria acreditado que a Russia bolchevista dispusesse de tais quantidades de "tanks", canhões e aviões?!

Não ha duvida de que os soviéticos possuem ainda bastante material de guerra como o demonstram as batalhas que estão sendo travadas, porém sem duvida alguma êles já tropeçam com enormes dificuldades, para repôr este material. A Russia dispõe tambem de grandes massas humanas, para desfechar ataques totalmente inuteis. Porém a vantagem, conseguida pela Alemanha na situação estrategica, não pode, de modo algum ser alcançada pela União Soviética tampouco poderá substituir os comandantes militares e os homens que perdeu no curso da campanha. O recurso propagandistico do inimigo, ao dizer que a ofensiva alemão foi contida, fica completamente desvirtuada pelos novos êxitos dos alemães e dos seus aliados. Uma decepção sobre a marcha lenta da ofensiva só pode sofrer aquele que, seguindo o esquema das campanhas anteriores, não se tenha tomado siquer o tempo de olhar o mapa e de inteirar-se das enormes distancias que hão de ser cobertas no leste. Sem falar na encarniçada resistencia que apresenta o inimigo, mas que, como o demonstram os fatos, não basta para deter o impeto alemão.

A situação militar, depois de dois mesês de guerra, é a seguinte: o grupo de exercitos do marechal von Rundsted travou, com grande êxito, a batalha decisiva na Ukrania meridional. O grupo meridional dos exercitos sovieticos, sob o comando do marechal Budienny, teve a mesma sorte como o de seu colega Voroschilov no norte. Suas tropas retrocederam em toda a frente, perseguidas pelas forças blindadas alemãs e pelas colunas motorizadas hungaras e rumenas. A retirada, inicialmente ordenada, degenerou em breve numa fuga verdadeira. Fortes contingentes sovieticos não lograram atravessar o Dnieper, sendo aniquilados pelos germanicos e seus aliados. Os portos e centros industriais de Nikolajew e de Cherson cairam em poder dos alemães. A arma aérea alemã impediu a retirada no mar, destruindo 8 transportes de tropas e avariando gravemente numerosos outros. Resta ainda algumas forças, cercadas em Odessa, e outras formando cabeças de pontes no Dnieper. O aniquilamento dessas forças não apresenta nenhuma dificuldade. O agrupamento das tropas aliadas na ala meridional e a ocupaçoã metodica pela infantaria de todo o arco do Dnieper, tardarão naturalmente ainda certo tempo.

O grupo de exercitos do marechal von Bock não prosseguiu, depois da batalha de Smolensk, na sua avançada em direção de Moscou. Todos os ataques desesperados dos russos, ataques êsses frontais e de flanco, contra a cunha, foram rechassados com enormes perdas de material e de homens para o inimigo. O grupo central atacou, ademais, o flanco russo em direção ao sul. Em varias "bolsas" foram destruidos fortes contingentes inimigos, correndo essa sorte no setor de Gomel, parte de 25 divisões. Esta ofensiva continua vitoriosa.

O grupo de exercitos do marechal Ritter von Leeb avança tambem em todos os setores da frente setentrional. Ao sul do lago Ilmen foi atingido e atravessado o rio Lovat. Mais ao norte, foi tomada uma forte posição de defesa russa. Novgorod caiu em mãos dos alemães, ficando desta forma ameaçada a estrada de ferro Leningrado-Moscou. As forças alemãs se encontram a 50 quilometros ao sul de Leningrado. Narwa foi igualmente conquistada pelas tropas alemãs. Estabeleceu-se contato com os contingentes germanicos na Estonia. A oeste do golfo da Finlandia foi atingida e está iminente a quéda de Reval.

Tambem na frente da Finlandia prosseguiu a avançada. No istmo da Karelia, os finlandeses se acham a 100 quilometros ao norte de Leningrado. Os finlandeses tomaram Sortavala e Aeglaervi, ganhando terreno em direção ao lago Onega. Outras forças finlandesas avançam igualmente em direção da estrada de ferro de Murmansk.

Em todos os setores da frente, desde o Mar Negro até à Finlandia, os russos foram derrotados, em alguns pontos da frente já se esboçam novos grandes êxitos alemães.

Na zona do Mediterraneo não houve nenhum acontecimento digno de menção. A Inglaterra, ao que parece, tenta criar uma frente de dispersão no Irã, com o que não melhorará a sorte da Russia. A Inglaterra, por outro lado, tem feito enorme propaganda em torno dos ataques da RAF contra a Alemanha ocidental, bem como contra territorios ocupados. Esta chamada "ofensiva de alivio", ao que parece, terminou depois que, desde 22 de junho, os ingleses perderam mais de 1.000 aparelhos e comprovaram assim que, apesar do grosso da aviação alemã se achar no leste, a Alemanha conserva o dominio aéreo, tambem no oeste.

A posse de navios italianos pela Argentina

LONDRES, 27 (R.) — E' grande a satisfação expressada nos circulos maritimos britanicos pela assinatura do acôrdo que dá à Argentina a posse imediata de 16 navios italianos que se encontravam em portos argentinos.

Assinala-se que estes barcos transportarão produtos argentinos, principalmente para portos americanos, ficando livre importante tonelagem para o serviço transatlantico, assim como para outras rotas, necessarias para o prosseguimento do esforço belico britanico.

Expressa-se satisfação particular ante a clausula financeira do acôrdo que prevê o congelamento da importancia da compra até depois da guerra, experimentando-se igualmente satisfação pelo fato de que a metade da importancia depositada esteja destinada à compra de produtos argentinos depois da guerra.

Este emprego dos navios do "eixo", imobilizados em portos americanos, revela-se como um problema simples, que já encontrou um exemplo no caso dos barcos controlados pelo "eixo", requisitados pelo governo do Chile.

A Grã Bretanha aduziu seu principio juridico de não reconhecer mudanças de bandeira nos barcos controlados pelo inimigo, durante esta guerra e em troca o governo inglês recebe a garantia de que a importancia da compra será congelada enquanto que os barcos serão empregados no beneficio imediato das nações sul americanas.

A fortuna dos homens publicos na Grecia

ROMA, 27 (H. T.) — O governo grego de Athenas publicou um decreto que ordena a abertura de um inquerito para apurar a origem da fortuna dos homens politicos do antigo regime.

POLITICA BRITANICA NO ORIENTE PROXIMO

Computo das forças armadas iranianas

BERLIM, 27 (T. O.) — Entre as zonas dos rios Eufrates, Tigre e do Indus, existe um intervalo, na cadeia dos chamados Estados Vassalos, cujo estabelecimento, ha já decenios, tem sido a finalidade visada pela politica britanica no Oriente Proximo.

O Irã é um país que, sob o atual governo do soberano Reza Schah Pahlavi, não ter deixado, em nenhum momento de acentuar sua politica, nitidamente nacionalista, tendo-a provado tambem na guerra atual, da Inglaterra contra o Reich, observando a mais estrita neutralidade.

A atual ação britanica dirige-se, precisamente, contra esta soberania, que o Irã não obteve pela graça da Inglaterra, mas sim, em luta contra o sistema de favoritos, a soldo da Inglaterra, que era o traço carateristico da dinastia então reinante.

A invasão do Irã, foi precedida por exigencias britanicas que constituiam uma clara e inequivoca intervenção na politica interna desse país. E no séquito do representante diplomatico inglês, em Teeran, encontrava-se tambem desta vez o representante soviético.

Paralela a êsse preludio de invasão, corria uma campanha de provocação por parte da imprensa anglo-russa, campanha essa que atingiu ao auge contra o governo, na qual teriam sido implicados numerosos jovens oficiais das forças armadas iranianas. Afirmava-se, ademais, que não seria estranha a essa conspiração uma potencia estrangeira.

Nada poderia desvendar melhor as tendencias e a inverdade de semelhantes noticias britanicas, aliás imediatamente desmentidas por parte oficial iraniana, de que, precisamente essas conjeturas.

As forças armadas iranianas, recrutadas pelo sistema do serviço militar obrigatorio, compõe-se de um exercito de 40 mil homens, em tempo de paz, contingente êsse que pode ser elevado para 400 mil homens em tempo de guerra, de 200 aviões e de u'a arma blindada bem treinada.

Estas forças armadas constituem a obra pessoal do atual soberano, cuja politica se carateriza pela luta contra o bolchevismo e por varios tratados de neutralidade, concluidos em 1926 com a Turquia e em 1927 com Moscou. Finalmente, em 1937, assinou o Tratado de Saadabad, juntamente com a Turquia, o Irak e a Afganistão, tratado êsse que se destinava a fortalecer a segurança nacional do jovem Estado.

A florescencia economica do Irã tem feito rapidos progressos, devendo-se acentuar, particularmente, a êsse respeito, o incremento da agricultura e da industria, a exploração racional dos multiplos tesouros encerrados no subsólo iraniano e a construção de modernas rodovias e estradas de ferro entre as quais, a mais importante, é a Estrada de Ferro Transiberiana, construida durante 11 anos e concluida em 1938, estrada essa que conduz do Mar Caspio ao golfo Pérsico. Em todas essas obras do Schá Reze, fez-se sentir a intervenção economica germanica, quer pelos seus conselhos, quer pelos seus técnicos, como, ainda, pelo seu material.

Precisamente essa importancia economica do Irã, bem com sua situação de permeio entre a Asia Interior e a Arábia, entre o Mediterraneo e a India, levou os ingleses a lançar suas vistas sobre êsse país. Se hoje, Londres, de acordo com Moscou, leva a têrmo a invasão do Irã, demonstram ambos os paises, quão pouca coisa lhes valem os esforços de estrita neutralidade dos pequenos paises, e que as suas tendencias, ante o Irã, são ainda hoje as mesmas de ha 20 ou 30 anos.